BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal



Um "bate papo" enquanto os raios solares modificam a cor da pele não é mal, pois não?



— Que é isso, moça!... Por que não sorriu? Não teria ficado melhor?



Uf, que calor!... Vamos tomar um... espere, que vem ali?

A MANHÃ

DIRETOR — ERNANI REIS GERENTE — ALVARO GONÇALVES

ANO VII RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE JANEIRO DE 1948 N.º 1965



COPACABANA,

UM OASIS DE GRAÇA E BELEZA NA EPOCA ESTIVAL

O calor sempre foi um indesejavel. Quase que só tem inimigos e todos se queixam dele. Mal a coluna de mercurio sobe mais um pouco e logo surgem as incriminações. Ouvem-se a todo momento protestos contra a alta temperatura e ninguém quer se conformar que, no verão, a coisa é assim mesmo. Na luta contra o calor, entretanto, nem sempre há sacrificio. Pelo contrário. E isto sucede justamente com Copacabana, que sai ganhando na época estival. Ganhando, como? Perguntará o leitor curioso.

Responderemos prontamente: no verão a mais linda praia do mundo toma um colorido todo especial. De ponta a ponta, em todos os seus postos, se aglomera uma multidão alegre de banhistas que, em contacto com o mar — "o mar que, quando quebra na praia, é bonito... é bonito..." — ou à sombra amiga de suas barracas multicores, passa horas esquecidas e agradaveis. E dá prazer à vista e ao espirito uma visão do belo cenário, onde a Natureza e o homem se aliaram numa obra magnifica.

As senhorinhas, graciosos ornamentos da nossa sociedade, exibem lindos e modernos "maillots", a última palavra da moda, e que, numa expressão da época, bem podem ser chamados de atômicos.

Lindas criancinhas brincam despreocupadamente na areia, "matéria prima" para os tuneis, pontes, castelos e tudo o que lhes vem ao espirito infantil, mas já revelador de aptidões futuras. As senhoras aproveitam o tempo fazendo tricot e os rapazes deixam-se empolgar pelos jogos de volei, peteca, etc.

Por isso é que dissemos acima, prezado leitor, que Copacabana vence a batalha contra o calor..



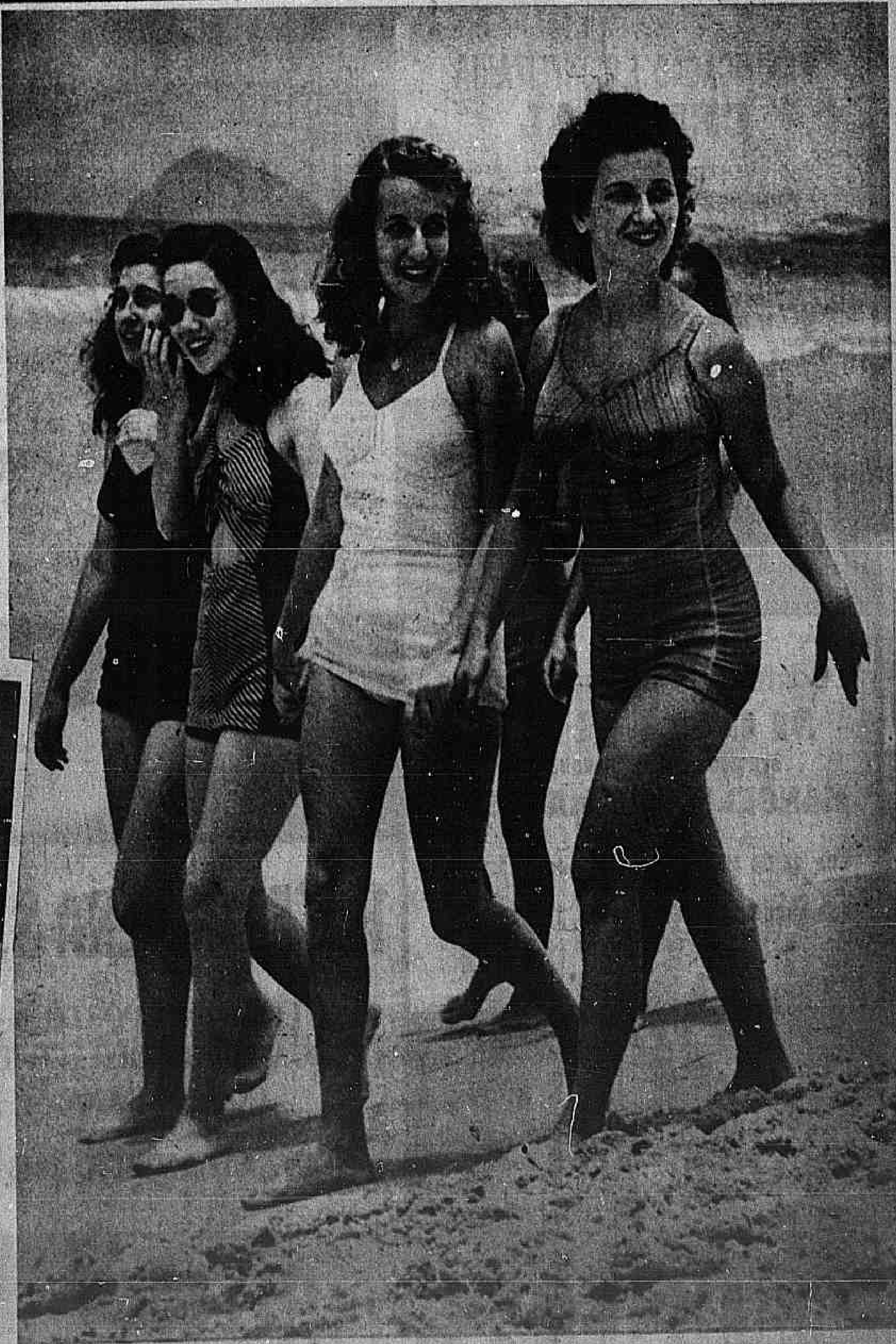
Nada como um instantâneo, não acham?



Por que essa fisionomia tão fechada? Não tem medo de "pés de galinha"?



Que medo, Ó!... Viu, vocês foram as culpadas



Um passeio a pé, dizem os grandes artistas, ajuda a conservar a plástica mas com elegância



FERIADOS NACIONAIS E DIAS SANTIFICADOS

1.º DE JANEIRO .. — Fraternidade Universal.
6 " " .. — Os Santos Reis
8 " FEVEREIRO — Carnaval
25 " MARÇO .. — Endoenças
26 " " .. — Paixão
28 " " .. — Páscoa

21 DE ABRIL ..... — Tiradentes
1.º " MAIO .... — Festa do Trabalho
6 " " .... — Ascensão (Dia Santificado)
27 " " .... — Corpus Christi
15 " AGOSTO .. — Assunção de Nossa Senhora

7 DE SETEMBRO . — Independência do Brasil
1.º " NOVEMBRO — Todos os Santos
2 " " — Dia de Finados
15 " " — Proclamação da República
8 " DEZEMBRO. — Conceição de Nossa Senhora
25 " " . — Natal de N. S. Jesus Cristo

GRIPE — TOSSE — BRONQUITE — ROUQUIDÃO

CESSATOSSE

O REMÉDIO INDICADO

PYRENOL - DIONINA - BELADONA - BROMOFÓRMIO
SEIVA DE PINHEIRO - BENZOATO DE SODIO
BÁLSAMO DE TOLÚ - AGUA DE LOURO CEREJA

DISTRIBUIDOR: CARLOS DE BRITO - LAVRADIO, 178 A - RIO

ABRIL

D.	S.	T.	Q.	Q.	S.	S.
—	—	—	—	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	—

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia

DOXA

SUISSO

OUTUBRO

D.	S.	T.	Q.	Q.	S.	S.
—	—	—	—	—	1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31	—	—	—	—	—	—

JANEIRO

D.	S.	T.	Q.	Q.	S.	S.
—	—	—	—	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

FARMÁCIA BEBIANNO
DE
AMERICO BEBIANNO
DROGAS, PERFUMES, ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS
RUA URANOS, 963
TEL.: 30-1074 — RAMOS

JULHO

D.	S.	T.	Q.	Q.	S.	S.
—	—	—	—	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

PALACE MOVEIS
SORTIMENTO DE FINO GOSTO
EXPOSIÇÃO PERMANENTE
Pelos trajes se conhece o indivíduo...
Pelos móveis que ornamentam a casa conhece-se o bom gosto do seu proprietário.
Não perca tempo e dinheiro, faça uma visita ao PALACE MÓVEIS e V. Excia. encontrará o que deseja para o conforto do seu lar.
No mais bonito edifício da Praça das Nações
184 B, PRAÇA DAS NAÇÕES 184 B. Bonsucesso

SÊLO FEDERAL

Decreto-lei n.º 4.655 de 3-9-1942 e 9.409 de 27-6-1946

A. — SÊLO PROPORCIONAL

Abertura de crédito garantida ou a descoberta, arrendamento, locações, câmbio manual, contas de venda prestadas por leiloeiro, contratos de aforamento ou enfiteuse, contratos de compra e venda de bens moveis e imoveis (será levado em conta o sêlo porventura pago em promessa anterior da compra e venda), — são isentos pedidos de mercadorias e as respectivas confirmações, não ajuizados nem registrados em Registro de Titulos e Documentos — contratos de construção, conversão de forma e transferência de ações (com isenção das conversões de ações ao portador em nominativas e a transmissão "causa mortis"), empréstimos em geral, empréstimos por meio de obrigações ou debentures (por verba). Conhecimentos de carga em poder do transportador (as mais cópias ficam isentas), endossos de cheques, letras de câmbio, etc. em moeda estrangeira. 1.º endosso de conhecimentos de carga, endossos de quaisquer titulos depois do vencimento com isenção de endossos-mandato), endossos de warrants quando destacados do conhecimento de depósito, extratos de contas correntes quando ajuizados, fianças, frete marítimo, fluvial, lacustre e aéreo, letras de câmbio, notas promissórias ordens de pagamento no país a débito ou crédito de entidades do exterior papéis não especificados, em que houver promessa ou obrigação de pagamento, de entrega ou transmissão de bens moveis e valores, distrato, exoneração, subrogação, canção ou outra garantia, sinal ou liquidação de somas e valores, procurações com a cláusula "in rem propriam", promessa de compra e venda de bens moveis ou imoveis, registro de firmas comerciais em nome individual contratos de sociedades comerciais ou civis, transferência de titulos de divida pública interna da União, transferência ou remessa de quantias do ou para o exterior, usufruto.

PAGARÃO —
— de mais de Cr$ 20,00 até Cr$ 500,00 Cr$ 2,50
— de mais de Cr$ 500,00 até Cr$ 1.000,00 Cr$ 5,00
— de mais de Cr$ 1.000,00 por mil cruzeiros ou fração, Cr$ 5,00

PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA
CENTRAL
PÃO QUENTE A TODA HORA — Aceitam-se encomendas para festas, casamentos e batizados
A. M. DA COSTA LORENÇO
DESEJA AOS SEUS FREGUESES E AMIGOS UM PROSPERO E FELIZ ANO NOVO
RUA URANOS 1.005 — RAMOS

MAIO

D.	S.	T.	Q.	Q.	S.	S.
—	—	—	—	—	—	1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31	—	—	—	—	—

GRANDE HOTEL DE PETRÓPOLIS
É sempre uma sugestão agradavel para o seu "week-end".
*
Direção de ZANARDI GALLIANO
"A tradição aliada ao confôrto moderno"

NOVEMBRO

D.	S.	T.	Q.	Q.	S.	S.
—	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	—	—	—	—

FEVEREIRO

D.	S.	T.	Q.	Q.	S.	S.
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	—	—	—	—	—	—

Sorveteria e Bar
A firma A. M. DA COSTA LORENÇO comunica aos seus distintos fregueses, que anexo às suas moderníssimas instalações recentemente inauguradas, mantem um perfeito serviço de Bar e Sorveteria, para bem servir à população de Ramos.
R. Uranos, 1005
Tel. 30-2027
— Ramos

AGOSTO

D.	S.	T.	Q.	Q.	S.	S.
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	—	—	—	—

Confeitaria e Panificação
BOM JESUS
MARCA E TITULO REGISTRADOS
Deseja aos seus amigos e fregueses um próspero e feliz ano de 1948.
FERNANDO DE SOUZA TEIXEIRA
RUA URANOS, 969 — 30-3662

Confeitaria e Panificação
MODERNA
SERVIÇOS PARA BANQUETES
MANOEL MAIA & CIA. LTDA.
CASA MATRIZ
RUA 24 DE MAIO, 1359 — Telefone 29-2216
CASA FILIAL
RUA ARQUIAS CORDEIRO, 296 — Tel.: 29-0349
RIO DE JANEIRO

JUNHO

D.	S.	T.	Q.	Q.	S.	S.
—	—	1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	—	—	—

CASA EDYR
CALÇADOS FINOS E CHAPÉUS
C. M. SILVA
Deseja aos seus fregueses e amigos um próspero ano de 1948.
Pr. das Nações, 88 e 90 - T. 30-1403
Bonsucesso — Rio de Janeiro

DEZEMBRO

D.	S.	T.	Q.	Q.	S.	S.
—	—	—	1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	—

MARÇO

D.	S.	T.	Q.	Q.	S.	S.
—	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	—	—	—

HOTEL RIVIERA S. A.
SITUADO NO POSTO 6, O LUGAR PARADISIACO DE COPACABANA.
AV. ATLANTICA, 1046

SETEMBRO

D.	S.	T.	Q.	Q.	S.	S.
—	—	—	1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	—	—

Tosse-Rouquidão
Xarope Genofre

MILHÕES DE OLHOS veem, diariamente, as vitrinas e luminosos da "GALERIA CRUZEIRO".
SUL AMERICANA DE PUBLICIDADE: Rua México, 41 — Telefone 22-6373.



Na célebre janela do Palácio Veneza. "Davanti lui tremava tuta Roma . . ."



GUARDA DO VATICANO

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

ED. GREGORIAN enviado de A MANHÃ ao Oriente e à Europa

"Em Roma..."



FORO ITÁLICO

Dezembro.

Sem correr risco de ser chamado de mentiroso, ignorante ou atrasado, não é possivel, a ninguém, escrever sobre a verdadeira situação na Itália, estando neste país.

As coisas sucedem-se com tal rapidez, são tais os acordos dos "donos" da Itália (e nesse "donos" estão incluidos todos os partidos) que, mesmo enviando as noticias pela telefotografia, elas chegarão atrasadas.

O homem que ao meio dia abraço o primeiro ministro às doze e cinco, pode estar na rua da amargura e ser o seu pior inimigo. O tempo que um repórter gasta para ir da sala de reuniões da Camera del Lavoro ao telefone da própria Camara é suficiente para que a noticia transmitida seja falsa.

Isso tem a vantagem de impedir que um jornal impresso às dez horas publique as noticias de outro que saiu às nove e meia. Também, é a unica vantagem. O leitor, para estar a par do que acontece, é obrigado a comprar oito, nove jornais por dia e, à tarde, é tal a confusão no seu espirito que êle fica sabendo menos do que sabia pela manhã. Os jornais são feitos numa só folha, dado o racionamento de papel. Descontados os titulos e sub-titulos, os anuncios de cinema, os crimes e os furtos, resta muito pouco para lêr, e o que se lê são reuniões, discussões, combinações entre monarquistas, republicanos, democratas cristãos, socialistas, comunistas, em maior numero do que é possivel no jôgo do bicho, sempre com o fito de acertarem no milhar do poder.

Não vejam nesta situação nenhuma semelhança com o que acontece no Brasil, não, pelo amor de Deus!

A Itália "apenas" esteve na guerra diretamente, não sofreu o dominio fascista senão pelo "curto periodo" de 21 anos, "somente" foi invadida pelos aliados de antes, durante e depois da guerra, passou "calmamente" da monarquia à republica, e a sua moeda, que antes não valia nada, passou a valer menos que nada.

A verdade é que os diversos partidos, muitos deles dirigidos por homens a quem o porteiro do Palácio Veneza nem perguntava o nome, têm como ponto capital de seu programa de orientação partidária a descoberta de "fascistas" nas fileiras adversárias. O "fascista" serve de pretexto à mudança de direção, à queda de ministérios, à ascensão aos postos-chaves no govêrno da nação.



Cena de rua no dia 12 de dezembro, quando principiou a greve geral

Onde há um "fascista", existe a possibilidade de um lugar a ser ocupado pelo descobridor. Essa caça a uma vaga é a máxima preocupação dos partidos politicos na Itália.

Para a conquista de seus fins, empregam todos os meios. Ainda hoje, rebentou uma greve geral em Roma que, quando estas notas chegarem ao Brasil, terá terminado ou avançado pelo país. Pelos manifestos dos diversos partidos, uns contra, outros a favor, outros indiferentes, pela consulta que fizemos ao povo, a gente de tôdas as classes sociais, concluimos que, também esta, é uma greve politica. Ainda ontem, cinco novos ministros foram admitidos ao govêrno. São socialistas anti-comunistas e republicanos. Hoje começou a greve geral. Se fosse possivel, para contentar a todos, formar um govêrno de coalizão, com a participação de sete ou oito partidos, a Itália teria um ministério de quarenta ou cinquenta pastas e sete ou oito vice-primeiros ministros.

O povo, o homem da rua, esse não sabe de nada nem é consultado. Tudo acontece sem o seu conhecimento e o que lhe cabe é obedecer.

O homem que deve trabalhar, que necessita de um emprego para sustentar a familia, não é republicano, monarquista, comunista ou anarco-sindicalista. É qualquer coisa que lhe garanta a subsistência, trabalho. O povo, o verdadeiro povo, quer é trabalho. Se esse trabalho vem dum monarquista ou dum comunista é a mesma coisa porque, para êle, o resultado do esforço se resume em comida para os filhos e, se possivel, um pouco de tecido grosso para o inverno.

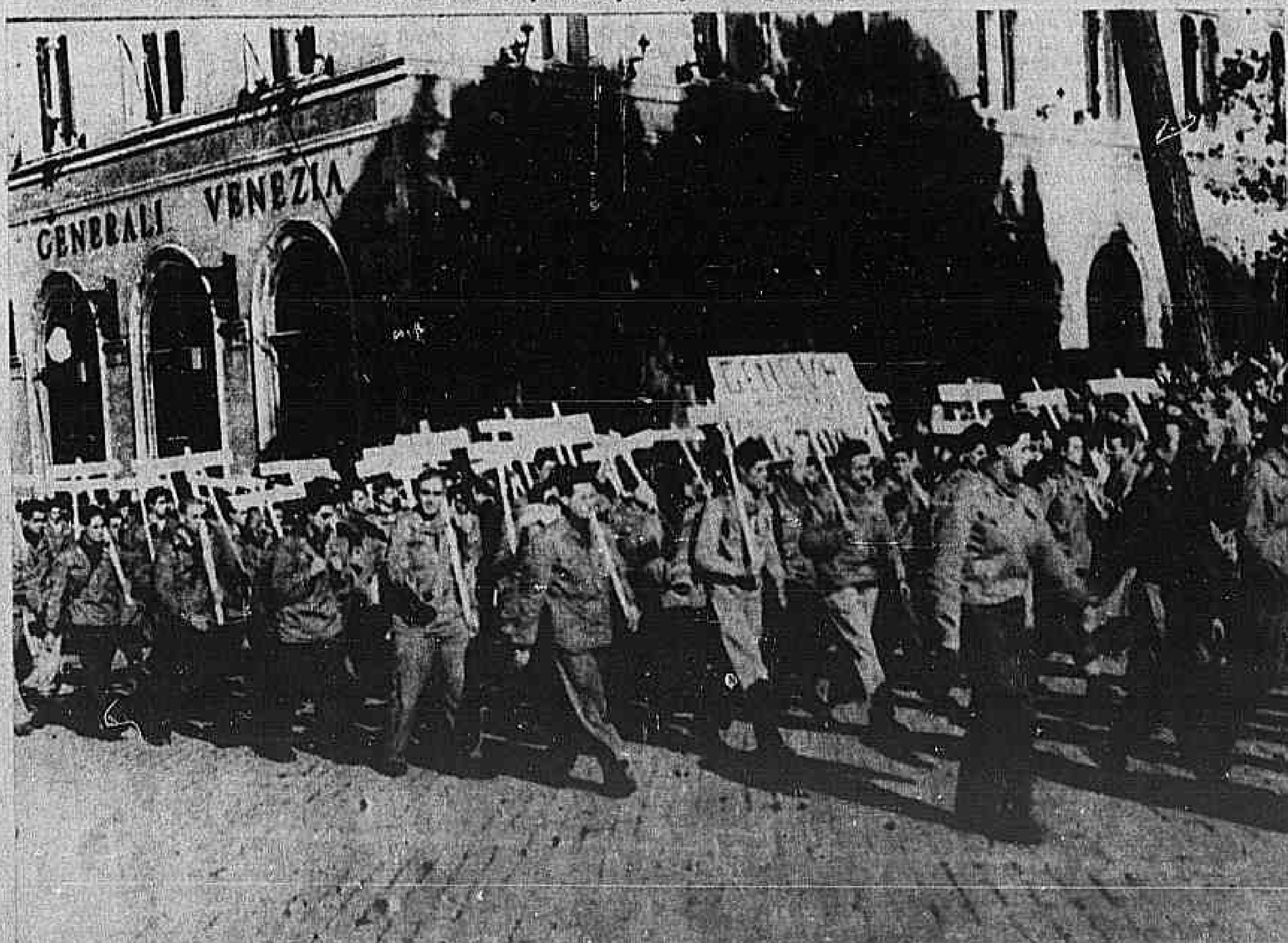
Conversámos com muitos comunistas que nunca ouviram falar em Togliatti, nem sabem o que é comunismo. Em compensação, encontrámos muitos monarquistas que continuam a ser pelo rei, só porque na sua aldeia nasceu um homem que foi ajudante de limpador da cavalariça real. O povo quer "pane e circo"; ou "pane e vino", pois dispensa o circo. Conversámos com engraxates, pedreiros, musicos, carpinteiros, lixeiros e, muitas vezes, ouvimos a mesma frase: "Nós não entendemos... Mas estava-se melhor quando se estava pior..."

Existe, não há duvida, uma consciência proletária. Mas é obscura, ofuscada, cheia de bruma, o que é natural, depois de tantos anos de dominio fascista.

Observa-se que o que faz os grandes movimentos politicos na Itália não é essa consciência, não é o conhecimento exato da questão econômica ou politica, mas um grupo de individuos que, aproveitando-se da confusão geral, pregam em nome da esquerda, da direita e do centro tudo quanto o cérebro humano é capaz de engendrar. Outra coisa que se nota facilmente, é o medo, principalmente nos humildes. Antes de dizerem qualquer coisa, olham para todos os lados, para se certificarem de que ninguem os ouve. Medo atávico, resultante dos vinte e tantos anos de dominio dos camisas-pretas. Quando a opinião pode ser manifestada livremente, isto é, quando alguem está a sós (como aconteceu com aquele engraxate que esperou passarem alguns "partigiani" de camisa vermelha), ouve-se sempre uma variante da frase: "É... antigamente estáva-se muito melhor... Todo mundo engraxava os sapatos..."

Num teatro de revista, quando um personagem que imita um papagaio, repetindo as ultimas silabas da palavra "Reduce", diz apenas "Duce!... Duce!..." o publico aplaude durante cinco minutos.

Isso não quer dizer que a Itália seja fascista, não! A Itália é anti-fascista, anti-monarquista, anti-comunista, anti-republicana, anti-anarco-sindicalista, anti-socialista. É anti-tudo. Só não é anti-Italiana!



Os "Partigiani" no desfile da resistência. Cada um leva um cartaz com o nome de um morto na luta



NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

MÓVEIS PACIORNIK DE CURITIBA
Diretamente da fábrica ao consumidor
Exposição e vendas:
Rua Joaquim Palhares, 98 — Fone 48-4676



Viva mais Dormindo melhor!
NUM COLCHÃO AMERICANO
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
Garantido com "Certificado de garantia" por 10 anos.
Exposição e vendas:
Rua da Quitanda, 25-A — Tel. 42-8875
R. do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Copacabana, 1.010-A — Tel. 27-9206

COLCHÃO Tropical e TRAVESSEIRO Miami
UNICO DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
Rua Joaquim Palhares, 98 - Estacio de Sá - Tel.: 48-4676

A CÊRA QUE BRILHA!
CÊRA ROYAL
1947 1922



DESEJA UM FELIZ NATAL E PROSPERO ANO NOVO A TODOS OS SEUS FREGUESES E CONSUMIDORES E RECOMENDA:
CERA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA



Jeff Donnel oferece outra pose de Michael, com uma fisionomia de quem imagina coisas de espantar. E ela parece adivinhar o pensamento do pirralho, mas já está bem acostumada às suas travessuras.



Dick Powell recebe em Hollywood a visita de sua encantadora filhinha Ellen, de 7 anos. Uma visita comovente, pois não acham? Serve para renovar as energias físicas e mentais. Dick está fazendo uma fita excitante, com a participação de Evelyn Keyes, para a Columbia, intitulada «Johnny O'Clock». E, por isso Ellen desejou ver o seu papá no próprio «sound stage».



Penny Singleton com suas filhas, numa foto de grande efeito sentimental e afetivo. Feliz por estar entre os seus maiores prêmios de felicidade: Dorothy e Susan.



Marc Platt, um dos novos da Columbia, refere-se a uma história a respeito de seu Teddy: todos os dias êle colocava uma moeda no mealheiro de Teddy, em forma de «bibelot». E Teddy juntou o suficiente para oferecer-lhe no Natal, um lindo presente de festas.

A CRIANÇA É TUDO

NÓS, adultos, estamos certos de que temos muito mais juizo do que as crianças. E essa certeza chega ao ponto de pretendermos dirigir o comportamento infantil com o nosso próprio código de disciplina. Aí o conflito permanente entre a infância e a adultícia: enquanto esta procura reprimir os excessos daquela, a liberdade sem limites de sua imaginação e a admiravel capacidade de realizar o impossivel, a infância procura afastar o freio de uma vigilância que lhe parece despótica e absurda, usando, para isso, de todos os recursos que o seu raciocínio improvisa, conforme as circunstâncias do momento.

Uma das vitórias infantis mais expressivas, ditada pela moderna Pedagogia, consiste na necessidade de viver a criança num ambiente infantil, isto é, entre amigos e amigas da mesma idade mental, a fim de desenvolver a sua personalidade sem reprimir os impulsos naturais da sua inteligência pela ação de mentalidades mais desenvolvidas. A criança deve conviver com a criança, diz a ciência pedagógica. E, nêsse particular, os adultos já não têm autoridade para enclausurá-las o dia todo nos estreitos limites das residências modernas (refiro-me às grandes cidades, com os seus apartamentos), e permitem que se distraiam nas praias, nos passeios e jardins, quanto lhes apraz.

Uma das preocupações fundamentais dos administradores das grandes e modernas cidades é a construção de play-grounds para a infância, logradouros públicos onde a criançada possa encontrar motivos de entretenimento e bem estar. O Rio, cidade que cresceu à vontade, como uma criança abandonada, adquiriu, por isso mesmo, todos os vícios de uma lamentavel indisciplina urbanística, não possuindo um número suficiente de praças e jardins próprios para a diversão dos nossos filhos. E isso é um mal, um mal que se não compensa com a beleza natural da cidade, considerada a mais alegre do mundo, com as suas praias, os seus morros e os seus encantos femininos.

O fato, porém, é que as crianças cariocas vivem sem o necessário conforto, sempre desejando algo que não podem obter, crescendo sob o domínio de pequenas e variadas desilusões, que se acumulam e ressurgem, anos após, no espírito do adulto, impaciente e pessimista em face dos problemas essenciais da vida.

Isso prova que a infância, se na verdade pudesse dirigir-se a si mesma, e se contasse com os necessários meios, talvez construisse para os seus sonhos e anelos um ambiente de maior sentido humano.

Assim, cabe-nos a nós adultos, que tanto amamos a infância através dos nossos próprios filhos, tudo fazer para que a criança brasileira, enquanto criança, viva a vida infantil indispensavel à sua formação espiritual, sem os eternos conflitos de disciplina com os «grandes», mas orientados por êstes de modo quase insensível, ao ponto de sentir a criança a sua própria vontade e o seu próprio modo de ser.

Bem, o fato é que a criança é o problema do adulto, a sua alegria, o objetivo central de sua vida, a razão de ser do lar, as esperanças da família, a garantia do futuro da sociedade. A criança é tudo: é o princípio e o fim de nossa vida e merece, por isso mesmo, os nossos carinhos, os nossos cuidados e as alegrias maiores dos nossos corações, que, apesar dos anos e das lutas, guardam dentro de si um pouco dessa admiravel infantilidade que torna a vida mais poética e mais encantadora.

TERESA REGINA



Jeff Donnel tem o praser de apresentar agora o seu Michael, um garoto impossível, que só deixa de dar trabalho quando está dormindo. Apesar disso é êle o encanto e a alegria do lar de Jeff, o seu maior tesouro, o «Oscar» de sua vida.



Miss Pamela, de 2 anos de idade, e sua visinha e amiga Brigid, recebem do casal Tucker um chá. Uma festa intima, em que as crianças mais uma vez demonstram o seu grande prestígio, como se vê da alegria que domina os pais de Pamela.

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

MOVEIS FINOS
Os nossos artigos se impõem pela sua qualidade e preços, sendo vendidos sob condições vantajosas e honestas
ANDRADAS, 27
A. F. COSTA

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifrício indicado para higiene e conservação dos dentes

EXAME DE ADMISSÃO
Curso de férias intensivo
GRATUITO
Para Ginasial e Comercial
DIURNO E NOTURNO
na
MABE
Rua do Riachuelo, 121

PALACE MÓVEIS
A CASA ESPECIALIZADA EM MÓVEIS DE ESTILO
NO SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA
OFERTA ESPECIAL DE FESTAS
ARMÁRIOS LAQUEADOS POR .... CR$ 295,00
CONGOLEUNS "SELO DE OURO" POR .... CR$ 275,00
PRAÇA DAS NAÇÕES, 184-B — Bonsucesso

D. QUIXOTE

EXTRAIDO DA OBRA PRIMA DE CERVANTES
CONTINUAÇÃO -XIX-
DESENHOS DE A. BIOLETTO

RESUMO DO EPISÓDIO ANTERIOR: D. QUIXOTE, RESOLVIDO A MATAR O GIGANTE QUE AMEAÇAVA A PRINCESA, SEGUE COM OS OUTROS, MAS ENCONTRAM NO CAMINHO UMA HOSPEDARIA E ELE CONSENTE EM ALI PERNOITAR

























NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

DERROTADOS OS DEPUTADOS COMUNISTAS E CAMPONESES DA FRANÇA

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

AUXILIO AMERICANO DE EMERGENCIA

ACORDOS FIRMADOS ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E OS GOVERNOS DA FRANÇA, ITALIA E AUSTRIA — ATE' QUE ENTRE EM VIGOR O "PLANO MARSHALL" — O VALOR DOS COMPROMISSOS ASSINADOS

ROMA, 3 (Por John Mcknight, da A. P.) — Um novo acordo pelo qual os Estados Unidos auxiliarão a Itália nos meses difíceis que antecederão á entrada em vigor do Plano Marshall, foi assinado ás 17 horas no palacio de Viminale, sede do govêrno italiano.

O "premier" de Gasperi e o Ministro do Exterior Carlo Sforza, assinaram pela Itália e o embaixador James C. Dunn, pelos Estados Unidos.

Em acordos similares, assinados ontem em Paris e Viena, os governos francês e austriaco, do mesmo modo que a Itália, prometeram vigorosa resistencia ás campanhas comunistas nos anos de após guer-

(Conclue na 2.ª pág.)

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 4 de Janeiro de 1948 — NÚMERO 1.965

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

NOVOS DISTURBIOS COMUNISTAS EM S. PAULO

Entrincheirados nas oficinas de um jornal, fizeram numerosos disparos contra a polícia — Tumultos em frente à Câmara Municipal — Diversas prisões

S. PAULO, 3 (Asapress) — Novos e graves acontecimentos acabam de se verificar nesta capital, em consequência dos últimos fatos políticos que assinalaram a perda dos mandatos dos candidatos eleitos pelo PST no Estado e que determinarão a cassação dos representantes do extinto PCB no Senado e nas Camaras Federal e Estaduais. Durante a madrugada de hoje, prosseguindo na campanha há dias iniciada contra os redutos comunistas, em busca de material de propaganda e outros elementos de prova da ação subversiva dos vermelhos, as autoridades policiais realizaram uma diligência nas oficinas do jornal "Hoje", situadas na rua Conde Sarzedas n.º 246.

Determinada pelo secretário da Segurança, a diligência foi chefiada pelos delegados Leopoldo Mendes da Costa e Louzada Rocha, da

(Conclue na 2.ª pág.)

"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

PROVIDENCIAS CONTRA O JOGO EM TODO O PAÍS

A CIRCULAR ENVIADA PELO MINISTRO DA JUSTIÇA AOS GOVERNADORES EM NOME DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O ministro da Justiça acaba de dirigir a todos os governadores dos Estados e Territórios a seguinte circular, encarecendo a necessidade de medidas enérgicas de repressão ao jogo:

"De ordem do senhor presidente da República, reitero a V. Excia., a segurança do empenho, em que se acha o govêrno, de manter e fazer cumprir o ato oficial que proibe o jogo em todo o território da República.

Não ignora V. Excia. a resolução leal e patriótica do govêrno da União, no precípuo desiderato de evitar o danoso vicio que arrasta o homem à ruina e a família à miséria, cujas causas inexauríveis residem precisamente, no sorvedouro do jogo de azar.

Contra essa corrupção generalizada e fatal, permito-me relembrar excertos à página clássica de Rui Barbosa:

"De tôdas as desgraças que penetram no homem pela algibeira, e arruinam o caráter pela fortuna, a mais grave é, sem dúvida nenhuma, essa: o jogo, o jogo propriamente dito; em uma palavra: o jogo: os naipes, os dados, a mesa verde. Permanente como as grandes endemias que devastam a humanidade, universal como o vicio, furtivo como o crime, solapado no seu contágio como as invasões purulentas, corruptor de todos os estímulos morais como o alcool, êle zomba da decência, das leis e da policia, abarca no dominio das suas emanações a sociedade inteira, nivela sob a sua deprimente igualdade, tôdas as classes, margulha na sua promiscuidade ínfima, diferente até os mais baixos volutabros do lixo social, alcança no requinte das suas seduções, as alturas mais aristocráticas da inteligência, da riqueza, da autoridade; inutiliza gênios, degrada príncipes; emudece oradores...

(Conclui na 2.ª página)

AVANÇOU O SINAL VERMELHO

O "coupé" azul foi contra o vagão — Imprensado — Três feridos



A objetiva de A MANHÃ colheu o flagrante acima, momentos depois do desastre

Espetacular desastre de consequências materiais elevadas, ocorreu nas últimas horas da tarde de ontem, na jurisdição do 11.º distrito policial. Um auto de passeio, após avançar o sinal existente na avenida Rodrigues Alves, em frente ao Armazem 10, colidiu violentamente contra um vagão da Marítima.

VERMELHO O SINAL

O "coupe" azul, n. 2-18-43, conduzido pelo motorista Carlos Pinto Carneiro, de 32 anos de idade, casado, morador à rua Mariana Portela n. 21, em grande velocidade com destino ao suburbio, o que se presume trafegava pela avenida Rodrigues Alves. Ao chegar em frente ao Frigorifico de Frutas, o sinal, existente à entrada do portão do Armazem 10, fechou subitamente. Ao som de uma campainha ali instalada, surgiu de marcha ré, a locomotiva n. 47, puxando vagões, de regresso do Cais do Pôrto.

IMPRENSADO

O motorista Carlos Pinto, ao perceber o desastre, tentou inutilmente desviar o carro para a esquerda. Entretanto a sorte o abandonou. O "coupe", após chocar-se contra o vagão 1.030 NA, foi arrastado até uma árvore existente no centro daquela via pública, onde foi ficar imprensado.

TRÊS FERIDOS

Atraídos pelo fragor do desastre, acorreram ao local vários trabalhadores da Administração do Pôrto. Com ajuda destes, foram retirados dos destroços do automóvel os seus ocupantes. Para o Hospital do Pronto Socorro, foram conduzidos, pelo guarda portuário n. 200, os seguintes feridos: Afonso Vieira da Silva, de 53 anos, comerciário, residente à rua Mariana Portela n. 29; Antonio Azevedo Gonçalves, de 19 anos, comerciário, morador à rua Bela n. 721 e Carlos Pinto Carneiro, motorista e residente à rua Mariana Portela 21. Os acidentados, com exceção do motorista culpado, retiraram-se para as suas residências. Mais tarde, o motorista em questão foi autuado pelo comissário Mourão Junior de dia ao 11.º distrito policial.

EXCELENTES AS CONDIÇÕES DE CHURCHILL

Completamente restabelecido do ataque de influenza

MARRAKECH, Marrocos, 3 (A. P.) — São excelentes as condições de Churchill hoje, segundo informações prestadas pelo dr. Diot após a conferência que teve com Lord Moran, médico pessoal do ex-primeiro ministro, e que chegou de Londres à noite passada, por via aérea.

Depois dessa conferência os dois médicos informaram que Churchill está completamente restabelecido do ligeiro ataque de influenza que o reteve três dias em seus aposentos.

ELES TORNARAM MAIOR O BRASIL — X

CÊRCO A PUERTO ALONSO

INICIADA A MAIOR CAMPANHA DA REVOLUÇÃO ACREANA — A RESISTÊNCIA BOLIVIANA — SURGE, NO CENÁRIO, O ASSASSINO DE PLACIDO — TRÊS CARTAS DO COMANDANTE EM CHEFE SÔBRE A MEMORAVEL CAMPANHA

Reportagem de MARIO AUGUSTO DA ROCHA

Em nossa reportagem anterior, vimos os primeiros sucessos de Plácido de Castro e a sua volta a "Caquetá", a fim de se preparar para o ataque a "Puerto Alonso", onde o Exército Acreano teve oportunidade de escrever o mais glorioso dos capítulos da história da reincorporação daquele território ao solo brasileiro. Na batalha de "Puerto Alonso", os revolucionários acreanos alcançaram, sem dúvida, o "climax" dessa aventura vivida na jungle da planície amazônica. Mais uma vez, antes de penetrarmos diretamente nessa fase da revolução, abriremos um pequeno parêntese para contar aos leitores alguns fatos que antecederam o ataque a "Puerto Alonso" e que influiram decisivamente para o seu desfecho vitorioso.

Gentil Norberto, que nos vem dando conta de todos os detalhes da epopéia, prossegue em sua narrativa:

— "Poucos dias depois da partida de Plácido para o Acre, eu

(Conclui na 7.ª pag.)



Um flagrante de forças bolivianas formadas para uma cerimônia militar, é visto aqui numa fotografia da época. Note-se o uniforme e equipamento militares, que denotam tratar-se de um contingente do Exército regular da Bolivia, enquanto os revolucionários acreanos eram civis e contavam com pouco ou nenhum equipamento militar.

GUARDADA PELA POLICIA A EMBAIXADA ESPANHOLA EM PARIS

Protesto contra a execução dos líderes comunistas Augustin Zorza e Nuno Boas

PARIS, 3 (U.P.) — Fortes reservas policiais montaram guarda hoje em torno à Embaixada Espanhola, durante a tarde, a fim de conter os grupos comunistas que protestavam contra a execução, pelo governo de Franco, dos membros da resistência espanhola Augustin Zorza e Lucas Nuno Baos. Dentre os manifestantes comunistas estava a Sra. Madeleine Braun, vice-presidente da Assembléia Nacional, e que chegara juntamente com três delegações, a fim de se avistar com o representante diplomático espanhol em Paris. Os cordões de isolamento da Policia foram estendidos nas cercânias da embaixada, na elegante Avenida George V, nos Campos Eliseos, que ficou completamente interditada. Não obstante, os policiais tiveram que deixar passar a Sra. Braun, chefiando uma delegação, e que insistira sôbre o seu "direito, como representante parlamentar, de se avistar com o representante diplomático espanhol, José Marie Bermejo". O grupo comunista, do qual também fazia parte Gaston Monmousseau, secretário da Confederação Geral do Trabalho, e François Vittori, membro comunista do Conselho da República, avançou até o portão fechado da embaixada e exigiu a presença do representante espanhol. O pedido entretanto não foi atendido e, ao invés do diplomata, foi enviado ao encontro do grupo um porteiro, que recebeu a mensagem de protesto das mães da Sra. Braun, explicando-lhe que êle estava autorizado a receber o protesto.

REFORMADOS 26 GENERAIS RUMENOS

Medidas tomadas pelo ministro da Defesa do novo govêrno — Multadas pelo titular das Finanças 61 emprêsas comerciais que burlavam o fisco

PRAGA, 3 (U. P.) — O novo ministro rumeno da defesa, general Emil Bodnaras, anunciou que vinte e seis generais, vinte e nove coronéis, quarenta e três tenente-coronéis e vinte e oito majores haviam sido postos na reserva, a partir do dia primeiro de janeiro.

A Agência Noticiosa Rumena também informou de Bucarest que o novo ministro das finanças rumenas, sr. Vasile Luca do Partido Comunista, multara de sessenta e uma empresas comerciais num total de cento e sessenta e cinco milhões de lei, por "pagamentos irregulares dos impostos cobrados pelo Estado e violação dos regulamentos financeiros".

PARTIU O REI MIGUEL

SINAIA, Rumânia 3 (A. P.) — O Ex-Rei Miguel e a Rainha Helena partiram de trem, hoje à noite, para Budapest, de onde seguirão para a Suiça.

Fugiu da prisão e enviou boas festas ao Chefe de Policia

PENTICONON, British Columbia, Canadá, 3 (U. P.) — O chefe de Policia se ruboriza sempre que se lembra do cartão de boas festas recebido de Russel Spears que escapou da prisão, há dois meses, e não foi recapturado.

PARA DESTROÇAR O "PLANO MARSHALL"

Prevista uma nova onda de greves na França e Itália

BERLIM — 3 — (A. P.) — Uma nova onda de greves inspiradas pelos comunistas na França e na Italia "para desorganizar a economia européia" e destroçar o Plano Marshall foi prevista por um destacado lider trabalhista norte-americano. Irving Brown, representante da Federação Americana do Trabalho, que está visitando os 16 paises do Plano Marshall, declarou esperar que a luta comunista contra o programa de recuperação europeia atinja o seu ponto culminante na proxima primavera. Brown está visitando os paises da Europa Ocidental, a fim de sondar a opinião dos lideres trabalhistas sobre a possibilidade de uma força trabalhista para combater a oposição comunista ao Plano Marshall.

CLARK GABLE MULTADO EM 200 DÓLARES

BAKERSFIELD, 3 (A. P.) — Quatro figuras do mundo cinematográfico — Clark Gable, Frank Mortan, Johny Cack Brown e o produtor O. C. Dull foram multados em 200 dólares cada pelo juiz de paz Frank Neruega, depois de terem sido considerados culpados da violação das leis de caça. Os condenados violaram a lei que restringe a quatro o numero de patos para caça.

Vão ser expulsos do território nacional sete comunistas estrangeiros

S. PAULO, 3 (Asapress) — A seção de Expulsandos do Departamento de Ordem Politica e Social, chefiada pelo delegado Antonio Ribeiro de Andrade, já concluiu os processos contra sete comunistas estrangeiros, que, nos termos da lei, serão expulsos do territorio nacional. São eles: Domingos Rosa Caballero, chileno; Afonso Buhskas, Paulina Cerniasukas, russos; Jeronimo Bubenas, Viladas Rukas e Madalena Latoviens, lituanos, e Franco Miresevic Pacc, iugoslavo. Segundo o DOPS, trata-se de agitadores comunistas perigosos, em poder dos quais foram apreendidas grandes quantidades de material de agitação comunista, escrita em linguas estrangeiras.

A foto diz melhor que as palavras. Mostra ela, o rio que atravessa a rua Teodoro da Silva, constituindo um foco de imundicie e viveiro de mosquitos.

QUAIS AS NECESSIDADES DO SEU BAIRRO ?

A MANHÃ vem publicando diariamente amplas reportagens sôbre os bairros cariocas — Em contacto com a população local, a reportagem registra e encaminha às autoridades competentes os anselos e os reclamos mais urgentes — Escrevam para a nossa Redação ou telefonem, que um reporter comparecerá prontamente ao seu bairro — Telefones: 43-6968 e 23-1910 (Ramais: 87 e 85)

Um rio de imundície atravessa a rua Teodoro da Silva — Foco de doenças e de mosquitos — Pedem os moradores da rua Assis Vasconcelos o nivelamento da mesma — Exploração no comércio de gêneros alimentícios, na praia de Sepetiba — Novamente a falta d'água — Outras reclamações

A rua Teodoro da Silva é, sem dúvida, uma das principais artérias de Vila Isabel. Bastante movimentada, possue numerosos prédios, não somente residenciais como também comerciais.

Por isso mesmo é que não deve ser uma rua esquecida pelos podêres públicos. Mas, na realidade o é. E vejamos porque. Em certo trêcho, aquela rua é atravessada por um rio que não passa de um foco de mosquitos, tal a sua imundice. O rio, que passa pelos fundos do Hospital Pedro Ernesto, traz tôda sorte de detritos, deixando exalar um máu cheiro que ninguém suporta. Na época das chuvas mais fortes, a situação se torna ainda mais critica, em virtude do transbordamento das águas do rio, que alaga tôda a redondeza, causando sérios prejuizos às familias ali residentes. Além dêsse

(Conclue na 2.ª pág.)

A MANHÃ
Edição de hoje:
32 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos em
ROTOGRAVURA
LETRAS E ARTES
E VIDA POLÍTICA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
50 centavos

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: CANELLONI ALLA ROSINI
Amanhã: RAVIOLI

OS RASTROS DO TERROR NAZISTA

Descoberta mais uma vala com dois mil corpos, no campo de concentração de Belsen — Trinta mil pessoas morreram no sinistro presídio

HAMBURGO, 3 (U P.) — Uma nova fossa comum, que possivelmente conterá cerca de dois mil corpos, foi descoberta no antigo campo de concentração de Belsen. A descoberta foi feita por trabalhadores alemães que revolviam os túmulos danificados de dois poloneses e acidentalmente desenterraram outros corpos.

A propósito, funcionários judaicos, em Belsen, que atualmente administram um campo de refugiados, anunciaram a possibilidade de que existam outras valas comuns em Belsen. Segundo outra fonte, esta é a oitava fossa comum descoberta em Belsen desde que cessou a guerra. A propósito, lembra-se que logo à entrada das tropas britânicas foram descobertos dez mil corpos, enquanto que outros treze mil prisioneiros morreram mais tarde, em consequência das doenças, do enfraquecimento e da fome sofrida, naquele campo de concentração. Calcula-se que ao todo trinta mil pessoas tenham perdido a vida em Belsen.

UM LINDO COPO DE PRESENTE!
E' o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAIO DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.

Ação conjugada das nações americanas

A fim de repelir uma agressão externa, propõe o dr. Guillermo Bert, embaixador de Cuba

WASHINGTON, 3 (A. P.) — Advertindo que este hemisfério talvez seja obrigado a atacar primeiro, a fim de repelir uma agressão externa, o Dr. Guillermo Belt, embaixador de Cuba, pediu que a próxima Conferência de Bogotá elabore um pacto que ponha automaticamente as nações americanas em armas, em caso de emergência, em ação conjugada, sem deliberação, debate, ou a demora de uma nova conferência.

O embaixador cubano, que dirigiu a politica externa do seu país durante os ultimos três anos, regressou esta semana de uma

(Conclui na 2.ª página)

ALFAIATARIA
sob medida
* CORTE MODERNO
* CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

CURIOSIDADES



RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

NOVOS DISTURBIOS COMUNISTAS EM S. PAULO

(Conclusão da 1.ª pág.)

Delegacia de Ordem Politica e Social, e que se fizeram acompanhar de 14 investigadores.

Ao perceberem a aproximação da caravana policial, porém, os elementos que se encontravam no interior das oficinas do jornal desceram as portas de aço e colocaram atrás das mesmas bobinas de papel e grandes massos do mesmo material, improvisando, assim, o entrincheiramento com o qual se dispunham a reagir.

Os policiais prosseguiram a sua tarefa, tendo o delegado Rocha Louzada tentado convencêr os comunistas que permitissem a diligência, evitando violências.

Algum tempo depois, no entanto, ouviram-se vários disparos seguindo-se outros que partiam em todas as direções do interior do prédio para a rua, atravessando as portas de aço.

Sem se intimidar, mas agindo com cautela, as autoridades resolveram não disparar suas armas, lançando mão apenas de bombas lacrimogêneas para conter a inopinada e violenta reação dos comunistas. As bombas de gás lacrimogeneo foram atiradas através de uma das janelas superiores e, cerca de duas horas depois, os comunistas cederam, isto é, consentiram que as autoridades se aproximassem da porta da oficina, a qual foi, então, arrombada pelos bombeiros, chamados para esse fim. Aberta a porta de aço, foram atiradas mais algumas bombas de gás lacrimogêneo, completando-se assim a dominação dos vermelhos.

Foram efetuadas então cerca de 40 prisões e apreendidas numerosas armas, entre as quais um mosquetão, uma espingarda e numerosos parabeluns e revolveres de vários tipos, além de apreciável quantidade de munição.

Ao que se informa, os comunistas eram chefiados pelo deputado Stokel de Morais, sendo que vários deles conseguiram escapar no momento em que as autoridades arrombaram a porta da oficina.

As casas fronteiras à oficina do jornal "Hoje" foram atingidas pelos tiros disparados pelos comunistas, tendo os seus moradores se refugiado nos quintais das mesmas. Na de n.º 247, uma senhora que dormia na ocasião foi despertada por um tiro, indo a bala cair no seu leito, após atravessar duas portas de madeira.

Calcula-se que os comunistas tenham feito nessa escaramuça quase três centenas de disparos.

Os detidos e o material apreendido foram levados para a Secretaria de Segurança Pública.

Em frente à Câmara Municipal

S. PAULO, 3 (Asapess) — Ontem à tarde, quando se instalava a Camara Municipal, houve também um sério tumulto em frente ao predio da Prefeitura, onde funcionará o Legislativo municipal. Apesar de redobrado o policiamento, com a presença de forças da Policia Militar, da Rádio Patrulha e da Guarda Civil, ouviram-se, no meio do povo ali aglomerado, em dado instante, gritos de protesto contra a cassação dos mandados dos comunistas. A policia, pressentindo a gravidade da situação, procurou dispersar os manifestantes. Estes porém, reagiram, manifestando-se então o tumulto, no qual várias pessoas ficaram feridas, inclusive algumas senhoras sendo efetuadas diversas prisões.

Logo após, as autoridades policiais isolaram o edificio da Prefeitura, estabelecendo cordões de isolamento em todos os pontos de acesso à rua Libero Badaró.

Os detidos

S. PAULO, 3 (Asapress) — Foram detidos ontem na rua Libero Badaró, por ocasião do tumulto ali verificado, as seguintes pessoas: Antonio Agular, Bruno Gattai, Ameleto Galli, Serafim Pessoa, Antonio Russo, José Alves de Souza Filho, Jovina Rocha Alvares Pessoa, Juvenal Santos Queiroz, José Carmona, João Padilha de Bezerra, Leonardo Giovanetti, Oscar Gingos, José Alves Pugas, Manuel Meterio Moreira, Jaime Ferreira de Andrade, Samuel Bransle, Lourival Rodrigues Beira, Leonor Petrado, Adroaldo Barbosa Lima e Fued Saadi.

DERROTADOS OS DEPUTADOS COMUNISTAS E CAMPONESES DA FRANÇA

Grande vitória do "premier" Schuman na luta para a aprovação da drástica lei de impostos — 125 bilhões de francos para a reconstruição do país

PARIS, 3 (A. P.) — O premier Shcuman derrotou os deputados comunistas e camponeses, na sua luta, para obter a aprovação do Parlamento para a drastica lei de impostos, que visa dar ao Tesouro 125 bilhões de francos para a reconstrução da França. Ao mesmo tempo, o premier Schuman pediu um voto de confiança no seu regime, a propósito da discussão das impopulares medidas.

O voto de confiança solicitado pelo premier para várias partes mais controvertidas da lei, não poderá ser realizado antes da segunda-feira, pois de acordo com o regimento interno da Assembléia, é preciso o transcurso de 24 horas para a votação de qualquer moção de confiança.

Entrementes, os deputados aprovaram varias das seções menos importantes da lei, a fim de que a mesma esteja preparada para o voto de confiança na segunda-feira.

Mudança na atmosfera política

A atmosfera politica na Assembléia Nacional se modificou radicalmente de ontem para hoje, quando muitos deputados direitistas e centristas realizavam uma grande batalha, contra o governo e parece que Schuman tem assegurada uma substancial maioria na segunda-feira. O govêrno, aparentemente, conseguiu atrair para o seu campo todos os deputados centristas e moderados, com exceção dos deputados camponeses mais intransigentes, os quais, juntamente com os comunistas, apresentaram emendas e mais emendas, num total de 40, para um projeto de oito artigos.

Taxa especial sôbre lucros extraordinários

PARIS, 3 (U. P.) — A votação na Assembléia Francesa, foi tomada uma hora depois daquela camara ter iniciado discussão detalhada do projeto de lei relativamente ao qual o govêrno anunciara ontem que iria arriscar o seu futuro. O primeiro artigo, já aprovado, proveu uma taxa especial sobre os lucros extraordinários dos negociantes, logistas e fazendeiros, cujos recursos serão utilizados na luta contra a inflação e em favor da reconstrução nacional.

Voto extra-oficial de confiança

PARIS, 3 (INS) — O "premier" Robert Schuman conquistou um voto extra-oficial de confiança durante o debate de hoje na Assembléia Nacional Francesa, sôbre o seu programa para combater a inflação.

A Assembléia, por 322 votos contra 260 apoiou Schuman em seus pedidos para que rejeite a primeira serie de emendas que estavam prejudicando o seu plano financeiro.

Schuman havia ameaçado renunciar se essas emendas fossem aprovadas.

Logo depois da votação, Schuman fêz questão de confiança a rejeição de outra série de emendas.

TOSSE — IRRITAÇÕES DE GARGANTA
XAROPE GENOFRE

QUAIS AS NECESSIDADES DO SEU BAIRRO?

(Conclusão da 1.ª pág.)

inconvenientes, o rio constitui um permanente perigo para o tráfego, tanto de pedestres, como de veiculos. Assim é que, por tôdas essas razões, os moradores daquele trêcho da rua Teodoro da Silva, pedem providências das autoridades competentes, no sentido de que seja dado um fim a tal estado de coisas.

Querem o nivelamento da rua

Os moradores da rua Assis Vasconcelos, no Engenho de Dentro, pedem por nosso intermédio, providências à Prefeitura a fim de que seja feito o nivelamento da rua ou a retirada das enormes pedras ali deixadas há mais de três meses. Dizem os referidos moradores, que as pedras impedem o trânsito das carroças da Limpeza Pública e assim se vêm obrigados a jogar o lixo em plena via pública.

Exploração na praia de Sepetiba

Do nosso leitor Celestino Alves, recebemos uma carta, na qual diz êle que a exploração campeia no comércio da praia de Sepetiba, afirmando: "não há fiscalização e os negociantes de gêneros de primeira necessidade disso se aproveitam, para explorar o povo como bem querem e entendem".

Falta d'água

Falar sôbre a falta de água, é bater numa velha tecla. Raro é o dia que não temos um rol de reclamações para divulgar.

Assim, para não fugir à praxe, atendemos hoje, a um pedido dos moradores de Campinho, trêcho de Madureira ao mercado. Dizem êles que há muito tempo não pinga uma gôta de água das torneiras, o que, como é fácil avaliar, tem causado sérios transtornos à vida das familias ali residentes.

Animais à solta

Pedem-nos divulgar uma nota contra a prática inconveniente que se está verificando na rua Barão de Capanema, em Bangu, a qual consiste em se deixar à solta, cabras e cabritos, pois êsses irriquietos animais, estão destruindo as cêrcas e as plantações.

Lastimavel o estado da rua João Pereira

Do nosso leitor Paulo Romeiro Pereira, recebemos a seguinte carta:

"Venho por meio da presente, valendo-me das colunas do seu apreciado diário, apelar com urgência, para o prefeito do Distrito Federal, a fim de obter dessa autoridade, providências para o lastimável estado em que se encontra a rua João Pereira em Madureira.

As chuvas constantes da presente estação do ano, e o trabalho feito no mês próximo passado por um trator-planador da P. D. F., são as causas da intransitabilidade do logradouro acima.

Reclamando tal estado lastimável da rua acima, já foi entregue ao senhor prefeito, um abaixo assinado dos moradores e até o presente momento, não houve providência alguma.

Espero, por êsse motivo, que A MANHÃ faça éco do acima expôsto, na esperança de melhoria para o referido logradouro, que é bastante habitado e quase todo bem edificado. Grato, subscrevo-me atenciosamente. *Paulo Romeiro Pereira.*".

Onibus velhos

Pedem-nos o registro de uma queixa contra o estado em que se acham os ônibus da Viação Brasil. Êsses veiculos, dizem os reclamantes, nos dias de chuva, ficam completamente molhados, deixando os passageiros como se estivessem ao relento, tal o número de goteiras que possuem

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
É o produto que supera e que melhor o tinge: em LOURO OURO, OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as cores naturais e da moda.
À venda nas Drogarias e Farmácias. É um produto do Américo. Tel.: 25-2837

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

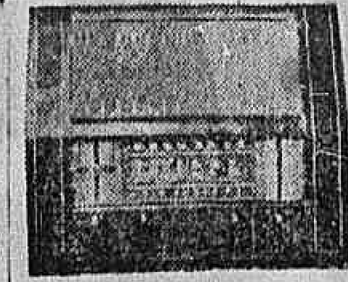
ENVELHECER SEM DECAIR
Tratamento com injeções de sangue jovem. Processo cientifico do Dr. HELAN JAWORSKI das Faculdades de Paris, Madri, Luow e Buenos Aires. REVIGORAMENTO GERAL DO ORGANISMO (ambos os sexos). Cansaço, Insônia, Anemia, Diabete, Menopausa, Debilidade sexual. Hipertensão, Velhice precóce.
DR. SILVINO PACHECO
Unico assistente, no Brasil, autorizado a usar o seu processo. Rua do Carmo, 6, 6.º andar, salas 606-608, esquina de S. José
Das 14 às 17 horas

PRESENTES E BRINQUEDOS
CASA CALMA
Rádios — Radiolas — Geladeiras — Fogões a óleo — Material Elétrico — Lustres — Louças — Baterias de aluminio — Ferros elétricos
RUA LARGA, 41
Tel.: 23-5407

ARABES E JUDEUS EM FURIOSA LUTA

JERUSALEM, 3 (A. P.) — Violenta luta irrompeu na antiga cidade murada de Jerusalem e, segundo alguns informantes, judeus e arabes empenharam-se nesta área sagrada em decisivo combate pelo controle das velhas ruas.

TENHA O MUNDO EM SUA CASA, COM UM RADIO
TESPIS



Compre melhor afastando o intermediário. Vá hoje e confirme êste anuncio à
R. SENADOR DANTAS, 33
Sobrado — Com oficinas próprias

EM GREVE 2.500 TELEGRAFISTAS DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Aproximadamente 2.500 empregados de comunicações entraram em greve, hoje, contra quatro empresas cabograficas que normalmente atendem a duas terças partes das comunicações por cabo e radio entre os Estados Unidos e o resto do mundo.

As empresas afetadas pela greve são: a "Comercial Cable Company", a "All América Cables", a "Mackay Radio" e a "Western Union".

Os grevistas querem trinta por ceinto de aumento.

EM AÇÃO CONTRA FRANCO A RESISTÊNCIA VASCA

MADRID, 3 (UP) — Um boletim enviado à imprensa pela Resistência Vasca, diz que os patriotas vascos interromperam a transmissão da rádio-emissora de San Sebastian quando o relógio da "Porta do Sol" dava as doze badaladas da meia-noite do Ano Novo.

Diz o boletim que os patriotas "abafaram" o programa oficial dando vivas aos Vascos e pedindo aos ouvintes que intensifiquem sua luta contra Franco. Alega o impresso que esta é a segunda vez nos últimos meses que a resistência vasca consegue interromper programas da estação de San Sebastian.

GRIPE — TOSSE
BRONQUITE — ROUQUIDÃO
CESSATOSSE
O REMÉDIO INDICADO
PYRENOL - DIONINA - BELADONA - BROMOFÓRMIO
SEIVA DE PINHEIRO - BENZOATO DE SODIO
BÁLSAMO DE TOLÚ - AGUA DE LOURO CEREJA
DISTRIBUIDOR: CARLOS DE BRITO - LAVRADIO, 178 A - RIO



COLAÇÃO DE GRAU DOS CONTADORANDOS DO INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE — Perante numerosa e seleta assistência, teve lugar, ontem, à tarde, no auditório do Ministério da Fazenda, a cerimônia da colação de grau dos contadorandos do Instituto Brasileiro de Contabilidade, importante estabelecimento de ensino dirigido pelo professor Paulo Lira. A festa do I. B. C. revestiu-se de brilhantismo, a ela comparecendo todo o corpo docente do Instituto, autoridades e demais convidados, tendo pela manhã, sido rezada missa em ação de graças na Igreja da Candelária. O clichê fixa um aspecto da solenidade da colação de grau, dos novos contadores.

VEM AO BRASIL O RIVER PLATE

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Os dirigentes do "River Plate", quadro que levantou o Campeonato de Futebol de 1947, na Argentina, aceitaram uma proposta para três partidas em São Paulo. Essas partidas serão disputadas entre 11 e 23 de janeiro corrente.

A equipe do "River" tomará o destino do Brasil, por via aérea, no dia 9.

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. MARIO GONÇALVES FONSECA
Ultra-violeta e infra-vermelho — terapias
Assistente de Pediatria do Hospital Pró-Matre
Av. 13 de Maio, 23 - 18.º and. s. 1826 a 1828 — Diariamente, das 15 às 18 horas — Telefones: 32-7916 e 47-1391



Desapareceu inexplicavelmente a jovem

Acha-se desaparecida, desde ontem, a menor Dalva Marcelina Rossim, de 15 anos de idade, branca, filha do sr. Domingos Amadeu Rossim e residente à rua Corrêa Dias, 607, em Vigário Geral.

Dalva, que é aluna da Escola de Datilografia da Penha, como faz habitualmente, disse ontem que iria à aula não mais regressando ao lar. Pessoas de sua familia, estranhando o seu atraso, puseram-se à sua procura, vindo a certificar-se que a mesma não compareceu àquele educandário, como declarou que iria fazer. Procuraram-na em várias casas de parentes e nada se soube a seu respeito. O seu gesto, perfeitamente inexplicavel, reveste-se de certa gravidade porquanto Dalva como tôda a sua familia, veio há pouco de Minas e quase nada conhece do Rio. Os motivos são também ignorados. Assim, em nossa redação esteve ontem um seu irmão, sr. Mexlmiano Paulo Rossim, que veio apelar para os leitores de A MANHÃ, a fim de que, por obséquio, informar o que souber nesse sentido pelo telefone n. 30-3596 ou a êste matutino.

AÇÃO CONJUGADA DAS NAÇÕES AMERICANAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

apressada e inexplicada conferencia de cinco horas com o presidente Ramon Graun San Martin, em Havana, Belt declarou, em entrevista, hoje, que a situação internacional "é suficientemente má para que nos preocupemos" e acrescentou que "as bases navais e aéreas construidas em Cuba, durante a recente guerra, pelos Estados Unidos, são, e sempre serão, parte permanente do sistema de defesa deste hemisfério". Essas bases, que foram devolvidas ao governo cubano, assumiram uma grande importância estratégica desde a recusa da Assembléia Nacional do Panamá em conceder aos Estados Unidos o arrendamento por dez anos das bases em solo panamenho. As bases cubanas ficam a cerca de 700 milhas do Canal do Panamá.

A Conferência de Bogotá, frequentemente adiada, foi convocada para 30 de março, a fim de elaborar o tratado economico para o hemisfério.

Feiras livres

VILA ISABEL, praça Barão de Drumond.
ENGENHO DE DENTRO, rua Goiaz.
GÁVEA, rua Lopes Quintas.
BANGÚ, avenida Cônego de Vasconcelos.
SÃO CRISTOVÃO, praia do Cajú.
IRAJÁ, praça Caraguatá.
CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO.
CACHAMBÍ, rua Coração de Maria.
PENHA-CIRCULAR, rua Lobo Junior.
URCA, avenida João Luiz Alves.
INHAÚMA, avenida Automóvel Clube.
TIJUCA, rua Itabira.
Av. SUBURBANA, esquina Luiza Vale.
JACAREPAGUÁ, praça Barão de Taquara.
RICARDO DE ALBUQUERQUE, praça Tacima.
CAMPO GRANDE, r. Aracajú.

SEGUNDA-FEIRA

GAMBÔA, praça Santo Cristo.
LARGO DO CATUMBÍ.
BONSUCESSO, rua Elias Fortes.
MARECHAL HERMES, rua João Vicente.
MADUREIRA, rua Domingos Lopes.
ENGENHO NOVO, r. Verna de Magalhães.
IPANEMA, avenida Henrique Dumont.
LARGO DA SEGUNDA-FEIRA, rua Alfredo Pinto.
TURIAÇÚ e ROCHA MIRANDA, r. Conselheiro Galvão.
QUINTINO, praça Quintino.
LEME, rua Araujo Gondim.

MUDANÇA DE LOCAL DE FEIRA-LIVRE

A partir do dia 10 do corrente mês, a feira-livre que funciona aos sábados, na praça Barbosa Lima, em Vigário Geral, será transferida para a rua Alvarenga Peixoto, por motivo de obras naquele logradouro público.

AUXILIO AMERICANO DE EMERGÊNCIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

ra e aceitaram as condições estabelecidas pelo Congresso dos Estados Unidos ao votar as ultimas concessões do auxilio.

A Itália receberá aproximadamente 160 milhões de dólares do total de cêrca de meio bilhão de dólares aprovado pelo Congresso dos Estados Unidos.

A primeira parte do emprestimo, de 57 milhões e 22 mil dólares, cobrirá a importação de 152.000 toneladas de cereais, 600.000 toneladas de carvão norte-americano e 256.000 toneladas de carvão do Ruhr, até de quantidades menores de outros produtos, tais como gasolina para aviões, petróleo, cobre, nitratos, etc.

Querem ser indenizados

S. PAULO, 3 (A.) — Revela-se que os lavradores de algodão de Presidente Prudente, cujas culturas foram pesadamente danificadas pelo graniso caido ali em 24 de dezembro ultimo, estão tratando de obter indenizações pelos prejuizos sofridos por parte da Secretaria da Agricultura do Estado.

PROVIDENCIAS CONTRA O JOGO EM TODO O PAÍS

(Conclusão da 1.ª pág.)

pelo contato quotidiano de tôdas as impurezas, à concorrência do trabalho diurno os náufragos das noites tempestuosas do azar..."

O Govêrno Federal tem a certeza de que o mesmo espirito de alevantado patriotismo e vigilância contra êsse cancro da vida nacional anima a louvável visão administrativa de V. Excia.

Valho-me da oportunidade para expressar a V. Excia. os protestos de alta estima e particular aprêço".

VOLPE

O ÚLTIMO DOS FENG

6.º e último episódio de o mistério do ídolo malaio

Texto e encenação de L. MARTIN — Desenhos de C. SAVI

CONTINUAÇÃO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA







musica

ALUNOS DE MESSODY BARUEL

A FESTEJADA violinista e professora Messody Baruel, apresentou na Escola Nacional de Música, um grupo de alunos cheios de talento e promissor futuro.

Desde o inicio, notou-se grande interesse da numerosa assistência despertado pelo motivo de assistir a um espetáculo ha muito não realizado no Rio, exclusivamente de violino, e organizado somente por um professor.

Daniel Feldman, de apenas seis anos, foi o primeiro aluno apresentado, destacando-se pela graça de sua personalidade. Berta Groisman executou sua parte com desembaraço e afinação segura. Astrogildo de Almeida Reis Filho demonstrou que pode convencer em sua arte, pois a assistência o aplaudiu com entusiasmo, não só pelo brilho da execução como pela firmeza que demonstrou numa peça de dificeis obstáculos técnicos.

Natalina Edler tambem esteve segura e demonstrou personalidade. Finalizando a primeira parte, a aluna Maria Celli Bittencourt Neiva entusiasmou a platéia pelo seu marcado temperamento artistico, sendo muito aplaudida.

Na segunda parte destacaram-se Eunice Castro da Rocha que executou com desembaraço técnico a "Gavotte", de Chiaffitelli, e o "Concertino" n. 1, de Accolay, sendo este último de grande virtuosidade e responsabilidade técnica.

Anna Gombarg se fez ouvir em dois números: "Serenade Espagnole", de Glazonow-Kreisler, e "La Gazelle", de Persnoff. Em ambas observou-se atraente facilidade técnica, graça e boa interpretação. O número de maior destaque foi o de Mauricio Lozinsky, que executou com emoção fóra do comum, conseguindo transmiti-la ao público, o "Romance", de Vieuxtemps. No "Estudo" n. 1, de M. Baruel, exibiu bonita agilidade e técnica desenvolta, o que lhe valeu uma ovação da platéia entusiasmada, terminando sua parte com o "Concerto" n. 6 (1º tempo), de P. Rode, peça de enorme responsabilidade.

A terceira e última parte foi iniciada com a "Aria", de Bach, executada pelos alunos Flavio Diniz de Carvalho, Anna Gombarg e Eunice de Castro da Rocha, tendo como solista a segunda citada. Esse "Trio" foi executado com admiravel compreensão por parte dos executantes.

Finalizou a audição, o "Concerto" em Ré menor, de Bach, para dois violinos e orquestra de cordas sob a regência do maestro Nirenberg. Atuou como primeiro violino, Mauricio Lozinsky, e segundo, José Teixeira d'Assumpção. Esse "Concerto" esteve à altura da capacidade artistica dos executantes, e sua interpretação foi séria e profunda.

Muitos outros jovens talentosos se fizeram ouvir. Foram eles: Ruth Alatz, David Cardeman, Samuel Treijer, Licinio de Araujo, Sara Sterental, Stella Maria Cardillofilho, Dinamene Rodrigues, Flavio Diniz de Carvalho, Aida Rodrigues Fernandes, Bernardo Traitel e José Teixeira d'Assumpção, que foram tambem aplaudidos.

Colaborou com eficiência a professora Delvair Silva, que fez os acompanhamentos.

Messody Baruel, num dos intervalos, foi levada carinhosamente ao palco por todos seus discipulos, ouvindo emocionada a palavra de um aluno que lhe ofereceu em nome de todos uma bela joia.

Dyla Josetti

René Talba

Hoje, o professor René Talba e seus alunos darão um concerto na Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas.

Escola N. de Música

Acham-se abertas, na Secretaria da Escola Nacional de Música, pelo prazo de 30 dias, as inscrições para o concurso "Prêmio Musical Rio de Janeiro", instituido pela Empresa N. Vigiani, cujas instruções, aprovadas pelo Conselho Universitário da Universidade do Brasil, encontram-se afixadas na Portaria da Escola e em Edital no "Diário Oficial".

—

Tendo sido encontrado, durante a realização de um recital da classe de Iniciação Musical, um pacote contendo certa quantia, poderá a mesma ser encontrada na Secretaria da Escola pelo verdadeiro dono, desde que apresente detalhes.

Conservatório Brasileiro de Música

Serão abertas no C. B. M., do dia 12 ao dia 20 do corrente, as inscrições para admissão aos diversos cursos.

Ballet da Juventude

O Curso de Dança Clássica, que vinha sendo mantido diretamente pela União Nacional dos Estudantes e pela Federação Atlética dos Estudantes, passará em 1948 a ser mantido pelo Ballet da Juventude, sob o patrocinio das mesmas entidades estudantis.

As matriculas estarão abertas durante todo o mês de Janeiro, na séde do Ballet da Juventude, Praia do Flamengo nº 132, todos os dias uteis, no horário de 9 às 12.

As turmas serão nas partes da manhã e da tarde, e as aulas ministradas por Madeleine Rosay, Maryla Gremo e Juliana Ianakiewa.

CUMPRIMENTOS A "A MANHÃ"

Registramos e agradecemos os votos de boas festas e feliz Ano Novo que diretamente ou na pessoa do nosso diretor enviaram a A MANHÃ as seguintes pessoas e organizações:

— Dr. Clemente Mariani Bittencourt, ministro da Educação e Saude.
— General A. J. de Lima Camara, chefe de Policia.
— Coronel Raul de Albuquerque, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos.
— Coronel Paula Achilles, diretor da Imprensa Nacional.
— Comandante, oficiais e praças do Regimento Tiradentes (S. João Del-Rei).
— Senador Georgino Avelino.
— Senador Augusto Meira.
— Deputado Vasconcelos Costa.
— Deputado Pedro Vergara.
— Eduardo Legris adido de informações à Embaixada da França.
— Agência Nacional.
— Joel Presidio, deputado estadual (Bahia).
— Luiz C. Dias Medronho e funcionários da Seção de Imprensa do Gabinete do chefe de Policia.
— Mario Vilhena, diretor do Serviço de Informação Agricola.
— Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, pelo seu presidente, Luiz Augusto da França.
— Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro, pelo seu presidente, Odilon F. O. Braga.
— Serviço Social do Comércio (Conselho Regional do Distrito Federal.
— Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos.
— Serviço de Alimentação da Previdência Social.
— Centro Carioca.
— Inter-Americana de Publicidade S. A.
— Agência Continental Ltda.
— Avipam (Turismo, Pontual Machado — Bensaude, S. A.).
— Shell — Mex Brazil Limited.
— Panair do Brasil.
— Editora A NOITE.
— Empresa Construtora Universal (S. Paulo).
— Pan American World Airways.
— Carlos W Aliseris.
— Renato Almeida, chefe do Serviço de Imprensa do Ministério das Relações Exteriores.
— Vitor Costa, diretor de Broadcasting da Rádio Nacional.
— Vladimir Hivisek Sternberk
— Nilton Franco Machado.
— José Carlos P. de Sousa e José Fernandes (diretor e gerente de "A Noite" de S. Paulo.
— Renato de Castro Filho.
— Murilo Mendes.
— Jaime Cortesão.
— Saint Clair Lopes.

ANTECIPA-SE A DATA DA CONFERÊNCIA DE LIMA

Marcado para o dia 10 do corrente o importante conclave dos trabalhadores — Organizada a representação brasileira

O Brasil foi recentemente convidado a enviar uma delegação de trabalhadores para assistir a Conferência Interamericana a realizar-se em Lima, no Perú, no mês corrente. A data desse conclave estava assentada para o dia 15, soube-se, agora, que foi antecipada para o dia 10. Em vista disso as entidades sindicais indicaram os seus representantes, que seguirão, no dia 7 do corrente, devendo chegar às vesperas da inauguração do importante congresso, isto é, no dia 9, em Lima. O embarque será de avião, ficando assim constituida a delegação brasileira que vai representar os nossos trabalhadores: srs. Angelo Parmigiani, Cid Cabral de Melo, Sebastião Luiz de Oliveira, pela Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio; Deocleciano de Holanda Cavalcanti, Vicente Salermo, José Sanches Duran, pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria; Antonio Soares Campos, pela F. N. T. T. M. F.; Armando Afonso Costa, pela F. N. C. V. Rodoviários: Sindulfo de Azevedo Pequeno, pela F. T. L. C. V. L. B.; Manoel Cabeça, pelo Sindicato dos Estivadores de Santos; João Ferreira Guimarães, pelo Sindicato dos Serviços Portuários de Santos; Antonio Alves Figueiras, pelo Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Santos. Como assistentes técnicos irão os srs. Lourival Carvalhal, Arnaldo Lopes Sussekind e Isidoro Jacobson.

HISTORIA DE NEW YORK

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

A ilha de Manhattan, onde hoje se ergue o centro de New York, foi comprado aos indios, em 1626, por um holandês, que pagou por ela a importância de 24 dólares em missangas (ao câmbio atual, cêrca de 480 cruzeiros). Poucos anos depois, os holandeses construiram um forte e começaram a comerciar com os indigenas. Cêrca de quarenta anos mais tarde, os ingleses, sob a proteção dos canhões da frota, tomaram posse da colônia. Essa expedição se fizera sob auspicios do Duque de York, e por tal motivo o nome da povoação foi mudado para New York (Nova York). New York então cresceu rapidamente. As matas da parte ocidental foram derrubadas e no seu lugar surgiram plantações de trigo. Ao mesmo tempo foram aparecendo os moinhos para fabricar a farinha, que começou a ser exportada. Embora New York tenha prosperado após a guerra da Independência, foi somente com a abertura do Canal Erie, em 1825, que ela começou a assumir as proporções de uma metrópole. Foi então que uma enorme população de judeus, chineses e negros se formou em New York: gente à procura de riqueza e de vida nova no Novo Mundo. O canal Erie colocou New York numa posição que dominava os caminhos fluviais e, mais tarde, os sistemas ferroviários dos Estados Unidos. O estuário do rio Hudson, a conformação de suas margens e a proteção que oferecia contra as tempestades do oceano fizeram dêle um porto ideal para os navios de todos os tamanhos. Em consequência, a navegação transatlântica, levando para New York passageiros e mercadorias de todas as partes do mundo e carregando gente e bens de New York para todo o mundo, fez dêsse pôrto o maior centro de exportação e importação dos Estados Unidos. Foi em meados do século XIX que chegou a primeira onda de imigrantes europeus. Teve então inicio o formidável movimento para oéste que transformou uma terra selvagem e quase inabitada na mais rica e mais poderosa nação que o mundo já viu. A onda de ingleses, alemães, italianos, gregos, poloneses, russos judeus e chineses derramou-se por sôbre o continente à procura de novos lares nas extensas planicies. Na ilha de Manhattan a população tornou-se cada vez mais densa e nela se misturavam numerosas nacionalidades e linguas. Erguiam-se edificios e mais edificios dos mais diversos tipos, cuja expansão somente era detida pelas águas que cercavam a cidade. A ilha de Manhattan tem menos de duas milhas (3.200 metros) de largura, e por isso os edificios começaram a projetar-se até alturas fora do comum, para ganhar espaço.

CASPA E QUEDA DOS CABELOS
PETROQUINA STABÉL
CONSERVA A ONDULAÇÃO PERMANENTE DAS SENHORAS
FABRICA: R. SENADOR FURTADO 26 - T. 48-1046 RIO

O PRECEDENTE

A UDN acaba de tomar em São Paulo a iniciativa de processar o governador do Estado, os seus secretários de Estado e o prefeito da capital por crime eleitoral.

De que os acusam os udenistas bandeirantes? De haverem tomado parte na propaganda dos candidatos do seu partido tendo o governador Ademar de Barros percorrido, conforme confissão sua, cento e trinta municípios fazendo comicios e aconselhando o povo a votar nos nomes que compunham a chapa do seu partido. A denúncia contem outras acusações, como a de haverem aquelas autoridades exercido pressão sôbre o funcionalismo público praticando subornos e dispendendo "subrepticiamente" grandes somas para custear o pleito. A inconsistência desse processo manifesta-se no próprio teor da acusação.

Os udenistas de São Paulo vieram, na maioria do antigo Partido Democrático de que foi chefe e candidato o saudoso Armando Sales de Oliveira. Pois o governador de São Paulo e os seus secretarios têm no procedimento do seu predecessor de há treze anos um precedente de que se socorrer para demonstrar que não é incompatível com a democracia sair um chefe de govêrno a campo para fazer a propaganda dos candidatos do seu partido.

Armando Sales fê-lo com grande inteligência e êxito.

O que a lei proibe é que o governador ou seus secretarios ou quem quer que detenha uma parcela de poder público, empregue a sua autoridade a favor de um candidato em detrimento dos outros. Isso não aconteceu nem agora nem no tempo do Sr. Armando Sales.

O Sr. Ademar de Barros, de fato, percorreu aquelas treze dezenas de municípios e falou constantemente no rádio fazendo a apologia dos nomes da chapa do seu partido. Mas não há nisso nem um crime eleitoral, como não houve quando o grande democrata que foi Armando Sales percorreu também numerosos municípios paulistas, pedindo sufrágio para os nomes da sua preferência.

Quanto às demais acusações da UDN são muito vagas e sem objetividade para impressionar um juiz. O que o atual governador paulista fez, viajando pelo Estado em propaganda de uma determinada lista de candidatos, é o que faz sempre o presidente da República dos Estados Unidos que, como se sabe se empenha a fundo na propaganda do seu partido e viaja não um Estado, mas pelo país inteiro, debatendo o programa dos seus adversários e preconizando a escolha dos seus amigos e adeptos.

Roosevelt numerosas vezes percorreu os Estados Unidos de ponta a ponta, pedindo votos para si próprio ou atacando os candidatos republicanos nas eleições para o Congresso. E não é outro o procedimento do primeiro ministro britânico e de todos os membros do gabinete na Inglaterra.

Todos recordam-se ainda dos violentos discursos de Churchill contra os trabalhistas, na eleição geral de julho de 1945, e o atual "premier" Clement Attlee tem discursado frequentemente em comícios de pequenas cidades do interior, explicando a causa dos seus correligionários nas eleições parciais que se têm realizado, desde que ocupa a sua alta função. Um democrata americano ou britânico que pensasse em processar o presidente dos Estados Unidos ou o primeiro ministro da Inglaterra, porque fizeram propaganda eleitoral seria apenas levado ao ridiculo.

Estamos, porém, numa etapa ainda muito atrasada do desenvolvimento da democracia e só isso explica que um partido de responsabilidade como é a UDN tome a si semelhante tarefa. Essa iniciativa, porém, representa um desserviço não só a São Paulo como a todo o Brasil. O que os udenistas tencionam não é reivindicar a pureza do regime, mas criar dificuldades ao governo bandeirante e ao general Dutra, pois sabem que qualquer perturbação da vida politica do grande estado não pode deixar de ter reflexos e consequências em todo o país. Como é possivel acreditar na sinceridade dos propositos de uma tregua partidária, em beneficio da consolidação do regime, se vemos ainda tentames dessa natureza inspirados no mais detestável personalismo e refletindo tão somente o espirito de vingança pela derrota que o governador bandeirante por duas vezes infligiu aos seus adversários?

E' claro que a justiça eleitoral não chegará sequer a levar a sério a denúncia, mas nem por isso a atitude da UDN deixará de ser menos perniciosa como indice de que muitos dos seus chefes não se compreenderam ainda de que a situação brasileira não comporta manobras dessa espécie, cujo único efeito é desmoralizar as instituições e abrir perspectivas aos seus piores inimigos.

(Transcrito do "O Jornal", de 3 de Janeiro de 1948).

Uma família das arábias...

Marido, mulher e filhos agrediram brutalmente o vizinho — Inquérito no 13. distrito policial

Fato revoltante, o que registrou o comissario Lacerda, do 8º distrito policial.

Na rua Senador Soares, n. 14 reside, com sua familia, o sr. Nilo Estruc, brasileiro, de 32 anos, farmacêutico. Há dias, para dessassossêgo de todos os moradores daquela rua, até altas horas da noite, dois jovens, um rapaz e uma moça, percorrem o passeio sôbre barulhentos patins. Como era natural houve protestos, inclusive de pessoas aparentadas com o sr. Nilo Estruc.

BRUTAL AGRESSÃO

Os indesejaveis patinadores, filhos de José Amaral e Anita Amaral, residentes à rua Gonzaga Bastos, 259, casa 5, no entanto, continuaram a infrigir a lei de silencio, aumentando, provocadoramente, o barulho. E, vendo que os moradores, indignados, pediam, por telefone, providencias à policia, se afastaram não sem que, dirigissem impropérios a todo mundo. Mas, o incidente que parecia ter sido encerrado teve ontem um epilogo gravissimo. O sr. Nilo Estruc, na porta de sua residência, palestrava quando, aproximaram-se, José do Amaral, sua esposa e os dois jovens, Dina e Henrique, de 19 e 15 anos, respectivamente, que, inopinada e brutalmente, pelas costas, armados de paus, entraram a agredir o farmacêutico. Henrique, empunhando um dos patins golpeou a indefesa vitima, derrubando-a. Em seguida, a incrivel familia caiu, furiosa, sôbre o desgraçado, deixando-o esvaindo-se em sangue, atirado ao solo.

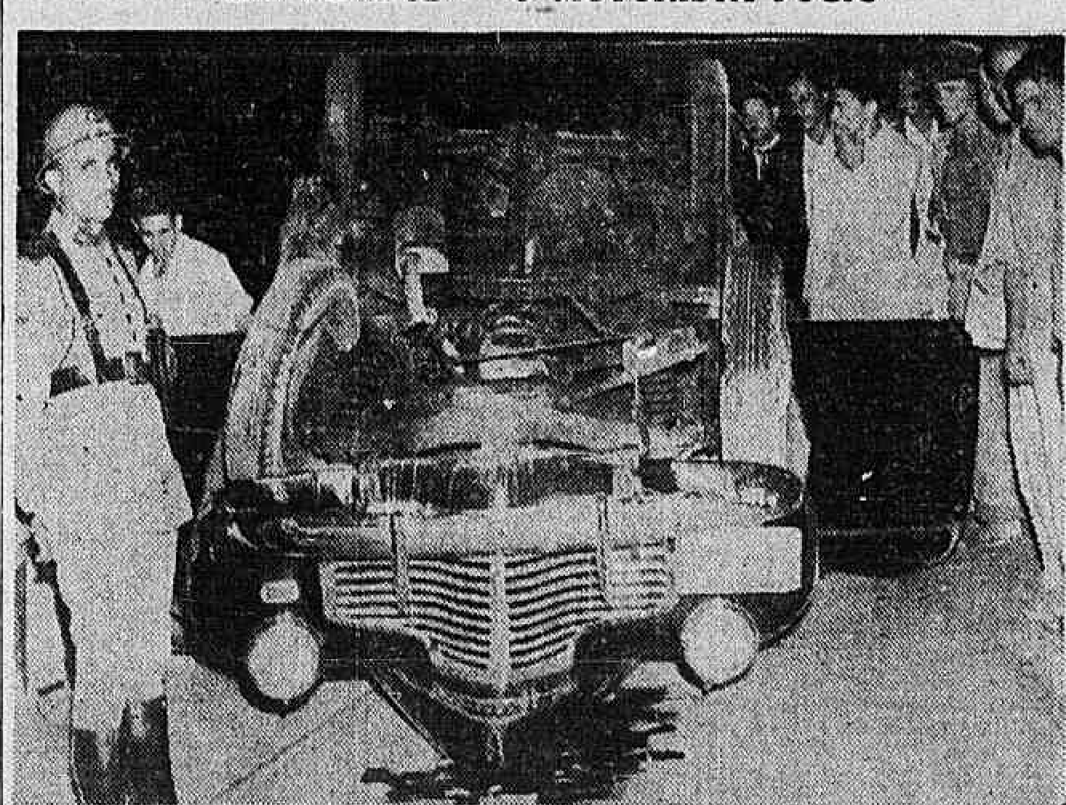
FUGIRAM

Atraidos pelo ruido, alguns moradores, vizinhos da vitima, acorreram, pondo em fuga o grupo agressor e evitando a continuação da covarde agressão. O sr. Nilo Estruc, medicado no Posto Central de Assistência apresentava sérias lesões, inclusive na cabeça, onde recebeu cerca de dez pontos. Diante do fato, os moradores da rua Senador Soares, indignados, procuraram a autoridade policial, protestando contra o procedimento criminoso da autêntica familia das arabias.

Dr. WANDERLEY
Cirurgião-dentista
3.ª, 5.ª e sábados. Edifício Darke, 7.º andar, sala 702.
Tel.: 32-4992.

CAPOTOU QUATRO VEZES

O CARRO 4-86-69 FICOU COM AS RODAS PARA CIMA — QUATRO FERIDOS — O MOTORISTA FUGIU



O carro 4-86-69 quando ainda estava tombado no local do desastre

Os ultimos instantes da tarde de ontem, no trecho compreendido entre o armazem dez e o canal do Mangue, foram trágicos para os motoristas. Nada menos de dois espetaculares desastres ali ocorreram, motivados pela impericia e o descaso da vida do semelhante, por parte dos condutores dos veiculos.

A reportagem, ao regressar da avenida Rodrigues Alves, local onde se deu a colisão entre o "coupé" e o trem da Maritima, foi informada de que um novo e grave desastre acabava de se registrar no inicio da avenida Brasil. Efetivamente, quando ali chegamos deparamos, com o carro de praça n.º 4-86-69 com as rodas para cima.

CAPOTOU QUATRO VEZES

Pouco a pouco fomos sendo sabedores da causa daquele acidente, do qual resultou sairem feridos e procurarem os socorros da Assistência, 4 pessoas.

O aludido automóvel com destino à praça Mauá, avançava os últimos metros da avenida Brasil, trafegando numa velocidade média de 80 quilômetros horários. Na última curva existente no cruzamento daquela via pública, com a avenida Rio de Janeiro, o motorista não pôde conter o automovel. Este após ter subido o canteiro que margina aquela via, capotou espetacularmente.

COLHIDO NA SEGUNDA CAPOTAGEM

O "Chevrolet", na segunda capotagem, foi colher o transeunte Joaquim Martins, de 58 anos de idade, de residência e profissão ignoradas. Na sua empreitada com a morte, o carro 4-86-69 capotou ainda mais duas vezes para, depois, ficar no centro da rua com as rodas para o ar.

MAIS FERIDOS

Os passageiros, após muito custo, conseguiram abandonar o interior do carro sinistrado. Tanto assim que minutos depois, eram transportados em ambulância para o hospital, os feridos, Waldir Francisco Pinho, de 20 anos, operário, morador à rua Barão de Itapagipe 217; Nelson Barbosa Oliveira, de 20 anos, solteiro, comerciário, residente à rua Maia Lacerda n.º 135; Alfredo Vieira Pacheco, solteiro, pintor, com 27 anos, residente à rua Capitão Macieira número 295.

FUGIU O MOTORISTA

O motorista do carro 4-86-69, causador do desastre, que vitimou 4 pessoas, após o fato, embora ferido conseguiu fugir. As autoridades do 16.º distrito estão em diligência, a fim de localizá-lo.

Agredido a foice pela amante

Antonio Floriano, de 49 anos de idade, residente à rua Torres de Oliveira s. n., vivia desde algum tempo em companhia de Lucrecia Rosa de Jesus. Acontece que ontem, esse individuo estava espancando a menor Maria, de 12 anos de idade, filha de Lucrecia, a qual surgindo naquele momento, passou a mão em uma foice, atingindo Antonio várias vezes.

O fato foi comunicado ao comissário Edmundo do 2º distrito, que fez remover a vitima para o H. P. S., prendendo a agressora.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

SUICIDOU-SE O MOTORISTA

Ao que parece, o inditoso homem, há dias, vinha sendo presa de forte neurastenia

Foi encontrado morto na praça do Salgueirinho o motorista João Evangelista, de 38 anos, português, morador na rua Macedo Sobrinho n. 4. Comunicado o fato às autoridades do 1.º Distrito, para ali se dirigiu o comissário Farah, tendo encontrado realmente o corpo apresentando um ferimento no ouvido direito, e, ao lado uma pistola F. N. Tudo indica tratar-se de suicidio, mas certas circunstâncias que antecederam o fato levaram as autoridades a crer na possibilidade de um crime.

Só mais tarde, após terem sido ouvidas pessoas da familia do morto, é que se chegou a evidência do ocorrido. Evangelista tentara, efetivamente, contra a vida, e tudo leva a crer que por motivos intimos.

Próximo ao local estacionava o carro de n. 42.007, que na ocasião o inditoso homem dirigia e no seu interior foi encontrado um paletó de cujos bolsos a policia retirou documentos que identificaram o suicida.

Após as formalidades de praxe o cadaver foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Manteiga Ecila
QUILO CR$ 29,00
Com fila ou sem fila
prefiram
ECILA
R. MIGUEL COUTO - 100
Telefone 43-0389

Cera Royal comprada uma vez,
mais um amigo e mais um freguês

E' CURAVEL A EPILEPSIA?

O estudo dêsse terrivel morbo — a epilepsia — em virtude da elevada frequência com que ela se tem manifestado, mesmo nos paises de superior padrão eugênico, vem despertando, desde o começo deste século, o mais acentuado interêsse.

Heuyer, Lichtenberg, Paignez e muitos outros entre os modernos tratadistas chegaram à conclusão de que a epilepsia é um mal curável.

Desejosos de trazer a público algo de novo sôbre assunto de tamanha relevância, procuramos ouvir a palavra de um especialista brasileiro, o que obtivemos do Dr. Eduardo Villela, diretor de um instituto para cura de moléstias nervosas. Eis o que nos diz êsse ilustre clínico:

"O assunto é demasiado complexo entretanto procuraremos traçar um ligeiro esbôço das observações realizadas no instituto que dirijo. De início, porém, devemos dizer que o falso conceito da incurabilidade desse mal é que de um modo geral, tem contribuido para o insucesso da sua terapêutica e isso pelo fato de serem, via de regra, relegados a um segundo plano os elementos principais de cura pela simples prescrição de uma terapêutica estereotipada e de efeito exclusivamente contemporizador.

Como fizemos entender, não nos temos adstrito a um só método, orientando, muito antes, o tratamento pelo resultado das observações colhidas no etio-diagnóstico, no qual consiste o verdadeiro mérito do especialista.

O etio-diagnóstico é o ponto de partida para o bom desenvolvimento da cura que deve ser assegurada por uma medicação constante, cuja fórmula seja associação cientifica perfeitamente assimilável. Nestes casos, que constituem a grande maioria, temos empregado o Antiepileptico Barasch com o qual obtivemos excelentes resultados, mesmo nos casos de urgência que reclamavam uma medicação heróica, dada a recrudescência dos ataques. Com êsse especifico já concluímos curas radicais auxiliadas, é claro, pelas constâncias dos pacientes na observância do regime prescrito.

Recentemente submetemos um grupo de doentes da nossa clinica ao seguinte tratamento: durante três meses ministrando-lhes, diariamente, quatro colheres das de sopa de Antiepileptico Barasch, sendo:

a primeira, meia hora antes do café;
a segunda, uma hora antes do almôço;
a terceira, uma hora antes do jantar, e
a quarta, ao deitar-se.

No decurso do quatro e quinto meses as doses foram reduzidas para metade, sendo, a primeira, uma hora antes do almôço e a outra, antes de deitar-se. No sexto mês fizemos os pacientes tomarem apenas uma única dose diária, variando, todavia, a hora em que a mesma era tomada, isto é, um dia antes do almôço, no seguinte, antes do jantar e no outro, antes de deitar-se, e assim sucessivamente, quando foi então suspenso o tratamento.

Os pacientes observaram regime dietético severo. Abstenção de álcool, de carnes gordurosas, de alimentos excessivamente condimentados, constando a sua dieta de verduras, legumes, carnes magras de vaca, carneiro e galinha, feculoses, ovos, etc. Exigiu-se que o aparelho digestivo mantivesse perfeito funcionamento, especialmente o tubo intestinal. Passeios higiênicos, flexões leves, banhos tépidos e o máximo possivel de vida ao ar livre.

Com o tratamento acima descrito mais de noventa e cinco por cento dos pacientes foram dados como clinicamente curados, ao termo do sexto mês, e decorridos mais de um ano nenhum deles voltou a apresentar qualquer manifestação epiléptica.

Acredito, pois que salvo casos demasiadamente avançados pela desidia no tratamento inicial, a cura da epilepsia passou para o terreno dos fatos concretos e cientificos".

JORNADA SANEADORA

Visando a perservação da saude do povo, os "comandos" inutilizaram uma grande quantidade de carne — O produto encontrava-se armazenado e procedia do Rio Grande do Sul

Continua intensa e cada vez mais proveitosa a ação dos "comandos" da Secretaria de Saude e Assistência da Prefeitura, sob a orientação do prof. Luiz Capiglione. A tarefa tem sido incansavel e ardua, mas nem por isso demove o intuito das autoridades no sentido de salvaguardar os interesses e a saude do povo.

Campanha meritória por todas as razões, vem contando com os aplausos e apoio de todos. É assim que, nesse elevado propósito, têm sido vistoriados constantemente os restaurantes e depósitos alimenticios existentes na cidade, visando alijar de uma vez por todas o perigo de uma alimentação envenenada. Os propósitos desse trabalho que visa o bem-estar da cidade, merece, pois a colaboração do povo que depende, em suma, desses estabelecimentos onde se abastece.

NOVE MIL QUILOS DE CARNE DETERIORADA

Temos agora a registar uma nova investida dos "comandos" que teve absoluto exito. Desta feita foi visada a rua Pedro Alves. Um grupo de sanitaristas em companhia do sr. Decio Amaral, visitou os armazens ali localizados. Entre grande quantidade de generos armazenados encontrava-se uma partida de carne de porco salgada, procedente do Rio Grande do Sul, pesando para mais de nove mil quilos. O rigoroso exame então positivou que o produto já se achava em franco estado de deterioração, aproveitando uma quantidade infima para o consumo. A parte restante e condenada foi incontinente inutilizada e transportada para o Caju, a fim de ter conveniente destino.



A gravura fixa um aspecto dos trabalhos de inutilização da carne deteriorada.

PROSSEGUIRÁ CADA VEZ MAIS INTENSA A CAMPANHA

O exemplo que vimos de citar, demonstra que as autoridades estão a postos velando por um dos problemas mais serios que afligem o povo e que de dia a dia se positivam os resultados benéficos de uma campanha em boa hora encetada.

De tudo se conclui que a população carioca acompanha atenta a ação saneadora das autoridades, ao mesmo passo que os infratores de toda a especie, envenenadores e comerciantes inescrupulosos vão desaparecendo sob a coação exurável da lei.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUACÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária



33 — Durante as excavações, os construtores verificaram que o subsolo da ilha era formado de camadas de rochas muito sólidas. Esta circunstância fez que praticamente não houvesse limite para o pêso que os alicerces poderiam suportar. Foi o que favoreceu o aparecimento dos arranha-céus, que se tornaram um dos caracteristicos de New York.

35 — Uma velha avenida de árvores, conhecida como "Breedweg" que atravessava o centro da primitiva povoação holandesa, transformou-se na atual "Broadway".

36 — As velhas casas holandesas que a marginavam foram substituidas por gigantescos edificios — o "Empire State", o "Woolworth", o "Chrysler" e numerosos outros.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves.
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração. Praça Mauá, 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6968. Secretário 23-1910 Ramal 85. Seção de Policia 23-1910 Ramal 87. Depois das 22 horas: 43-6968, 23-1099, 23-1097. Letras e Artes 23-1910 Ramal 61. Publicidade e portaria 43-6967. Gerente 23-1910 Ramal 27. Contabilidade 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355). Diretor 43-8079
SUCURSAIS — São Paulo: Praça do Patriarca, 26 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro 646

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NÚMERO AVULSO. 0,50 — DOMINGOS: 0,50

LUCRO x SALÁRIO

O capitalismo é a economia do **lucro**; o socialismo, a do **salário**. Não quer isso dizer, o que seria negar a evidência, que o capitalismo desconheça o salário, nem que o socialismo elimine o lucro. O sentido daquela frase é o de uma definição. O regime capitalista aceita o salário, mas, obviamente, os capitalistas são os que auferem os lucros e não aqueles que, periodicamente, percebem em dinheiro a remuneração do seu trabalho. Já no socialismo o salariato é o regime normal a que todos se obrigam. Mas, em tal sistema, o lucro não desaparece; apenas o seu beneficiário é o Estado. Daí a denominação "capitalismo de Estado", que se tem atribuido, por exemplo, à Russia Soviética.

Nessas condições, o problema do lucro é atualmente, do ponto de vista ético, crucial para a existência do capitalismo. Trata-se de saber se o lucro é ou não justo, e em caso afirmativo, se deve subordinar-se a determinados limites.

Quanto ao primeiro ponto, a resposta deve ser a seguinte: o lucro é moralmente justo e economicamente saudável.

No tocante ao aspecto econômico, a prova não é difícil. Sob o aguilhão do lucro, o homem de negócios multiplica as energias. Procura descobrir as preferências do consumidor, cuida de aperfeiçoar os seus produtos, imagina novas utilidades que proporcionem conforto ou distraiam o espírito. Foi assim que surgiram o cinema, o automóvel, a aviação, o radio, a televisão e tôdas as conquistas da técnica. Tudo isso resultou, sem dúvida, de progressos técnicos, mas o aproveitamento prático das descobertas foi estimulado pela ambição do lucro.

Num regime socialista, com a produção burocrátizada e os trabalhadores reduzidos à condição de pequenos ou médios funcionários — os altos são os privilegiados da classe dominante — é claro que o endereço da mão de obra não pode ser outro senão o interêsse do Estado. Ora, o Estado é um orgão eminentemente político e, portanto, no socialismo, a produção deixa de obedecer a razões econômicas, como é natural que aconteça, para subordinar-se a objetivos políticos. Relembremos aqui o exemplo alemão (não esquecer que Hitler fundou o nacional-**socialismo**). O povo, embora precisando, economicamente, de manteiga, foi levado sob coação a optar, politicamente, por canhões.

Na Russia verifica-se a mesma coisa. Os edifícios públicos são suntuosos e suntuários, as despesas do Estado sobem a cifras gigantescas, novas cidades surgem à custa do sacrifício de milhares de cidadãos. A razão que os chefes alegam é sempre a mesma: "Vocês renunciam hoje a prazeres e descansos, para que seja erguida amanhã a Sociedade Proletária Universal". As pesquisas para a descoberta da fabricação da bomba atômica quanto, por exemplo, não devem estar custando às magras economias do escravizado povo russo...

Os benefícios que o lucro traz à vida econômica, impedem, por outro lado, sua condenação moral. Segundo a tese marxista, o lucro é um roubo à bolsa do operário, pois significaria horas de trabalho que não foram pagas. É que partem os marxistas da tese de que "todo valor resulta da soma de trabalho incorporada à coisa fabricada". Existe aqui um equívoco. A coisa fabricada vale realmente pelo trabalho que absorveu. Pode, entretanto, esse valor subir ou descer, quando entregue ao consumo público, isto é, quando passa de "coisa" a "mercadoria". Se a mercadoria é vendida abaixo do custo, há **prejuizo**; se acima, há **lucro**. O lucro depende, portanto, da chamada "lei da oferta e da procura" e não o valor, no sentido restrito que aqui demos à palavra. Se tivéssemos a igualdade **oferta = procura**, o lucro desapareceria. Segue-se que o lucro é função de uma certa **escassez** de produtos postos à venda em relação ao desejo que despertam.

Estimam os socialistas que o moderno progresso técnico, permite passemos de uma "economia de escassez" a uma "economia de abundância". Nesse caso, porém, não haveria lucro e todos perceberiam apenas um salário capaz de satisfazer às suas necessidades. Ora, como explicar, numa sociedade assim imaginada, a presença do Estado? Esse órgão, economicamente improdutivo, não poderia viver senão às expensas do povo, e é realmente o que se dá, pois o salário do trabalhador na Russia, ou nos países sujeitos à organização comunista, é gravado de impostos diretos e escorchantes. O comunismo tende, pois, em teoria, para a eliminação do Estado; mas não é isso o que se vê, efetivamente, porquanto a "ditadura sôbre o proletariado", se torna dia a dia mais asfixiante.

A questão social não se resolve, portanto, com a estatização dos meios de produção. O ponto focal do problema reside na delimitação das necessidades individuais. E é disso que iremos tratar em outra oportunidade.

ANO-BOM EM BELO HORIZONTE

CYRO DOS ANJOS

PARA comemorar a entrada do ano, destaco, do "Diário" de Belmiro Borba, uma página escrita em 1936. Estou certo de que o pobre amanuense nada teria que lhe acrescentar, hoje, a não ser, talvez, um pouco mais de perplexidade e de melancolia. Já não haveria Arabelas, nem Jandiras, e nem mesmo Florêncios. Já não se encontrariam sanfonistas. Belmiro veria tudo isto — sêres, musica, aroma de magnólias de Belo Horizonte — incorporado a um passado que houvera crescido desmesuradamente, roendo as suas visceras.

Eis a página exumada:

"Depois de ter andado inquieto como uma galinha sem ninho (já viram uma galinha desalojada do ninho? Como cacareja aflita, sem encontrar lugar no espaço!), pus-me a pensar no permanente conflito que há em mim, no domínio do tempo.

Se, a cada instante, mergulho no passado e nele procuro uma compensação, as secretas fôrças da vida trazem-me de novo à tona e encontram meios de entreter-me com as insignificancias do quotidiano. Pelo oposto, é comum, que, quando o atual me reclama a energia ou o pensamento, êstes se diluam e o espirito se desvie para outras paisagens, nelas buscando abrigo.

Tais solicitações contrárias, em luta constante, leva-me às vezes a tão subitâneas mudanças de plano, que minha vida, na realidade, se processa em arrancos e fugas, intermináveis e sucessivos, tornando-se inquietante ficção que se confunde no tempo e no espaço.

O que hoje me sucedeu é bem um sinal dessa luta interior. Eu ia, atento e presente, em busca de um bonde e de Jandira. Fo só ouvir uma sanfona, perdi o bonde, perdi o rumo e perdi Jandira. Fiquei rente do cego da sanfona não sei se ouvindo as suas valsas ou se ouvindo outras valsas que elas foram acordar minha escassa memória musical.

Depois, o cego mudou de esquina, e continuei a pé o meu caminho, mas bem percebi que os passos me levavam, não para o presente e para o quotidiano, mas para os tempos mortos.

Desci a rua dos Guajajaras com a alma e os olhos na ladeira da Conceição, por onde, num bando alegre, passava Camila, tão leve, tão casta, depois da missa das nove, na igreja do Rosário.

Era precisamente por ali que estacionava outro sanfonista, que não esmolava nem era cego, e tocava apenas por amor à arte, ou talvez para chorar máguas. O certo é que as chorava tão bem, que cada um que o cercava sentia as suas máguas igualmente choradas.

O artista se revelava por esta forma perfeito, extraindo, dos seus motivos individuais, melodias ajustadas às necessidades da alma dos circunstantes, que ali iam buscar expressão para sentimentos indefiníveis que os povoavam e só se traduziriam por frases musicais.

Esse traço da generosidade inconsciente dos grandes artistas se encontrava no sanfonista da ladeira da Conceição. Satisfazendo à necessidade de dar forma aos pensamentos imprecisos de suas saudades e de seus amores, lograva articular uma linguagem que nos falava de nossas saudades e de nossos amores; transportava-nos, assim, à atmosfera branda e tépida em que o espirito adormece, quando encontramos a definição de um sentimento e sua forma de expressão. Proporcionando ao espirito válvulas por onde se evadem as emoções que o comprimem, a expressão — seja musical, literária ou plástica — alivia-o docemente.

O sanfonista da Vila traduzia, desse modo, para mim, as coisas complicadas de minha alma.

O cego, que encontrei na esquina, não o fêz com a mesma eficiência, mas, em todo caso, me lembrou o outro da ladeira de minha vila, e isso já foi muito fazer, porque assim me conduziu a um mundo de doces harmonias.

A sombra de Camila subtraiu-me à realidade de Jandira e reconduziu-me às estradas perdidas de Vila Caraíbas, que levavam àquela serra azul e esquiva, recuado limite de meu mundo antigo.

E desviou-me no tempo. O Ano-Bom passaria sem que eu o celebrasse com o rito do costume, que é uma ceia em casa do Florêncio, se êste não me viesse buscar quase à meia-noite. A questão, bem se vê, não é o ano-velho ou novo, mas a ceia, sempre apetecível, da casa do amigo. Mariana põe nela todo o seu estilo culinário, e o estilo é a mulher, em capítulos de cozinha. Eis aí o segrêdo de Florêncio: por isso é que vive naquela bem-aventurança que todos lhe invejamos.

Porventura chegou, também, à conclusão de que a vida é breve, e a arte, longa, e cuida de tratar o irmão corpo com bom vinho e a boa vianda. Viva Florêncio, o homem sem abismos.

Redelvim e Silviano compareceram. Glicério mandou desculpas Ia a um baile universitário.

Creio que anda de namoro com a filha do meu chefe de Seção, a Nonoca.

E Jandira esteve ausente, o que me pareceu de bom tato. Mariana olha-a com reservas, com aquele instinto infalível e feroz da boa matrona que quer conservar o seu homem para si. Tem sido inutil meu trabalho em favor da moça.

Mariana desconfia das literatas (assim denomina todas as mulheres de idéias mais avançadas) e fecha a questão: "Pois sim. Com êsse jeitinho mesmo é que elas vão entrando. O senhor que é solteiro, se envolva com elas. Está certo. Mas... "seu" Florêncio? Já lhe disse que não quero saber dessas intimidades...""

Café da Manhã

A MÁSCARA

PERGUNTOU-ME, outro dia, um leitor porque, se era verdadeiro todo o caso que eu narrava aqui, não punha eu "os nomes...". Desafiou-me o amigo. Pròpriamente de "mentirosa" não me chamou. Preferiu dizer que em matéria de crônicas o que eu fazia era uma ficção — e muito bôa, disse ele, à guisa de consôlo. Pois, meu leitor, acredite se quiser em minhas narrações. Já perdi um amigo, um jardineiro de Petrópolis que me levava diariamente os mais belos crisântemos, as rosas mais viçosas, jasmins e cravos banhados de neblina, e perfumados como jamais aspirei outros. Neste mundo em que de-graça se não dá mais nada — aquelas homenagens floridas levantavam o meu moral.

Certo amigo dispõe de seu alfaiate, sempre que se sente triste, e quando consideravelmente baixa o seu câmbio íntimo, sobe as escadas do mestre alfaiate, e imediatamente, recebido como uma pessoa de importância, recobra o alento necessário. É "Vossa Excelência" prá cá e prá lá, e tanta zumbaia e reverência, que meu conhecido, ao descer os degraus, vai embandeirado em arco, tocando do seu espirito marchinhas alegres. Pois eu dispunha de meu caro jardineiro para o mesmo fim. Aquelas flôres diárias impulsionavam meu ânimo. Talvez por isso mesmo resolvi escrever sobre o homem. Nunca mais, depois disso, subiram rosas, cravos e crisântemos ao Morro do Encanto.

Encontrando na rua meu amigo jardineiro — este, de olhos baixos, fez a queixa profunda:

— "Que não matei, nem roubei, nem mereço isso de sair p'os jornais!".

Sim, meu leitor. Nunca se sabe direito se se faz uma amizade, ou se perde um amigo, pondo um nome no jornal. Por esse motivo, deixo de mencionar o deputado que figura neste enredo verdadeiro.

A sua cidade natal, no interior de São Paulo, chega o político. Almoço de amigos, foguete, alegrias públicas... Descansa por ali o deputado, que em lugares onde se viveu a infância se encontra nova mocidade. Abraços no meio da rua, grupos ruidosos na praça... e os dias iam correndo. Uma noite, naquele doce ramerrão provinciano, o filho ilustre da cidade vai ao circo, um pobre circo de aldeia, sem bichos, com bailarinas brancas e esquálidas, um engole-fogo, o homem que toca música nas garrafas, e o palhaço — a alma da companhia.

Meninos sem-vergonha invadiam o circo, passando por baixo da lona, e perturbando o espetáculo. Na véspera eles haviam barafustado na barraca de trás e remexido no cesto de "sortes" de uma matrona, a adivinha "internacional" da companhia. Agora, desacatavam o dono do circo, miavam como gatos desesperados, davam pulos pelas arquibancadas vazias. Descoroçoado ficou o dono de pôr ordem no circo. As bailarinas tísicas dançavam, não como cisnes, morrendo, mas como frangos saídos do jacá. A meninada vaiava, delirava de puro gozo demagógico, e os adultos já estavam contagiados de irreverência.

Então, o dono mandou vir o palhaço antes da hora. Se queriam rir e fazer baderna, ali estava o palhaço. Quando ele entrou, caiado de branco, a roupa de cetineta metade azul, metade vermelha, tudo ficou quieto. Se era para rir — a garotada não caía nisso, a isso é que não.

Palhaço bocó, parecia ele. Plantou-se diante do camarote de honra, onde se achava o deputado, e fez um discursinho sério, esquisito, em bôca de palhaço, saudando o deputado. Usava expressões difíceis, parecia um acadêmico, falando bonito. Quando acabou a arenga, começou uma série de piadas. Era uma velha história do político, que já ninguem mais conhecia, uma quesília com um fazendeiro. Toda a gente se esbaldou de rir. Depois o palhaço recitou uns versinhos, sem pés nem cabeça. Aquilo fôra o fruto da adolescência do deputado!

E vieram coisinhas muito íntimas, e pitorescas: namoricos, traquinadas, gazetas... O deputado ria, mais que todos... porém, à medida que a brincadeira — até um certo ponto cordial e reverente — continuava, imaginou: "Quem contou tantos fatos íntimos de minha vida a esse homem? Donde me conhece ele?".

Logo, no primeiro intervalo, o filho ilustre da cidade foi visitar o pobre artista.

"— Você não se lembra mais de mim?". Perguntou o palhaço num tom de voz comovido. "É natural...". Passou creme pelo rosto mascarado, com rapidez. Surgiu uma face envelhecida, nobre, bondosa, até de alguma beleza.

O deputado levou um susto, mas dominou o próprio espanto. Abraçaram-se!... O político havia reconhecido, naquele pária, um seu amigo de infância, e colega de turma da Faculdade de Direito! Aquele homem, no país dos doutores, era diplomado... E sua carta fôra obtida depois dum curso brilhante.

O palhaço contou a sua história de advogado fracassado. Perdera o jeito para as coisas sérias. Mas, as pilhérias que fizeram a sua popularidade nos tempos de estudante, desde anos que se haviam se transformado em seu trabalho.

"Tenho seis filhos" — disse o palhaço, como última explicação."

No dia seguinte o deputado procurou o Prefeito, e arranjou um emprego para o antigo colega.

Parece, essa história verdadeira, ter a originalidade de um fim feliz, o que sempre ocorre nos contos de fadas. Mas... não foi infelizmente assim que esta acabou. O político, duas semanas depois, soube da morte súbita do amigo. Foi visitar a viúva. Esta o recebeu muito digna, sem prantos, toda fidalga e aprumada em sua miséria:

—" Graças ao senhor — ele não morreu palhaço!..." disse ela.

Mas o mais velho de seus filhos, um garoto de uns doze anos, se revoltou com aquilo:

— "Papai foi o melhor palhaço de todo o Estado! Quando crescer eu tambem serei como ele!".

E o soluço se rasgou, do peito da criança, como uma parte viva do seu ser.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

Perde mais um mastro a bandeira imperial britânica

BANGUM, 3 (UP) — Sir Hubert Range, governador geral da Birmânia arriará amanhã a bandeira britânica que durante sessenta e dois anos tremulou sôbre a casa do govêrno, enquanto que o sr. Thakin Nu, chefe do govêrno birmano içará a bandeira nacional de seu país, assinalando o advento da República independente da Birmania. Em consequência serão feitos cinco feriados em toda a nação, enquanto que todos os membros de todas as castas e credos religiosos tomarão parte nas festividades que vêm sendo preparadas de longa data.

Diga sua DÚVIDA

RESPOSTAS

WASHINGTON, Rio — 1) A palavra é paroxítona, escreve-se "decano", sem acento gráfico. Muita gente errada pronuncia décano, talvez porque confunde com década.

2) "Dança", com ç e não "dansa" com s. Essa a grafia correta, segundo o Vocabulário oficial.

3) "Pretensão", com s, é como se escreve e não pretenção. Analogamente pretenso, pretensioso. Com ç se escrevem intenção, atenção, etc. Existem lado a lado tensão e tenção, que têm sentidos inteiramente diversos. "Tenho tenção de ir a São Paulo" — "Estou com a tensão arterial elevada" — "Há grande tensão de ânimos entre os Estados Unidos e a Rússia."

4) "Proto" é elemento prefixal, tirado da lingua grega. Em grego protos é o numeral ordinal correspondente à unidade, significa "primeiro". Na composição de palavras nossas dá idéia, frequentemente, de primitivo, original, fundamental. "Protomártir" significa primeiro mártir, vitima inicial. "Protótipo" é o tipo primitivo, o modêlo.

5) Existem ambas as palavras: aluguel e aluguer, das quais a primeira é preferida no Brasil e a segunda em Portugal. A vogal e se profere sempre aberta. Os plurais são aluguéis e alugueres. É toleima acreditar e ensinar que a forma preferida pelos portugueses seja a melhor ou a certa.

LAS CASAS, Rio — 1) O caso de **projétil e projetil**, palavra paroxítona ou palavra oxítona, plural da primeira **projéteis** e da segunda **projetis**, com acento tônico na última, deu muita discussão. Hoje é perfeitamente, pacificamente, admitido que se podem empregar ambas as formas. Os militares dizem de preferência projetil e projetis, acentuando tonicamente a última sílaba.

2) **Apud acta** é expressão latina, muito usual, especialmente em linguagem forense ou jurídica. Significa "junto aos autos ou ao processo" e também "segundo os autos, de conformidade com os autos". Assim, "procuração apud acta" é a que se junta ao processo;; "certidão apud acta" é a que se passa do que está no processo.

3) In fine é outra expressão latina muito usual. Significa "no fim". Assim, dizemos "Págs. 56 in fine".

4) "Venho pedir a V. S. que me responda" e não "Venho pedir... para me responder".

5) "Boa", sem circunflexo, é como se escreve.

J. GOMES, Pindamonhangaba — A verdadeira forma de conjugar o verbo "entupir" é "entupo, entupes, entupe, etc." A mudança da vogal "u" para "o" (entopes, entope)) é hábito errôneo. A linguagem das pessoas incultas está referta dessas substituições, tais como inflói por influi, contribói, por contribui, etc. Em alguns casos as formas alteradas se consagram, como constrói, destrói; em outros se tornam ridículas. Mistérios da lingua...

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima terça-feira.

Comentários da rádio soviética sôbre a candidatura de Wallace

LONDRES, 3 (A. P.) — A radio de Moscou disse que os jornais norte-americanos estão procurando "reduzir a importancia" da candidatura de Henry Wallace à presidencia dos Estados Unidos. E acrescentou: "Os magnatas dos jornais, que controlam o grosso da opinião publica, estão decididos a conservar o mito de que o povo norte-americano apoia a politica de Wall Street, que está sendo seguida no momento tanto pelos democratas como pelos republicanos".

MORREU UM FAMOSO POETA CHILENO

SANTIAGO, 3 (AP) — Faleceu ontem, aos 53 anos de idade, o famoso poeta chileno Vicente Huidobro.

Ainda a ortografia

FELIZMENTE, não estamos sós — esta a reflexão que nos sugere a crescente repulsa dos setores mais autorizados da opinião brasileira pela ortografia do "Vocabulário Ortográfico Resumido da Lingua Portuguesa" agora editado sob a responsabilidade da Academia Brasileira de Letras.

Em sua edição de domingo último, A MANHÃ deu o grito de alerta, com a entrevista de um ilustre professor, e no mesmo dia o sr. Julio Nogueira, sem dúvida um de nossos melhores conhecedores da matéria, publicava no "Jornal do Comércio" um artigo substancioso contra a inovação. Outras opiniões de igual sentido sucederam-se no correr da semana, e nós próprios tivemos ocasião de estampar, na terça-feira, um extenso comentário sobre o assunto.

É certo que o sr. Claudio de Souza, presidente da comissão brasileira do Vocabulário, e atual presidente da Academia, saiu em defesa da obra. Mas foi uma defesa sem grande convicção, impregnada de um ceticismo que se esforça por ser anatoliano, e consistindo a final na aceitação do "fait accompli".

A defesa do Vocabulário concentra-se, com efeito, em pretender que nada mais nos resta senão dar cumprimento ao que resolveram as delegações das academias, a Brasileira e a de Lisboa, e que ao ministro da Educação cabe, agora, fixar, em portaria, o prazo dentro do qual o Vocabulário deve entrar em vigor.

Seriamos tentados a aceitar essa transferência da questão para o terreno jurídico, e a esperar que o ministro, com a necessária dose de malicia, estipule um prazo de 99 anos por exemplo, se não recessemos obscurecer o relevante motivo que se acha na base da impregnação ao Vocabulário e que é principalmente o transtorno que para o ensino e a cultura do país resulta dessas reiteradas modificações da grafia oficial da lingua. Desde 1931 padecemos as mais surpreendentes reviravoltas nesse terreno e que vieram culminar com o Vocabulário Resumido, em nossa total submissão à prosódia ultramarina.

Para demonstrar a que ponto chegou esse domínio da pronuncia portuguesa — sem dúvida muito bonita e muito exata, mas que não é a da maioria das pessoas que hoje falam o idioma — basta dizer o seguinte:

1º) Passariamos a escrever *amnistia, omnipotente, artefacto, edicto, facto, tactear, objecto, arquitectura, óptimo, objectivo, projecção, reflicto, sintáctico, Octávio*, e outras que tais, ou porque do lado de lá se pronunciam esses "m", "c" etc., ou porque sua presença é *etimológica*.

2º) Marcariamos com acento agudo a vogal "o" da silaba tônica dos proparoxitonos, quando o timbre da referida vogal não for invariavel em um dos dois paises ou em ambos. Trocada em miudos, esta regra quer dizer que teriamos de grafar: "colónia", "académico", género", "cómodo", "património", "crónica", "efémero", "homogéneo", "boémia", "Eugénio", e quejandas, porque alem-mar é assim que se proferem as vogais, embora o acordo inter-acadêmico faça de conta que o acento aí não indica o timbre das vogais, mas somente a tônica (pois sim!).

A verdade é que toda essa mania de acentos, que se implantou nas reformas ortográficas, é a coisa mais estúpida que se poderia imaginar. Que o digam os alunos, que o digam os candidatos a concursos, que o digam os tipógrafos, que o digam os revisores, que o digam todos aqueles que precisam ou gostam de escrever corretamente e em cujo coração há sempre o receio de que lhes escape o raio de algum acento nessa diabólica floresta de risquinhos que é um texto redigido com todos os matadores.

O que existe de mais doloroso no caso é, porém, que a nossa comissão foi, a rigor, "posta no bolso" pela portuguesa. Dizendo isto, não culpamos os portugueses; a nós mesmos é que nos culpamos. A comissão portuguesa defendeu, com proficiência, o seu ponto de vista, e o tornou vitorioso em toda linha. Isto sucedeu porque ela era uma comissão de homens competentes, em matéria de linguagem e de personalidades de grande prestigio literário ou cientifico. Ao passo que a nossa... a nossa era formada de três acadêmicos — figuras extremamente simpáticas e muito cultas, de certo, mas absolutamente alheias às preocupações filológicas e, alem do mais, sem a projeção que tem por exemplo, em Portugal e no Brasil, o sr. Canha Gonçalves, para não citar mais de um nome da comissão lusitana. Para enfrentar a brilhante equipe da Academia de Lisboa, a comissão brasileira teve de carregar uma espécie de secretário técnico, de quem não poderiamos dizer que seja um grande nome entre os nossos filólogos (sem esquecer que ele decididamente não foi muito feliz no seu concurso para professor de gramática secundária no Pedro II).

Eis por que nos culpamos a nós próprios, à displicência que pôs a nossa Academia no trato da questão, ao velho hábito de aproveitar semelhantes ocasiões como pretexto para uma viagem transatlântica (talvez debitada, no caso, à conta-corrente de venda futura do Vocabulário: a Cr$ 30,00 o exemplar, e para uma edição de 20.000, haverá nisso um lucro de cerca de 200 contos, o que dá bem para um passeio "en petit comité").

Seja como for, o certo é que se impõe colocar um ponto final nessas reformas ortográficas que de vez em quando caem sobre nossas desprevenidas cabeças; é tempo igualmente que nos habituemos a pensar por nós mesmos.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DAS BANDEIRAS - XX

ORIGENS INDÍGENAS DA ILHA-BRASIL

JAIME CORTESÃO

PERTENCE a Bartolomeu Velho e data de 1562, como vimos, o primeiro mapa onde a Ilha-Brasil, delineada como um todo orgânico e em oposição ou como complemento à divisória de Tordesilhas, aparece pela primeira vez. Durante um século êsse conceito repete-se insistentemente, quer em documentos cartográficos, quer escritos. E, a priori, poderemos supor que o fato corresponda a uma intenção e tenha exercido influencia na expansão geográfica do Brasil.

Dentre todos os mitos geográficos, que durante os primeiros séculos da história brasileira incendiaram a imaginação dos lusos e luso-brasileiros, nenhum se nos afigura de tanta importância, como o da Ilha Brasil. Ela imprime desde logo unidade à formação territorial do Brasil, pois muitos fatos históricos, que vão seguir-se, serão guiados por uma idéia preconcebida. Ela vale, explícita, ou implicitamente, por um programa.

Analisando o mapa de Bartolomeu Velho, chegamos à conclusão de que certos conhecimentos geográficos nele revelados se deviam ou podiam atribuir a explorações portuguesas. Admitimos, por hipótese, que outra parte do traçado da Ilha-Brasil provinesse de informações indígenas.

Afigura-se-nos de tamanha importância este problema para definir os fundamentos da nação brasileira, que julgamos necessario tentar a solução respectiva com os documentos à vista. Não adianta formular conceitos novos em história, sem aduzir as provas e joeirá-las pela critica.

Ora, uma serie de testemunhos coevos coincide em atribuir os elementos essenciais da Ilha-Brasil dos cartógrafos a informações indígenas. Limitar-nos-emos por agora a apontar os mais importantes desses testemunhos. Procuraremos depois demonstrar que êsse mito é um dos mais típicos e fecundos exemplos da fusão de culturas — aborigine e portuguesa.

Daqueles testemunhos o primeiro remonta a 1543, ano em que o espanhol Fernando Ribera, a darmos crédito ao seu próprio depoimento, subiu o Paraguai até quase as suas fontes. Ao chegar a Assunção, no começo do ano seguinte, contava Ribera que os indios, ao norte da Lagoa dos Xaraies, o informaram da existência dum reino de Amazonas e dum grande lago, a casa do sol, os dois próximos dali. Amazonas e índios habitando às margens desse lago, eram ricos de metais e pedras preciosas. (A Relação de Fernando de Ribera anda geralmente impressa com os Naufragios y comentarios de Nuñez Cabeza de Vaca como por exemplo na edição Espasa Calpe, de 1932).

Por sua vez, o português Antonio Rodrigues, que fizera parte dessa expedição e mais tarde ingressou na Companhia de Jesus afirmava mais explicitamente que haviam chegado perto do Maranhão e das Amazonas, o que equivalia a dizer, segundo a nomenclatura de tempo, o rio das Amazonas. (A Relação de Antonio Rodrigues foi publicada pelo Pe. Serafim Leite em Páginas da História do Brasil, S. Paulo, 1937.)"

Aqui temos já, ao que supomos, os elementos sumarios da Ilha-Brasil, tal como vem figurada na carta de Bartolomeu Velho: a existência dum lago ao norte dos Xaraies, comunicando com o Amazonas, pelo Pará e estreito das Amazonas, junto do qual há ouro, conforme se lê no mapa.

Daí por diante e durante o século XVI os espanhois realizaram várias empresas à busca desse lago, ao qual chamavam Dorado, e mais tarde Laguna del Paititi. Um dos que mais incansavelmente se obstinaram em encontrar a mítica região foi Nuflo de Chaves, o fundador de Santa Cruz de la Sierra, na atual Bolivia.

Blas de Garay publicou varios documentos referentes às explorações de Chaves na Revista del Instituto del Paraguay. Um fato curioso assinala essas referências. Não se diz nesses documentos simplesmente que o conquistador espanhol foi à busca duma terra mas da terra da noticia, ou até da noticia da terra. Assim na informação de serviços de Nuflo de Chaves, feita em Santa Cruz de la Sierra, em 1561, diz-se que o explorador andaluz em 1557, "se acercó a la tierra de la noticia" ou tambem que entrou "em descubrimiento de la noticia de la tierra rica" ou "de la noticia del dorado". (Ulas de Garay, "Coleccion de Documentos relativos a la Historia de América y particularmente a la História del Paraguay", Asuncion, 1899, pg. 326, 328, 339-40).

Numa descrição anônima do Rio da Prata, que deve datar dos começos da segunda metade do século XVI, e igualmente publicada por Garay, situa-se o Dorado ao norte dos Xaraies, e em latitudes iguais às do cabo de Santo Agostinho, do qual, diz o informante, não ficava a grande distância.

Mas acrescentava que a passagem era muito difícil por causa dos pântanos que há no caminho, terminando por advertir: "Esto pongo aqui para desengañar a los portugueses que quieren seguyr aquella via en demanda de otra noticia del Dorado, por que no pierdan su trabajo y aun sus vidas que sera los mas cierto queriendo seguyr aquella derrota". (Ibidem, pg. 40).

Podiamos continuar as citações. Nos documentos espanhois da época que se referem à terra da **noticia**, subentende-se sempre a região da Lagoa do **Dourado**, que situam ao norte dos Xaraies, mas sem ligação expressa com o Amazonas. A mesma cartografia espanhola da época não assinala, que o saibamos, essa ligação, que só conhecemos dos mapas portugueses ou de influência portuguesa. Este fato afigura-se-nos da maior importância para a tese que, a seguir, vamos desenvolver.

Tudo nos leva a crer, com efeito, que a ligação da Lagoa Dourada, Eupana, Paraupava, ou Paititi com o Amazonas, e muito mais com o S. Francisco, é de origem portuguesa ou melhor, luso-amerindia. As noticias de que nos falam os documentos espanhois não podiam deixar de ser de origem aborigene. Mas, a darmos crédito à Descrição anonima do Rio da Prata, os portugueses queriam seguir em demanda da outra noticia do Dourado, quer dizer, duma noticia diferente e obtida por outras fontes.

E, com efeito, poucos anos depois afirmava-se no Brasil que o S. Francisco nascia na célebre lagoa, à margem da qual viviam as Amazonas.

As primeiras informações escritas dessa crença entre portugueses provém do cosmógrafo espanhol Lopez de Velasco e do português Pero de Magalhães Gandavo. Escrevia o primeiro, em 1574, na sua Geographia y descripcion de las Yndias:

"Por las provincias del Rio de La Plata se tiene relacion de los indios que caen hacia la liquinocial y parte del Norte por encima del Puerto de los Reys, hasta donde llegó Cabeza de Vaca, que quince jornadas de alli para el Norte hay una laguna tan grande que se pierde de vista la tierra en ella la qual llaman del Dorado, porque en medio hay unas islas em que hay muchas minas de oro muy ricas y que sus riberas estan pobladas de muchos indios y senores que hacen sacar el oro dellas, y que desta laguna sale el Rio de la Plata... Asimismo por la provincia del Brasil, los portugueses tienen noticia de esta laguna y la comienzan va a pintar em sus cartas dentro de la demarcación de Portugal, y tambien el Rio de S. Francisco, que sale a la mar del Norte dicen que sale de esta laguna y le llaman de las Amazonas por pasar por la provincia dellas; y asi los portugueses platican de ir a poblar ya esta laguna..."

Tambem aqui se começa por atribuir aos indios as noticia sobre a existencia da Lagoa do Dourado; e vê-se que o cosmógrafo espanhol não desconhecia as cartas portuguesas do tipo de Bartolomeu Velho, e que deve explicar a sua confusão e fusão do rio S. Francisco com o Amazonas (neste caso o Pará ou Tocantins) "que sale a la mar del Norte", embora aqui se diga do Atlântico "mar del Norte", por oposição ao Pacifico "mar del Sur". Observe-se que Lopez de Velasco tambem se faz êco de que os portugueses pensavam estender a sua colonização até à Lagoa do Dourado.

Por essa mesma época Gandavo no capitulo II da História da Provincia de Santa Cruz, afirma que o Rio de S. Francisco "procede de um lago mui grande que está no intimo da terra, onde afirmam que há muitas povoações, cujos moradores (segundo fama) possuem grandes haveres de ouro e pedraria", acrescentando a seguir que o Paraguai procede do mesmo lago.

Mas, no cap.º XIV da mesma História, elucida-nos sobre a origem destas noticias: "E a maneira como isto se veio a denunciar e ter por coisa averiguada foi por via dos Indios da terra... E sabe-se de certo que está toda esta riqueza nas terras da Conquista de El-Rei de Portugal, e mais perto sem comparação, das povoações portuguesas que dos castelhanos... Além da certeza que por esta via temos, há outros muitos indios na terra que tambem afirmam haver no sertão muito ouro, os quais, posto que são gente de pouca fé e verdade, dá-se-lhes crédito neste particular porque acerca disto os mais deles são concordes, e falam em diversas partes por uma boca. Principalmente é pública fama entre eles que há uma lagoa mui grande no interior da terra donde procede o Rio de S. Francisco... Dentro da qual dizem haver algumas ilhas e nelas edificadas muitas povoações, e outras ao redor dela mui grandes onde tambem há muito ouro, e mais quantidade, segundo se afirma, que em nenhuma outra provincia".

O rio de S. Francisco, mediante o territorio e ligando à costa à Lagoa — fecho dos grandes rios — limites, dá assim um aspecto organico e ideal à entidade geográfica brasileira.

Falta na descrição de Gandavo, para completar a Ilha-Brasil dos mapas a ligação entre a Lagoa do Dourado e o Amazonas. Não lhe escasseavam razões para silenciar nessa parte. A êsse tempo ainda a ocupação estava longe de estender-se até ao Amazonas e o próprio Gandavo considera que a soberania portuguesa começava ao sul da sua foz.

E Gabriel Soares de Souza que, cerca de 1584, tambem na base de informações indigenas, estabelece implicitamente a ligação, situando as Amazonas à margem do S. Francisco: "e além delas, acrescenta, vive outro gentio (não tratando dos que comunicam com os portugueses) que se atavia com joias de ouro, de qual há certas informações. Este gentio, continuava ele, se afirma viver à vista da Alagoa Grande, tão afamada e desejada de descobrir, da qual este rio nasce..." ("Tratado Descritivo do Brasil", edição brasiliana, 1938, pg. 37 e 413).

Do mesmo texto se infere, não só que as informações eram de origem indigena, mas que o autor as tinha por certas.

Cêrca de trinta anos volvidos, Ambrosio Fernandes Brandão, dizia nos Diálogos das Grandezas do Brasil, falando do principio ou origem das Amazonas:

"Os naturais da terra (isto é, os indios do Amazonas) querem que tenha de uma alagoa, que dizem estar no meio do sertão, donde afirmam nascer os mais rios reais e caudalosos, que sabemos por toda esta costa do Brasil..." ("Diálogos das Grandezas do Brasil", 2.ª edição, com notas de Rodolfo Garcia, e introdução de Jaime Cortesão, pg. 30).

Em 1624, Simão Estacio da Silveira, em sua Relação sumária das coisas do Maranhão, repete os informes de Gandavo, mas situa naquele Estado o lago Dourado.

Por meados do mesmo século XVII, o padre Simão de Vasconcelos que passou quase toda a sua vida no Brasil, onde exerceu grande número de cargos na Companhia de Jesus, entre os quais o de Provincial, atribui, com muita frequencia, aos aborigenes, nas suas Noticias das coisas do Brasil, um grande número de informações geográficas, condizentes, muitas delas, desta vez, nos seus traços gerais, com a verdade. "Contam os indios versados no sertão, escrevis, que bem no meio dele são vistos darem-se as mãos estes dois rios (Amazonas e Prata) em uma alagoa famosa ou lago profundo, de águas que se ajuntam das vertentes das grandes serras de Chili e do Peru, e demora sob as cabeceiras do rio que chamam S. Francisco, que vem desembocar ao mar em altura de dez graus e um quarto; e que desta grande alagoa se formam os braços daqueles grossos corpos: e direito ao das Amazonas, para a banda do Norte; o esquerdo ao da Prata, para a banda do sul; e que com estes abarcam e torneam todo o sertão do Brasil; e com o mais grosso de peito, pescoço e boca, presidem ao mar. Verdade é, que com mais larga volta, se avistam mais ao interior da terra, encontrando-se nas águas com águas, mas avistando-se tanto ao perto, que distam somente duas pequenas léguas: donde com facilidade os que navegam corrente acima dum destes rios levando as canoas às costas aquela distancia entreposta, tornam a navegar corrente abaixo de outro: e esta é a volta com que abraçam estes dois grandes rios duas mil léguas de circuito". (Cronica da Companhia de Jesus no Estado do Brasil, vol I, Lisboa, 1865, pg. XL).

Para o padre Simão de Vasconcelos o Amazonas e o Prata eram "duas chaves de prata, que fecham a terra do Brasil" ou "dois gigantes que a defendem e a demarcam entre nos e Castela" (Ibidem, pg. XXXVII) A onde funde-se com a realidade, mas os limites da Ilha do Brasil deixam de obedecer à insularidade, oscilando e dilatando-se para oeste.

Estava completado o conceito organico e ideal do Brasil insular. E ninguem melhor que o jesuita Simão de Vasconcelos poderia levar as últimas consequencias a parte preconcebida e fantasiosa da Ilha-Brasil. Ao escrever aquelas palavras, por volta de 1656 ele formulava a teoria geográfica da soberania portuguesa na America do Sul, que, alguns anos volvidos, havia de levar a metrópole à fundação da Colonia do Sacramento e a reivindicação do Prata como limite meridional do Estado. Resta averiguar qual, em definitivo, a parte do indio e qual a dos portugueses neste conceito.

Mundo Social

BILHETE DOMINICAL...

EU LHE RESPONDO, SENHORITA. O "Teatro do Estudante" faz um esfôrço notável. Vai nos dar "Hamlet", de Shakespeare. Tragédia: traições, envenenamentos, duelos, lances heroicos, morte e mais morte, e tudo revestido de uma filosofia de profunda moral. Todos os grandes trágicos do teatro universal tiveram em "Hamlet" a sua prova máxima da arte de representar. E o "Teatro do Estudante" num impulso arrojado de boa vontade nos dará terça-feira próxima, no Fenix, esta "master piece" do grande teatrólogo inglês. E trabalham, aprimoram-se os ensaios. O elenco de amadores vence galhardamente as dificuldades da grande tragédia. Os estudantes sabem as responsabilidades que assumiram. E tanto trabalho em prol da Arte será premiado com os aplausos da enorme assistência que irá ver morrer Polonio, enlouquecer Ophelia sucumbir Claudio e envenenar-se Gertrudes... Senhorita, vá ao "Hamlet", mas não se esqueça de levar o lenço para enxugar as lagrimas... Quem avisa...

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

Senhoras

Antonina Costa Santos
Iracema Portela

Senhoritas

Berenice de Castro, filha do nosso confrade Otavio Castro e da sra. Cecilia Castro
Maria da Gloria Martins Carneiro Cunha.

Senhores

Israel Pinheiro
general Milton Freitas Almeida
Comendador Artur Castro
Cel. Armenio Fiaris
Gileno Amado
José Renato Frossard
Luis Maximo Silva
Gileno Serrado
Eugenio Diniz Filho
João Pinheiro Filho
Mario Lima Barbosa

FAZEM ANOS AMANHÃ:

Senhoras

Gioconda Carvalho
Odinéa Gaspar Pinto
Dina Dutra Machado
Nair Bueno do Prado

Senhoritas

Lucia Magalhães
Jacira Nazare B. Gouvea

Senhores

Edmundo Luz Pinto
Trajano Furtado Reis
Antonio Guimarães Drumond
Antonio Pinto Oliveira Jr.
Paulo Antonio Gomes Barroso
João Milaert Filho
Cel. Leopoldo Nery Fonseca
Monsenhor Manoel Soares

— Fazem anos hoje o deputado Vasconcelos Costa, do PSD de Minas Gerais.

— Faz anos hoje a menina Marly, filhinha do casal Joaquim Cesar-Metinha Cesar.

— A data de hoje, assinala a passagem do aniversário natalicio do sr. José Felipe do Monte, estimado comerciario desta capital. Por este motivo o distinto aniversariante será muito felicitado pelos seus colegas e amigos.

Noivados

— Contratou casamento com a srta. Adele Eloi Souza, filha do casal Arnaldo Eloi de Souza, o sr. Simeão Pereira.

Casamentos

— Realizou-se ontem o enlace matrimonial do 1.º Tenente José Maria Couto de Oliveira com a srta. Ilma Figueiredo, filha do sr. Silvio Romero Figueiredo, e da sra. Zelia Pinheiro dos Santos Figueiredo. A cerimonia religiosa teve lugar na Igreja de São Sebastião, á rua Hadock Lobo, paraninfada pelo sr. Antonio Couto de Oliveira e sra. Etelvina O. Barros, pelo noivo, e, sr. e sra. Silvio Romero Figueiredo, pela noiva. Na solenidade civil, foram testemunhas, pelo noivo, o sr. e sra. Bertino Lobato de Miranda e pela noiva o sr. e sra. Eduardo Pinheiro dos Santos.

— No dia 6 do corrente, às 14 horas, na Igreja de São Sebastião, realizar-se-á o enlace matrimonial da srta. Cecilia Machado Ribeiro, filha do sr. e sra. Antonio Pedro Ribeiro, com o dr. Pedro José Meireles Vieira, filho do sr. e sra. Pedro Vieira Gonçalves. O noivo é chefe do Setor de Assistencia á Familia da L. B. A. e da Agência de Serviços Sociais, recentemente criada na Delegacia de Menores. São paraninfos no ato civil: da noiva, seu irmão José Machado Ribeiro e do noivo, o dr. João Sattamini de Oliveira e Exma. sra. No ato religioso: da noiva, o sr. e sra. Pedro Vieira Gonçalves e do noivo o dr. Luiz Carlos Mancini e excelentissima senhora.

— ENLACE TEREZA PIEVE — JOAQUIM DOS REIS CAMPOS — Na Igreja Matriz de Três Pontas, Estado de Minas Gerais, terá lugar dia 14 do corrente a cerimonia do enlace matrimonial de Tereza Pieve com Joaquim dos Reis Campos, elementos radicados naquela localidade mineira.

Nascimentos

— Claudia Helena nascida a 23 de Dezembro de 1947, no Hospital dos Servidores Públicos, primogenita do casal Rodolfo Musso e Iolanda Monteiro de Castro Musso.

Batisados

— Realiza-se, hoje, na igreja de S. Sebastião, o batizado do menino Amauri Bento Rodrigues, filho do sr. Alvaro Bento Rodrigues e sra. Zulmira de Jesus Rodrigues.

Paraninfarão o ato o major Ramiro Lindenberg Amora e sua esposa, sra. Carmem Rodrigues Amora.

Clubes e Festas

— FLUMINENSE F. C. — Na próxima segunda-feira, dia 19, às 21 horas, o Fluminense F. C. levará a efeito no Ginasio a apresentação de uma revista pre-carnavalesca, pela Cia. Chianca de Garcia.

— OLIMPICO CLUB — O grito de carnaval no Olimpico Club, a tradicional agremiação da rua Alvaro Alvim, será dado no próximo sábado, com a realização, no departamento social, das 18 às 21 horas, da sua primeira batalha de confeti.

Exposições

— Está franqueada ao público a exposição de retratos e desenhos de autoria do pintor argentino Manuel Kantor, que tanto êxito alcançou em suas mostras realizadas nos paises centro e sulamericanos.

Colação de grau

— Amanhã, às 20 horas, no Ministério da Educação, realizar-se-á a solenidade de colação de grau dos contadorandos da Escola Técnica de Comércio Candido Mendes, da Academia de Comercio.

Hoje, às 9 horas, na igreja de S. José, será rezada missa em ação pela conclusão do curso.

Exposições

— EXPOSICÃO DE MATERIAL E INAUGURAÇÃO DE NOVOS CURSOS — Em introdução aos seus novos cursos de férias, do idioma internacional, e em comemoração do aniversario do dr. Luiz Lázaro Zamenhof, e o Esperanto-Klubo da Associação Cristã de Moços inaugurou, com grande concorrência, na sua séde, uma exposição de livros, revistas e jornais em esperanto, além de bilhetes ilustrados, cartas e outras curiosidade de todo o mundo, recebidos pelos membros daquele clube, em intercambio amistoso e cultural com esperantistas de outros paises. Os novos cursos começarão no dia 7 do Janeiro, às 18 e 20 horas, respectivamente, e terão, como os anteriores, a duração de quatro meses. A inscrição está aberta na secretária da A. C. M., rua Araujo Porto Alegre, 36.

Boas Festas

— Recebemos e atenciosamente agradecemos os votos de Bôas Festas e Feliz Ano Novo que nos enviaram a Agencia Nacional; Tenente coronel Rossine Raposo; Esperanto Klubo; Octavio Sassebin; e Comissão de Defesa do Ex-Funcionários do D. N. C.

Cinema na A.B.I.

— Realiza-se na próxima quarta-feira, às 17,30 horas, mais uma sessão cinematografica dedicada aos seus associados e familias, sendo exibido além dos complementos o filme "O fio da Navalha".

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio hoje, em aviões da CRUZEIRO DO SUL para:

CURITIBA — Franz Josef Ellinger, Francisco Ramos Teixeira, Maria do Carmo Andrade Teixeira, Rosa Maria Andrade Teixeira, Cléa Genoveva de Araujo Gonçalves da Silva, Adaulo Rodrigues Costa, José Rodrigues Costa, Miguel Mate.

PORTO ALEGRE — Vanda de Aguino Fonseca, Cecilia Guttler, Marieta Tavares Farias, Pedro de Medeiros Mitchel, Maria Teresa de Jesus Ferreira de Medeiros, Miguel de Medeiros Mitchel, Maria Berenice de Medeiros, Altamir Goulart Gudes, Astolpho Barros Mota, Maria Silveira de Moraes Mota, Hugo Cipriano Ferreira, Athos Saldanha, Milton Conceição Stutz, Arthur Santos.

CORUMBÁ — Clotilde Leite de Barros, Ana Maria Botelho, João Wenceslau Leite Barros, Marisa Julia Coutinho, Ana Gomes da Silva, João Batista Teixeira, Francisco Ribeiro Bastos.

Falecimentos

— Na cidade de Salvador, Bahia, faleceu no dia 30 de dezembro findo a sra. Iolanda Solari Belmonte, esposa do sr. Antonio Belmonte e irmã do dr. Armando Solari, consultor juridico da The Leopoldina Railway.

Missas

Sra. Arlette Figueiredo Pugliese — Sua familia faz rezar, amanhã, segunda-feira, dia 5, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas, missa de 7.º dia, em sufrágio de sua alma.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) Senador Dantas, 20-9.º tel. 22-8868

DR. ALBERTO SANTOS LIMA — Acaba de concluir o curso jurídico, na Faculdade de Direito de Niterói, o Dr. Alberto Santos Lima, destacado elemento da nova geração fluminense. O diplomado que se firmou no conceito dos mestres e dos colegas como um estudioso das questões de Direito, pretende, em breve, exercer a advocacia, profissão para a qual está, por todos os titulos indicado.

A PEROLA DOS RETALHOS
DE
AUREA PIRES
ESTRADA DO REALENGO, 462-B
MOÇA BONITA
Retalhos de seda e algodão de todos os tipos e qualidades recebidos diretamente das Fabricas aos consumidores estão sendo vendidos a preços arrasadores
NÃO FAÇAM SUAS COMPRAS SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS
A PEROLA DOS RETALHOS NÃO TEM CONCORRENTES E NUNCA OS TERA'

ENTRONIZADAS AS IMAGENS DE N. S. DAS GRAÇAS E N. S. DE FATIMA

Eleitos os novos administradores da Irmandade da V. M. Santa Luzia — Realizações em 1947

O mês de dezembro findo foi de grande atividade para a administração da Irmandade da Virgem Mártir Santa Luzia, que além de haver concluido as obras de reconstrução do consistório e sacristia e dotado o templo de vários melhoramentos, entre os quais sobressai a construção de uma calçada em torno da igreja e dependencias, fez ainda realizar diversos atos religiosos que se revetiram todos de grande pompa e foram assistido por inumeros irmãos e fiels devotos.

Assim é que no dia 7 teve lugar a entronização das imagens de N. S. das Graças e de N. S. de Fátima, as quais foram bentas pelo Revdo. capelão substituto, Padre Emilio Silva, e tiveram como padrinhos, respectivamente, o sr. Desembargador Raul Camargo e senhora e o Sr. Rufino José de Oliveira Cadete e senhora.

Nos dias 9, 10 e 11 realizou-se solene Triduo preparatorio da festa da padroeira, às 20 horas, ocupando a tribuna sagrada o Revdmo. vigario da paróquia de S. José.

No dia 13, consagrado à Virgem Mártir Santa Luzia, foram rezadas missas continuas, das 5 às 9.40 horas, com exposição do Santissimo Sacramento e da Sagrada Reliquia de Santa Luzia; missa solene, às 11 horas, com coro e grande orquestra, fazendo-se ouvir ao Evangelho o Revdmo. Mons. Dr. Henrique Magalhães; solene "Te-Deum", às 20 horas, com sermão pelo Revdmo. Mons. Dr. Helder Câmara, no inicio do qual foi lida a nominata da administração eleita para o ano de 1948, composta dos seguintes irmãos: Provedor, Alberto Baltazar Portela — Vice-Provedor — Desembargador Raul Câmara — Secretario — Alvaro Alves Monteiro — Tesoureiro — Rufino José de Oliveira Cadete — Procurador — Alvaro Barroso — Secretario da Caridade — José João Tavares — Tesoureiro da Caridade — Casemiro Pereira Soares — Procurador da Caridade — Albino Pedro de Almeida — Definidores — Dr. Antonio Turqueto — Antonio Rodrigues Vieira — Augusto Gauland — Paulo Rodrigues Alves — Antonio de Souza — Paulo Freitas de Carvalho — Alfredo di Biazio — Dr. Roberto Etchebarne — Dr. Antonio Pádua da Cunha Vasconcelos — Comendador José Rainho da Silva Carneiro — Alvaro Vilar do Vale e João José de Souza — Junior — Diretor do Culto — Alvaro de Carvalho — Coadjutores do Culto — Alvaro Ribeiro Guimarães e José Gonçalves de Oliveira Junior - Provedora — D. Avelina Fernandes Portela — Vice-Provedora — D. Gulomar Cardoso de Barros — Zeladoras: D. Lucia Gracioso Dourado .. Luiza Silveira — Maria das Neves Cota Mendes — Rosaria Nesi Alves — Cléa Mendonça de Azevedo — e Nazaré de Oliveira Soares; Alas de Santa Luzia — DD. Valentina da Silva Braga — Leonor do Amaral Gonçalves — Ligia Couto Jardim — Luiza Dias Correa de Souza — Mariana de Oliveira Mafra Machado — Ernestina Marques da Piedade Gauland — Genoveva Busnelo de Almeida — Diamantina Correa — Edite Sales Guerra — Cândida Maria Teixeira Pinto — Lais Coutinho Roxo e Terezinha Machado Cardoso.

No dia 14, missa solene em louvor de N. S. dos Navegantes, às 10.30 horas, fazendo-se ouvir da tribuna sagrada o Revdmo. Mons. Dr. Benedito Marinho.

No dia 25 missa festiva do Menino Jesus, às 9 horas, e no dia 27, às 8.30 horas, missa em louvor de N. S. das Graças.

E para coroar os seus esforços em prol do culto da excelsa padroeira e do desenvolvimento da fé cristã, acaba ainda a administração da Irmandade da Virgem Mártir Santa Luzia de pedir a S. Em. o Sr. Cardeal Arcebispo, por intermedio de seu digno capelão substituto, a necessária licença para conservar no templo, exposta à adoração dos fieis, a Santa Eucaristia.

Como poupar energias

Para bem encerar uma casa, não é necessário dispender grande energia. A Cêra Royal poupa tempo e trabalho porque, sendo fabricada à base de terebentina, seca ràpidamente e abre lustro imediato.

Cêra Royal comprada uma vez, mais um amigo e mais um freguês.

TRIGO ARGENTINO PARA SANTOS

SANTOS, 3 (Asapress) — O vapor nacional "Lili M", procedente da Argentina trouxe para este porto 1.600 toneladas de trigo em grão, consignados ao Banco do Brasil. O cargueiro norueguês "Livia" trouxe de Nova York 1.500 caixas de farinha de trigo.

MAIS QUENTE QUE NO RIO DE JANEIRO

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — A temperatura continua alta, nesta capital, tendo o termômetro subido além de 39º.

O dia de ontem foi o mais quente, desde 31 de dezembro de 1935, e que resultou num novo recorde do consumo d'água, na capital federal.

Cera Royal comprada uma vez, mais um amigo e mais um freguês

ALMOCE, JANTE E DANCE

das 20 à 1 hora da madrugada, em confortavel e luxuoso ambiente, reservado às distintas famílias, com salão próprio para banquetes de aniversários, casamentos, batizados, etc., à Av. Atlântica n. 66 — Leme — Na "FURNA DA ONÇA". — Telefones: 37-1322 e 37-1710 — P. F. da Silva.

CR$ 10,00 - Consultas Hora marcada Cr$ 30,00. Ondas curtas, diatermia, infra-vermelho, ultra-violeta Cr$ 20,00. Electrocoagulação rectosigmoidoscopia. Policlinica São Jorge. Diretor E. Batista. Clinica geral — Doenças de senhoras. Partos, varizes, estomago, intestinos, colites, anus-recto, hemorroidas. Das 9 às 18 horas. Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º — Fone 22-4904.

BARROS — O MULATO — Conforme divulgamos, inaugurou-se a 1.º deste, no salão nobre do Palace Hotel, a exposição do artista patricio Barros — O Mulato. Ausente do Brasil há dez anos, aproximadamente, o insigne pintor volta agora a exibir-se entre nós, apresentando quarenta telas de alto valor técnico — nús, paisagens andinas, flôres etc. Ao ato inaugural, fixado no instantâneo acima, entre criticos cariocas, pintores e numerosa assistência, vê-se Barros, o primoroso artista brasileiro.

O ENIGMA DOS NUMEROS

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os numeros ocultam em sua significação simbólica, deverão preencher o coupon abaixo indicando sempre o pseudônimo para a resposta. E é possivel que o professor Vedasrishis os esclareça sôbre as coisas de que depende o êxito de suas vidas. As respostas serão publicadas às terças, quintas e domingos.

N.º 3.840 — Xiquita (D. Federal) — As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome, revelam uma natureza sentimental, inconstante, caprichosa, nervosa, inquieta, expansiva e sugestionável. Ano importante no passado, 1945; no futuro será, 1950. Sua pedra venturosa é a granada.

N.º 3.841 — Lino (D. Federal) — As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza idealista, inspirada, sonhadora, apreensiva, impressionável, emotiva e sociável. Ano importante no passado, 1946; no futuro será, 1949. A sua pedra ditosa é a turmalina.

N.º 3.842 — Solitária (D. Federal) — A combinação numérica das letras do seu nome, denota uma natureza inteligente, viva, curiosa, sincera, generosa, apaixonada e emotiva. Ano importante no passado, 1945; no futuro será, 1948. Sua pedra mistica é o berilo.

N.º 3.843 — Oriloi (D. Federal) — O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza afetuosa, inconstante, apaixonada, sentimental, liberal, inquieta e expansiva. Ano importante no passado, 1944; no futuro será, 1948. Sua pedra favorita é a esmeralda.

N.º 3.844 — Curiosa (D. Federal) — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza idealista, versatil, ambiciosa, teimosa, caprichosa, voluntariosa e independente. Ano importante no passado, 1943; no futuro será, 1948. Sua pedra favorita é a crisólita.

N.º 3.845 — Piragibe (D. Federal) — As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome, revelam uma natureza ambiciosa, altiva, empreendedora, reservada, prudente, emotiva e e econômica. Ano importante no passado, 1946; no futuro será, 1949. Sua pedra afortunada é o onix branco.

N.º 3.846 — Santa (D. Federal) — As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome, indicam uma natureza altiva, ambiciosa, vaidosa, orgulhosa, teimosa, caprichosa e voluntariosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será, 1949. Sua pedra afortunada é a ametista.

N.º 3.847 — Figaro (D. Federal) — A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza idealista, sugestionável, hesitante, emotiva, desconfiada, apreensiva e sentimental. Ano importante no passado, 1946; no futuro será, 1950. Sua pedra talismã é a granada.

N.º 3.848 — Lili (D. Federal) — O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza viva, curiosa, expansiva, inteligente, alegre, orgulhosa e sincera. Ano importante no passado, 1944; no futuro será, 1949. Sua pedra ditosa é o berilo.

N.º 3.849 — Neguinha (D. Federal) — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza apreensiva, retraida, desconfiada, melancólica, inconstante, emotiva e impressionável. Ano importante no passado, 1945; no futuro será, 1948. Sua pedra favorita é a safira.

CORREIO SENTIMENTAL

Poder-se-ia afirmar, com uma minima probabilidade de erro que o anseio principal da alma humana é a felicidade. Felicidade porém, é um conceito impreciso, vago, essencialmente variável. Às vezes se compõe de um só elemento subjetivo, às vezes representa uma soma de pequenos nadas, uma espécie de resultante ideal de um sistema imaginário de fôrças espirituais. A primeira divergência básica quanto a exegese dêsse conceito, reside no modo como desejam e sentem a felicidade, os homens e as mulheres. A felicidade para o homem, é o dominio das ações, o poder e a autoridade, o progresso pessoal, como decorrência da afirmação de sua personalidade; é a ampliação do seu poder de mando, do circulo de suas amizades, o aumento do prestigio do seu nome; é a paz doméstica sem problemas, girando em tôrno de sua vontade e decisão. E' o predominio quase absoluto de sua energia moral, a posse de si mesmo e das pessôas que dependem de si. Algumas vezes, raras vezes porém, a felicidade do homem se resume na felicidade de sua esposa, companheira ou amante. Já a mulher interpreta a felicidade de modo diverso. Ela deseja muita coisa, mas a sua alegria interior quase sempre decorre de um estado mental que reflete a certeza de que é util a alguém, de que é necessária à felicidade de outrem. Poder-se-ia distinguir os dois aspectos do problema com uma figura literária: o homem é o conquistador, o bandeirante audaz, cuja felicidade está na ação, na possibilidade de encontrar o tesouro perdido no recesso das matas invioladas; a mulher é a esmeralda, e o tesouro que deseja dar-se à claridade do dia, para refletir a alegria do sol no espelho sensivel de suas virtudes morais. Entre os homens e as mulheres, porém, a escala de variação dos motivos e das reações psicológicas no concernente à felicidade, não encontra paralelo objetivo com que possa ser comparada. Traçamos, acima, uma divisão muito geral, cujos limites não podem ser considerados com inflexivel rigor. Na verdade, cada um de nós possue, interiormente, o seu ideal de felicidade, possivel ou impossivel de ser alcançado, mas que representa um marco, um alvo, para o qual dirigimos todos os nossos esforços. Dadas as condições próprias de cada um, a diversidade dos problemas que se desenvolvem no laboratório de nossa vida psiquica, poderiamos dizer que a felicidade possue uma fisionomia diferente para cada pessoa, uma fisionomia igual a nossa, irmã da nossa, e que significa o ideal de perfeição fisica e mental a que aspiramos. Do ponto de vista individual existe, pois, a felicidade, e todos podemos alcançá-la se tivermos merecimento para tanto. Outro conceito de felicidade que não deve ser olvidado aqui, é o que se refere à identidade de duas almas que se atraem e se estimam com a máxima intensidade afetiva. Amor é o nome dêsse estado mental de plena alegria.

AFONSO, Rio — Preferi responder a sua carta na "introdução" acima. Desejava você conhecer objetivamente a felicidade, mas temia não reconhecê-la, quando isso acontecesse. Em verdade lhe digo, não há coração que se não conheça a si mesmo nos momento de alegria e triunfo. E eles, nesses instantes, refletem a felicidade na sua imagem mais perfeita.

EWALTER, Lins — São Paulo — A sua carta é bem o lamento de um poeta: "Sofro por não poder acompanhar o dinamismo desta cidade". E mais adiante o segundo problema, o problema sentimental: a musa que inspira os seus sonhos rimados e que parece distante do sentido emocional dos seus poemas. Quanto ao primeiro lamento, parece-me tratar-se de modesia excessiva, pois a sua evolução espiritual talvez seja mais rápida e mais intensa que o desenvolvimento urbanistico e cultural dessa cidade. O segundo problema é mais intimo, mais verdadeiro, por que se trata de um poeta, poeta de verdade, que sente mais que pensa e sonha mais que age. Ela gosta dos seus versos, isso já é bom caminho para um entendimento objetivo. Diga-lhe em prosa o que imagina em versos, e tudo se resolverá, contra um a favor. Esse estado de incerteza, de dúvida, de eterna esperança é que está sombreando os seus anelos e desestimulando a sua capacidade de lutar pela vida como o tem feito, com sucesso pleno. A hora da decisão é que traça o destino dos homens fortes, assim na guerra, nos negócios, como no amor.

RENATO, Canto do Rio — Já tenho respondido a inúmeras cartas como a sua. Repito, agora, o meu pensamento sôbre o assunto: quando se deseja um casamento por interesse, espécie de negócio rendoso, então não se deve procurar uma moça sem recursos. Quando, porém, se deseja casar, no verdadeiro sentido do termo, então a escolha deve recair em pessoa que nos inspire amor, que tenha conosco a mais perfeita afinidade espiritual. Assim, do ponto de vista em que você se coloca, não posso deixar de reconhecer que tem razão. Uma coisa, porém, deve você considerar: quem casa por interesse não tem direito de exigir amor...

ANDRÉ, Petrópolis — Desde já envio a ambos o meu parabem pela felicidade em perspectiva. Aceito o convite desvanecida, e sinto-me lisonjeada com a homenagem que desejam prestar-me. As suas noticias vieram trazer-me grande alegria, pois reafirmaram o conceito de que todos nós trazemos no coração a árvore da felicidade e podemos viver à sua sombra. Você, Andre, é um exemplo de fôrça de vontade, de energia mental e de coragem moral. Homens com o seu espirito conquistam a felicidade e o amor na proporção do próprio merecimento. Creia-me uma admiradora de suas virtudes. Retribuo os votos de boas-festas e feliz ano novo. Abrace por mim sua esposa e sua mãe.

WANDA MARIA — Agradeço e retribuo a sua mensagem de Natal e Ano Bom, augurando-lhe muitas felicidades em 48.

DIANA

Toda a correspondência para esta seção deve ser dirigida para DIANA — Correio Sentimental — Redação de A MANHÃ — Praça Mauá n.º 7, 5.º andar. As respostas são publicadas todos os domingos.

DE MENSAGEIRO A MAGNATA DO WALL STREET

MICHAEL JO MECHAN USOU, NO ENTANTO, DE "PROCESSOS ILICITOS" PARA ALCANÇAR FORTUNA — MORREU ONTEM

NOVA YORK, 3 (AP) — Faleceu, com 56 anos de idade, o financista Michael J. Meehan, que, tendo começado sua vida como simples mensageiro, veio a ser um dos maiorais de Wall Street, com bens avaliados em quase vinte e cinco milhões de dollares.

Meehan foi um dos mais espectaculares corretores e jogadores da Bolsa, principalmente na década de 1920 a 1930. Nessa ocasião, foi ele expulso da Bolsa de Nova York e da Junta Comercial de Chicago, por haver sido provado, em investigacões rigorosas, que ele havia usado de meios ilicitos, em proveito próprio, ao especular sôbre os titulos da "Bellance Aircraft".

CONGREGAÇÃO MARIANA DE N. S. DA GLÓRIA

No dia 11 do corrente, às oito horas, na sala de reuniões da Congregação da Igreja de N. S. da Gloria, no Largo do Machado, terá lugar à posse da nova diretoria da Congregação Mariana de N. S. da Gloria que ficou assim constituida:

Presidente: José Nunes da Cunha; Assistentes Adalberto Souza Ferraz e Pedro Lascosk; 1.º Secretário: Jesus da Costa Lima; 2.º Secretario: Joaquim Osvaldo Alves Filho; 1.º Tesoureiro: José Queiroz Muniz; 2.º Tesoureiro: Olavo de Lima; Instrutor: dr. Cristovam Breiner; Conselheiros: Simião de Souza, dr. Luiz Antonio Nogueira, dr. Nilton Braga de Oliveira, dr. Luiz Edmundo Avila Paz, Januário Silva, Mario Vicente de Paula.

O ENÍGMA DOS NÚMEROS

COUPON PARA CONSULTA

Nome por extenso: ....
....
Sexo:
Dia: .... Mês: ...... Ano do Nascimento: ......
Nacionalidade: ....
Residência: ....
Pseudônimo para a resposta: ....
Resposta para: ....
Redação da A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

MAPPIN
Casa Anglo-Brasileira S/A
PRAIA DE BOTAFOGO, 360/64
SUCESSORA MAPPIN
Móveis Decorações

Teatro

CORTINAS ABERTAS

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO — *Correspondendo ao convite recebido, estivemos no Municipal, terça-feira última, presenciando mais um espetáculo amadoristico. Na adaptação para a mocidade, efetuada por Charles Vidrac, os alunos do Teatro Escolar do Pedro II representaram a famosa comédia de Shakespeare: "Sonho de uma noite de verão". Na forma do costume, a nossa presença não teve finalidade critica e sim levar o nosso modesto apoio às boas iniciativas. De acôrdo com o programa que traçamos, não cabe aqui o falso e prejudicial elogio. O fato é que mesmo em relação ao amadorismo, diversos dos participantes revelaram pouco aproveitamento dos ensaios. Apesar de orientados por Adacto Filho, em conjunto, forneceram a impressão que a época de exames ou quaisquer outras dificuldades não permitiram melhor ajuste. As falhas foram muitas, mas sempre houve alguns momentos mais expontâneos. Como sempre tem acontecido, vamos destacar os que se conduziram razoavelmente. Quem soube melhor dizer as palavras, foi Marcos Aurélio Ney, no papel do pequeno gênio, aquele que Mickey Rooney personificou com tanto brilho no cinema. Depois, Habib Rayes (Tecelão) e Maria Armanda Sampaio (Helena). Com tantas falhas, sempre ficou o esfôrço dos idealizadores.*

*

EVA E OS SEUS ARTISTAS — *De encontro casual, com pessoa recém-chegada de Campos, soubemos do grande sucesso pelo agrado que a companhia Eva Tudor vem alcançando em Campos. "Cândida", de Bernard Shaw e "Joaninha Busca Pé", de Luiz Iglesias, foram os êxitos iniciais. A permanência do apreciado elenco, no Trianon, estava restrita até a data de hoje, mas a sociedade campista estava envidando esforços para a continuação, por mais alguns dias, da temporada. Conforme já foi noticiado, após o Carnaval, Eva e os seus artistas deverão embarcar para Portugal, a fim de cumprir importante contrato com o teatro e o cinema. Repercutiu de maneira agradável, a noticia de que Eva será dirigida no cinema, por Leitão de Barros, o grande cineasta português, aproveitando um argumento original de Luiz Iglesias. Como vêm, 1948 será um ano de amplas vitórias para Eva e seus artistas.*

*

AS NOVAS TEMPORADAS — *Vem despertando grande interesse a estréia de "Hamlet" do Teatro do Estudante, uma iniciativa supervisionada pelo incansável Paschoal Carlos Magno; A "Cooperativa de Espetáculos Novos de Arte" dirigida pelo espirito empreendedor de Luiza Barreto Leite que há poucos dias, realizou esplêndido conferência sôbre teatro, é outro movimento que está sendo aguardado com curiosidade. "Vestir os nús", de Pirandelo, será a peça de estréia; Dulcina-Odilon, reaparecerão, em março, no Regina, com "A águia de duas cabeças", de Jean Cocteu; por sete votos contra três, a censura policial interditou "O anjo negro", de Nelson Rodrigues. Sandro Polonio e o autor recorrerão; o merecido sucesso de "Divórcio" é tão grande, que Bibi e Procópio ainda nem sabem quando será possivel apresentar a peça de Regis Gignoux, que substituirá a de Clemence Dane: "O anfitrião", marca a despedida do Teatro de Câmara na sua primeira e vitoriosa incursão nos palcos cariocas. O seu retôrno será mais próximo do que se pensa e, possivelmente, outra vez na Cinelândia.*

OSWALDO M. DE OLIVEIRA

NOTICIARIO

SERRADOR — "Divórcio" Clemence Dane, pela Companhia Procópio Ferreira, às 21 horas; vesperais às 16 horas, às quintas, sábados e domingos.

RIVAL — "Agora, mando eu", com Alda Garrido e outros às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

REGINA — "Manjar dos Deuses", às 20 e 22 horas.

Vesperais às quintas, sábados e domingos.

RECREIO — "Não Chacoalha" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

TEATRINHO DE COPACABANA — Sessões às 20 e 22 horas, "A secretária de meu marido"

GLÓRIA — "Que medo, ô" — às 20 e 22 horas — Matinées às quintas, sábados e domingos.

CARLOS GOMES — "Só para chatear". A's 20 e 22 horas. Matinées as quintas-feiras, sábados e domingos.

"HAMLET"

Está despertando vivo interesse em nossos meios o próximo lançamento do "Teatro do Estudante", dia 6 próximo, no Phoenix, com a famosa tragédia de Shakespeare "Hamlet". Mais uma vez o "Teatro do Estudante" presenteará a cena nacional com elementos novos de valor de Sérgio Cardoso que viverá o jovem principe de Dinamarca, em todo o vigor dos seus vinte e dois anos. A doce e meiga "Ofélia", não poderia ter melhor intérprete que Fernanda Meireles, com apenas vinte e poucos anos, e ainda Luis Linhares, com a sua bela voz, interpretando "Laertes", e Carolina Sotto Mayor, elemento de valor confirmado em nossa cena.

Jean Louis Barrault, que vem de obter extraordinário sucesso representando "Hamlet", em Paris, e considerado o maior ator vivo da França, logo que foi informado de que o "Teatro do Estudante" ia levar à cena — "Hamlet", mandou a seu diretor-fundador Pascoal Carlos Magno, o telegrama seguinte: — Votos muito sinceros de grande sucesso ao seu "Hamlet" em nome da Companhia Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault — Jean Louis Barrault, Theatre Marigny". Como se vê não é só entre nós que o interesse em torno da estréia de "Hamlet", que contará com a presença do Sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra e do nosso mundo intelectual e artistico, é cada vez maior.

A direção do "Hamlet" está entregue ao Dr. Hoffmann Harnisch, famoso diretor do "Seminário Dramático de Berlim", pela primeira vez dirigindo em português. Os cenários e figurinos são de Pernambuco de Oliveira.

Avisa-se ao público que, na bilheteria do Phoenix, já estão à disposição dos interessados, os ingressos para as primeiras récitas de "Hamlet".

Praticamente resolvido o problema do trigo em São Paulo

S. PAULO, 3 (Asapress) — Considera-se praticamente resolvida a questão do trigo aqui. Afirma-se que a ação do sr. Francisco de Toledo Piza no Rio coroou-se de pleno êxito, esperando-se em consequência à chegada, no dia 7, de 12 mil toneladas do produto no porto de Santos, onde estão chegando partidas de farinha de procedência americana. Informa-se que o trigo esperado aqui no dia 7 estava destinado à Baía e Pernambuco.

ATACADA DE CANCER UMA ALTA PERSONALIDADE SOVIÉTICA

ESTOCOLMO, 3 (A. P.) — O professor Elis Berven, especialista sueco em cancer e conhecido radiologista, partiu de avião para Moscou, onde será "consultado sobre um sério caso de cancer".

O professor Berven, recebeu o convite de "autoridades russas", e sua esposa disse que não sabia quanto tempo ele se demorará em Moscou, acrescentando que sua assistência foi solicitada "não para operação, mas para consultas".

O professor Berven é o médico-chefe do Hospital de Radium de Estocolmo.

Antes da guerra, o cirurgião sueco, professor Herbert Olivecrona foi chamado a Moscou para consultas, sob idênticas circunstâncias, porém, mais tarde se revelou que ele tinha operado uma alta personalidade soviética.

A imprensa desta capital disse, sem citar qualquer autoridade, que o paciente do professor Berven pode ser Stalin.

TELEPHONE
BRANCO OU TINTO
Os vinhos preferidos pela sua pureza e otima qualidade
A VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
VAN JOHNSON · JUDY GARLAND · FRANK SINATRA · JUNE ALLYSON · KATHRYN GRAYSON · VAN HEFLIN · ROBERT WALKER · DINAH SHORE · LUCILLE BREMER · LENA HORNE · TONY MARTIN · VIRGINIA O'BRIEN
QUANDO AS NUVENS PASSEM
EM TECHNICOLOR
NAC. JORNAL DA TELA
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

MAIS UM GRANDE CINEMA PARA CONTER A MULTIDÃO QUE PROCURA ASSISTIR
OLHAI OS LÍRIOS DO CAMPO
Baseado no Romance de ERICO VERISSIMO
com SILVANA ROTH e FRANCISCO DE PAULA
Uma produção de MANOEL PENA RODRIGUEZ
UMA CONSAGRAÇÃO INEDITA! — UM ACONTECIMENTO NOVO NA CINEMATOGRAFIA BRASILEIRA!
UNITED ARTISTS
AGORA NA SUA
4.ª SEMANA SENSACIONAL
SIMULTANEAMENTE
VITÓRIA — 2.ª FEIRA — IMPÉRIO
42-9020
HORÁRIO: 1.20 — 3.30 — 5.40

"RUA DAS ALMAS PERDIDAS"

O público carioca tem feito justiça ao filme que se encontra em cartaz nos cinemas do circuito Castro. Realmente, "Rua das Almas Perdidas", o filme da RKO Radio com que aquelas casas romperam o ano de 1948, é um espetáculo verdadeiramente interessante, bem feito, e que agrada pela originalidade do seu argumento, e, principalmente, pelo final inesperado. Robert Young, Susan Hayward, Jane Greer e Rita Johnson fazem os principais papéis.

CINEMA PELO RADIO

Hoje, à 1 e 45 da tarde na Mayrink Veiga

Continuando a divulgação dos filmes de sua filmoteca de Aluguel e Venda, a CINE-FORNECEDORA, a maior organização especializada em artigos para cine amadores, oferecerá aos ouvintes do Programa Casé da Rádio Mayrink Veiga mais uma interessante sessão cinematográfica, no gênero Cineac, como vem realizando semanalmente nêsse mesmo horário.

Desta vez o som será reproduzido em projetores de 16 m/m MICRON, exclusividade da referida organização, e que se acha em exposição permanente no 5.º andar do Edifício Cineac, Tel. 42-6024.

DEUSES EM FARRA — Sensacional! Ruidoso!
ANDY CLYDE — INTRUSO ESPERTO — RESSURGE O NORMANDIE — ASSASSINO ACOSSADO — O VINGADOR — O MUNDO EM REVISTA — NOTICIAS DO DIA
Extra! RETROSPECTO da SOLIDARIEDADE AMERICANA
EXPERIENCIAS com NEVE ARTIFICIAL
PAPAI NOEL EM AÇÃO
FAÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa — PELO TEL. 42-6024
Matinées Infantis

DR. PEREIRA VALLE
DIABETE — Molestias dos velhos — Clinica geral
Rua do Carmo, 6, Salas 606 e 608
2.ª, 4.ª e 6.ª — 8 ás 11, e 3.ª, 5.ª e sáb. 17 ás 19 hs.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Clinica Médica em geral
Rua Visconde de Rio Branco, 34
De 14 ás 18. Consultas, Cr$ 30,00 — Tel: 22-4749

O MELHOR FILME DE 1947 Aclamado na AMERICA!
REPUBLIC PICTURES apresenta
ROMA CIDADE ABERTA
"Citta Aperta"
com Anna MAGNANI e Aldo FABRIZI
produção da Minerva Films
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
SÃO-LUIZ FONES 25-7679 • 25-7439
ODEON FONE: 22-1508
ROXY FONE: 27-8245
AMERICA FONE: 48-4519
MONTE CASTELO
AMANHÃ
ás 2-4-6-8-10
TODOS OS DOMINGOS ÁS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

ÓSSEO-TONICO — Calcificante dos ossos.

Loção XAMBU — Já recebi o vigor aos cabelos — CONTRA A CASPA E CABELOS BRANCOS — ÊXITO GARANTIDO

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Doenças do aparelho circulatório:
ÚLCERAS, ECZEMAS, VARIZES das PERNAS
Aortite, hipertensão, hipotensão arterioesclerosa, tonteiras vertigens — CORAÇÃO
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação e sem repouso.
Exame vital do coração ELETROCARDIOGRAFO
RAIOS X DESDE Cr$ 30,00
T. 42-7871 — De 10 ás 19 QUITANDA, 20-1.º

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

(CONTINUAÇÃO DA 3.ª PAGINA ROTOGRAVADA)

Assistimos ao Primeiro Congresso da Resistência que teve como resultado, a divisão dos "Partigiani", em dois blocos: os "Garibaldinos e Mateotinos" ao lado dos comunistas e a "Brigada do Povo" ao lado dos democratas-cristãos, o que aborreceu aos comunistas que esperavam um movimento unitário a seu favor.

Como parte das comemorações dos "partigiani", inaugurou-se há dias a Exposição da Resistência Italiana, numa das salas do Palácio Veneza, próxima à célebre janela. A multidão desfila ante as fotografias de homens dependurados e fuzilados pelos nazistas e fascistas, silenciosa, reverente, sem um comentário, quase temerosa diante daquela amostra de até onde pode ir o ódio humano. Uma dessas fotografias, a que mais gente atrái, tem apenas este distico: "Piazza Loreto"... Mostra um grupo de homens em circulo, aterrorizados alguns, ameaçadores e alegres outros, enquanto no chão, por entre as pernas, se pode distinguir a cabeça amassada daquele diante de quem *tremava tutta Roma*...

A multidão passa por essa sala e vai embora, sem se lembrar de que, entrando por uma daquelas portas, poderá ver um Greco, um Ticiano, porcelanas da Cia. das Indias, armas da idade média, tapetes chineses, santos bizantinos... Para ela, o Palácio Veneza é mal assombrado. E, depois, a multidão já não distingue côres. Ela tem a obsessão do negro. Há muito que essa cor a persegue. Primeiro, foram as camisas, depois, o vestido das noivas, o véu das mães, o traje das viuvas e, agora, o mercado...

Os que tiveram suas casas destruidas pelas bombas, suas cidades roubadas pela guerra, seus parentes enforcados e fuzilados pelos fascistas, republicanos e comunistas, formam uma legião de descrentes, de sem partido, de homens sem memória e sem esperança. Pensam no estômago e no inverno que se aproxima rigoroso. Esses homens estão em tôda Itália. De todos os lados correm para Roma ou para outra cidade grande porque sabem que, nos abrigos anti-aéreos, encontrarão um têto, agora que a neve começa a cair.

Sabem que em Roma há tudo, mas o que existe mais é mercado negro. Não importa, eles farão também o mercado negro. Os jornais pedem, exigem que essa gente volte para suas aldeias. Parece que os jornais não sabem que essas aldeias não existem mais...

Só na Itália setentrional, existem um milhão, trezentos e setenta mil desocupados! E com essa gente que os politicos jogam. Servem-se deles como escada para atingir o poder. E eles não sabem de nada, não pedem nada a não ser trabalho. Correm atrás de promessas por todos os lados. São comunistas, fascistas, republicanos, monarquistas, qualquer coisa, desde que tenham pão, ainda que sem vinho e sem circo. São o maior partido da Itália: I disoccupati...

E, coisa extraordinária, apesar disso tudo, ainda se ouvem canções e o sol aparece de vez em quando...

É ainda a Itália.

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

O ETERNO MARIDO

(L'homme au Chapeau Rond, Gaumont-Eagle, 1946)

Exibido em sessão especial à A. B. C. C.

4

Dostoiewski, um dos maiores escritores de todos os tempos, foi um profundo devassador das tragédias da alma. O famoso autor de "Alma casta", "Krotcaia", "Recordações da casa dos mortos", tem sido bem reverenciado nas imagens da tela. As versões francesas e americana de "Crime e castigo", ou "Os irmãos Karamazow", de Fedor Ozepp, com Fritz Rasp e Anna Waag — exibido no Rio, em 1932 — foram magnificos espetáculos. De uma das terras onde se cultiva o cinema artistico, a França, surge agora "L' homme au Chapeau Rond", adaptação de "O eterno marido" que, além da atração de Dostoiewski, revela o último filme do genial Raimu. A base da história, descreve um homem que se sentia infeliz e procedia desgraçadamente. O motivo, a filha, que não era sua. Assunto forte, com muita base psicológica, favorecia um grande filme. Apesar de muitas qualidades, insofismáveis, a narrativa não atingiu a culminância do tema original. Por um lado, é inegável que é possivel sentir a invisivel presença do escritor russo, através de muitos pensamentos, expostos nos diálogos. O setor valioso do filme está justamente aí: contacto com aqueles personagens em tumulto, que poucos descreveram tão bem quanto Dostoiewski. Todavia, a adaptação da pelicula, não cuidou de um aspecto mais identificado com o sentido das imagens. Mesmo sem sacrificio do intento penetrante dos diálogos, poderia haver maior congraçamento com cinema puro. Apesar de o seu trabalho ter sido bom, o diretor Pierre Billon não era o responsável mais indicado para o pôsto. Marcel Carné, Duvivier, Raymond Bernard e outros, teriam alcançado um trabalho inesquecivel.

Se há certo excesso de impregnação literária, prejudicando um pouco a atmosfera psicológica da bela essencia, as "performances" compensam. Raimu, um dos maiores atôres do cinema mundial, em tôdas as suas fases, foi um ator que sempre soube compor os seus caracteres de maneira sentida, sem jamais lembrar qualquer outro desempenho. No seu último contacto com a objetiva confirmou, mais uma vez, o seu poderio artistico. Raimu viveu o papel no homem que não podia olvidar a traição da esposa, procedendo desordenadamente. Também, digno do estudo de Dostoiewski, e de merecimento aproximado com o do saudoso ator francês, está Aimé Clariond, da Comédie Française, em magnifica "performance". Os outros intérpretes não têm maiores oportunidades, mas satisfazem. Assim está Gisèle Casadesus (a pequena pretendida por Raimu); Lucy Valnor, na infeliz menina; Louis Seigner, Jane Marken Charles Lemontier, Arlette Méry, Helène Manson e outros. A música de Maurice Thiriet é de muito boa qualidade, mas restringida pela intensidade dos diálogos. Enfim, "O eterno marido", é um espetáculo para público de elite, particularmente indicado aos que conhecem o estilo literário de Dostoiewski. Conquanto pudesse ser melhor, ainda é espetáculo de boa qualidade.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

CINELANDIA EM REVISTA: — Com 5 pontos (excepcional), a "reprise" de "Caricia fatal" o notável drama psicológico de John Steinbeck, transpôsto em imagens fortes, de responsabilidade de Lewis Milestone. Em foco no Rex. Com 4 pontos (bom), "Alguém virá esta noite" (no Pathé); Com 3 pontos (regular), "Quando as nuvens passem" (nos Metros); "Olhai os lírios do campo" (no Império); "Sedução" (no Vitória); Com 2 ½ pontos (sofrivel). "O filho de Robin Hood" (no Palácio); "A rua das almas perdidas", (no Plaza); "Um homem do Ribatejo", (no Odeon); "Divórcio" (no São Carlos); Com 1 ½ pontos (fraco), "A aventura do Falcão".

TABLELAXO — Regulariza os intestinos

LABORATÓRIO
Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1836
— Tel. 32-6900 — Sempre um médico de 8 ás 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

Ouça Agora
AOS DOMINGOS TAMBÉM
Ondas Musicais
Duas oportunidades para ouvir semanalmente o programa de elite do rádio carioca. Os que não podiam apreciá-lo às 3.ª feiras poderão, agora, *ouví-lo, em suas* audições domingueiras, das 10,00 às 11,00 hs.
INAUGURANDO HOJE
as suas audições domingueiras, "Ondas Musicais" apresentarão o 1.º de uma série de programas produzidos nos estudios da BBC, sob o titulo:
A EVOLUÇÃO DA ORQUESTRA
que será ilustrada com as seguintes peças:
PURCELL: Ouverture da ópera "Dido e Enéas";
FISCHER: Ouverture da Suite "Journal du Printemps"; BACH: Concerto Brandenburguez n.º 2;
HANDEL: Concerto Grosso n.º 5;
HAYDN: Sinfonia n.º 93
Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.
DAS 10 ÀS 11 HORAS, PELAS EMISSORAS: TAMOIO, NACIONAL E GLOBO
Organizador: J. W. Campos — Locutor: Celso Guimarães
Std. 3081

RADIO

PROGRAMAS DE 1947

COMO se fossem ações isoladas ou individuais, sem, talvez, obedecer à rigida planificação, tivemos, em 1947, alguns programas meritórios e que, em seus gêneros, conseguiram o máximo. Serviram como fontes nucleares, donde partiram trabalhos de envergadura e se buscou inspiração para outros. Contribuiram para a evolução do rádio e forneceram subsidios para estudos e observações, além de induzirem a uma nova técnica de produção. Mas, que programas são esses que tanto valorizamos? Ei-los: "Momentos Musicais Ford" e "Festivais G. E.", cuja estrutura não é audaciosa mas cujas linhas arquitetonicas são atraentes. Foram, no setor musical, o ponto alto do rádio carioca, em 1947. Como audições meritórias e soberanas, figuraram "Lendas do Mundo", "Joias da Literatura", "De tudo um pouco" e "PRK-30", todos da E-8. Ainda a Nacional manteve a sua superioridade no rádio-teatro, quer na sonoplastia, quer na literatura, isto é, no nivel das novelas. Exemplos: "Mãe", de Ghiaroni, o maior êxito do ano findo; "Meu filho", "Almas em conflito", "O bom irmão" e outros que a memória teima em não lembrar.

A Rádio Tupi, por sua vez, trouxe inovações, e sua parcela é ponderavel. Com "Minutos de Ouro", de José Mauro; "Aguente as consequências" e "Comandos Tupi"; com "Incrivel! Fantástico! Extraordinario!", de Almirante, e "Colegio Musical" de Ary Barroso — ergueu obra firme, com a originalidade entrando por amplas janelas. Não fosse a dose de mentalidade de "De tudo um pouco", "Aguente as consequências", estaria em primeiro lugar, nos programas de auditório. Mas, se perde aí, ganha na ousadia da forma ou, se fosse em pintura, na ousadia dos traços ou concepção.

Mas, o interessante é que "Colegio Musical" tambem e exclusivamente de auditório e não pode ser, a rigor, comparado com os outros dois — porque utiliza o auditório de modo inteiramente diverso. Assim, são três programas com base no auditório e de sentido ou conteúdo completamente opostos. Enquanto um exige conhecimentos gerais de música e de sua história, e o outro, de fatos esportivos, cinematográficos e radiofônicos, além de imaginação — "Aguente as Consequências" é mais um exercicio de ordem fisica, pois obriga o espectador, quando fôr o caso (e quase sempre o é) ao desgaste de energia biológica, ou pulando, ou subindo uma escada sem usar as mãos, ou indo do auditório até a estatua do Barão de Mauá ou, ainda, arrancar uma flor ou arbusto de um dos jardins públicos; e mais: esvasiar, com um dedal, a areia de um balde.

Devemos frisar, aqui, a impressão de beleza que "Lendas do Mundo", de Mario Lago, sempre nos deixa. É um "big-broadcast", sem dúvida. Rico de sugestões, variegado, e empolgante pela resplandescência da imaginação e fertil pelo tratamento de temas homericos. Quem, como nós, ouviu a audição intitulada "Mestre Manole", irradiada em fins de novembro, não pode, em absoluto, esconder a sua admiração e entusiasmo pelo programa.

Mas, leitores, ficaremos por aqui. Com mais vagar, abordaremos, depois, os programas das outras emissoras. Hoje, pretendemos, apenas, falar da G-3 e da E-8. De programa para programa, assim, isoladamente, sente-se que o "páreo" foi duro; porém, como é notório, a Nacional não permitiu que as suas co-irmãs a sobrepujassem em conjunto, exatamente onde se impõe esquematização, o senso da comunidade, a emulação, o labor conjugado e feito com amor e alegria. Ademais, no setor musical, cabem-lhe os laureis.

MIGUEL CURI.

"PIADAS DO MANDUCA"

O famoso cartaz humoristico da Rádio Nacional inicia hoje uma nova fase de surpresas para o seu publico de todo o Brasil

Na linha dos programas humoristicos da Radio Nacional, a serie "Piadas do Manduca" ocupa lugar de indiscutivel relevo.

Criação de Renato Murce, um dos mais competentes "producers" do nosso "broadcasting", "Piadas do Manduca" tem ouvintes dentro e fora do Brasil, graças ao alcance das ondas curtas da emissora lider.

Além dos deliciosos "scripts" do autor de "Alma do Sertão", contribuem para o êxito da série os interpretes escalados pela PRE-8, dos quais é justo destacar Lauro Borges e Castro Barbosa, a dupla infernal da PRK-30, Brandão Filho, Alda Verona e tantos outros artistas consagrados.

NOVA FASE, COM SURPRESAS

Hoje, domingo, às 20 horas e 30 minutos, "Piadas do Manduca" iniciará uma nova fase, sob os auspicios da Margarina Carioca e da Gordura de Côco Carioca. E, logo no inicio da sua nova fase, brindará os seus ouvintes com uma sensacional surpresa, especialmente os frequentadores do auditorio da Radio Nacional. E outras surpresas virão...

Margarina Carioca, que patrocina a nova serie de "Piadas do Manduca", é um produto de alta classe da Companhia Carioca Industrial.

PROGRAMA PARA HOJE:

RADIO M. DA EDUCAÇAO — 12.00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12.05 — Cinemúsica; 12.30 — Noticias e comentários; 12.40 — Música para o almôço; 14.00 — Aqui fala a América !; 15.00 — Vesperal sinfônica; 16.00 — Intermezo; 16.15 — Vesperal Sinfônica, 17.00—Transmissão da ópera: "O Trovador"; 19.30 — Atendendo aos ouvintes (1.ª parte); 20.30 — Em resposta a sua carta; 20.5 — Atendendo aos ouvintes (2.ª parte); 21.30 — Você conhece esta música; 21.45 — Atendendo aos ouvintes (3.ª parte); 23.00 — Encerramento.

MAYRINK VEIGA — 18.00 — Jornal e estúdio com Souza Filho; 18.15 — Calouros Apurados; 18.45 — Chute musical; 18.50 — Galho de Urtiga; 18 55 — Xerem; 19.00 — Jornal; 19.05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 19.30 — Not. da A. N.; 20 10 —Sketches; 20.30 — Valsas; 21 00 — Sinfonia do Brasil; 21 30 — Arnaldo Glech; 22 00 — Comentários 22.05 — Gravações; 23.00 — O Mundo em sua casa; 24.00 — Encerramento.

RADIO NACIONAL — 6.50 — Gravações; 7.00 — A MANHA informa; 7.30 — Músicas em gravações; 10.30 — Ruy Rey; 11.00 — Nuno Roland; 11 30 — Tipica Corriente; 12.00 — Programa de Carnaval; 12.55 — Reporter Esso; 13.00 — Romance musical; 1.30 — Hora do Pato; 14.35 — Coisas do arco da velha; 15.00 — Tarde dançante; 17.30 — Músicas em gravações; 17.45 — A voz da R. C. A 18.00 — Bob Nelson com Regional; 18 15 — O canto das Américas; 18.30 — Rádio revista; 19 00 — Taboleiro da baiana; 19 00 — Tancredo e Trancado; 20 00 — Tornée musical; 20 25 — Reporter Esso; 20.30 — Piadas do Manduca; 21.00 — Nada além de dois minutos; 21.30 — Papel Carbono; 22.10 — Músicas em gravações; 22.0 — Resenha esportiva; 23.00 — Músicas em gravações; 23 30 — Ritmos do Copacabana, diretamente do Golden-Room do Copacabana Palace; 00.30 — Encerramento.

RADIO TAMOIO — 7.00 — Sucessos populares; 9.00 — Vamos recordar; 10 00 — Sambas, marchas e frêvos; 11.— — Envelopes surprêsa; 11 25 — Lembrete sonoro; 11.0 — Audição Carogeno; 12.00 — Cancioneiros famosos 13.00 — Suplemento musical; 14.00 — Niterói em revista; 15 15 — Transmissão esportiva; 17.00 — Domingueira dançante; 18.00 — Suplemento da Hora Sertaneja; 18 30 — Hora do Ministério da Agricultura; 19 00 — Resenha esportiva; 19 30 — Grande baile; 20 0 — Suplemento dançante; 23.00 — Boa Noite, Brasil.

A execução do acôrdo

ESPERADOS ACONTECIMENTOS DE IMPORTANCIA NA PRÓXIMA SEMANA — EM FOCO A RENOVAÇÃO DA MESA DA CAMARA DOS DEPUTA DOS — A SITUAÇÃO POLITICA NA PARAIBA, NO PIAUI E EM GOIAS

A próxima semana, segundo se espera, trará alguns acontecimentos de importância relativamente à execução do acôrdo. Aliás, como fato de sensação conta-se o projeto de extinção dos mandatos, cuja aprovação, de acôrdo com os prognósticos mais autorizados, se efetuará no curso da semana.

Constituidas as comissões do acôrdo, espera-se que as mesmas promovam sua primeira reunião quarta ou quinta-feira.

Ao que apuramos, o Sr. José Américo deverá avistar-se novamente com o presidente Dutra, a fim de acertar providências para o funcionamento dos aludidos órgãos, especialmente a comissão técnica. O presidente da U. D. N. conferenciará também com o Sr. Nereu Ramos que, aliás, conforme antecipáramos, chegou ontem de Santa Catarina, onde passou as festas de fim de ano.

A presidência da Câmara Federal

Durante um almoço que se realizou ontem num restaurante da cidade e do qual participaram vários parlamentares, falou-se na eleição da mesa da Câmara Federal no proximo periodo legislativo. Segundo os comentários que surgiram nessa reunião, duas correntes pelo menos já estão definidas. Uma deseja a reeleição da mesa atual, exceto naturalmente o elemento comunista que dela ainda participa; e outra se bate pela renovação total dos pôstos da direção da Câmara. Um deputado udenista afirmou que seu partido pleiteia o cargo de 1.º Secretário, sendo candidato o Sr. Aliomar Baleeiro. O P. S. D., no entanto, disputará esse posto, de acôrdo com o desejo de suas bancadas. Em certos setores udenistas de maior responsabilidade o nome do Sr. Samuel Duarte é visto com simpatias, sendo provável que esses elementos se esforcem para mantê-lo na presidência da Câmara. Consideram, todavia, os mesmos círculos que essas cogitações são ainda prematuras e que as demarches neste sentido dependem também dos rumos do acôrdo.


Samuel Duarte

O caso goiano

O caso de Goiás, apresenta peculiaridades interessantes. Os elementos do P. S. D., acusam o governador Coimbra Bueno de dificultar os entendimentos no Estado, fazendo uma politica estritamente partidária, isto é, de acôrdo com os interêsses da U. D. N. Outra acusação levantada contra o governador goiano, é a de ter o mesmo consentido em aliar-se aos comunistas nas ultimas eleições.

Por outro lado, sabemos que se aprofundam as divergências na Executiva udenista em face da "politica pessoal" que estaria seguindo o governador. Este, em consequência, já não está merecendo "toda a confiança" dos elementos de maior responsabilidade da U. D. N., que no entanto o apoiam a fim de evitar maiores relações do sr. Coimbra Bueno com a ala menos intransigente do P. S. D. e para não perder certas vantagens de que dispõem no momento. Apesar dessas dificuldades, o governador está iniciando demarches para um acordo no Estado, especialmente para fazer face à situação financeira. Nosso informante, que ocupa posição de relevo na U. D. N. goiana, manifestou entretanto pouco entusiasmo em relação aos propósitos de concordia do sr. Coimbra Bueno.

— Acho dificil o acordo — disse-nos o citado informante — não só em face da intransigência de alguns elementos pessedistas, mas também em virtude das divergências que lavram nas fileiras udenistas.


Coimbra Bueno

A crise na U. D. N. paraibana

Ao nosso noticiário de ontem relativo às possibilidades de acôrdo na Paraiba em torno do govêrno, podemos acrescentar que o sr. Argemiro de Figueiredo, um dos lideres da UDN local, está mesmo disposto a ingressar no PSP. O respectivo diretório chegou a ser organizado, segundo a ata da reunião que foi realizada para esse fim. O sr. Argemiro, entretanto, não consumou seu propósito em face da opinião de vários elementos fiéis à sua orientação, os quais se manifestaram infensos à mudança. Segundo apuramos em circulos bem informados, o sr. Argemiro tem mantido contactos, através de emissários, com o sr. Ademar de Barros que, como se sabe, é o presidente nacional do PSP. Por outro lado, soubemos que o ex-interventor paraibano vem, nos últimos tempos, formulando queixas contra a orientação do governador Osvaldo Trigueiro, a quem responsabiliza pelo seu insucesso na eleição para a prefeitura de Campina Grande. Nesse pleito, sr. Argemiro foi derrotado pelos elementos do PSD aliados aos partidários do sr. José Américo, de quem o chefe sertanejo é adversário histórico.

Caso se concretize a hipótese do ingresso do sr. Argemiro no PSP, considera-se nos circulos chegados à politica paraibana que será possivel um entendimento entre os elementos que seguem a orientação do sr. José Américo, o PSD e o governador Osvaldo Trigueiro.

No Piauí

Continua apresentando alternativas curiosas o caso do Piauí. Quando parece que o acordo está firmado, surge uma desinteligência de última hora; e quando tudo parece perdido, ressurge a esperança.

A ameaça de "impeachment", feita pela maioria da Assembléia Estadual ao governador Rocha Furtado, parecia o começo do fim. Entretanto, dados os esforços dos senadores Matias Olimpio e Joaquim Pires, de um lado, e dos deputados Mauro Renault e Arêa Leão, de outro, parece que a pacificação ainda não é uma batalha perdida. A propósito, foram solicitados, pelo deputado Mauro Renault, os bons oficios do sr. Prado Kelly, que convocou, para amanhã, uma reunião das bancadas pessedista e udenista.

Ao mesmo tempo chega-nos, do Piauí, um telegrama informando que são esperadas, naquele Estado, muitas surpresas e decepções.

Chegará terça-feira o governador Walter Jobim

É esperado nesta capital depois de amanhã, terça-feira, o sr. Walter Jobim, governador do Rio G. do Sul. É a primeira vez, depois de eleito, que o sr. Jobim deixa o seu Estado para conferenciar com o Presidente Eurico Dutra. A viagem prende-se a assuntos relacionados com a administração riograndense e com o acordo politico ora concluido entre os grandes partidos.

AGITADO O SUDOESTE GOIANO

Queixam-se os pessedistas de perseguições — Pedida a interferência do senador Filinto Muller junto ao governador do Estado para apaziguar a fronteira — Informações transmitidas ao ministro da Justiça — Fala a A MANHÃ o senador Dario Cardoso, que, no entanto, se manifesta a favor do acôrdo na política nacional

Várias noticias procedentes ultimamente de Goiânia, têm falado num movimento em favor da pacificação na politica de Goiás.

No intuito de apurar o que há de verdade sôbre o assunto, ouvimos ontem, o senador Dário Cardoso, presidente do P. S. D. goiano e, por isto, pessoa naturalmente indicada para bem informar sôbre a matéria.

Nenhum entendimento ainda

Inicialmente declarou-nos o Sr. Dário Cardoso que o P. S. D. ainda não foi consultado a respeito de um possivel entendimento com o govêrno do Estado e as demais correntes partidárias.

— E se fôr? — indagamos.

— Somos favoráveis ao acôrdo firmado no âmbito nacional e sê-lo-íamos, também, a que se fizesse o mesmo no Estado. Entretanto, dadas as ocorrências que passo a enumerar, êsse acôrdo é impraticável.

O P. S. D. está sendo vitima de violências policiais

E, retirando do bolso alguns telegramas, o senador Cardoso passou a lê-los e comentá-los. Todos lhe foram endereçados.

O primeiro dêles, passado de Rio Verde e assinado pelo Sr. Gilberto Aparecida Ferreira, presidente da Câmara Municipal de Quirinópolis, refere-se entre outras coisas, a uma grande conflito em Mateira, distrito daquele municipio, onde autoridades policiais teriam espancado diversos pessedistas. Diz ainda o telegrama, que no cartório do 2.º Oficio de Rio Verde existe um depoimento feito por um dos membros do destacamento policial, que se recusou a praticar violências, achando-se cópia dêsse documento, em poder do governador e da Assembléia Estadual.

Outro telegrama é o do deputado estadual Rafael Nascimento. Nêle se declara que "a situação do nordeste goiano é de extrema gravidade", porque a policia, a serviço da U. D. N. inconformada com a vitória do P. S. D. — está praticando violências contra os pessedistas. Diz ainda êsse telegrama, que já se registraram diversas mortes e que os conflitos ameaçam generalizar-se.

O terceiro telegrama é cópia de outro, passado ao ministro da Justiça, pelo Sr. Garibaldi refere-se ao "ambiente de terror" criado pelo governador e pela U. D. N., devido à vitória do P. S. D., e informa que a policia que persegue os seus comunicipes, está chefiada pelo coronel Arnaldo Sarmento. Êste oficial, — diz o senador Dário — agora reincorporado à policia, dela fôra afastado em virtude de ter sido condenado, pelo Tribunal de Justiça, por crime de extorsão.

Pedida a mediação do senador Filinto Muller

— Além dêsses telegramas, assinados por pessoas de responsabilidade, há outros semelhantes, do prefeito de Caiapônia, Dr. Plinio Gayer, do prefeito de Baliza, Sr. Hugo Dimas, do Sr. José Ludovico, ex-candidato a governador, todos elementos de representação politica e social no Estado. Mas, para que não paire sôbre o caso a menor suspeição, prossegue o senador goiano — quero acentuar aqui, que matogrossenses residentes na zona de fronteira telegrafaram ao senador Filinto Muller, pedindo-lhe interferir junto ao governador de Goiás, para fazer cessar as perseguições, que já estão perturbando a vida das cidades vizinhas.

Ao despedir-se, repetiu o senador Dário:

— Reafirmo, porém, que o P. S. D. só tem a louvar o acôrdo recém-firmado no plano nacional, sob os auspicios do honrado presidente Eurico Dutra, em tôrno de quem está coêso o P. S. D. goiano.

A apuração em Pernambuco

RECIFE, 3 (Asapress) — Segundo dados fornecidos pelo TRE, são os seguintes os resultados parciais das eleições neste Estado: PSD — 91.822; UDN-PDC-PL — 78.248; PTB — 5.630; em branco — 11.963; nulos — 3.468; votos do PSD deduzidos os dos comunistas — 69.939.

EVITE A CONFUSÃO

Se desejar comprar a melhor cêra do Brasil, peça Cêra Royal. Seca rapidamente e abre lustro imediato, porque é fabricada à base de terebentina.

Cêra Royal usada uma vez, cêra comprada para todo o mês.

2.252.716 MILITANTES NO PARTIDO COMUNISTA ITALIANO

ROMA, 3 (A. P.) — Na vespera de seu Congresso Nacional, a iniciar-se amanhã em Milão, o Partido Comunista da Itália anunciou que em 30 de setembro o numero de seus associados era de 2.252.716, isto é, 86.268 mais do que o numero de sócios existentes em começos de 1947.

O numero atual de sócios do Partido Comunista da Itália faz desse partido o segundo da Itália, logo depois do Partido Democrata Cristão, de De Gasperi, e provavelmente o maior Partido Comunista da Europa fora da União Soviética.

A pacificação do PSD paulista

DIZ-SE AINDA OTIMISTA O SR. MACEDO SOARES — NA VIAGEM DE VOLTA CONFERENCIOU LONGAMENTE COM O SR. NOVELLI — ESPERADAS IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO VICE-GOVERNADOR

O sr. Novelli chegou ontem à capital paulista, tendo saltado em Mogi das Cruzes, e feito o resto do percurso em automóvel. O sr. Macedo Soares seguiu também no "Cruzeiro do Sul". Durante a viagem manteve longa conferência com o sr. Novelli. Até a tarde de ontem o vice-governador não falara aos representantes da imprensa local, em virtude do grande número de conferências que manteve com os próceres da dissidência. É possivel, entretanto, que ainda hoje ou amanhã sejam conhecidas importantes declarações do sr. Novelli a propósito dos entendimentos para a pacificação do P. S. D.


Novelli Junior

Vai reunir-se o P. S. D.

A chegada do sr. Macedo Soares e a noticia de que o presidente da Executiva viajara em companhia do sr. Novelli causaram sensação nos circulos politicos. Sabe-se que o P. S. D. vai reunir-se talvez hoje ou amanhã para ouvir a exposição do sr. Macedo Soares sôbre os seus movimentos nesta capital em favor da pacificação.

Declarações do sr. Macedo Soares

O sr. Macedo Soares chegou à capital paulista. Falando à reportagem declarou que viajara em companhia do sr. Novelli, com quem conversara longa e cordialmente.

Sobre a pacificação do P.S.D. disse que são comuns em qualquer partido as diferenças de ponto de vistas.

— Compete à direção desses partidos — prosseguiu — ouvir as diferentes correntes dentro das suas fileiras a fim de saber o rumo a seguir.

E concluiu:

— O sr. Novelli Junior vai ouvir os seus amigos e eu vou receber as sugestões da Executiva e dos próceres pessedistas. Sou otimista. Estou certo de que a legenda do P.S.D. será defendida por todos nós.


Macedo Soares

Visita oficial ao governador

O sr. Marrey Junior, presidente da Câmara dos Vereadores da capital paulista, esteve nos Campos Elíseos em visita oficial ao sr. Ademar de Barros.

O P. S. D. quer novas eleições

O P. S. D. de S. Paulo interpôs recurso junto ao T. S. E. pleiteando a realização de novas eleições nos municipios atingidos pela anulação dos votos dos candidatos eleitos na legenda do P. S. T. O recurso invoca o artigo 121, ns. I e III da Constituição Federal e é contra a decisão do T. R. E. daquele Estado que mandou fixar, nos referidos municipios, um novo quociente eleitoral e, por êle, distribuir as cadeiras vagas pelos demais partidos disputantes do pleito.

Alega o P. S. D. que a solução dada pelo T. R. E. está em desacôrdo com o art. 53 do Decreto-lei n. 7.586, de 28 de maio de 1945, que estabelece que, no caso de não haver suplentes partidários, as vagas serão preenchidas por eleição suplementar.

Convenção do P. R.

S. PAULO, 3 (Asapress) — Acredita-se que será convocada brevemente uma convenção do PR para renovação dos seus quadros dirigentes.

EMOFLUIDINA Na arterio esclerose.

DESENTENDEM-SE O PR E A UDN

HOSTILIDADES RECIPROCAS ENTRE AS DUAS BANCADAS NA CAMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

A U. D. N. e o P. R. disputaram juntos, em Minas, quer a eleição de 1945, quer a de janeiro de 47.

Mas, desde cêdo se foram notando atritos mais ou menos sérios entre os dois partidos. O P. R., dirigido pelo Sr. Bernardes, acha que a U. D. N., uma vez no govêrno do Estado, não lhe tem dado a posição politica que êle julga merecer. É dessa queixa, não se faz segredo.

A divergência chegou a tal ponto que na eleição municipal de Belo Horizonte, a U. D. N. preferiu aliar-se aos seus velhos adversários, o P. S. D. e o P. T. B., contra os candidatos da aliança P. R.-P. T. N.-P. R. P. a final vitoriosos.

Os ressentimentos não tardaram a manifestar-se na Câmara dos Vereadores da capital e na sessão de ontem explodiram com muita veemência. Um vereador udenista, Herbert Aleixo, pedira a inserção, em ata, do manifesto de seu partido, pela passagem do ano. O P. R. declarou-se contra e o resto da sessão foi ocupado com um ardente debate entre as duas bancadas. A final, o requerimento da U. D. N. foi rejeitado pelo voto de desempate do presidente.

E' interessante notar, que a U. D. N. perdeu para o P. R., na recente eleição, a posição de partido majoritário na capital mineira, que era um de seus mais fortes baluartes.

Para votação do projeto Ivo de Aquino

O LIDER DA MAIORIA CONVOCOU OS DEPUTADOS PESSEDISTAS — VAI REUNIR-SE, AMANHÃ, A COMISSÃO DE JUSTIÇA — DERRADEIROS MOMENTOS DOS COMUNISTAS NAS CÂMARAS LEGISLATIVAS

O sr. Acurcio Torres, lider da maioria na Câmara Federal, telegrafou aos deputados do P. S. D. pedindo a presença dos mesmos à sessão de amanhã.

A convocação prende-se ao projeto de extinção de mandatos, que entrará, agora, em sua fase final. Quer o sr. Acurcio Torres que venha a matéria a ser aprovada por um expressiva maioria, que bem fale da opinião brasileira sôbre o assunto.

Convocada extraordinariamente a Comissão de Justiça

Disse-nos o deputado Eduardo Duvivier que a Comissão de Justiça vai reunir-se extraordinàriamente amanhã a fim de emitir parecer sôbre o projeto.

— Entretanto, adiantou-nos o representante fluminense, já se esgotou o prazo que a Comissão tinha para dar seu parecer, que é de 24 horas. Dessa maneira e por fôrça de dispositivo regimental, o plenário pode, se quiser, avocar o projeto e fazê-lo prosseguir em seus trâmites legais independentemente da Comissão de Justiça.

Será homenageado o general Paim Filho

Os representantes do P. S. D. do Rio Grande do Sul no Senado e na Câmara Federal vão homenagear, sábado próximo, com um jantar, no restaurante do Jockey Club, o general Paim Filho, presidente da Comissão Executiva do P. S. D. naquele Estado.

A homenagem a ser prestada ao general Paim Filho será presidida pelo governador Walter Jobim.

JOIAS DE OURO

Compro tôdas as jóias de ouro e brilhantes, pelo maior preço. JOALHERIA LEALDADE,

Vende Jóias, Relógios e Artigos Para Presentes

RAPHAEL SANGINITO & CIA

Av. Mem de Sá, 3 — esquina do Largo da Lapa

Telefone 22-5765

ELES TORNARAM MAIOR O BRASIL - X

(Conclusão da 1.ª pág.)

também para lá rumei, levando algum material de guerra (36 rifles e 27 mil balas, bem como um pequeno rancho) que nos fôra presenteado pelo governador do Amazonas, Dr. Silvério Nery".

Por ordem de Plácido, Gentil Norberto fôra encarregado de adquirir mantimentos para a revolução, assunto do qual tomamos conhecimento através de três cartas do Comandante em Chefe das Forças Revolucionárias Acreanas, datadas do periodo a que alude Gentil, e que seguem abaixo.


O clichê acima mostra um aspecto de "Puerto Alonso", hoje Pôrto Acre, em flagrante da época em que os revolucionários escreveram, a golpes de audácia e coragem, o mais vibrante dos capitulos da história da reintegração daquele Território, ao solo pátrio.

Três cartas de Plácido

"Acampamento em Liberdade, em 25 de Setembro de 1902. — Caro Gentil — Baixo Acre: O fim desta não é particular, é todo de esforço para o bem. Preciso que multipliques, quanto fôr possivel, tua atividade aí no baixo, em seguida venhas até cá, onde espero que tenhas ou continues com a atividade e constância que te são próprias. Neste momento, doze horas, da noite, vou correr eu mesmo as guardas. (a.) Plácido".

Outra: — "Acampamento em combate, na volta da Empresa, 10 de Outubro de 1902. Caro Gentil: Acabo de receber tua cartinha de 7 do corrente, em que me dás noticias da descida do Vitor e do capitão Serafim, bem como que tens vinte e sete mil balas e noventa e seis rifles, dos quais 56 estão em casa do Sr. Miguel Alves. Faço-te, pois, ver o imenso prejuizo que causa à revolução a estada aí de tanto recurso bélico. Assim, pois, deves fazer todo o esforço para mandares estes recursos para Bom Destino, para que me sejam enviados desse lugar. (a.) Teu amigo Plácido".

E, por fim, um oficio: Benfica (Acre), 11 de Novembro de 1902. — Ao Cidadão Gentil Norberto — Em mão. — De acôrdo com as instruções verbais que vos dei, deveis seguir para o baixo Acre, a fim de comprardes para a revolução, e por conta desta, gêneros alimenticios de primeira necessidade. No desempenho desta, comissão deveis envidar os vossos esforços no sentido de obterdes tais gêneros pelo menor preço possivel. Com as cartas e oficios juntos, podeis, hoje mesmo, seguir o vosso destino. Saúde e Fraternidade. (a.) Plácido de Castro".

Enfermidade de Plácido

— "No Acre e no alto Purús, — prossegue Gentil, — consegui arranjar mais 53 mil balas "Winchester", cento e poucos rifles, munição de boca e 85 homens, que ficaram constituindo a guarnição de "Caquetá", isto no periodo de Julho de 1902 a Janeiro de 1903. Feito isto fui ao encontro de Plácido que se achava bastante enfermo, naquela ocasião, num barracão do seringal "Caquetá", pouco acima de "Puerto Alonso", mas na margem oposta. Seu estado de abatimento era muito grande e parecia mais doente do que realmente estava. Um forte ataque de impaludismo o prostrara na cama há vários dias. No dia seguinte ao da minha chegada, 11 de Dezembro de 1902, contra a expectativa geral, Plácido ia livre do acesso de febre, melhorou sensivelmente. No dia 13 fez descer, em batelões, um contingente de soldados que ocuparam posições já determinadas pelo Comandante em Chefe, acima de "Puerto Alonso". O ataque àquela posição estava marcado para o dia seguinte, às 7 horas".

Cêrco a Puerto Alonso

— "O comandante daquele batalhão era o coronel Alexandrino José da Silva, que mais tarde assassinaria Plácido de Castro, e naquele dia antecipou a hora marcada para o inicio do ataque, mandando fazer fogo às 6,15 horas, o que muito aborreceu ao Chefe Acreano, que considerou tal falta como um ato de indisciplina. O ataque a "Puerto Alonso" foi violento, mas os bolivianos, que dispunham de soldados disciplinados e bem equipados, resistiram bravamente. Era impossivel tomar "Puerto Alonso" de assalto e o Comandante em Chefe Acreano deu ordens para que fossem cavadas trincheiras e ocupadas imediatamente. Começara o cerco de "Puerto Alonso", isto no dia 13, às 10 horas".

O primeiro incidente

— "Durante o ataque, continúa Gentil, eu fiquei todo o tempo ao lado de Plácido que mandou construir um pequeno "tapiri" (abrigo feito de madeira e folhas de palmeira) na retaguarda das linhas ocupadas pelos soldados do coronel Brandão, e ali instalou o seu quartel general, ocupado somente por êle e por mim, seu ajudante de campo, nomeado para este cargo no dia do assalto. Logo que se iniciou o combate a "Puerto Alonso", Plácido de Castro deu ordens terminantes ao quartel mestre general, em "Caquetá" no sentido de que não atendesse, sob pretexto algum, as requisições de quaisquer bebidas alcoólicas, feitas pelos comandantes das fôrças que assediavam "Puerto Alonso". Essa ordem não agradou a vários oficiais, entre os quais o coronel Alexandrino José da Silva, que imputou essa restrição à própria iniciativa do quartel mestre general".

Curioso testemunho

— "Uma tarde, prossegue Gentil, pelo seu cabo de ordens fui chamado com urgência à presença de Plácido. Estranhando a ordem, perguntei onde êle se encontrava e a resposta foi que estava no "papiri" do coronel Alexandrino. Cheio de apreensão, para lá me dirigi imediatamente. Avistei-os a certa distância e percebi que discutiam acaloradamente. Ao aproximar-me, Alexandrino afastou-se. Plácido contou, então, que ao passar pelo seu "tapiri" Alexandrino o chamara para se queixar de que o coronel Gastão de Oliveira, Quartel Mestre General, se negara a atender à requisição de alguns frascos de aguardente, da qual necessitava para distribuí-la aos soldados, que se encontravam molhados pelas chuvas, que caiam na ocasião. Plácido acrescentou que Alexandrino se mostrara muito exaltado contra o coronel Gastão, chegando mesmo a declarar que pretendia, naquele mesmo dia, "dar uma lição" ao Quartel Mestre General. "Já disse ao senhor — retrucara Plácido — que a ordem foi dada por mim, mas se quer agredir àquele oficial, vamos juntos. Eu o acompanharei à presença do Coronel Gastão. A firmeza do Comandante em Chefe desarmou o oficial indisciplinado, que acabou solicitando sua demissão do Exército Acreano, o que lhe foi concedido imediatamente por Plácido. Neste mesmo dia, Alexandrino seguiu para "Caquetá". A's 22 horas, uma carta do Coronel Gastão prevenia Plácido de que Alexandrino se achava embriagado e na iminência de agredi-lo, solicitando providências imediatas, para a sua segurança pessoal. Plácido deu-me a carta para ler e acrescentou: "Prepare-se para ir agora mesmo para "Caquetá", como Comandante da Fronteira. Impeça, por qualquer meio, que Alexandrino cometa uma iniquidade". Eram, então, 23 horas. Respondi-lhe que aceitaria a comissão, caso me fosse dada carta branca para agir como entendesse, o que Plácido concedeu.

Ao raiar do dia seguinte, cheguei a "Caquetá" e mandei chamar o coronel Alexandrino, que compareceu prontamente. Dei-lhe ciência de minha missão e êle negou que tivesse a intenção de agredir o Quartel Mestre General. Lembro-me bem de que êle acrescentou que "isso seria uma loucura". E assim terminou êsse incidente, que quase provocou uma crise no Exército Acreano".

Entrementes, prosseguia o cerco a "Puerto Alonso", de cujos detalhes nos afastamos um pouco, na presente reportagem, para tratar de dois incidentes ocorridos entre Alexandrino e Plácido, naquela ocasião, os quais tomam, agora, tantos anos decorridos depois da morte do Comandante em Chefe do Exército Acreano, uma curiosa importância, pois foi aquele oficial quem o assassinou, na própria terra que hoje pertence ao Brasil graças ao talento militar e à energia do antigo revolucionário Maragatos.

E VOCÊ?

700 médicos e 200 dentistas — em seus próprios consultórios, — 100 farmácias e 90 laboratórios farmacêuticos se congregam para, por intermédio da *ASA*, proporcionar diariamente assistência médico-farmacêutica e odontológica a 500 pessoas, dadas como necessitadas pelos respectivos Vigários.

★

250 Professores Voluntários da *ASA* estão alfabetisando 4.000 adultos nas escolas paroquiais noturnas com a colaboração da PDF e do MES.

★

A Imprensa está prestando inestimável concurso à *AS*

★

E você?

Ajude a fazer do ANO NOVO um Ano Melhor, procurando na farmácia do bairro o seu Cartão de Cooperação Social

INFORMAÇÕES:

AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA

Avenida Franklin Roosevelt, 137 — 3.º andar

Pereira-22-47

3 EDIÇÕES EM SEIS MESES "ESCOLHI A LIBERDADE" de VICTOR KRAVCHENKO

O LIVRO MAIS VENDIDO EM 1947 — MANTÉM EM 1948 O MESMO RITMO DE VENDA

Um lançamento da EDITORA A NOITE — CR$ 40,00 — em tôdas as livrarias —

Editôra A Noite — Av. Rodrigues Alves, 435 — Rio de Janeiro — Vendas pelo Reembolso Postal, sem despesas

O ONIBUS REPLETO DE PASSAGEIROS CHOCOU-SE COM O BONDE

Vários feridos — O elétrico saltou dos trilhos — Um investigador de polícia perturbando o serviço — O desastre de ontem à noite no cruzamento da avenida Rio Branco com rua Sete de Setembro

A falta de melhor controle por parte de certos motoristas está sempre a causar lamentáveis desastres, como o que ocorreu ontem à noite na Avenida Rio Branco esquina de rua Sete de Setembro. Sem observar aquela passagem com a devida atenção, o chauffeur avançou seu veiculo, indo em consequência bater de encontro a um bonde que passava no momento.

Com destino ao seu ponto final o onibus n.º 12, da Empresa Viação Popular, linha "Santa Rita. Av. 28 de Setembro — L. Vasconcelos", seguia repleto de passageiros, quando ao chegar ao local acima mencionado, cruzando aquela via publica, surgiu o bonde 30, "Lapa — Praça Mauá", n.º 462, dirigido pelo motorneiro de regulamento 7.265.





Flagrante colhido no local do desastre, vendo-se dois feridos quando eram socorridos

O choque foi inevitável. Pessoas que iam em ambos os carros ficaram tomadas de pânico, enquanto ouvia-se à distância o barulho da colisão. Os mais ageis. começaram a sair pelas janelas do onibus enquanto os do bonde atiravam-se à rua, já que esse elétrico havia saltado dos trilhos. O fato foi comunicado ao comissário do 7.º distrito, o qual esteve tomando providências.

Um caso lamentável

Logo depois do ocorrido, quando o pessoal da Diretoria de Transito já solucionava a questão, desimpedindo o tráfego e arrecadando objetos ali deixados pelos feridos, apareceu um rapaz que se disendo investigador de policia, provocou tumultos prejudicando portanto o serviço dos demais policiais.

Os feridos

As vitimas são as seguintes: Claudemiro Castro, de 37 anos de idade, operário, solteiro, morador à rua Glaziu n.º 254, que sofreu fratura do maxilar; Milton Lima Nogueira, de 27 anos, operário, solteiro, residente na rua Barão de Bom Retiro n.º 242, sofreu contusões generalisadas; Maria de Lourdes Menezes Ferreira, de 30 anos casada, domiciliada na ladeira do Castro n.º 121, ap. 101 com escoriações na face e seus filhos Marilda de 10 anos e Jorge Henrique de 7, que sofreram contusões; Luiza Gomberg, de 40 anos, moradora à rua Carijós n.º 10 e Etelvina Gomberg, de 21 anos solteira, que recebeu contusões no frotal e por fim Maria Luiza Bitencourt, de 60 anos, viuva, moradora na Avenida Portugal n.º 140. que recebeu ferida contusa na cabeça.

Todos os feridos, após receberem os necessários curativos, retiraram-se para suas residências.

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 4 de Janeiro de 1948 — NÚMERO 1.965

"ESSE CADAVER NÃO E' O MEU!"

...e o "defunto" estrilou no necrotério — A história tragi-cômica do advogado Augusto Chaves de Faria

Em Janeiro de 1939, o sr. Augusto Chaves de Faria, advogado, foi personagem central de rumoroso caso policial. Homem rico, conhecimento no meio forense da Capital, o dr Augusto Chaves de Faria, alvo de complicada intriga, urdida por sua espôsa e filhos — foi metido, na noite de quatro daquele mês e ano, numa ambulância do "Sanatório Rio de Janeiro", como louco furioso. Entretanto, o sequestro foi abortado pelo detetive Rubens Indeti Pais. A violência quase se consumou, pois, os herculeos enfermeiros do Sanatório, estavam meiros de um atestado do médico Deusdedith de Araujo, dando o advogado como enfermo mental. Mas, o policial, diante dos protestos da vitima prendeu todos, inclusive os enfermeiros, conduzindo-os ao 7.º distrito policial.

NOVE ANOS DEPOIS

Justamente nove anos depois, ou seja ontem. volta o advogado Chaves de Faria ao noticiário sensacional

A sua familia, após intentar uma ação que tem o seu curso na Segunda Vara de Familia, na ânsia de se apropriar dos bens do mesmo, fez publicar nos jornais o falecimento do sr. Augusto Chaves de Faria.



O advogado Augusto Chaves de Farias

"SABE LA' O QUE E' ISSO?"

Um amigo fiel chamou a atenção do "defunto" para a sua "morte". E, o velho advogado em que "havia morrido no Hospital dos Servidores Municipais. Era mais um sinistro ardil dos seus parentes...

— "Sabe lá o que é isso?" — teria monologado o desgraçado que, no necrotério "manjou" o "seu" cadaver e, — não teve dúvida, estrilhou ali mesmo, no necrotério, protestando na ausência de seus parentes que ali não estavam...

Mas o sr. Augusto Chaves de Faria, falando à reportagem, reafirmou os seus propósitos de continuar a lutar "contra a familia, contra a Justiça".

OS 20 MIL MILAGRES DE PADRE ANTONIO ESTÃO ASSOMBRANDO O MUNDO!



Padre Antonio

Leiam esta sensacional reportagem de IRENIO DELGADO na edição à venda de

"REVISTA DE NOTICIAS"

Diretor Responsável: SEBASTIÃO DE AZEVEDO

PREÇO Cr$ 3,00

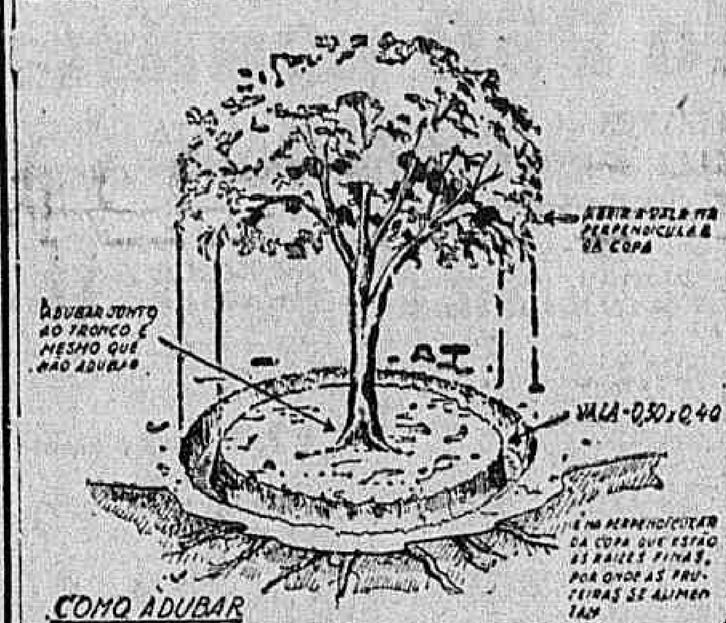
E mais:

Vitaminas e Hormônios do Espirito (Artigo de Enéas Lintz) — Desta Rua Sairá o Futuro Presidente da República (Marcelo Guarany) — Tirando a Viola do Saco (George Sinclair) — Biografia do Professor Antonio Silva (Maria da Glória) — Crônicas, Contos e Humorismo

NÃO PERCAM ESTA EDIÇÃO — À venda em tôdas as bancas de jornais.

"A MANHÃ" AGRO-INDUSTRIAL

COMO ADUBAR AS FRUTEIRAS?



Esta foi a pergunta que vários leitores de A MANHÃ Agro Industrial nos fizeram nesta semana; para responder damos êste desenho que explica melhor do que palavras. O adubo a empregar varia de acôrdo com a planta em cultura, as necessidades da terra, etc. Quem precisar do nosso auxilio nêsse sentido, é só escrever-nos com todos os detalhes.

ADMIRAÇÃO NO ESTRANGEIRO PELO NOSSO ZEBU

Depois das auspiciosas noticias trazidas ao conhecimento do sr Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, pelo sr. Romulo Joviano, que representou o Brasil no Congresso de Gado Zebu, realizado nos Estados Unidos, recebeu o mesmo titular informações do sr. Carlos Smith, vice-presidente da Associação Rural do Triangulo Mineiro e que tambem representou o Brasil naquele congresso, que confirmam todos os detalhes dados pelo seu companheiro de delegação e adiantam que a acolhida do gado zebu na Venezuela é a mais entusiástica. O filme sobre a exposição do gado de Uberaba e a criação do gado zebu no Triangulo Mineiro, causa por toda parte a mesma impressão. Estão os criadores convencidos de que o zebu brasileiro é a solução para a indústria pastoril nos paises tropicais.

O sr. Carlos Smith está estudando a maneira de efetuar o transporte de reprodutores de primeira qualidade por via aérea.

NÚCLEO COLONIAL SANTA CRUZ

O movimento de produção do Núcleo Colonial Santa Cruz, no mês de setembro do corrente ano, constitui uma expressiva demonstração do crescente desenvolvimento dessa importante agremiação rural.

Dos dados fornecidos pelo Departamento de Produção Vegetal do Ministério da Agricultura, relativos ao movimento do referido Núcleo, no mês acima citado constam as seguintes informações relacionadas a procução consumida e exportada, à quantidade e ao valor dos generos:

AIPIM — total da produção, 191.650 quilos — Valor, Cr$ .. 153.320.00 — TOMATE — 81.670 quilos — valor, Cr$ 490.020.00 — LEITE — 40.580 litros — valor, Cr$ 60.680.00 — ABOBORA — 44.100 quilos; valor, Cr$ .... 44.100.00 — ARROZ — 14.520 quilos; valor Cr$ 36.300.00 — BANANA — 27.520 cachos — valor, Cr$ 165.120.00 — BATATA DOCE — 18.115 quilos; valor, Cr$ 21.738.00 — BERINGELA — 5.900 quilos; valor Cr$ 24.780.00 — GILO — 10.015 quilos — valor, Cr$ 35.052.50 — OVOS — 2.859 duzias — valor, Cr$ .... 25.731.00 — LARANJA — 5.927 caixas; valor — Cr$ 88.905.00.

Do movimento do Núcleo Colonial Santa Cruz, em setembro, constam outros produtos de consumo, e entre eles a alface — a couve — o cará — o inhame — o milho — o limão. O valor total dos produtos sobe a Cr$. 1.311.025.90.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Se o sr. planta ou cria, leia sempre neste jornal, A MANHÃ Agro Industrial, que dispõe de colaboradores especializados — agrônomos e veterinários para orientá-lo, com segurança, nas suas atividades. Quando tiver alguma dúvida e sempre que precisar do nosso auxilio, recorra para A MANHÃ Agro Industrial. Edf. "A Noite", 5º. Rio de janeiro, D. F.

* * *

Recebemos o número de 15 de dezembro da revista agricola CHACARAS E QUINTAIS, Número 6 do Vol. 76º (Ano 38º). Essa edição contem 134 páginas ilustradas em preto e cores, apresentando 80 artigos no texto variado, útil e interessante.

* * *

A Rádio Tamoio transmite dois programas de interesse dos produtores rurais: a "Hora do Ministério da Agricultura", aos domingos, de 18.30 às 19 horas, e a "Hora do Agricultor", às segundas-feiras, de 17 às 17.30 horas. Ambos são irradiados em ondas curtas e médias, sob a orientação do agrônomo Mario Vilhena.

* * *

A venda que tenha por objeto o lucro é uma troca entre inimigos, na qual um procura explorar o outro; ao contrário, a prática cooperativa é uma troca entre amigos, na qual um tem o desejo de retribuir na medida do que recebe.

* * *

Geralmente uma geléia não dá ponto porque falta pectina suficiente, daí obter-se xarope grosso ou então massa "puxenta" ao invés de sólida e gelatinosa. A pectina é o que se pode chamar a alma da geléia, e nem toda fruta tem-na em quantidade suficiente, havendo necessidade de seu acréscimo. E, sabem como obtê-la por processo caseiro? Justamente aproveitando um resíduo — a casca de laranja, que normalmente se joga fóra. E já que estamos falando em geléias, convém lembrar que a utilização dos restos, do chamado "miolo", dos caroços da goiaba nos permite conseguir deliciosa geléia.

CERA TABU

Mais brilho com menos trabalho

RECEITAS DE PÃO DE MEL

Já atendemos a todos os pedidos feitos

Em edição anterior, A MANHÃ Agro Industrial indicou aos seus leitores, o saboroso e nutritivo pão de mel, oferecendo receitas aos que quisessem fabricá-lo em sua própria casa. Recebemos, nesse sentido, cartas dos nossos leitores Mme. Pires (Duque de Caxias, R. J.), Elena Alves (Juiz de Fora, M. G.), Mme Ferreira (Petrópolis, R. J.), e Edison Silva, Angelica da Silva Monteiro, Vera Antunes, Lydia Varela e Candida Gaspar (todos do Rio); êsses leitores já foram atendidos e A MANHÃ continuará a atender, com prazer, as solicitações que receber nêsse sentido.

* *

Sr. Nilton Franco Machado e Sra. Ignez Mariz (Rio): A MANHÃ vai enviar-lhes as receitas para o fabrico do pão de mel e as publicações que desejam.

* *

Mme. Carvalho (Vitória, E. S.): Agradecemos as suas palavras gentis sôbre o empenho de A MANHÃ Agro Industrial em ser util aos leitores dêste jornal. A consulta sôbre o seu gatinho doente, vai ser respondida pelo correio, pelo nosso veterinário, Dr. J. Pinto Lima.

NO ESPORTE AMADOR

QUER JOGAR O ANDRE' F. CLUBE

Em organização do seu calendário esportivo o André F. C., avisa aos seus co-irmãos que aceita jogos para a categoria de infanto-juvenil, para o mês Corrente e vindouro em campo do adversário.

A correspondência pode ser enviada para Rua André Cavalcanti, 174-c|4, com Antonio Pacheco.

VAI TREINAR O NOVA AMÉRICA

A direção técnica do A. A. Nova América, pede o comparecimento de todos os seus amadores e juvenis, para o treino que será levado a efeito, hoje, em seu campo, preparando-se desta forma para o compromisso de domingo, 11, em Tarietá.

ANGLO BRASILEIRO 5 X VILA REGINA 1

No embate travado domingo último entre o Anglo Brasileiro x Vila Regina, no campo do segundo, em Colégio, os "pupilos" do técnico Deomar Pereira de Andrade, levaram a melhor sôbre o seu rival pela contagem de cinco tentos a um. Os goals foram feitos por Zezinho 2. Kati 2 e José 1, sendo que Sergio e José foram as figuras salientes do Gramado.

O Anglo formou com a seguinte constituição:

Mão de Ferro; Russo e Pivide; Orlando, Sergio e Doró: Zezinho. José, Ary, Gerson e Kati.

Na preliminar, venceu o Vila Regina por 5x1.

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY, LIMITED

PASSES LIVRES

Comunico aos Senhores Portadores de Passes Livres da Companhia que tais documentos emitidos no ano de 1947 tiveram a validade prorrogada até 31 de Janeiro de 1948.

G. B. F. NEELE — Diretor Gerente

REVANCHE SENSACIONAL!

Aliados de Bangu x Pavunense, a atração máxima de hoje em Bangu — Estréia dos aspirantes aliadenses

Efetivamente, o domingo desportivo de hoje no aprazivel suburbio banguense, apresenta-se de modo a agradar em cheio ao publico daquela localidade.

Dando inicio ao seu programa de ação do ano de 48, o E. C. Aliados de Bangu, logo de seu primeiro compromisso, terá a frente um aguerrido rival que é o Palmeirense F. C.

EM BUSCA DE REABILITAÇÃO

Esta refrega, caracterizando-se como um verdadeiro "Clássico", está dando margem a amplo comentário dos torcedores banguenses.

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, será lançado finalmente o quadro de aspirantes do Aliados

ESTREIA DOS ASPIRANTES

dos que pelejará na preliminar contra o America Junior de Realengo.

Promete o "velho" Malheiros, com o seu esquadrão "bala" fazer miséria contra a turma realenguense.

OS QUADROS ALIADENSES

A fim de dar combate aos seus adversários, os técnicos aliadenses escalaram os seguintes quadros:

PRINCIPAL — Moleque, Enear e Alaim; Agnelo, Caroço e Silva; Mauricio, Onorato, Moqueira. Bituca e Dozinho.

ASPIRANTES — Cipriano, Mauricio e Helio; Tião, Jupira e Toninho; Renê, Haroldo, Wilson, Eduardo e Rolando.

QUER JOGAR O E. C. PALMEIRA

Estando sem compromisso para domingo, o E. C. Palmeira avisa aos seus co-irmãos que aceita jogos, devendo os interessados entender-se com o sr. Nilo ou sr. Nestor, pelo telefone dois, oito, sete, dois, cinco, cinco.

ACEITA JOGO O GLORIOSO F. CLUBE

O Glorioso F. C. aceita jogos para 1º e 2º quadros aos sábados à tarde. Possui ótima praça de esportes. Oficios para o Rua Dr. Garnier, 899. Estação do Rocha.

Os melhores anos de nossa vida...

Muito se tem discutido a respeito da idade ideal do homem. Aquela em que o ser humano atinge o climax do seu vigor fisico e mental. A maioria dos cientistas tem opinado a favor da idade que vai dos 35 aos 50 anos.

Paradoxalmente, entretanto, nessa idade, muitos homens perdem o seu vigor, pela trepidação da vida moderna, pelas preocupações que roubam energias preciosas à sua felicidade. Por isso mesmo, se faz necessário preservar êsse vigor fisico e mental, evitando a fuga da mocidade na idade ideal do homem. VIRILASE restitui as energias perdidas, fazendo desaparecer o fantasma da velhice precoce na idade em que se vive os melhores anos de nossa vida. VIRILASE (para ambos os sexos) é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil. Não encontrando na farmácia de sua localidade, peça pelo Serviço de Reembolso Postal. Distribuidor: Cia. Quimica Distribuidora Carlos de Brito — Rua do Lavradio, 178-A — Rio.

Vinte mil desempregados em São Paulo

S. PAULO, 3 (A.) — O sr. Rebelo Poleti, diretor do Departamento Estadual do Trabalho, falando á reportagem sobre o decreto federal regulando o problema do desemprego, que está provocando inquietação, disse que o "decreto visa, antes de mais nada, prover uma situação possivel". Revelou ainda que há em São Paulo vinte mil desempregados.

A Suiça sob ameaça de grandes inundações

GENEBRA, 3 (A. P.) — A Suiça inteira, está sob a ameaça de grandes inundações, em virtude de uma inesperada e extemporanea onda de calor que está fundindo a neve mesmo nas mais altas montanhas, a dois mil metros de altura.

CLINICA DE FISIOTERAPIA ESPECIALIZADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS

(FUNDADA EM 1927)

AMIGDALAS: Trat. fisioterápico (sem operação) pela FULGURAÇÃO moderna: Faiscas de alta tensão eliminam o fóco, sem deixar cicatriz fibrosa, nem retratil (Carrut-Stewart) Edificio ODEON — Tel. 22-0023 — Cinelândia.



UNIFORMES EM GERAL

Fornecedora de Companhias, Bancos, Edificios, Hoteis e Cinemas de todo o Brasil

Peçam orçamentos e confrontem os nossos preços

A MAIS COMPLETA NO GENERO

OS NOSSOS TECIDOS SÃO ABSOLUTAMENTE GARANTIDOS — N. B. TROCAMOS OU DEVOLVEMOS A IMPORTANCIA DO ARTIGO QUE NÃO LHE AGRADOU

CAMISARIA ESCOLAR

RUA CARIOCA, 66 68 72 74 76 JUNTO AO CINEMA IDEAL

STOCK COMPLETO — PREÇOS ESPECIAIS PARA FORNECIMENTO DE MUITOS PENSÕES, RESTAURANTES E COLEGIOS

Instituto dos Comerciários

ABONO ESPECIAL DE 1947

AVISO AOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS

A Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários no Distrito Federal, comunica aos aposentados e pensionistas, ter sido concedido o "Abono Especial de 1947" e convida-os a comparecer, no mês de janeiro próximo, aos Postos de Pagamento onde vêm recebendo, de acôrdo com os dias e horários especificados na tabela que lhes foi entregue.

Rio de Janeiro, em 24 de dezembro de 1947.

ANTENOR GOMES DE CARVALHO — Delegado.

ÓSSEO-TONICO — Calcificante dos ossos.

Você também pode ter um FELIZ ANO NOVO! COMO?

ACHE NA MÁGICA REVISTA DO AMOR GRANDE HOTEL

O que lhe falta para fazer deleitosas as horas livres de 1948

Romances de amor em fascinantes fotodesenhos — Intrigantes problemas sentimentais — Confessionário do Amor, pleno de sugestivos segredos — Testes excepcionais — Histórias vividas, etc., etc.

GRANDE HOTEL, o talismã que leva a felicidade aos lares, a revista mais querida das senhoras, das moças, dos rapazes.

DÊ UM BOM PRINCIPIO AO ANO, LENDO GRANDE HOTEL

Em tôdas as bancas, Cr$ 2,00

A MANHÃ

Homens — Idéias — Fatos

SUPLEMENTO DOMINICAL — N. 7

Diretor: ERNANI REIS — RIO DE JANEIRO, Domingo, 4 de Janeiro de 1948 — Coordenação: JOSE' CAO'

O ULTIMO PRESIDENTE DO CONSELHO DA MONARQUIA

UM EXEMPLO DE POLITICO MINEIRO DOS VELHOS TEMPOS — O VISCONDE DE OURO PRETO EM TRAÇOS LIGEIROS — A HISTÓRICA ENTREVISTA DE AFONSO CELSO COM OS CHEFES DA REVOLUÇÃO, A 15 DE NOVEMBRO — UMA PAGINA PARA LER E RELER

De JOSÉ TEIXEIRA DE OLIVEIRA, especial para A MANHÃ

A REGRA é absoluta. Quem quer que leia meia duzia de livros sôbre história do Brasil imperial fica parecendo meio "saudosista". Várias as explicações para o fenômeno, sendo de realçar a que acusa os leitores de maus psicólogos, pois que incapazes de perceber um cheirinho de DIP nos estudos sôbre a época. Principalmente nos que tratam de Pedro II. O DIP seria o Instituto Histórico...

Poder-se-ia retrucar, citando muitas outras figuras e atitudes daquele tempo — tôdas colaborando para o tal saudosismo — sem qualquer ligação com testemunho tão suspeito. Então viria o argumento decisivo: êrro de perspectiva...

Tenho para mim que a explicação é outra. Quem lê história, é levado — por um processo normal — a estabelecer comparações. Naturalmente entre os seus contemporâneos e os de que trata o texto...

* * *

Estas considerações brotaram do contato espiritual com a vida e a obra de Afonso Celso de Assis Figueiredo, visconde de Ouro Preto. Dele se pode afirmar que seus maiores defeitos não eram senão excessos de belas e acrisoladas virtudes. Tipo talhado para a História, teria ficado no plano comum dos estadistas do segundo reinado, não fosse a grande oportunidade que o destino lhe concedeu a 15 de Novembro de 89. Ocasião de cuja grandeza êle teve imediata consciência, agindo acima do comum dos mortais. Por isso mesmo, ninguem lhe regateia venerações e a posteridade pode referir-se a êle nos seguintes termos: "Foi uma sorte para a monarquia ter sido vencida quando à frente do govêrno se achava o visconde de Ouro Preto, que engrandeceu a derrota com a sua atitude de altivez e bravura, que salvou, com algumas palavras e algumas atitudes definitivas, os êrros dos últimos anos da monarquia.



Ouro Preto

Aprendizado politico

Afonso Celso foi um perfeito exemplar daqueles antigos estadistas mineiros, que cursavam tôdas as séries do aprendizado politico antes de chegar ao estado-maior da administração nacional. Oficial de gabinete de dois presidentes da Província de Minas Gerais, juiz de paz, secretário de Polícia, inspetor da Tesouraria Provincial, deputado provincial e geral, ministro da Marinha, do Império e da Fazenda. Por fim, conselheiro de Estado, presidente do Conselho de Ministros. Foi tôda uma existência dedicada ao país. Fóra do govêrno, foi advogado, professor de direito, jornalista, escritor.

No gabinete de 3 de agosto de 66, chefiado por Zacarias, coube a Afonso Celso a pasta da Marinha. Não é preciso dizer da importancia do cargo naquele momento. Basta lembrar que estavamos em guerra com o governo do Paraguai. O futuro Ouro Preto contava, então, 30 anos de idade. Da sua passagem pelo posto que tanta celebridade lhe deu, fale Joaquim Nabuco, juiz, sereno e sempre firmado em sólida documentação: "Na administração Zacarias distingue-se, principalmente em relação à guerra, o ministro da Marinha. É Afonso Celso, depois visconde de Ouro Preto, quem manda construir os pequenos monitores **Pará, Rio Grande, Alagoas, Piauí, Ceará e Santa Catarina**. A sua atividade, decisão e mocidade correspondem aos sentimentos, aos impulsos, à sede de glória da nossa jovem oficialidade; o seu temperamento era o que convinha então no ministro da Marinha, estando a esquadra entregue à prudência do barão, depois visconde, de Inhauma. Para satisfazê-la, animá-la, e ao mesmo tempo contê-la em sua impaciência contra o inimigo e em sua emulação diante dos Aliados era preciso um ministro audaz como ela. As cartas de Afonso Celso a Inhauma são, tanto quanto lhe era licito, poderosas instigações para tentar quanto antes, a despeito de tudo, a passagem de Humaitá. **Sacrificando-se alguns dos encouraçados que se julgavam imprestáveis, não seria, possível efetuá-la? O perigo seria gran-**

(Conclui na 11.ª pág.)

PORQUE ROMA PERECEU

Por DANIEL ROPS

(Exclusividade de A MANHÃ)

QUANDO se considera o conjunto dos quatro primeiros séculos da nossa era, no ocidente, um espetáculo comovente se oferece aos nossos olhos: a marcha para o abismo, o desmoronamento inelutavel de uma das mais sólidas formações politicas que a História jamais conheceu o mundo romano.

No inicio de nossa era, quando Tibério reina, sucedendo a Augusto, quando Jesus morre na cruz, o **Imperium Romanum** dá uma impressão de força e estabilidade de poucos governos humanos poderiam ufanar-se de igualar. "A imensa magestade da paz romana" louvada por Plinio o Antigo, a organização politica e economica do Universo, a hierarquia firme das classes sociais, a lealdade erigida em doutrina religiosa, tais são os elementos de uma autoridade que parece indiscutivel e destinada a permanecer. Entretanto, em menos de quatrocentos anos tudo desmoronará. As bases do edificio estarão deslocadas a tal ponto que o choque das invasões bárbaras lhes será funesto. Com uma rapidez estupefaciente o Império virá por terra para sempre.

A que atribuir esse processo fatal? Um certo numero de causas o terão determinado, acumulando-se e sobrepondo-se umas as outras, para impelir Roma ao declinio, e algumas são tão espantosamente analogas às que podemos constatar em nossos dias, que um rápido olhar sobre elas não será desinteressante.

A mais profunda razão das decadencias está sempre no que poderiamos chamar: a perda do sentido original da vida por uma sociedade. Roma, cidade camponesa, agrupamento de homens rudes, habituados a manobrar a charrua como o gladio, dominou todo o Mediterraneo e especialmente o veneravel Oriente. De um momento para outro, a civilização deixou de pertencer-lhe. "A Grécia conquistada conquistou seu feroz vencedor". A lingua usual de todo o imperio é o grego. A explicação do mundo, a elite pede-a a Platão, a Aristoteles, aos estoicos; o povo às divindades orientais da Asia ou da Africa. A velha fé romana está mais ou menos morta. A **Weltanschanung** do Império procura-se e não se encontra.

Esse fenomeno de expansão provocou uma crise moral de excepcional gravidade. Entendamos: isso não quer dizer que não prevaleçam até nos tempos mais corruptos do Baixo Império exemplos de alta virtude; seria tão absurdo julgar tôda a sociedade romana pelas narrativas de Apuleio e de Petronio, como a França atual pelos testemunhos de Proust e Bourdet. Mas substancialmente, intimamente, a sociedade romana está atingida e a brecha se irá alargando cada vez mais. A expansão do Império até aos limites do Ocidente, arrastando uma infinidade de valores e de civilizações, deslocou as proprias bases da moral. O romano já não pode mais ser o bruto honesto e fiel dos primeiros tempos da República. Entre a alta civilização e os principios estritos da moral há talvez uma contradição necessaria: foi o caso de Roma, certamente.

Dois grandes fatos determinam, sobretudo, essa crise: o afluxo do ouro e o afluxo de escravos. As grandes conquistas lançaram na economia das massas metais preciosos num valor de 50 a 60 milhões do nosso franco. Dai resultou um aumento vertiginoso do meio circulante, favorecendo, sobretudo, os grandes proprietarios, mas de que os mais humildes cidadãos tambem se beneficiaram. Como paralelamente a chegada de escravos as centenas de milhares (em Roma um terço da população é servil; em Alexandria dois terços) desvalorizou o trabalho livre, constituiu-se uma imensa plebe de desocupados, socorridos e alimentados pelo Estado e pouco a pouco gangrenada por todos os vicios que a preguiça costuma inocular nos homens.

Há mais ainda: as mesmas causas atingem igualmente as próprias fontes da vida. A sociedade romana passou a sofrer, cada vez mais, de uma crise terrivel de natalidade. A mãe dos Gracos tinha doze filhos; sob o Império são raras as familias que possuem três. O **Orbitas**, isto é, a situação do celibatario sem filho, não trará todas as vantagens. Os clientes vos circundam e vos cercam de lisonjas na perspectiva da herança e a escravidão vos fornece à vontade, companheiras para o leito bem mais doceis do que as esposas. A sociedade romana estiola-se pouco a pouco e se trai a si mesma.

Haverá um meio de remediar a êsse processo mortal? Os governos procuram encontrá-lo. Augusto promulga leis contra o divorcio e a imoralidade; trata-se de limitar as despesas de luxo. Mas quem toma a serio tais medidas do Imperador? Nem mesmo sua própria familia, nem mesmo êle... No ano 200 mais ou menos, inaugurando seu consulado, Dion Cassio encontrará 3.000 casos de adultério arrolados, somente na cidade de Roma, o que equivale a dizer que nenhum era perseguido. Quanto à preguiça como o Estado lutaria contra ela, quando dela se servia? É bem mais comodo alimentar os preguiçosos e os distraidos do que reorganizar a economia em outras bases. A Prefeitura de Anona, encarregada do abastecimento, acabará por alimentar gratis 9 sobre 10 romanos da cidade.

A essas causas profundas da decadencia, outras se ajuntam num plano mais estritamente politico e social. A sociedade romana sente vagamente, desde o século 1.º, uma ameaça em seu seio, e reage por uma especie de enrijamento que faz pensar nas tentativas de hierarquização estatal dos totalitarismos. Constituem-se senadores — isto é os

(Conclui na 11.ª pág.)

A situação mundial na economia das nações

De NEWTON BELLEZA, especial para A MANHÃ

A economia brasileira sofre, antes de tudo, os reveses do seu isolacionismo, da despreocupação do que se passa no resto do mundo. Vivemos ainda a época econômica anterior a deste momento em que impera o regime dos vazos comunicantes. Sempre de flancos e descoberto, porque nada previmos no fluxo e refluxo dos acontecimentos oferece o Brasil o campo ideal para todos os proveitos estranhos aos interesses nacionais. Não é que os homens ainda não saibam de todo das repercussões que sobrevêm a cada parte do mundo das ocorrências verificadas em outras. Ninguém ignora, por exemplo, que as nossa possibilidades em produção de arroz dependem da situação mundial desse produto e de todos que lhe são correlatos: Ninguém duvida dos reflexos que o estado de um produto brasileiro também operará nos mercados mundiais.

Mas ainda não sentimos profundamente a necessidade de tomar uma atitude, de assentar uma conduta certa para nós, diante do que ocorre nos demais países, para defesa dos nossos interesses e dos próprios interesses gerais. E, sobretudo, por falta de um órgão adequado que coordene a economia brasileira encarada em si como um todo e como parte de um todo universal, não estamos em condições de agir com a eficiência e a presteza indispensáveis.

O desajustamento entre a opinião, o sentimento e a ação constitui talvez o motivo principal da inquietação do mundo moderno, pois desse modo faltam pessoas realmente habilitadas a liderança. Ha os que pensam certo mas não sentem o que pensam e não podem então participar dos interesses dos outros. Há os que pensam certo e sentem o que pensam, mas não incorporaram as suas idéias e sentimentos a própria ação. Raros são os que percorreram o caminho total e têm capacidade de agir, depois de impregnados nas idéias justas que atingiram pelo amadurecimento.

Do desajustamento entre idéia, sentimento e ação se mostram vitimas quase todos os representantes que os paises mandam as conferências internacionais, como tenho tido oportunidade de verificar. Donde a impossibilidade de conclusões certas e universais. Não é só o mundo que é uma Babel, mas cada nação e até cada individuo, em cujas formações existem os componentes mais dis-

(Conclui na 10.ª pág.)

BALANÇO ECONÔMICO

INDICES FUNDAMENTAIS PARA O ESTUDO DA PLANIFICAÇÃO BRASILEIRA

A. REIS JUNIOR

III

Distribuição do valor no mercado

O cálculo no valor do mercado parece-nos mais relevante do que o da renda nacional. O que interessa é a "produção", dado este nome apenas ao resultado da atividade criadora de matérias primas, gêneros alimenticios e manufaturas a riqueza que se mobiliza para a subsistência das pessoas, para a manutenção do trabalho, para a cultura, a arte, a ciência, a assistência social etc. É dispondo dessa riqueza que podemos colocar trabalhadores nos serviços de construção. Se há abundancia desses bens, podemos aumentar o numero de operários nesses serviços; mas se há escassez, é loucura fazê-lo. Quando a atividade em obras e construções se exagera, e a renda nacional cresce com a grandeza dos lucros assim proporcionados, sem que aquela verdadeira riqueza aumente em larga proporção, temos uma renda nacional enganadora. Não basta calcular a renda nacional; é preciso indagar de como se formou, quais as parcelas que a compõem.

É que a renda nacional pode funcionar em harmonia com o valor final e em desarmonia com o valor originário do mercado:

Quadro n. 10

	1925/29	Indice	1930/41	Indice	1940/41	Indice	1942/44	Indice
Valor originário	11.230.000	100	16.395.000	146	24.181.000	215	45.000.000	400
Valor final	26.955.000	100	44.900.000	166	72.543.000	270	129.000.000	470
Renda nacional	16.200.000	100	27.000.000	167	43.500.000	268	77.000.000	470

E' do caráter da inflação majorar a diferença entre os valores originário e final, de modo que, sob a inflação, a renda nacional se torna mentirosa, e seu canto de sereia leva os dirigentes a novas e mais perigosas imprudências.

Façam-se porém os cálculos sôbre o valor originário ou sôbre o valor final, não mudam as percentagens das diferentes categorias em relação ao poder aquisitivo:

Quadro n. 11

	Valor final do mercado	Participação das classes produtoras					
		Rurais	%	Manufatureiros	%	Total	%
1872	1.000.000	500.000	50	10.000	2	510.000	52
1925/29	26.955.000	8.975.000	33	4.100.000	15	13.075.000	48
1930/41	44.900.000	10.995.000	24	7.400.000	16	18.395.000	40
1940/41	72.543.000	14.785.000	20	13.400.000	18	27.335.000	38
1942/44	120.000.000	21.572.000	16	26.000.000	20	47.572.000	36

Vê-se que vem baixando o indice do poder aquisitivo das classes produtoras, como acontece com o govêrno. E é portanto só nas "outras categorias" que o indice tem subido. Há uma perda de substância das classes produtoras, con-

(Conclui na 10.ª pág.)

CR$ 3.329.850.000

FOI A ECONOMIA REALIZADA PELO GOVÊRNO, DE JANEIRO A NOVEMBRO DO ANO PASSADO

Acabam de ser levantados pela Contadoria Geral da República os quadros relativos à execução orçamentária de janeiro a novembro do ano que findou.

Abrimos, em seguida, espaço a êsses quadros, o primeiro dos quais abrange a receita arrecadada e a despesa realizada, positivando-se no "superavit" de Cr$ 732.928.000

No 2.º quadro faz-se o confronto da receita arrecadada, em onze meses, no biênio de 1946 e 1947. Ressalta dêsse confronto a maior arrecadação de Cr$ .... 1.847 892.000 em 1947.

No 3.º quadro está feita a comparação da receita orçada para 1947, com a realizada no periodo de janeiro a novembro. Em quatro titulos da receita — Importação, Renda, Diversas Rendas e Renda Extraordinária — a arrecadação superou a estimativa na proporção de Cr$ .... 436 178.000. Na base dessa estimativa, a receita a arrecadar, em relação aos demais titulos, monta em Cr$ 601.002 000, tendo-se em vista a estimativa orçamentária.

No 4.º quadro coteja-se a despesa realizada, no biênio de 1946 e 1947, até novembro. Verifica-se que, nos dois exercícios, essa despesa cresceu apenas de Cr$ 284 810.000 Não há, no Tesouro, contas cujo pagamento tenha sido retardado.

O cotejo estabelecido no 5.º quadro, relativamente ao total das despesas autorizadas, no período de janeiro a novembro, demonstra um saldo de autorizações equivalente a Cr$ .... 3.333 681.000, exprimindo-se nessa importância o programa de economia dos gastos públicos.

Só no Ministério das Relações Exteriores a despesa realizada excedeu o nivel das autorizações, na proporção de Cr$ 3.831.000. Compreende-se o fato, quando se tem em vista que no ano findo, o Brasil compareceu a uma série de assembléias da maior importância, havendo para isso o Govêrno solicitado ao Congresso recursos adicionais, ainda assim ultrapassados pela razão acima referida.

CONTADORIA GERAL DA REPUBLICA

ORÇAMENTO GERAL

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA

JANEIRO A NOVEMBRO DE 1947

(Em milhares de cruzeiros)

RECEITA — RECEITA DA UNIÃO

Renda Ordinária		
Rendas Tributárias:		
Importação	1.756.634	
Consumo	3.939.423	
Renda	3.058.164	
Sêlo	1.242.392	
Territórios	1.502	9.998.115
Rendas Patrimoniais		114.701
Rendas Industriais		448.300
Diversas Rendas		611.225
Soma da Renda Ordinária		11.172.341
Renda Extraordinária		666.485
Somas das Rendas		11.838.826
OPERAÇÕES A CLASSIFICAR		
Saldo das operações de crédito, depósitos e outras		146.349
		11.985.175

DESPESA — DESPESA DA UNIÃO

Congresso Nacional		76.692
Presidência da República		4.022
D.A.S.P., Conselhos, etc.		116.157
Ministérios:		
Aeronáutica	935.060	
Agricultura	454.425	
Educação e Saúde	756.564	
Fazenda	3.068.122	
Guerra	2.278.528	
Justiça	529.940	
Marinha	875.580	
Relações Exteriores	110.056	
Trabalho	176.929	
Viação	1.723.723	10.909.027
Soma da Despesa		11.105.898
BANCO DO BRASIL		
Saldo disponivel no confronto das seguintes contas:		
Receita e Despesa da União		416.800
SALDOS		
Em Caixa	216.896	
Nas Agências do Banco do Brasil	245.581	462.477
		11.985.175

NOTA — Este balancete foi organizado em face das comunicações prévias transmitidas na forma da Circular n.º 407, de 1946, e está sujeito a posteriores retificações.

CONTADORIA GERAL DA REPÚBLICA
29 dez. 1947
(a) Ovidio Paulo de Menezes Gil
Contador Geral

C.G.R. — S. F. 29/12/1947
(a) Antonio Francisco Pereira
Chefe

(Conclui na 10.ª pág.)

NO CEARA'

A posse dos prefeitos municipais — Instalou-se a Câmara de Fortaleza

FORTALEZA, 3 (Asapress) — Receberam seus diplomas, em solenidade realizada no Palácio da Justiça, o prefeito e vereadores eleitos no pleito de dezembro último nesta capital.

Hoje, à tarde, no "foyer" do Teatro José de Alencar, será instalada a Câmara Municipal. O prefeito Acrisio Moreira da Rocha empossar-se-á amanhã.

A Câmara Municipal de Fortaleza se compõe de 11 vereadores do PR 4 da UDN, 3 da Coligação PSP-PSD, 2 do PTB e 1 do PRP.

Dia 6 a posse dos novos prefeitos

FORTALEZA, 3 (Asapress) — O TRE dará posse no próximo dia seis a todos os prefeitos eleitos no Ceará em dezembro último.

Em Petrópolis o Presidente da República

O Presidente da República subiu sexta-feira à tarde para Petrópolis a fim de passar o fim de semana no Palácio Rio Negro. O Chefe do Govêrno, entretanto, descerá amanhã.

O CONCEITO DA DEMOCRACIA MODERNA APLICADA NO CASO BRASILEIRO

ALBERTO TORRES

ALBERTO Torres é um nome hoje definitivamente incorporado à lista dos nossos mais eminentes pensadores politicos. Talvez nenhum maior do que êle na época em que pontificou, que compreende a última década do século passado e os três primeiros lustros do atual. Aliás sua influência foi crescendo cada vez mais, depois de sua morte e, em suas obras, se abeberaram estudiosos e reformistas de vários matizes. Maior, porém, que a influência de suas idéias é a do próprio exemplo que êle deixou: o de um homem voltado objetivamente para os problemas de sua terra e de sua gente, procurando esquecer o que aprendera nos livros e colher, viva e flagrante a lição da realidade brasileira. Daí a profundeza da sua análise, a audácia das suas soluções, a originalidade das suas conclusões. E após êsse mergulho vertical no âmago da história e da vida do Brasil, ele não retornou desalentado. Veio empunhando nas mãos o facho da esperança, certo de que dias melhores nos aguardam e, mais do que isso, que somos dignos de os merecer...

A bela página que se vai ler adiante foi extraída do capítulo do seu livro "A Organização Nacional", subordinado ao titulo "A Unidade Nacional: o patriotismo, o homem e a terra".

Mas demos a palavra a Alberto Torres:

A PATRIA moderna, deixando de ser a sede de uma raça ou de uma nação étnica, de uma religião, ou de individuos ligados por costumes idênticos, deixando de ser um centro fundado sôbre a "tradição", passou a ser um grêmio politico, social e econômico, uma sociedade quase voluntária.

Este laço substituiu o laço necessário das antigas sociedades nacionais. Há, assim, um caráter de pacto, de convenção tácita, na forma das nações modernas. O espirito de livre associação [illegible] populações [illegible] sôbre a terra, de onde surgia outrora, a fauna do homem rústico e do homem bárbaro. O patriotismo era um instinto social e passou a ser um móvel afetivo racional.

Nestas sociedades a natureza da terra, o interêsse de sua exploração, as convenções de segurança e de proteção, estimulos comuns que se traduzem pela ordem legal, criam laços de reciprocidade e de auxilio mutuo. Há um laivo de cooperação e de mutualidade, moral e material, entre os grupos que as compõem.

Cada individuo tem diante dos olhos um horizonte de interesses gerais, distintos de seus próprios interesses, que se estende por tôdas as classes e todos os grupos sociais; contempla a perspectiva de um interesse futuro, na sorte da prole, ligado à riqueza da terra, e dependente da geração contemporânea. Da soma destes interesses, comuns aos homens da mesma geração, e do sentimento de previdência, em prol das vindouras, resulta a consciência da nacionalidade. A pátria é a alma da nação; o patriotismo, o sentimento afetivo entre os homens de uma geração e destes para com os do futuro, num povo fixado sobre um territorio.

Não basta, porém, reconhecer a existência de um certo número de interesses, comuns aos individuos que habitam o territorio, e permanentes para além do presente, para conservar nitida no espirito a idéia de pátria; é preciso fixar, também, a natureza desses interesses, definir os direitos que decorrem deles.

Interesses e direitos do homem vieram sendo reconhecidos, pelo caminho da História, em conquistas parciais. O absolutismo figurava o Estado como representante único da coletividade: interesses comuns eram os interesses do Estado. A peble dos individuos não possuia interesses próprios, resultantes da natureza do homem: possuia direitos, faculdades que o poder soberano ia, pouco e pouco, dispensando expressamente, não para atender às necessidades humanas, mas para dar a consagração a posses já existentes, aquisições e funções já conquistadas. Os direitos do individuo, com objeto patrimonial, primeiro, com objeto politico depois, não exprimiam em nenhuma sociedade garantias no exercicio das faculdades naturais do homem, nem a satisfação das necessidades, que êle tem, de viver e progredir. O individuo não era, a principio, uma unidade reconhecida; passou a ser, depois, para efeitos politicos, com as revoluções e conquistas que se iam operando, ao passo que novas camadas da sociedade subiam e se incorporavam no Estado.

Mas, como as classes que faziam as reivindicações só as conquistavam porque eram já bastante fortes, o que elas tornavam realmente afetiva era a sua ascensão: os direitos que se declaravam, para a imensa massa dos inferiores, não eram mais que titulos nominais.

Redigidas com a forma das reclamações revolucionarias contra a realeza, as leis constitucionais só consideram direitos: a liberdade, a segurança, a igualdade politica, e outras aquisições, materiais e intelectuais, já realizadas pelo homem. Garan-

(Conclui na 11.ª pág.)

BALANÇO ECONÔMICO

(Conclusão da 9.ª página)

sideradas como um todo, mas o prejuízo, a perda de substância, tem sido totalmente das classes rurais.

Em resumo, segundo as percentagens:

Quadro n. 12

	Govêrno	Classes produtoras: Rurais	Classes produtoras: Manufatureiros	Outras Categorias
1872	12	50	2	36
1925/29	13	33	15	39
1930/41	12	24	16	48
1940/41	11	20	18	51
1942/44	9	16	20	55

Só um aceleramento muito grande da produtividade poderia permitir um alto crescimento do índice das "outras categorias" sem consequências ruinosas. Seria a situação de um país com uma avantajadíssima técnica de produção, de modo que reduzida a massa empregada na produção pudesse criar riqueza farta. Então o govêrno teria a quota necessária e as "outras categorias" ampliariam seu índice, que se traduziria em vultosa assistência social, ampla difusão de cultura, abundância de gozos, e até grandes desperdícios, sem que a produtividade sofresse. Mas no Brasil, com a sua rotina e a organização produtora, o que acontece é uma calamidade e, mais do que isto, um crime.

Diretrizes de planificação

Do expôsto resultam algumas diretrizes imperiosas de planificação:

I — Necessidades de contrariar de frente a tendência das "outras categorias", à absorção do poder aquisitivo;

II — Necessidade de reforçar a renda das classes produtoras para ser possível ao elemento rural, uma renda justa;

III — Necessidade de reforçar a renda do govêrno (União, Estados, Municípios).

E' um grave problema de ordem fiscal e de ordem social, que se desenha. E de ordem política, porque só uma austera política, dando fôrça a um govêrno enérgico, poderá enfrentar as resistências que devem ser vencidas.

Para contrariar a tendência de que fala o item I, cumpre conduzir a sociedade a um modo de viver guiado pela consciência da realidade nacional. Há, pois, um problema de educação a desenvolver: educar para a economia e a cooperação. O que se observa é uma sociedade que inutiliza levianamente as fôrças do progresso aplicando-as perdulàriamente na conquista de gozos momentâneos, esquecida das necessidades prementes relativas à subsistência, à saúde, à cultura, e ao cumprimento dos deveres de solidariedade humana. Como se queimaram montanhas de café, queimam-se na fogueira dêsses gozos superficiais, as energias econômicas com que seriam abertas novas estradas, construídos novos hospitais, escolas e laboratórios e disseminadas as artes.

A pressão das massas não deve ser uma fôrça dirigente, porém dirigida. A direção tem de libertar-se da inconsciência da massa, para vencer o "poder do irracional" de que fala Karl Mannheim em "Liberdade e Planificação Social", em favor de uma democracia eficaz. A planificação seria assim, no conceito dêsse sociólogo, "o domínio racional do irracional", tendo por fim a garantia da liberdade, porque — "a ditadura nasce da situação negativa das fôrças da democrata de massas, e não é mais que uma tentativa violenta para estabilizar uma etapa do desenvolvimento da sociedade liberal, que por natureza, é transitória; para reforçar e prolongar essa etapa, com todos os seus efeitos em favor dos interesses unilaterais de um grupo determinado", e assim — "o desenvolvimento desorganizado da sociedade democrática culmina em ditadura".

Não foi outro o sentido da pregação de Alberto Torres.

Categorias auxiliares da produção e categorias improdutivas

Se a distribuição do poder aquisitivo se vem realizando com crescente prejuízo das classes produtoras, não é de estranhar a estagnação da produtividade. E se verificamos que não é o govêrno, com suas despesas aparentemente grandes, a causa dêsse prejuízo, cumpre procurar nas "outras categorias" os canais por onde se escoam improdutivamente os recursos sociais e deter o desperdício à custa de medidas coercitivas contra o irracional das massas.

Avultam os transportes, o comércio, a energia, entre as categorias auxiliares da produção. Nos transportes, segundo informações da Divisão do Impôsto de Renda levadas à Câmara, em outubro de 1946, os lucros tiveram em 1945 um aumento de mais de um bilhão. Quanto seria ao todo a renda líquida nessa categoria? Em que espécies de transportes o lucro excessivo? A Câmara não soube aproveitar o excelente ensejo para a análise conveniente.

Independente de maiores investigações, sabemos que o comércio é uma categoria cujo canal se exagera. Prestando informações à Câmara Municipal, o secretário da Agricultura, Heitor Grillo, falou num excesso de padarias e de açougues e no sistema obsoleto. Não será apenas um excesso dêsses estabelecimentos, mas de todos, numa concorrência cuja demasia e anarquia enfraquece o próprio comércio e desfavorece o consumidor obrigado a pagar para a manutenção de uma rêde distribuidora excessivamente ampliada. Há, além disso, luxos de instalações que só se deveriam permitir, mediante elevadíssimas taxas, de modo que o dispêndio ficasse limitado à restrita classe capaz de lhe suportar o onus. Não é somente o que a cidade consome de energia elétrica improdutivamente, e a poupança adiaria talvez de alguns anos a necessidade de novo investimento de capital para ampliar usinas.

A licença municipal para o comércio não deve ser um ato puramente fiscal, mas obedecer a um critério de planificação. Uma reforma do comércio faz-se necessária há muito tempo, e pode satisfazer ao duplo objetivo de defender o comerciante, consagrada a utilidade pública de sua função, e defender o consumidor. Ao primeiro, preservando-o da concorrência anárquica e tantas vezes desleal; ao segundo, pelas facilidades à produção, pelo contrôle dos estoques, pelo armazenamento em boas condições, pela publicidade dos preços em grosso, pela padronização que contrarie o "afã desenfreado de variedade" a que se refere Mannheim. Parece, segundo as informações de Heitor Grillo, que a Secretaria Municipal de Agricultura vai encaminhando com acêrto, os estudos cadastrais que permitirão planejar uma boa reforma do comércio no Distrito Federal. Mas o problema é nacional. E' o próprio comércio, no entanto, pelas suas grandes associações, que poderá estudar e planejar essa reforma. Uma lei de comércio seria a natural consequência, e o govêrno então abandonaria as preocupações em que se tem emaranhado de controles que se tornam ineficazes ou contraproducentes.

Surto das categorias improdutivas na inflação

A inflação é o clima ideal para a expansão imoderada da renda das "outras categorias". Antes que as classes produtoras pudessem reajustar seus preços, já as "outras categorias" recolheram aumentos colossais, podendo assim alterar profundamente o mercado, mudando-lhe a composição, debilitando os suprimentos de gêneros de primeira necessidade em favor dos supérfluos, provocando a luta entre o consumidor pobre e o produtor dos gêneros de primeira necessidade, contra o qual se levanta a coação das tabelas de preços, que agravam a crise de produção.

O Govêrno atual já é credor da gratidão nacional por ter posto um dique às emissões; mas só os índices relativos à distribuição da renda dirão se a situação realmente melhorou, o que aliás é difícil, dependendo de um longo esfôrço.

O retardamento do ritmo das construções é medida saneadora, até que surjam recursos, não tirados das classes produtoras, para um grande programa de obras úteis. E úteis serão de imediato, sòmente aquelas que auxiliem a produção ou melhorem a produtividade, excluindo-se completamente outras, mesmo as que pareçam vantajosas, por exemplo, ao turismo.

Sendo três as esferas do govêrno, um entendimento deverá ser promovido entre a União os Estados, as Prefeituras, para firmar um critério comum, a hierarquia de medidas necessárias à reforma econômica. Os planos de obras urbanas devem ser estudados do ponto de vista de um austero programa reformador, visando tornar as cidades menos ávidas de poder aquisitivo, para que este se recambie em favor da classe mais prejudicada, a classe rural que é o esteio da vida nacional.

Tarifas de transportes e tributação

São sempre citados em primeiro lugar os transportes quando se fala de nossas dificuldades econômicas, mas até hoje não se fez a análise completa do sistema. Cuida-se das necessidades do aparelhamento, mas não se procura apurar definitivamente o quanto a carestia do transporte tem influído na baixa da produtividade. Reconhecendo-se, em princípio, que o transporte é caro, não se hesita em encarecê-lo ainda mais com sobretaxas para formar fundos destinados ao reaparelhamento e à expansão.

Se se entende que a tarifa poderia pagar para esses fundos especiais, mais lógico seria criá-los sôbre impostos, cuja superfície de incidência é muito maior. Baixar tarifas marítimas e ferroviárias, compensando-as por meio de impostos e subvenção às emprêsas, sempre redundará em vantagem econômica: o gravame sôbre a unidade de mercadoria tornar-se-á menor.

Tem-se falado da necessidade de um aumento de 40 por cento na tarifa aduaneira, conforme foi pleiteado pelo Brasil na Conferência de Genebra, em defesa da indústria nacional. Conceberíamos esse aumento imediato para dar à nova receita o destino de baratear os transportes. Teríamos atendido aos industriais e simultaneamente criado um poderoso fator de baixa do custo de vida, facultando expansão de consumo e produção.

O ideal seria o recurso a operações de crédito que permitissem à receita pública uma certa margem de subvencionamento amplo dos transportes a baixo frete. Recorrer para esse fim ao impôsto sôbre a renda, outro meio ótimo. Mesmo porém, que se recorresse ao impôsto de vendas (em entendimentos com os Estados) o resultado seria benéfico. Maiores carregamentos para os navios, os trens, os caminhões, seriam natural consequência de fretes baixos; e os resultados financeiros seriam colhidos no aumento dos negócios, proporcionando maior volume da renda dos impostos.

Até hoje tem existido completa desconexão entre os sistemas de impostos e de fretes, apesar da íntima relação econômica entre êles. Os Ministros da Fazenda e da Viação deveriam examinar em conjunto esse problema.

A pobreza do govêrno

Os índices parecem suficientemente elucidativos da necessidade de se aumentar a renda do Govêrno. É um fato, aliás, que ressalta das circunstâncias em que o Govêrno se encontra, não podendo acudir a algumas necessidades fundamentais. A primeira delas, o melhoramento em geral das estradas, dos portos, a expansão da cultura do trigo, a intensificação do esfôrço pelo petróleo nacional, e em geral a aparelhagem do país para armazenagem e distribuição.

Este programa exige operações de crédito externo e interno e o êxito dependerá em grande parte de nossa política comercial perante o estrangeiro, assim como de reformas destinadas a aumentar o potencial de nossas classes produtoras. A confiança do estrangeiro nas possibilidades brasileiras só se poderá concretizar numa larga cooperação financeira mediante essas reformas, de modo que se assegurem os juros e amortizações dos novos capitais, sem as quedas cambiais cuja iminência é sempre presente à atual constituição econômica do país, desanimando o estrangeiro, ameaçado de não encontrar, no momento da remessa de juros e dividendos, o mesmo câmbio da entrada do capital. E que outra causa da instabilidade cambial, senão aquêle gradual enfraquecimento das classes produtoras?

Reconhecendo a necessidade de maior renda para o Govêrno, temos no entanto de firmar a prioridade em favor dos produtores rurais, sem que isto signifique uma política contrária às outras indústrias, mas simples questão de fato.

Houve erro no açodamento com que o país desenvolveu esforços no campo das indústrias de transformação. Todo o esfôrço inicial de industrialização deveria ter-se dirigido para as indústrias básicas, no interesse principalmente da agricultura e dos transportes. O sonho de Mauá teria podido ser uma realidade trinta ou quarenta anos mais tarde, se nesse prazo prosseguisse sem abalos a política em favor do desenvolvimento agrário, objeto de um protecionismo que nenhum outro pudesse prejudicar. Pelo exemplo da expansão conseguida durante a guerra de 1914-18, podemos aquilatar os resultados que teriam sido possíveis. O progresso das zonas rurais teria arrastado os trilhos em novas direções no interior; as estradas não teriam permanecido truncadas e desaparelhadas tanto pela queda do progresso no interior, como pela falta de recursos para aquisições de materiais no estrangeiro, modificada como foi a corrente da importação, em que passou a predominar a necessidade de matérias primas e de trigo, com prejuízo das manufaturas.

O próprio Mauá parece ter sentido a dependência, em que o progresso industrial ficava, de uma boa política ruralista, naquele trecho da autobiografia, em que lamentou não ter podido fazer mais pela agricultura.

Hoje, todo o nosso futuro depende da firmeza com que o govêrno considere a realidade: precisamos, antes de qualquer outro empreendimento, melhorar a economia agrária a fim de possuirmos, o mais ràpidamente possível, um mercado abundante, de que se possa separar larga parcela para obras, construções e inversões industriais, na sólida base que só assim o mercado oferecerá.

Mas nada adiantaria reforçar a produção agrícola, se o quadro da distribuição do poder aquisitivo permanecesse como se acha. Nada adiantaria também aumentar aquela produção sem simultâneo aumento do mercado em manufaturas, porque como "mercadorias compram-se com mercadorias", a produção agrícola só daria melhor poder aquisitivo ao agricultor se este pudesse encontrar mais manufaturas.

Modificação do critério protecionista

O mais importante sentido da planificação é o estudo completo do mercado, o conhecimento das necessidades em relação com as quais devem funcionar as classes produtoras, suprindo-se a deficiência destas pelas importações, tanto quanto possível, com os recursos cambiais disponíveis. Desse modo o protecionismo terá orientação adequada. Poder-se-á calcular o montante de cambiais a ser destinado às diferentes importações e poderemos ter uma tarifa aduaneira variável entre mínimos e máximos, de modo que as importações excedentes das quotas prefixadas só se possam fazer mediante taxas máximas, suficientemente altas para coibir, sem proibir. Nossas indústrias ficarão amparadas, mas não se impedirá que as necessidades, cuja satisfação elas não possam dar, sejam atendidas pela indústria estrangeira.

Sabemos, por experiência, que mais depressa obtemos o aumento do volume de produção agrícola, do que do volume industrial, considerada a agricultura com seus atuais instrumentos. Se êsses instrumentos se aperfeiçoam, corremos o risco de um desequilíbrio muito grande entre o volume agrícola e o industrial, o que redundará na impossibilidade de se manter tôda a extensão da área agrícola, que se retrairá, fazendo voltar a produção ao equilíbrio com o volume dos outros bens do mercado que devem compensar os bens agrícolas. E a consequência será uma grande emigração de homens do campo, agravando os problemas urbanos e anulando o benefício dos instrumentos aperfeiçoados.

E' preciso que, ao lado das providências para intensificação agrícola, o mercado seja robustecido com manufaturas importadas na proporção em que as fábricas nacionais não sejam suficientemente produtivas.

Há, como se vê, um problema das classes produtoras em conjunto, rurais e manufatureiras, em última associação com o problema das importações e com a grande política internacional, de fundo eminentemente social, de engrandecer o intercâmbio mundial visando a elevação do padrão de vida.

A planificação deve ajustar-se à solução desse problema, enquadrando nela a reforma de nosso parque industrial e sua direção conveniente, através do mecanismo de que o Govêrno dispõe para influir na direção industrial, — o protecionismo aduaneiro. Não mais indústrias cuja produtividade seja ignorada e que tomem conta do mercado sem poder abastecê-lo, mas indústrias com a responsabilidade de uma definida parcela de suprimentos que possam produzir; indústrias libertadas daquele "desenfreado afan de variedade" que leva ao desperdício e ao encarecimento.

Em depoimento perante a Assembléia Constituinte (Diário da Assembléia de 22-5-946), o sr. Vicente Galliez, tratando da indústria de tecidos, declarou que na América do Norte os padrões são limitados e atendem a uma estandardização do consumo interno, e disse que devemos ir adaptando-nos ao sistema de produção padronizada e em massa; confessou também que nas fábricas brasileiras a eficiência do trabalho, com mão de obra inferior e maquinária obsoleta, é menor que nos outros concorrentes. Aludiu-se nesse depoimento à queda de produtividade do operário, e muitas razões têm sido alegadas justificando-a: alimentação deficiente, transportes difíceis, etc., causas que têm como origem o desequilíbrio econômico do país, que é também responsável pela deseducação da massa no urbanismo formado anarquicamente, no mau clima econômico, em que a cidade histórica é o lugar da inconsciência, da incúria, da dilapidação, do clamor demagógico, do "irracional" de que fala Mannheim.

Se em outros países, onde uma disciplina milenariamente hereditária fixa nas massas alguma consciência do dever, ainda assim é difícil estabelecer o predomínio do racional, quanto mais no Brasil onde quase nada temos de uma hereditariedade na educação das massas. Aumentá-las seria agravar de modo inconcebível o problema nacional, e por isso mesmo devemos ser cautelosos no desenvolvimento industrial, preferindo desenvolver núcleos agro-industriais multiplicados através de todo o país, e fugindo da grande concentração, que é o ambiente propício ao programa comunista.

Quanto ao que se pode esperar de uma política dedicada ao progresso rural, são elucidativos os opúsculos publicados pelo sr. Cincinato Braga logo após a revolução de 1930, sob o título geral "Brasil Novo":

"A preocupação de uma completa independência econômica pela oniprodução é vã e ilusória."

"O protecionismo manufatureiro implanta a quase fome nos lares urbanos, retirando dos campos a mocidade que mais ali poderia produzir para a alimentação das populações."

Aludindo à ruptura do equilíbrio entre a produção e o consumo mundial na classe "animais e seus produtos", mostrava a possibilidade de se elevar a mais de 160 milhões o rebanho bovino do Brasil, o que representaria um forte poder aquisitivo nas mãos de nossas classes rurais.

O progresso agro-pecuário e a industrialização

Temos de nos convencer de que, sob uma orientação geral que favorecesse as classes produtoras, e desse à agro-pecuária a situação privilegiada que lhe cabe em nossa economia, o desenvolvimento do país ter-se-ia realizado em muito melhores condições. As indústrias, se ajudadas pela prosperidade agrícola, teriam podido melhorar mão de obra e maquinário. Tudo dependeria de uma política vigilante sôbre os resultados econômicos, não permitindo avanços imprudentes e freando a dispersão da renda improdutivamente em "outras categorias" que não ajudam e antes prejudicam a produtividade.

A planificação é uma necessidade imperiosa, dentro do próprio regime democrático, que não pode ser um regime de descontrole:

"O mecanismo extraordinariamente sutil do contrôle democrático — diz Mannheim, está completamente à disposição de uma sociedade planificada e poderia evitar que esta degenerasse em ditadura".

Eis o problema: planificar para salvar as liberdades ameaçadas pelas desordens econômicas.

—

Para remediar o mal maior, que é o enfraquecimento das classes produtoras, cumpre ao govêrno colocar suas próprias necessidades em segundo plano. Se ao findar o ano de 1947, o govêrno pode afirmar a inexistência do deficit no Tesouro, está fazendo jus à gratidão nacional. Soube compreender a tarefa que lhe cabe, renunciando à glória das grandes realizações ilusórias, para ficar com a consciência de haver corrigido a marcha do país, afastando-o do mau caminho que a política financeira vinha seguindo. Em vez das grandes realizações, o saneamento financeiro. Com estas disposições, é certo, um govêrno terá de aguardar o juízo da posteridade. São governos de sacrifício, de penumbra, de aparente mediocridade. Sua tarefa principal, no lado do zelo pelas finanças, é a atenção às minúcias administrativas sôbre as quais passam indiferentes os governos empolgados pelo brilho das construções espetaculares; e é, acima de tudo, a reeducação do povo conturbado pela demagogia: educá-lo para a consciência do dever, a cooperação, a longa paciência criadora.

Cumpre ao govêrno incutir em seu próprio pessoal esse espírito de sacrifício. Tanto quanto possível, as classes civis e militares do govêrno devem dar o exemplo adiando pretensões a melhorias que, com prudente espera, poderão vir dentro de poucos anos em boas condições, e por ora dê-se tudo às classes produtoras, por ser delas o esfôrço iniciador do ciclo econômico, a fôrça motriz de tôda a economia, a base mesma da segurança nacional. Concentrem-se, nesta fase, todos os recursos na recuperação de nossa economia rural, de que tiraremos a fôrça para os grandes empreendimentos do futuro, tanto mais próximo quanto mais soubermos sacrificar àquela necessidade tudo o que é ilusório, vaidade, distração fútil, pretensões ousadas.

A SITUAÇÃO MUNDIAL NA ECONOMIA DAS NAÇÕES

(Conclusão da 9.ª página)

paratados de idéias, de sentimentos e impulsos.

Eis como se explica também que, não ignorando a interdependência de tudo e de todos, quando pensamos em problemas nacionais, não o fazemos como parcelas de um conjunto universal, mas como se eles tivessem início e fim em si mesmo. Desprezamos sem querer o aspecto internacional, que afinal de contas delimita fundamentalmente a área sôbre que devemos levantar o nosso edifício econômico, cujas proporções ainda estarão dependendo da interferência de fatores mundiais.

No momento em que alguns patriotas esclarecidos tentam corrigir a falta de planejamento para a vida nacional, no esfôrço de evitar que continuemos neste perigoso regime da imprevidência num mundo orientado rigidamente pela previsão, não devemos esquecer-nos de que a vida econômica brasileira se condiciona às ocorrências econômicas universais, que a solução dos nossos problemas exige o conhecimento do que se passa nos outros países e do que se espera deles para o futuro.

O aspecto internacional, não é, entretanto, apenas um capítulo desse planejamento, mas um dos materiais imprescindíveis à sua estruturação desde o começo, ao serem definidas as nossas doutrinas econômicas, até o fim, quando expressamos a nossa produção em números que correspondam as nossas próprias necessidades, um regime de expansão crescente e às necessidades dos outros povos, com que mantemos ou possamos vir a manter relações.

E permanente a necessidade de fazer observações econômicas num mundo em que as nações e os indivíduos não cessam de sofrer reajustamento cada vez mais complexos, com interpretações, que remontam a ocorrências passadas e se projetam sôbre as [illegible] visões do futuro, o que não permite uma fácil improvisação de conhecimentos e determina a flexibilidade dos programas de produção, feitos sempre de acôrdo com várias hipóteses a serem defrontadas, como na guerra.

Desse modo, mesmo depois de elaborados, em formas flexíveis, os programas de trabalho continuam sujeitos a alterações decorrentes das mudanças verificadas no cenário econômico mundial. São, portanto, os seus observadores que, em tôdas as instâncias orientar de maneira decisiva os passos a serem dados na economia de cada povo. É indispensável, portanto, que se crie um sistema estratégico de observações nos diferentes postos chaves do mundo, a serviço dos executores desse planejamento.

As atividades econômicas tendem a aproximar-se das normas de atividades militares, em que tudo é previsto e medido cautelosamente, para que se assegure a vitória sôbre o inimigo. No terreno econômico o competidor, que se apresenta sob inúmeras formas é um adversário que deve ser ou evitado ou combatido eficazmente, embora seja branca, neste caso, a guerra em que estejamos empenhados. E, aliás, quanto mais branca mais eficaz.

O aspecto econômico nas atividades do mundo é absorvente, exigindo a contribuição de pessoas decididas, ágeis, capazes se não se quiser fracassar, pois a guerra existe, nesse particular, em tempo de paz (geralmente nos interregnos das guerras militares) é que mais se acirram as guerras econômicas.

Estamos agora, por exemplo, em plena e terrível guerra econômica, e o Brasil — despreocupado e desarmado para enfrentar os embates que surgem interna e externamente, sofre prejuízos incalculáveis. À falta de um planejamento nacional e a despreocupação pelas ocorrências internacionais respondem por êsse estado de coisas, que o atual govêrno decidiu concertar, assegurando melhores rumos à formação da nacionalidade.

A crise no P. T. B. gaúcho

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress) — Os próceres do PTB continuam desenvolvendo o máximo esfôrço no sentido de encontrar uma solução para a crise manifestada no seio do partido. Novas tentativas foram feitas esta semana neste sentido, destacando-se a levada a efeito pelo deputado João Goulart, que já foi a S. Borja avistar-se com o senador Getulio Vargas, trazendo dali, ao que se afirma instruções satisfatórias. Em virtude da visita do sr. João Goulart à S. Borja, teria ficado resolvido a constituição de uma comissão para dirigir o PTB até a convenção estadoal a ser convocada oportunamente. Essa comissão se comporia de representantes do Diretório Estadoal, da bancada estadoal e da bancada de vereadores e tendo amplos poderes para organizar e marcar a convenção.

Entre os nomes mais credenciados para integrar a comissão citada, figuram os srs. Brochado da Rocha, João Goulart, Dinarte Dornelles, Domingos Spolidoro e Ataliba Paz.

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente das 10 às 17 horas, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 22-2280

CR$ 3.329.850.000

(Conclusão da 9.ª página)

CONTADORIA GERAL DA REPUBLICA

RECEITA DE JANEIRO A NOVEMBRO DE 1947, COMPARADA COM A DE IGUAL PERÍODO DE 1946

(Em milhares de cruzeiros)

CLASSIFICAÇÃO	1947	1946	Diferenças: Para mais	Diferenças: Para menos
RENDA ORDINÁRIA				
I — Rendas Tributárias:				
Importação	1.756.634	1.263.163	493.471	
Consumo	3.939.423	3.483.949	455.474	
Renda	3.058.164	2.371.311	686.853	
Sêlo	1.242.392	1.036.179	206.213	
Territórios	1.502	5.954		4.452
II — Rendas Patrimoniais	114.701	38.587	76.114	
III — Rendas Industriais	448.300	412.428	35.872	
IV — Diversas Rendas	611.225	419.610	191.615	
SOMA	11.172.341	9.031.181	2.145.612	4.452
RENDA EXTRAORDINÁRIA	666.485	822.028		155.543
RENDA DO P.O.E.		137.725		137.725
TOTAL	11.838.826	9.990.934	2.145.612	297.720
MAIOR RECEITA EM 1947				1.847.892

C.G.R. — S.F., 29/12/1947
(a) Antonio Francisco Pereira
Chefe

CONTADORIA GERAL DA REPÚBLICA
29 DEZ. 1947
(a) Ovidio Paulo de Menezes Gil
Contador Geral

COMPARAÇÃO DA RECEITA ORÇADA PARA O EXERCÍCIO DE 1947 COM A REALIZADA NO PERÍODO DE JANEIRO A NOVEMBRO DE 1947

(Em milhares de cruzeiros)

CLASSIFICAÇÃO	Estimada	Arrecadada	A arrecadar	Maior arrecadação
RENDA ORDINÁRIA				
I — Rendas Tributárias: Importação	1.495.340	1.756.634		261.294
Consumo	4.164.200	3.939.423	224.777	
Renda	3.321.800	3.058.164	263.636	
Sêlo	1.184.100	1.242.392		58.292
Territórios	2.567	1.502	1.065	
II — Rendas Patrimoniais	150.000	114.701	35.299	
III — Rendas Industriais	524.535	448.300	76.235	
IV — Diversas Rendas	506.250	611.225		104.975
SOMA	11.348.782	11.172.341	601.002	424.561
RENDA EXTRAORDINÁRIA	654.868	666.485		11.617
TOTAL	12.003.650	11.838.826	601.002	436.178

C. G. R. — S. F., 29/12/1947
(a) Antonio Francisco Pereira
Chefe

CONTADORIA GERAL DA REPUBLICA
29 DEZ. 1947
(a) Ovidio Paulo de Menezes Gil
Contador Geral

DESPESA DE JANEIRO A NOVEMBRO DE 1947, COMPARADA COM A DE IGUAL PERÍODO DE 1946

(Em milhares de cruzeiros)

ORGAOS	1947	1946	Diferenças: Para mais	Diferenças: Para menos
Congresso Nacional	76.692		76.692	
Presidência da República	4.022	1.864	2.158	
D. A. S. P., Conselhos, etc	116.157	150.172		34.015
Ministérios:				
Aeronáutica	935.060	992.064		57.004
Agricultura	454.425	383.903	70.522	
Educação	756.564	653.031	103.533	
Fazenda	3.068.122	2.746.255	321.867	
Guerra	2.278.628	2.319.522		40.894
Justiça	529.940	619.411		89.471
Marinha	875.580	936.617		61.037
Relações Exteriores	110.056	127.729		17.673
Trabalho	176.929	144.255	32.674	
Viação	1.723.723	1.746.265		22.542
TOTAL	11.105.898	10.821.088	607.446	322.636
DIFERENÇA PARA MAIS				284.810

C. G. R. — S. F., 29/12/1947
(a) Antonio Francisco Pereira
Chefe

CONTADORIA GERAL DA REPUBLICA
29 DEZ. 1947
(a) Ovidio Paulo de Menezes Gil
Contador Geral

NOTA: Não há no Tesouro contas cujos pagamentos tenham sido retardados.

COMPARAÇÃO DO TOTAL DAS AUTORIZAÇÕES COM A DESPESA REALIZADA NO PERÍODO DE JANEIRO A NOVEMBRO DE 1947

(Em milhares de cruzeiros)

ORGAOS	Autorizações	Despesa Realizada	Saldo das autorizações	Excesso da despesa
Congresso Nacional	91.696	76.692	15.004	
Presidência da República	4.362	4.022	340	
D.A.S.P., Conselhos, etc.	125.611	116.157	9.454	
Ministérios: Aeronáutica	1.199.345	935.060	264.285	
Agricultura	613.793	454.425	159.368	
Educação e Saúde	1.201.062	756.564	444.498	
Fazenda	3.717.787	3.068.122	649.665	
Guerra	2.628.471	2.278.628	349.843	
Justiça	722.761	529.940	192.821	
Marinha	1.107.236	875.580	231.656	
Relações Exteriores	106.225	110.056		3.831
Trabalho	380.156	176.929	203.227	
Viação	2.537.243	1.723.723	813.520	
TOTAL	14.435.748	11.105.898	3.333.681	3.831

C. G. R. — S. F., 29/12/1947
(a) Antonio Francisco Pereira
Chefe

CONTADORIA GERAL DA REPUBLICA
29 Dez. 1947
(a) Ovidio Paulo de Menezes Gil
Contador Geral

O CONCEITO DA DEMOCRACIA MODERNA APLICADA NO CASO BRASILEIRO

(Conclusão da 9.ª página).
tem a vida, como expressão da existência, não reconhecem, porém, a todos os homens, perante a sociedade em que vivem, nenhum titulo à soma de faculdades e bens elementares necessarios para que a existencia não seja um simples vegetar, para que o organismo disponha, sempre e em toda a parte, no lar, nas ruas e no campo da luz, do ar, do alimento, da salubridade, da higiene, do vestuario confortavel e decente; para que o espirito possa adquirir as noções indispensaveis a vida e ao trabalho; para que as condições de êxito social sejam, dada a igualdade das capacidades, iguais para todos.

Para a sociedade de nossos avós todo o sistema dos direitos humanos parecia subordinado ao postulado de Aristoteles: "o homem é um animal politico". Em nossa época o homem é um animal social. Filho e servidor do Estado, êle era subrogado com faculdades e poderes, que este lhe cedia; criador e cooperador do Estado, êle associa-se hoje, e a fração de liberdade a que renuncia deve importar igual parcela de garantias à vida real, prática e orgânica, de seu corpo e de seu espirito.

A igualdade perante a lei tem hoje um sentido que alcança a vida em sua plena expansão e deve acarretar o dever de apoio a todos os individuos para consecussão do máximo de desenvolvimento que suas faculdades puderem dar.

Caminhando do regime de privilegios para o regime de igualdade, o progresso do direito se veio processando de alto para baixo, por incorporação sucessiva de individuos e classes à camada dominante. Em tôdas as nacionalidades classicas, e nas que as imitam, quando chegadas a um grau aceitavel de civilização, a igualdade legal se tem traduzido pela supremacia de uma classe dotada de privilegios afetivos, sobre uma multidão de individuos, beneficiados com um titulo de eleitor e com o ensino do silabario e da cartilha das quatro operações ou coisa semelhante.

Sociedade, nação e pátria são idéias elegantes, abstrações de luxo intelectual no meio dos governantes e da burguesia letrada e economica; o povo só tem realidade afetiva na retorica dos discursos politicos e no uso material de um direito de voto que os dominantes dirigem com a pressão da influencia e do dinheiro.

Nesta aristocracia de fato, o patriotismo é uma virtude profissional, para politicos e para funcionarios, e uma distinção hierarquica, para intelectuais e burgueses.

Para o oficialismo, os politicos e a burguesia, a patria é uma especie de visão literaria, em cuja imagem se refletem devaneios cavalheirescos, vagos sentimentalismos romanticos, arcaismos inconscientes de apego material à terra e paixão vesanica pela bandeira. No fundo, os oradores das democracias repetem, em suas declamações patrióticas, as mesmas bravatas de cavaleiros e bardos nos tempos feudais. A pátria é, materialmente, a terra natal; o patricio, o filho da mesma terra.

É um sentimento postiço, que a não ser sob o impulso bestial da paixão, todos sacrificam, diariamente, aos mais mesquinhos interesses pessoais. É a noção egoista, que, prendendo-se à abstração da terra e do homem, desinteressa-se da realidade da terra e da solidariedade com o homem. O patricio não é o irmão no trabalho, com quem nos dispomos a compartilhar os meios de vida e de prosperidade; é o inimigo, como nós, do povo vizinho, e o nimigo que irá para o campo de batalha enquanto continuamos a explorar as nossas industrias, porque é o homem pobre da terra, a "chair à canon" dos sacrificios religiosos oferecidos à divindade marcial do nosso terreiro e da nossa honra de suzeranos burgueses.

Reservando-se o privilegio, e como que o sacerdocio dessa divindade retórica, as classes elevadas, fóra do culto ritual, exercem sôbre a sociedade a ditadura de seus interesses de individuos, ou, mais frequentemente, de grupos economicos. Para o futuro, todo o alcance da previsão e do sentimento não vai além do empenho de garantir a sucessão patrimonial aos filhos.

E porque esta noção arcaica do patriotismo não corresponde a nenhuma realidade objetiva, ela é, frequentemente, uma expressão cética de formalismo, ou uma consciente ironia.

A fórma social do patriotismo, com o energico interesse de sua realidade, com o calor e a seiva de sua circulação pelos canais da vida, ampla e complexa, da sociedade, com o influxo, animado, da simpatia pelo vizinho na terra, pelo irmão na familia legal, e pelo socio nas lidas, e, sobretudo, pelo senso de previdência, que faz sentir o valor da ordem politica e econômica, da paz, da prosperidade e da justiça, como garantias à sorte dos descendentes, é uma força de progresso, enquanto a outra era uma ancora de inercia.

A previdência que se limita à avareza da fortuna, por interesse dos filhos, é a fórma apenas defensiva do amor paterno, enquanto as sociedades não asseguram garantias estaveis de prosperidade.

A conquista da felicidade pelo dinheiro ou pela dominação, com ser uma das causas principais de todos os grandes crimes da sociedade contemporanea, desde as explosões da miséria e os lances trágicos do anarquismo até as crueldades dos governos despóticos e do capitalismo inconsciente, é uma das mais amargas decepções da humanidade.

O travor da ambição é a molestia do individualismo, como o travor do despeito é a molestia do socialismo.

Entre o individualismo, que exagerou o valor da propriedade e do capital, multiplicando-lhes os meios de supremacia, com uma infinidade de privilegios — fundados na solidariedade e no prestigio dos grupos de argentarios, de industriais e de proprietarios, apoiados em institutos juridicos protetores de monopolios, e protegidos por leis de restrição industrial e de proteção mercantil, esmagando a livre iniciativa e a ambição dos homens sem fortuna; e o socialismo, que pretende anular o estimulo e a força das capacidades pessoais no comunismo e socialização dos interesses e dos meios e instrumentos de atividade, há uma fórmula conciliadora de justiça social, que, baseando-se sôbre o direito do homem a obter os elementos necessários à vida sã, no moral e no fisico, deixa espaço para as desigualdades naturais, decorrentes das forças dos individuos. A supressão dos elementos artificiais de desigualdade realizará a igualdade relativa e o bem estar geral, desde que todos os individuos, possuindo os elementos essenciais à vida, e encontrando o terreno da concorrencia desbravado de privilegios de fato, puderam pôr em ação a capacidade de trabalho indicada pela lei da aptidão.

O estimulo do homem não é a cobiça, é a ambição. O objetivo da vida humana não é um objetivo material, é um objetivo psiquico.

No gozo da fortuna, os chamados epicuristas procuram satisfações que são como formas rudimentares, às vezes perversões, de uma tendencia estética.

Cada individuo encerra, em sua organização, um objetivo, um conjunto de faculdades e de forças, que o destinam a uma certa especie de atividade.

O equilibrio social seria a consequencia logica da realização do exercicio de todas estas vocações.

O mal das sociedades contemporaneas não está tanto no poder dos privilegiados, quanto na deslocação que ele impõe à grande maioria dos individuos, do caminho onde deveria correr a sorte da vida, determinada pela aptidão. Nas classes inferiores a miséria faz um terço da desgraça, e a escravização ao trabalho fortuito, que a sorte impõe, os dois terços restantes.

Extinguir a miséria e assegurar a todos o uso dos meios próprios para dar livre expansão às aptidões, é a grande missão das democracias modernas. Restabelecido o equilibrio, a sociedade terá a feição normal de um amplo tecido, onde cada atividade pessoal será como que o fio posto no lugar que lhe compete, para dar o matiz, o lavor e o colorido.

Nas sociedades contemporaneas, suprimido o velho critério tradicional da hierarquia pela nobreza, manifesta-se a tendencia para a hierarquia do capital.

O contraste entre as duas camadas externas da sociedade, na escala da seleção feita por este critério, é a grande molestia de nossos dias e a pavorosa ameaça que acabrunha o futuro.

O argentarismo, embora alheio à politica, domina mais que os próprios poderes públicos e irrita a chaga da miséria. O despotismo do dinheiro em face dos famintos e da gente de posição, será o estado permanente das nossas sociedades se a politica não fôr substituindo o velho equilibrio das forças tradicionais pelo equilibrio conservador da balança dos interesses, fundado no respeito às necessidades vitais e às aptidões do homem.

Se a séde de fortuna arremessou para as nossas costas seus primeiros povoadores, a idéia de ganho, senão também o desejo de enriquecer, é ainda o motor das imigrações contemporaneas. O movel psiquico, que nossos avós deixaram latente em nossas almas, multiplica-se agora pelo coeficiente do movel, identico, dos mais novos patricios. O dinheiro é realmente o soberano das classes médias.

Se a destruição das velhas bases da ordem politica vai favorecendo, por toda a parte, mercê da imprevidência dos diretores da sociedade, a implantação de uma hierarquia argentaria, esta tendencia será ainda superexcitada, nos paises novos, pelo velho elemento psiquico que dominou a primitiva colonização e que inspira os povoadores de hoje. A isto, o gosto pela imitação dos costumes superficiais das sociedades adiantadas, que é a concepção vulgar da civilização, acrescenta os estimulos do amor ao conforto exagerado, ao luxo, às ostentações da vaidade.

O grande perigo das sociedades novas é a oligarquia timocratica, prevalecendo, na vida real, sôbre a democracia nominal da lei. Nós caminhamos francamente para este perigo.

Se se dissesse, em uma assembléia politica, que o conjunto dos fatores que impedem a nossa marcha caminha para fazer de nossa patria uma especie de Cartago, onde uma classe de potentados tende a esmagar a imensa maioria dos individuos — livre, é certo, em nome da lei, e mais seguros de sua vida, de seu corpo e da liberdade fisica — mas tão realmente escravos e miseraveis, no quadro da nossa civilização, como os africanos subjugados pelo braço fenicio, tal afirmação seria certamente recebida com ironia.

O analfabetismo, ou o simples ensino, mais pernicioso que útil, do alfabeto e das quatro operações, a carencia dos primeiros elementos da saúde e da vida moral, do senso, da iniciativa e da ambição, fazem do nosso povo um imenso rebanho de corpos exangues e de almas desfalecidas.

O regime econômico que nos vai conduzindo para a plutocracia social, isto é, em realidade, para a socilização da riqueza nas mãos de um grupo, não faz a felicidade daqueles que privilegia.

Esses homens são, na generalidade, tão bons, tão afetuosos, tão compassivos, como os melhores dos apostolos da reforma social. Para eles, a posição privilegiada é uma fortuna da vida social, como a miséria dos outros, uma fatalidade. Procuram, tanto quanto possivel, resgatar o privilegio de que gozam, com o exercicio do bem e da caridade. Se, de um momento para outro, uma especie de cataclismo social pacifico os despojasse da fortuna, dando o bem-estar a todos, sem os despojar dos beneficios da saúde e do conforto, da cultura moral e intelectual, garantida a sorte dos filhos, seriam, sinceramente mais felizes do que são hoje, na posse privilegiada da riqueza.

Os miseraveis, por sua vez, não odeiam e não se revoltam senão porque a dor da fome e da molestia, irritada pelo contraste com o luxo, fere tanto como o latego do feitor. É preciso fazer abstração, quando se estuda o problema social e econômico de nossos tempos, dos crimes e atentados da propaganda pelo fato, dos anarquistas revolucionários e demagogos do proletariado — criminosos encaminhados para os desvários das lutas politicas e sociais, como outros são encaminhados para diversas fórmas da paixão e da violencia. Contrabalançam-nos, no quadro dos flagelos sociais, os heróis dos despotismos politicos e das espoliações financeiras, que espalham mais cadaveres e desgraças sôbre a terra do que as bombas dos anarquistas.

Entre os prejuizos do espirito humano, nenhum é mais querido, e nenhum tão falso, como o da aspiração da felicidade. O homem imagina-se sempre em caminho para o seio de uma beatitude terrestre, em que, em falta do céu da eterna santidade, para uns, ou do paraiso de eternas volúpias, para outros, a fortuna lhe dará, numa infinidade de prazeres e de gozos, continua e imperturbavel alegria.

E' que, em verdade, a nossa vida foi transviada pela moral das religiões, entre o inferno e o céu, em vez de trilhar os caminhos seguros e tranquilos da terra.

Desde a primeira impressão de surpreza, em face do problema da existência, nossas almas foram toldadas pela sombra do terror. Em lutas e guerras continuas, subjugados na corvêa e na gleba, sujeitos ao trabalho forçado, às invasões do inimigo, às espoliações do senhor, habituamo-nos à idéia de que a vida é um labor torturante, para o qual a imaginação dava, por prêmio, o termo final do repouso. A religião pôs êsse termo em paragens extraterrenas, mas a avidez do homem trouxe-o para a vida da terra. A idéia do trabalho associou-se à da pena, o descanso tornou-se a meta ambicionada. Só a fortuna podia realizar a felicidade, isto é, a emancipação da luta e do esforço.

Mas cada prazer da fortuna trás consigo a insaciedade, e de prazer em prazer a alma caminha para a decepção irreparável...

E' que o homem é, antes de tudo, um animal ativo, um produtor de coisas e de idéias, um procriador de seres e de energias. A necessidade que o impele é de gerar e de produzir; o estimulo que o conduz — o imperativo do movimento, da ação, da novidade, da conquista. O objeto da vida é a produção, não a aquisição; seu fim, a conquista, não o gozo da conquista.

O prazer não é outra coisa senão o brado vitorioso do corpo e da alma ao sentir forças e faculdades aplicadas, espontanea e naturalmente, na obra da geração.

Não avidez do usurario na atividade do grande espetaculador, no distraido movimento do homem rico, que viaja incessantemente, ou caminha de gozo para gozo, de curiosidade para curiosidade, a fibra que age é a fibra do "eterno masculino", a força do animal de espirito e de energia, correndo sem repouso em busca do alveo onde impulsionar a corrente de suas forças criadoras.

O imperativo do trabalho e da produção é o movel da vida psiquica, a fonte verdadeira da alegria. O homem feliz é o que caminha, na existência, sentindo viver as fibras intimas e profundas de seu ser fisiológico e moral. E porque o trabalho e a produção são o destino imperioso do homem, ricos e pobres aplicam com ardor as forças do corpo e do espirito, que não consentem em deixar parar enquanto a última fração de energia não tem lançado a sua última parcela de produção.

Simplesmente, há uma lógica necessária entre a tendência produtiva do homem e sua produção. A lei que preside no desenvolvimento e à sorte do vegetal, dirige também o destino da atividade humana. Se o esforço produz atos e seres, frutos da missão, particular do individuo, determinada por seus órgãos e faculdades, que entram para o acervo da vida geral como parcelas esperadas da imensa elaboração, simultanea, de todas as outras forças e energias do universo, o homem é o grande animal feliz, o conquistador, laureado perante seu próprio ser intimo, da obra de seu sangue e de seus nervos.

E' esta a felicidade real que o homem tem vivido a procurar — desgarrado, nas pesquisas do descobrimento, pela ilusão do sobrenatural e pelo prazer de alegrias estéreis.

A própria existência do ocioso é uma incessante procura de atividade e de emprego de forças, que se perdem no vicio, na moda, nas manias, até que o assalta a paralisia progressiva das energias que se atrofiam. Os maiores miseraveis do mundo são os millonários céticos. Atingindo a culminância, onde supunham achar o fruto divino da felicidade, e não compreendendo o épico sentido da lei do ideal que arrasta o homem para seu destino, caem, desiludidos, perante a insignificância do prêmio material.

A base da prosperidade de um pais novo está neste principio, que póde ser considerado a primeira lei orgânica das sociedades contemporâneas: assegurar a todos os homens a posse dos elementos necessários à vida sã, do corpo e do espirito, provendo-lhes os meios indispensáveis ao exercicio de suas aptidões, segundo a direção de suas capacidades.

Por sua extensão, seus climas variados e suas diferentes zonas de cultura, o Brasil dir-se-ia feito para reunir e abrigar povos de origens e raças diferentes. Nenhum outro pais póde, talvez, em iguais condições, realizar o tipo da sociedade politica cosmopolita, que é o fim natural das nações novas. A humanidade de nossos dias, consciente de suas necessidades e de seus interesses, tende a realizar, sôbre o planeta, um vasto movimento de migrações, espalhar-se, por individuos ou por grupos isolados.

Esta aspiração não se traduz por uma solução natural, dos individuos e das classes sociais inferiores: traduz-se por uma necessidade, real ou aparente, da geração contemporânea. E' um fato desta fase da História: não é uma medida econômica, nem uma solução à escassez de gente dos paises novos, e ao excesso de população, dos velhos paises. Resolvendo o problema da vida dos imigrantes, deixa de pé todos os problemas, que os fatores sociais, biológicos, psiquicos e econômicos levantam em relação ao povoamento e em relação à vida nacional dos povos colonizadores e dos colonizados. Com este aspecto, é um fato que os paises novos devem aceitar, enquanto espontâneo e racional, ressalvando todos os seus direitos relativos à defesa dos interesses permanentes de seu povo e de sua terra.

Só neste sentido deve ser entendido o movimento migratório, encarado em sua fórma oficial com um caráter realmente exagerado, contrário a tôdas as conveniências.

Uma das mais fortes tendências deste século será determinada pelo impulso individual de solver o problema da miséria e dos direitos "vitais" do homem pela renovação das grandes migrações que tantas vezes abalaram a evolução humana, deslocando povos, criando e suprimindo nacionalidades. Como a cultura dos espiritos, a consciência da força individual, os poderosos meios de comunicação de nosso tempo, a crise deverá ser vagarosa, gradual e pacifica. Os paises novos, e o Brasil mais que qualquer outro, estão realizando, no processo desta fase da evolução humana, a imagem inversa da lenda mitica da Torre de Babel, confundindo e associando homens das várias linguas, raças e religiões, espalhadas por todos os cantos da terra.

Esta perspectiva deve ser encarada, desde já, no interesse da população atual e no do caráter da sociedade politica que estamos esboçando.

O fenômeno, habitualmente atribuido à degeneração do tipo brasileiro, da superioridade dos novos colonos sôbre os antigos habitantes do pais quanto à energia e no tipo prático, resulta de vicios da educação que nos é dada nas escolas e no trato dos costumes sociais.

O brasileiro não encontra, em nosso meio, desde os primeiros dias da infância, a escola de virilidade, de autonomia e de iniciativa, que o devia preparar para o trabalho; não recebe a lição de laboriosidade e de resistência; não adquire a consciência de que é um produtor, um agente dinâmico da vida social. Nas classes inferiores, o pai, ex-escravo, ex-agregado de fazenda, ou assalariado, não tendo criado amor à sua indústria, habitua os filhos à prática rotineira dos atos mecânicos de nossas culturas extensivas, quando os não abandona à calaçaria, pelas estradas e às portas das vendas.

Nas classes médias e elevadas, os incapazes conservam a indústria ou a propriedade paterna, assistindo, inconscientes, à desvalorização das terras e à ruina das fortunas. Os que mostram, na infância e no curso secundário, um pouco de memória e alguma sagacidade, seguem para os cursos superiores, onde ganham, com o direito de pretender empregos públicos e cargos de eleição, um desprezo nauseoso pelo trabalho industrial e agricola.

Estes, como a maior parte dos que, nas escolas primarias, foram iniciados nos encantos da vida urbana, lançam-se para as cidades, onde se oprimem e se atropelam, numa desanimada concorrência por magros proventos profissionais, ou abarrotam os corredores das secretarias e repartições, suplicando miseráveis empregos.

Há um duplo dever a cumprir, para com a nossa população atual: um dever de educação e um dever de assistência econômica e social.

Quanto a este, a selvageria dos indigenas, como fórma superlativa de atraso, impressiona mais vivamente, e provoca, de tempos a tempos, tentativas de civilização. Mas, o único proveito positivo tem consistido, até aqui, em salvar algumas das populações indigenas da extinção e da perseguição, oficial ou por mão de colonos.

E' conhecida a ação regeneradora das cooperativas e mutualidades agricolas, em várias regiões da Europa. Populações decadentes, individuos degenerados e corruptos, reergueram-se, moralizaram-se, deram-se ao trabalho, e prosperaram, graças a essas associações, destinadas à compra e venda de terras e instrumentos de lavoura, cedidas a individuos sem capital. O que as mutualidades têm feito na Europa, o govêrno póde e deve fazer aqui.

E' este o ponto em que cumpre reprimir o exagero individualista do "laissez faire, laissez aller laissez passer". Tenhamos em mente que as nações não se formam espontaneamente em nossa época: são construidas por seus dirigentes; são obras de arte politicas. E' este, aliás, o critério que fomos seguindo, mas justamente com rumo oposto ao que convém.

O Brasil tem de ser uma república social, por força de seu destino, e da fatalidade de seu surto na éra da questão social; e tem de ser, intuitivamente, uma república agricola. E' preciso que seja, porém, uma república social, previdente e conservadora, para que o povo não sinta um dia a necessidade de arrancar à força o que os governos lhe podem dar, dentro da ordem, sem prejuizo de terceiros.

Poder-se-ia, talvez, temer que os proletários, aglomerados nas cidades, não aceitassem, de bom grado, a volta ao trabalho rural; e que a falta de preparo e a indolência a que se habituaram trouxessem certa dificuldade à execução da idéia.

Mas, a própria relação entre a aptidão do homem e o trabalho contém implicita a tendência do maior número para os trabalhos da terra. A propriedade é, além disto, uma sedução poderosa, e, se ao incentivo que ela gera, se juntasse um certo cuidado por tornar a existência agradável nos centros agrários, dispensando-se um pouco, pelas cidades e vilas do interior, em obras de saneamento e modestos melhoramentos, o que se despende, em obras luxuosas e despesas improdutivas, nas capitais, dando-se, além disso, educação profissional aos pequenos lavradores, a experiência venceria rapidamente os primeiros obstáculos e se consolidaria.

Ao lado da grande cultura que explora as produções que se exportam fundar-se-ia a pequena cultura, para as produções de consumo; os nossos parias seriam incorporados à sociedade; e o Brasil possuiria uma vasta classe aplicada ao trabalho de lhe fornecer o alimento, que, até nas cidades, é escasso e mau, para as próprias classes medias.

A' proporção que o colono estrangeiro viesse aportando ao nosso território, êle iria encontrando um povo, um verdadeiro povo de homens, estabelecidos, produtores, dignos, da nobre dignidade do trabalho, cuja sociedade não lhe repugnaria, e com os quais iria criando os laços de comércio, de amizade, de parentesco, que os uniria indissoluvelmente à nacionalidade, em vez de os manter isolados em "colonias", como até aqui.

Perante os grandes proprietários e capitalistas os estrangeiros apareceriam, sem ameaçar de qualquer modo suas riquezas e probabilidades de maior enriquecimento, defendidas com a segurança e dignidade que só a firmeza da posição econômica confere, em nosso tempo. Se os governos velassem pela educação e seleção intelectual da sociedade, facilitando aos capazes menos afortunados o acesso às escolas e aos cursos superiores, e dificultando, quanto possivel, o curso acadêmico aos que só o alcançam graças ao privilégio da riqueza paterna, poder-se-ia dizer que estariamos em vésperas de realizar uma verdadeira democracia moderna, onde nenhum braço, como nenhum cérebro, se perderia, na inércia, ou por abandono.

Para os indigenas, como para a massa, multissimo mais avultada, do proletariado dos campos e das cidades, a atitude dos governos parece, no mais consistir em sancionar a sentença de sua incapacidade e definitiva degradação, decretada pelos advogados das raças nobres, com o abandono em que os deixam e o zelo com que se aplicam ao aliciamento e localização de colonos estrangeiros.

Fazemos, com o povoamento e com a seleção de nossas raças, uma operação semelhante à dos empréstimos dos governos monárquicos: importar ouro, nas epocas criticas, para deixar, depois, desvalorizar-se a moeda...

Afigura-se-nos que todo o problema etnográfico do Brasil limita-se à colonização, ao aumento da população. Pouco importa que a população, aumentando numericamente, vá perdendo, paralelamente, em capacidade moral e econômica, uma força certamente igual, senão superior, à que ganha...

E' a politica da cegueira, em face do futuro. As soluções eficientes e duradouras não são impressionantes. A politica austera e assentada, baseada em um plano sólido, para se executar continuamente, impulsionando e mantendo o desenvolvimento gradual de um povo, não se faz com a encenação dos progressos por decreto, não realiza as ambicionadas glorias, perpetuadas em bronze ou espalhadas nos quatro ventos da fama. Para conquistar os adjetivos majestosos que condecoram hoje os nomes de ministros e presidentes, como outrora os titulos de conselho e os brazões, é preciso esperar milagres administrativos, criar indústrias instantaneas, salvar a Pátria duas vezes por mês...

Todo o problema da vitalidade de uma nação depende, entretanto, do esforço por criar e cultivar o homem são e o homem útil.

Os espiritos frivolos afetam, em face dos problemas sociais contemporâneos, o ceticismo de os considerar méras especulações sentimentais. Para eles, a propaganda pelo bem-estar e pelo desenvolvimento do proletariado é uma preocupação romântica, simples aspiração de ideologos...

O valor de um pais, feito com a criação de fortunas nunca atingirá à importância do valor formado com a generalização da riqueza.

A nossa tradição de pais exportador de produtos tropicais firmou o preconceito de que o problema da riqueza nacional está circunscrito ao nosso papel de unidade comercial exportadora. Não temos, absolutamente, em vista a riqueza interna, produtora da imensa porção de gêneros e mercadorias que mais interessam a todo o mundo, porque servem para nutrir, vestir e satisfazer as primeiras necessidades humanas, e que dariam trabalho e prosperidade, justamente por isso, a um número muito maior de brasileiros.

O comércio dos chamados produtos exóticos, dificil, no mercado internacional, pela instabilidade dos valores, tem sido, até certo ponto, um elemento de desvio, de desequilibrio e de fraqueza, dentro do pais, para os capitais, para o trabalho e para a economia social.

A terra nos póde suprir tudo de que carecemos para viver. Com a criação das indústrias agricolas comuns, capazes de produção para o comércio, e com a localização do maior número possivel de brasileiros em situação de poderem obter da terra, como se dá nos paises mais civilizados, tudo de que póde carecer uma familia, solveriamos dois problemas: o de suprir, nas cidades, as populações ocupadas com outras indústrias, dos generos indispensáveis à vida ordinária, e o de criar conforto e prosperidade, para grande número de patricios nossos.

Localizar em boas terras familias brasileiras é o dever elementar de assistência, imposto à sociedade pelo interesse de uma geração que se vai perdendo na ociosidade ou no parasitismo.

Nas auberges da Suiça alemã, os herdeiros da velha aristocracia helvética encontram-se frequentemente, na mesma sala, com os camponeses da vizinhança. Não se falam ainda: a Suiça é uma democracia... suficientemente européia, mas qualquer dos filhos desses camponios póde receber, facilmente, a instrução necessária para os levar ao Conselho Federal.

Demos terras a todos os homens válidos; instrução primária, a todos os que podem vêr e ouvir; instrução secundária e superior, a todos os que são capazes, não a dando a nenhum que o não seja; educação social e profissional, também, a todos; e não temamos o futuro.

O Brasil é um pais destinado a ser o esbôço da humanidade futura.

O ULTIMO PRESIDENTE DO CONSELHO DA MONARQUIA

(Conclusão da 9.ª pág.)
de, mas o alcance moral, senão os resultados materiais da vitória compensá-lo-iam sobejamente. E aqueles obstáculos serão na realidade tão formidáveis como se afiguram a certa distância? Poder-se-á afirmar a impossibilidade de vencê-los antes de tentar fazê-lo? (21—9—1867). Em 5 de outubro: Confio que na presente guerra V. Excia há de praticar alguma coisa semelhante, senão maior, aos feitos do americano Farragut, cujos encouraçados não eram tambem isentos de defeitos. Supriu-os o gênio e a ousadia do general, qualidades que felizmente não lhe faltam. Supõe que a esta hora já terá passado. E ainda: Quanto posso julgar, é chegada a ocasião de verificar a passagem... Precisamos desse feito, não tanto pela glória, como principalmente pela necessidade de concluir. A verdade é que nada tentamos ainda de ousado e excepcional contra as fortificações paraguaias, entretanto, que ir além de Humaitá não é um impossivel para quem passou Curupaiti... Creio, sr. almirante, que V. Excia vai empreender, se já não empreendeu, a solução do grande e glorioso problema...

Não esquecer: Afonso Celso era um casaca e tinha 30 anos.

Sua linguagem seguia o mesmo diapasão, quando tratava com o imperador. Aqui vai esta amostra. Certa feita, um correio de São Cristovão bateu à porta do ministro, nas Laranjeiras, às 11 horas da noite. E entregou-lhe um bilhete que dizia: Sr. Celso. Arribou hoje à tarde, em nosso pôrto, um navio que talvez possa levar os objetos que o almirante pediu em oficio recebido há dias. De volta, o portador levou ao soberano a seguinte respostas. Senhor. Os objetos pedidos pelo almirante seguiram ontem. Fique V. M. tranquilo, certo da minha vigilância no pronto cumprimento de todos os meus deveres, mesmo quando não mos lembram. As 2 da madrugada, volveu o estafeta à residência do ministro trazendo novo bilhete, que rezava: Sr. Celso, não fui bem compreendido. Sei que a sua vigilância patriótica é tão grande quanto a minha. Mas, nesta quadra de dificuldades e preocupações, devemos todos, mais do que nunca, ajudar-nos uns aos outros.

Pedro II saberia compreender o amor próprio do jovem que conseguia preparar em três dias, os dormentes de uma estrada de ferro que, para transporte de tropas e munições, se deliberara construir sôbre os pântanos do Chaco e que fazia trabalhar, no Arsenal de Marinha, dia e noite, revezando-se as turmas de operarios, estes, durante o serviço noturno algumas vezes, iluminados por archotes empunhados por aprendizes-marinheiros.

O almirante perdoaria a petulância do civil porque o sabia eficiente zeloso. Ele mesmo, o almirante, escreveria ao ministro estas palavras, que dispensam comentários: O meu pedido de tais objetos, pedido que V. Excia. receberá pelo vapor de Santos, cruzou no mar com o que me trazia o fornecimento; parece que aí se adivinha o de que preciso e vou reclamar pois disponho-me a fazê-lo quando aqui ancora o navio trazendo a provisão".

Tido e havido como autoridade e massuntos financeiros, Afonso Celso deixou, nas suas passagens pela pasta da Fazenda, provas sobejas de sua competência e conhecimento da realidade brasileira.

Tavares de Lira resumiu a obra de Ouro Preto neste setor administrativo, escrevendo o seguinte. "Na pasta da Fazenda, como sucessor de Silveira Martins, no ministério Sinimbu, se assinalou pelos seus esforços no equilibrio dos orçamentos, no combate ao deficit, na abertura de novas fontes de rendas para o Tesouro; e, retomando a mesma pasta, em 1889, procurou facilitar a organização do regime do trabalho — perturbado em consequência da repercussão produzida pela lei da abolição — concedendo auxilio aos lavradores, levantando um emprestimo interno de 100 mil contos, alargando o plano de Francisco Belisario, que havia feito no exterior uma operação de 6 milhões esterlinos, a tipo de 97 e juros de 4,5 por cento. Mas ainda aproveitou a abundancia de ouro em circulação e a firmeza do crédito público, atestada pela cotação dos titulos de nossa divida e pela taxa cambial, que subira a 28, para levar a efeito a conversão da divida externa e a consolidação do meio circulante.

A primeira dessas medidas, conversão da divida externa de 5 para 4 por cento, foi coroada do melhor exito; a segunda já começava a ser executada, quando sobreveio a republica".

Da iniciativa de Ouro Preto foi a criação do chamado imposto do vintem, que provocou — nada mais, nada menos — que uma pequena revolução no Rio de Janeiro, nos primeiros dias do ano de 1880.

O último gabinete da monarquia

Sem possibilidades para desenvolver aqui a historia do movimento republicano, ou da decadencia da monarquia, vamos tratar apenas do papel desempenhado por Afonso Celso em 15 de novembro.

Parece que a razão está com José Maria Belo quando afirma que o gabinete Ouro Preto tinha como confessada finalidade reagir contra a fermentação revolucionária e contra a propaganda republicana.

Ele era homem para a tarefa. Verdade que foi vencido, mas a ninguem poderia ocorrer que entre os triunfadores estariam Deodoro e Floriano.

Bom estrategista, entregou as pastas militares a representantes da classe — "contrariando, desta forma, a tradição, raramente interrompida, dos ministros civis" — nomeou coroneis do Exercito para presidentes de Provincias, confiou a Floriano Peixoto a chefia da defesa da legalidade, fazendo-o ajudante-general do Exército, atendeu aos desejos de Deodoro, que se encontrava em Mato Grosso e queria voltar para o Rio de Janeiro.

Como contra-ataque à campanha republicana apresentou-se com um programa tão audacioso que um deputado, ao ouvi-lo, gritou, na Câmara: "É o começo da republica!" Ao que o presidente do Conselho retorquiu: "Não; é a inutilização da republica!"

Vieram, porém, os imponderaveis, com que um homem da estirpe moral de Ouro Preto não conta.

E chegamos ao momento supremo do seu encontro com os chefes do movimento de 15 de novembro. Ele mesmo narra o sucedido. Não era ainda conhecida a resolução do ministério, quando soaram estrepitosas aclamações no interior do Quartel General.

Aberto o portão — ignorando-se por ordem de quem — o marechal Deodoro nele entrara a cavalo e recebia aquelas ovações, ao percorrer as linhas dos diversos corpos. Aos vivas sucederam-se toques festivais e uma salva de artilharia.

Decorrido algum tempo, seguido de numerosissimo cortejo, apresentou-se o marechal Deodoro na sala em que estava reunido o ministério. Encaminhou-se para Ouro Preto, depois de haver dirigido ao Visconde de Maracaju esta saudação: "Adeus, primo Rufino". No meio do mais profundo silêncio, Deodoro cientificou o presidente do Conselho de que se pusera à frente do Exército para vingar as gravissimas injustiças e ofensas por êle recebidas do governo, as quais enumerou. Só o Exército, afirmou, sabia sacrificar-se pela pátria e, no entanto, maltratavam-no os homens politicos, que até então haviam dirigido o país cuidando exclusivamente dos seus interesses pessoais. Apesar de enfermo, não se pudera excusar a dirigir os seus camaradas por não ser homem que recuasse diante de coisa alguma, temendo só a Deus. Aludiu aos seus serviços nos campos de batalha, comemorando que pela pátria estivera durante três dias e três noites combatendo no meio de um lodaçal, sacrificio que eu não podia avaliar. Declarou que o ministério estava deposto e que se organizaria outro de acordo com as indicações que iria levar ao imperador. Disse que todos os ministros podiam retirar-se para suas casas, exceto Ouro Preto — homem teimosissimo, mas não tanto como êle — e o ministro da Justiça, que ficariam presos até ser deportados para a Europa. Quanto ao imperador, concluiu, tinha a sua dedicação. Seus direitos seriam respeitados e garantidos. Tendo ouvido com tôda a calma e sem um gesto sequer, Ouro Preto respondeu:

— "Não é só no campo de batalha que se serve à pátria e por ela se fazem sacrificios. Estar aqui ouvindo o general neste momento, não é somenos a passar alguns dias e noites num pantanal. Fico ciente do que resolve a meu respeito. É o vencedor; pode fazer o que lhe aprouver. Submeto-me à força".

O testamento de Ouro Preto

É um complemento de sua vida. Simples, objetivo, limpo. Deve ser lido pelo menos duas vezes. "Eu, visconde de Ouro Preto, Afonso Celso de Assis Figueiredo, faço o meu testamento do modo seguinte:

Professo a Religião Católica Apostólica Romana; nasci na cidade de Ouro Preto, filho legitimo do capitão João Antonio Afonso e de D. Maria Madalena de Figueiredo Afonso, já falecidos. Casei-me sob o regime de comunhão com d. Francisca de Paula Martins de Toledo, viscondessa do titulo supra. Do nosso consorcio houvemos varios filhos, dos quais sobrevivem: o conde dr. Afonso Celso; Maria da Glória, viuva do dr. Feliciano Mendes de Mesquita Barros; Dulce, casada com o dr. Miguel Arcanjo de Paula Lima; dr. Vicente de Toledo Ouro Preto e Noemi de Toledo Ouro Preto. Estes são os meus herdeiros, conjuntamente in stirpe com meus netos, filhos de minha finada filha Paula, casada que foi com o dr. José Freire Parreiras Horta. Nomeio meus testamenteiros, em 1.º lugar a minha esposa e em 2.º, 3.º, 4.º e 5.º na ordem em que vêem mencionados meus filhos Afonso e Vicente e meus genros Parreiras Horta e Paula Lima. Marco para serem cumpridas as minhas disposições o prazo de dois anos. Deixo à minha esposa, a viscondessa de Ouro Preto, a minha terça, em usofruto, passando por sua morte, em plena propriedade, à nossa filha Noemi. Desejo que se nessa terça couberem nela sejam incluidos os quadros historicos Batalha de Riachuelo e Passagem de Humaitá que meu testamenteiro procurará vender, aplicando o que produzirem de forma a darem renda segura. O meu saimento será de classe inferior; quero ser enterrado na sepultura em que se acham os restos de meu filho João; mandando a familia celebrar algumas missas em sufragio de minha alma. Fará o meu testamenteiro rezar uma em intenção de cada uma destas pessoas: meus pais, meu filhos João e Paula, meus sogros, meu genro Mesquita Barros, meus três irmãos finados meus cunhados João de Magalhães, Manuel, João e José Toledo, meu concunhado Jorge Dodsworth e meu amigo Couto de Magalhães. Declaro mais que tenho algumas dividas que o meu testamenteiro tratará de solver tão prontamente quanto possivel. Estão mencionadas em relação por mim assinada que se encontrará em um maço de papeis, conjuntamente com outros documentos, no meu cofre à rua Oito de Dezembro n. 14. Lamentando não ter podido legar aos meus meios que os ponham a coberto de necessidades, morrerei tranquilo pela consciência de que em tudo me esforcei para cumprir os meus deveres. Agradeço à minha consorte a coragem e a lealdade com que alentou numa convivência de mais de quarenta e sete anos e peço-lhe me relevar qualquer falta que haja cometido. Agradeço igualmente a meus filhos Afonso e Vicente a solidariedade de que me deram provas, aliás excusadas, prescindindo de aspirações legitimas e de posições para as quais estavam habilitados. Esse procedimento não só me penhorou, mas me encheu de orgulho. Aconselho-os, porém, a não persistirem nessa abstenção e que prestem à pátria seus serviços, mormente nas grandes dificuldades que para ela antevejo, com a mais profunda tristeza. Assim possam prestar-lhe melhores do que me foi dado consagrar-lhe. Por último declaro-lhes que nenhuma tão grata homenagem poderão render à minha memória do que continuando a inspirar-se na dignidade e na honra, a dedicar o costumado consolo à sua mãe e irmãs e a prestar-lhes todo o amparo a seu alcance, vivendo todos na mais perfeita união de familia — única verdadeira felicidade neste mundo. Petrópolis, Alto da Serra, 11 de maio de 1906. Visconde de Ouro Preto".

Lojas Mauá

Valiosos brindes para as compras alem de Cr$ 20,00.

PAPELARIA — LIVRARIA — MIUDEZAS

Artigos de Escritório em geral — Livros Infantis — Perfumaria — Brinquedos e objetos de fantasia para presentes de festas — Artigos de Material Transparente — Capas — Aventa's para senhoras e meninas — Cirandinhas — Fôrro para cama de bebés — Sacos para "lunch" e muitos outros artigos para senhoras e crianças.

Lojas "MAUÁ"

RUA DO REZENDE, 80 — TEL.: 22-9966

Aberta até às 22 horas e durante o dia no domingo.

PORQUE ROMA PERECEU

(Conclusão da 9.ª pág.)
mais ricos — em nobreza hereditária; depois os cavaleiros, um pouco menos ricos, mas ainda faustosos. A sociedade torna-se assim rigida.

A renovação das elites, indispensável a toda formação, torna-se por esse motivo, impossivel. Julgava-se haver dotado a sociedade de uma armadura inquebrável: na realidade não se fez mais do que lhe pôr alguns esteios como a um muro fendido.

Finalmente, de acordo com a mesma idéia, o estatismo progride. O que nos ultimos tempos da República, e sobretudo no inicio do Império, tornou o sistema romano muito eficaz foi a sua agilidade. Deixando funcionar o Império num regime quase federalista em que cada cidade gozava de larga autonomia, a Urbe não intervinha senão do alto e evitavam-se nas massas o contragolpe das revoluções palacianas, e dos erros do poder central. A medida, porem, que envelhece, o Império torna-se centralizador, opressivo, burocrático, explorador, esmiuçador. Um funcionalismo gigantesco e uma fiscalização monstruosa serão as chagas do Baixo Império; virá o tempo em que se preferirão os bárbaros às exações e às incurias do Estado Moloch.

Roma pereceu, portanto, de um conjunto de todos esses erros que podem ser resumidos numa palavra: a traição da pessoa humana, o desconhecimento crescente de suas necessidades e suas leis. E enquanto o mundo pagão se atrita com as forças que êle proprio constituiu contra si, uma realidade historica se ergue à sua frente, minuscula a principio, mas crescendo rapidamente, num processo que a violencia e a perseguição não poderão frenar: o Cristianismo. É por êle que as virtudes humanas tornarão a encontrar suas bases, que o trabalho será redescoberto num sentido libertador, a moral sexual e familiar restaurada em seus principios, de maneira bem mais profunda e total do que pelos decretos de Cesar. É ele tambem que, por seu universalismo e seu igualistarismo, permitirá à sociedade refazer-se de tecidos novos, como êle que, em face do estatismo, reivindicará os direitos da pessoa, e proporá ao espirito uma nova concepção do mundo. Tambem, quando o mundo romano desmoronar para sempre, é a sociedade nascida do Cristo e do Evangelho que o revezará e lhe tomará o facho.

(Trad. de Brito Broca)

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 4 de Janeiro de 1948)

VENDA

ANDARAI

— Vendo grande área à rua Maxwell, própria para indústria ou grande construção. Henrique Fish de Miranda.

BARRA MANSA

— QUATIS — Vendo fazenda c/130 alqueires, 8 pastos divididos, de capim gordura, 10 nascentes, 2 corregos, 5 alqueires de mato em reflorestamento, sede confortavel, moinho, currais e talheiros, aparelhada p/iluminação eletrica. Preço 650.000,00 aceito oferta. Arnaldo Rodrigues Duarte.

BOTAFOGO

— PREDIO — Vendo em bôa rua residencial, distante 300 metros da condução, de 1 pavimento, vazio, podendo ocupar imediatamente, com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada e etc. Preço 300.000,00. Facilito metade do pagamento, com juros. Francisco Lopes Utinguassú.

— Vendo à rua Alvaro Ramos loja e avenida, 14.16x302. Sylvéria Pereira de Castro.

CATETE

— Vende-se ótimo terreno à rua Silveira Martins c/10,90 de testada. Preço 1.800.000,00. Arnaldo Rodrigues Duarte.

CENTRO

— Armazens do Cais do Porto, vendo desocupado em edificio de cimento armado, de 4 pavimentos, corridos com a área de 65m2. Preço 1.400.000,00. Oswaldo Santos Parente.

— Vendo à rua S. Francisco da Prainha (praça Mauá) prédio de 3 pavimentos com testada de 4,55 total 17,35m2. Sylvéria Pereira de Castro.

— Edificio Farroupilha, à rua Tailor, e linda vista sôbre a baía e Sta. Tereza, vendemos apts., para breve entrega constando de sala, quarto, 2 quartos, e sala, financiamento pelo I. A. P. I. Antonio Saad e Decio Lefevre.

COPACABANA

— Vendo por 135.000,00, no Posto 4, apt. de quarto, sala, banheiro completo etc., facilito o pagamento a longo prazo. Theophilo da Silva Graça.

— Posto 6, pronta entrega, vendemos apt. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto, e banheiro da criada. Antonio Saad e Decio Lefevre.

— Vendo para entrega imediata, apt. com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro em cor, quarto e banheiro de criada e garage. Preço 500.000,00. Pagamento a combinar. Hilton Uchôa Cavalcanti.

— Vendo apt. à av. Atlantica, edificio Iguajinha, com 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno etc. Preço de ocasião, grande financiamento. José Bauer.

— Vendemos p/entrega imediata à rua Sta. Clara, apt. de frente com living, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependencias de empregados preço de oportunidade. Antonio Saad e Decio Lefevre.

— Vendo ótimo apt. com 3 quartos, sala (2), 2 banheiros, etc. Entrega desocupado. Preço 800.000,00 parte financiada. Sebastião Lyra Pedrosa.

— Vendo 800.000,00, no Posto 6, Luxuosa e moderna residencia, de 2 pavimentos, com 3 ótimos quartos, salas 2, copa, cozinha, luxuoso banheiro em côr dependências de criados etc. Theophilo Silva Graça.

— Vendo posto 4 — apt. acabado de construir com 3 quartos, 2 salas, garage etc. Preço 420 mil cruzeiros. José Bauer.

— Vendo à rua Leopoldo Miguez esquina de Xavier da Silveira, apts. em construção, c/quarto, sala, banheiro e kitchenete, área com tanque. Preço a partir de 143.000,000 com 40% financiados e a parte não financiada em prestações mensais de 2.500,00. Hilton Uchôa Cavalcanti.

— Vendo luxuoso apt. de frente com 5 dormitórios, 2 salões, dep. de empregados garage etc. entrega desocupado imediatamente. Preço 1.600.000,00. Facilito pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

— Vendo por preço de ocasião, à av. N. S. de Copacabana, em edificio novo, uma ou 2 lojas com 213 e 207m2. Entrega imediata. José Bauer.

FAZENDA

— Vendo na zona de Angra dos Reis, grande fazenda com 800 alqueires geométrico, com uma frente para o mar de 2 mil metros. Grandes matas de madeiras de lei, um rio c/poderosa cachoeira, 150 bananeiras, vargens fertilissimas, casa de sêde e de colonos. José Bauer.

FLAMENGO

— Vendo palacete de luxo junto à rua Paissandú, de esquina, por ...... 950.000,00, com grande facilidade de pagamento. Henrique Fish de Miranda.

GÁVEA

— Rua 13 de Maio, apt. de frente, vende-se para pronta entrega com 2 quartos, sala, saleta e instalações para empregado, amplas varandas em edificio de 3 pavimentos. Preço 250.000,00 com 80.000,00 financiados pelo IPASE. Oswaldo Santos Parente.

GLORIA

— Vendo em final de construção à rua Candido Mendes 59-61, apt. de quarto, saleta, sala, varanda, banheiro e cozinha. Preço 120.000,00 c/parte financiada. Hilton Uchôa Cavalcanti.

HUMAITÁ

— Vendo ótimo apt. à rua Humaitá, c/3 quartos, saleta, sala, banheiro e cozinhas completos, dependencias de empregado em edificio recem-construido e em inicio de construção. Henrique Fish de Miranda.

IPANEMA

— Vendo junto à Praça da Paz, prédio antigo edificado em terreno medindo 10x50. Artur Perrone.

— Vendo por 1.000.000,00 excelente residencia à av. Epitacio Pessoa com frente para a Lagoa. Euripides Cardoso de Menezes.

IRAJÁ

— Terreno, vendo ao lado da estação, em rua calçada, com água e luz, magnificos lotes. Preço 30.000,00. Entrada de 5.000,00 e o restante em 5 anos. Oswaldo Santos Perente.

LARANJEIRAS

— Vendo por 160.000,00, junto ao parque Guinle, apt. em edificio luxuosamente acabado com quartos, sala, saleta, banheiro completo, cozinha etc. facilito 75.000,00 pelo sistema Price. Theophilo S. Graça.

LEBLON

— Vendo grande e luxuoso prédio em centro de grande terreno de ... 2.900m2 com amplas acomodações e entrega desocupado. Preço 2.500.000,00, facilito pagamento.

— Vendo palacete recem-construido com 2 pavimentos, à av. Delfim Moreira. Preço 3.000.000,00. Euripides Cardoso de Menezes.

— Vendo a 10 metros da praia, magnifica área medindo 15x30 pronta para construir. Artur Perrone.

LEME

— Vendo à rua Gustavo Sampaio, 140 apt. para entrega em 4 meses, de quarto, sala, banheiro e kitchenete. Preço 130.000,00 com parte financiada pelo I. A. P. I. Hilton Uchôa Cavalcanti.

MAGALHÃES BASTOS

— Vendo lotes de terreno, à prestação, junto a estação e pronto p/construção. Henrique Fish de Miranda.

NITEROI

— Saco de S. Francisco, vende-se a 8 minutos do bonde, à rua Oliveira Botelho, junto e depois do 39, magnificos lotes, tendo de 13 a 17 metros de testada por 34 de fundos. Preço a partir de 32.000,00. Oswaldo Santos Parente.

OLARIA

— Vendo ótima residência, tipo apt. situada na rua dr. Nunes, hall, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, etc. Preço 100.000,00. Arnaldo R. D[illegible].

FONTE DA SAUDADE

— Vendo à av. Alexandre Ferreira em centro de terreno de 18x30 magnifica residencia. Preço 1.000.000,00. Euripides Cardoso de Menezes.

RECREIO DOS BANDEIRANTES

— Vendo 3 lotes de frente à praia pelo preço global de 78.000,00. Lotes n.os 7, 8 e 9 num total de 1.000m2 aproximadamente. Arnaldo Rodrigues Duarte.

SÃO JUDAS TADEU

— Vendo neste lindo loteamento ótimos terrenos em ruas abertas, luz clima para recreios e veraneios. Posse imediata. Longo prazo s/juros. Francisco Hala.

TIJUCA

— Vendemos à rua Almte. Cockrane, casa de 2 pavts., c/2 salas, 3 quartos, cozinha etc., situada em terreno de 860x30. Preço 230 mil cruzeiros. Antonio Saad e Decio Lefevre.

— Vendo à rua Hadock Lobo, prédio de 10x32,80 nos fundos do terreno existe uma dep. com garage, ao lado uma capela com o total de 544,80 metros. Sylvéria Pereira de Castro.

— Vendemos casa à rua Almte. Candido Brasil, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, etc., em terreno de 7x26. Preço 320 mil cruzeiros. Antonio Saad e Decio Lefevre.

— Vendo à rua Conselheiro Salgado Zenha, prédio assobradado com testada de 7,40x51,00 área total 377,40m2. Sylvéria Pereira de Castro.

VALE DE PONTRESINA

— Vendo nesta futura cidade Jardim, com clima soberbo, bosques, lagos, todas as ruas abertas, belos terrenos para seu bangalow, onde gozará fins de semana e veraneios. Breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Pequena entrada e o restante a longo prazo. Francisco Hala.

ZONA INDUSTRIAL

— Vendo galpão de cimento armado com 400m2 coberto construido em terreno de 24x77. Preço 430.000,00. Entrega imediata. Michel Sayer.

COMPRA

— CASA — Compro, desocupada, até 280.000,00, para residencia em boa rua comercial, do Meier, à Botafogo. Francisco L. Utinguassú.

— CENTRO — Compro, urgente, para construção de um edificio, terreno ou prédios velhos, formando uma área de 15 ou mais metros de frente nas seguintes ruas: Relação, Senado, Lavradio, Riachuelo, Resende, Evaristo da Veiga, Gomes Freire, etc. Pago o justo valor, desde que os prédios estejam em condições de serem demolidos. Francisco Lopes Utinguassú.

— CENTRO — Compro no Ed. Reis de Oliveira, c/frente para av. Rio Branco, grupo de 3 ou 4 salas, em andar baixo. Francisco L. Utinguassú.

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º sala 910
22-6670 — 22-9641 e 42-0470

ARNALDO RODRIGUES DUARTE
R. Debret, 23 — 11.º pav. — 43-0301

ARTUR PERRONE
Av. Rio Branco, 91 — 8.º sala 8 — 43-1080

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — sala 910
22-9641 — 42-0470 e 22-6670

EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES
Av. Rio Branco, 137 — 6.º — sala 611
43-3461

FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor, 107 — 1.º
43-6023

FRANCISCO LOPES UTINGUASSU
Rua da Assembléia, 104 — s. 811
32-6442

HENRIQUE FISH DE MIRANDA
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — sala 910
42-0470 — 22-6670 e 22-9641

HILTON UCHOA CAVALCANTI
Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 811 — 22-1569 e 42-6472

JOSÉ BAUER
Av. Presidente Wilson, 198 — sala 806 — 22-0405

MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117 — sala 329 — 23-3416 e 43-3411

OSVALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º
43-8314

SEBASTIÃO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 117 — sala — 329
43-3411 e 43-2616

SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO
Av. Atlantica, 92 — apt. 401
27-0735

THEOPHILO DA SILVA GRAÇA
Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 719 — 42-6366 e 22-6053

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)
TELS. 27-7196 — 47-0386

Finanças do dia

O EXPEDIENTE DO BANCO DO BRASIL NO DIA 6

O Banco do Brasil afixou, ontem, o seguinte aviso:

"Na terça-feira, dia 6 do corrente, o Banco funcionará somente para o serviço de cobranças, das 9,10 às 11 horas.

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou, ontem, em posição estavel e com o Banco do Brasil comprando a moeda londrina a Cr$ 74,03 50, a ianque a Cr$ 18,38 e a portenha a Cr$ 4,67 18 e vendendo a Cr$ 75,30 46 a Cr$ 18,72 e a Cr$ 4,60 76, respectivamente.

Aquele banco operava em repasses a Cr$ 74,90 50 sôbre Londres, a .... Cr$ 18,59 sôbre Nova Iorque e a .... Cr$ 4,69 77 sôbre Buenos Aires.

As 11 horas, o mercado fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA

	Vend	Comp
	Cr$	Cr$
Dolar	18,72	18,38
Libra	75,29 [illegible]	74,03 [illegible]

Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso uruguaio	9,95 74	9,89 78
Pêso chileno	0,60 79	0,59 [illegible]
Pêso argentino	4,60 76	4,67 19
Franco suíço	4,27 38	4,25 18
Franco belga	0,42 71	0,41 [illegible]
Franco francês	0,16 74	0,16 48
Escudo	0,76 13	0,74 [illegible]
Coroa sueca	5,17 89	5,11 [illegible]
Coroa dinamarquesa	3,90 08	3,88
Coroa tchecoslovaca	0,37 [illegible]	0,36 78

REPASSES AOS BANCOS

Libra	75,30 [illegible]
Libra (30 dias)	74,30 [illegible]
Libra (60 dias)	74,23 12
Libra (90 dias)	74,15 [illegible]
Dolar	18,[illegible]
Pêso argentino	4,60 77
Coroa sueca	5,14 [illegible]
Escudo	0,74 [illegible]
Franco suíço	4,29 14
Pêso uruguaio	9,88 09

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8178.

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou, ontem, por falta de número legal de corretores.

CAFÉ

O mercado de café não funcionou ontem.

AÇUCAR

O mercado de açúcar funcionou, ontem, em posição calma e com as mesmas cotações do dia anterior.

Os negócios levados a efeito foram regulares e o mercado fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 9.620 sacos, sendo 4.675 de Campos e 4.945 de Pernambuco. Sairam 5.750 e ficaram em depósito ... 32.368 ditos.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, em condições estaveis, sem modificação nos preços e com animado movimento de entregas.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO —

Entraram 4.803 fardos, sendo 933 de Cabedelo e 3.870 do Rio Grande do Norte. Sairam 435 e ficaram em depósito 35.669 ditos.

GENEROS ALIMENTICIOS

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	1.540	220
Farinha (sacos)	—	200
Milho (sacos)	850	100
Arroz (sacos)	1.800	2.440
Açucar (sacos)	250	2.000
Banha (quilos)	—	110

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines
MOORE-McCORMACK LINES

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

S/S "ARGENTINA"
Sairá de Nova York a 16 de Janeiro, para RIO, SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES.

S/S "ARGENTINA"
Sairá de Buenos Aires em principios de Fevereiro, para NOVA YORK, com escalas em MONTEVIDÉU, SANTOS, RIO e TRINIDAD.

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá

	Entrada
"MORMACYORK"	No porto
"MORMACCLARK"	Dezembro 19
"MARK-HANNA"	Dezembro 20

Destino: JACKSONVILLE, BALTIMORE, NEW YORK, NORFOLK

	Entrada	Saída
"MORMACSUN"	Dezembro 21	Dezembro 22

"SERVIÇOS DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá

	Entrada
"SAMUEL G. HOWE"	Janeiro 12

DESTINO: LOS ANGELES, SAN FRANCISCO, PORTLAND, SETTLE e VANCOUVER (via Curaçáu).

	Entrada	Saida
"WHITTIR VICTORY"	Dezemb. 23	Dezemb. 26

Aceitamos cargo para os portos da CHINA, JAPÃO, FILIPINAS, INDIA, CEILÃO, INDIAS HOLANDEZAS, MALAIA e BURMA, através de conhecimento direto de embarque.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM — BAHIA — SÃO PAULO — SANTOS — RECIFE — SÃO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7 — 7.º andar — Tel. 43-0910

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARANGUÁ"
Sairá para:
RIO GRANDE — P. ALEGRE

"ITAQUATIÁ"
Sai terça-feira, dia 13, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ — RECIFE

"ITAQUICÊ"
Sai quinta-feira, 15 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITANAGÉ"
Sai quinta-feira, 8 do corrente, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELÉM

"ITAQUERA"
Sai sexta-feira, 9 do corrente, às 9 hs., para:
SANTOS — PARANAGUÁ — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"ARATIMBÓ"
Sai domingo, 4 do corrente, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO

"CAMPEIRO"
(Serviço de cargueiros)
Sairá para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — ARACATY — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTÓIA

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes, até às 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 29 — SOBRELOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 1.º and.
NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171 Telefone 5708
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels. 43-5072 — 43-3874 — 43-5449
ARMAZEM 13 A, do Cais do Porto, tel. 23-1900

LLOYD BRASILEIRO
LLOYD BRASILEIRO
PATRIMONIO NACIONAL
ENDEREÇOS E TELEFONES
ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3756
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
NOTA — Para aquisição de passagem necessário apresentação atestado de vacina

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"RIO PARNAIBA"
(Carga)
Sairá a 7 de Janeiro, para:
SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"BANDEIRANTE"
(Carga)
Sairá a 6 de Janeiro para:
SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"RIO JURUÁ"
(Carga)
Sairá a 5 de Janeiro para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — SÃO LUIZ e BELÉM

"D. PEDRO II"
Sairá a 4 de Janeiro, às 16 horas para:
SALVADOR e RECIFE

"RODRIGUES ALVES"
(Passageiros e carga)
Sairá a 3 de Janeiro às 9 horas para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM

"COMANDANTE CAPELA"
(Passageiros e carga)
Sairá dia 4 de Janeiro às 9 horas para:
SALVADOR e ILHÉUS

SUL
SERVIÇO DE CARGAS

"RIO DOCE"
(Carga)
Sairá a 20 de Janeiro para:
A. REIS — SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"CARIOCA"
(Carga)
Sairá a 4 de Janeiro para:
ITAJAÍ — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"CABEDELO"
(Carga)
Sairá a 13 de Janeiro para:
A. REIS — SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"CUIABÁ"
(Passageiros e carga)
Sairá do Rio, na 2.ª quinzena de Janeiro para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — MARSELHA — GIBRALTAR — GENOVA e NAPOLES

"COMANDANTE PESSOA"
(Carga)
Sairá a 28 de Janeiro para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANTUERPIA e ROTERDAM

PARA AMÉRICA DO NORTE

"LOIDE-BRASIL"
Sairá a 18 de Janeiro para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"LOIDE-CUBA"
(Carga)
Sairá a 10 de Janeiro para:
VITÓRIA — TRINIDAD e NEW YORK

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CORES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

Redução dos efetivos dos exércitos latino-americanos

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Altos chefes militares norte-americanos dizem que, segundo sua opinião, será possivel uma progressiva redução dos efetivos dos exercitos latino americanos, caso o Congresso aprove o projeto atualmente pendente sobre a uniformização de armamentos no hemisfério ocidental. Esse projeto foi aprovado pelo Comité de Assuntos Exteriores da Camara dos Representantes e está em pauta para ser discutido em sessão plenaria da citada Camara no periodo de sessões que começa na próxima semana.

DR. BIVAR
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS
EVARISTO DA VEIGA, 16
8.º andar. Sala 806. Diariamente, das 14 às 18 horas.
Fones: 22-7451 e 26-7833.

RECUSAM-SE A ARGENTINA E A BOLIVIA

Não participarão da Conferência Trabalhista Interamericana

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — A Confederação Geral do Trabalho da Argentina recebeu da Confederação dos Trabalhadores da Bolivia um telegrama em que esta manifesta a sua simpatia para com a resolução daquela no sentido de não participar da Conferência da Lima, promovida pela Federação Americana do Trabalho.

Fica Novo
Seu Tapete
TIJUCA
Lava, conserta, renova as cores, engoma. Atende-se em qualquer bairro. Rua Professor Gabizo 16. Telefone 28-1326

MOSCOU SEM FILAS

LONDRES, 3 (A. P.) — A Tass negou "as declarações de certos jornais britanicos e norte-americanos sôbre o "caos" existente no comércio soviético depois da abolição do racionamento."

O despacho diz que as filas vistas em algumas lojas de Moscou depois da abolição do racionamento, há três semanas, desapareceram, pois "o povo certificou-se de que as lojas podem supri-lo ininterruptamente, de todas as mercadorias de que necessitar".

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons. Assembléia 55 1.º 42-3525
Res. Rua Bela São Luiz, 68 — Tel. 48-5633

O GOVERNO DA CIDADE

RODÍZIO ENTRE OS CHEFES DE DISTRITO DE ARRECADAÇÃO

Em cobrança o imposto de veiculos motorizados — Juros de "bergaminas" — Taxa de saneamento em zonas esgotadas pela municipalidade — Pagamento do predial e territorial sem juros até 6 de janeiro — Aposentadoria e nomeações na Prefeitura — A inauguração da herma do general Rondon — Atos e despachos do Prefeito, dos Secretários Gerais e do Montepio dos Empregados Municipais — Pagamento de empréstimos

EM COBRANÇA O IMPOSTO DOS AUTOMOVEIS PARTICULARES, DE PRAÇA E DE CARGAS

Conforme noticiamos há dias, a Prefeitura já iniciou a cobrança do imposto dos automóveis de 1948, cujo prazo para pagamento, sem multa terminará a 31 do mês corrente. As novas guias poderão ser apanhadas no Departamento da Renda e Licenças, à rua Santa Luzia 11, mediante a apresentação do conhecimento do ano passado. De posse da nova guia os interessados poderão pagá-los em qualquer dos Distritos de Arrecadação do Departamento do Tesouro, dentro do horário das 11 às 15 horas, de segunda a sexta-feira e, das 9 à 11 horas, aos sabados. Tem a Prefeitura do Distrito Federal, às ruas 13 de Maio, 64 C, Alfandega 42, Avenida Graça Aranha e Francisco Bicalho, Praça dua Bandeira, Rua do Catete 192, Santa Luzia 11, Riachuelo 287, no centro da cidade e, na Travessa Etelvina 2, Olaria; Carvalho de Souza 264, em Madureira e à Praça Esberard, em Campo Grande, Distrito de Arrecadação para cobrança dos citados impostos de veiculos motorizados.

TAXA DE SANEAMENTO EM ZONAS ESGOTADAS PELA PREFEITURA

No Distrito de Arrecadação da rua do Riachuelo 287, a Prefeitura do Distrito Federal está cobrando até amanhã, dia 5, sem multa, a taxa de saneamento, relativa ao exercicio de 1947, dos imoveis situados no Leblon, Ipanema, Lagoa, Urca e Penha, zonas estas esgotadas pela municipalidade.

JUROS DAS BERGAMINAS

O Diretor do Departamento do Tesouro faz publico por nosso intermédio que, já iniciou o recebimento do cupão n.º 34, tendo sido organizado a seguinte ordem de entrega:

Dias 2 a 13 de Janeiro — 1948: Relações de particulares: dia 14 de janeiro de 1948: Reservado aos corretores: dia 15 de janeiro de 1948: Montepio dos Empregados Municipais: dias 16 a 29 de janeiro 1948: Relações dos Bancos, conforme discriminação nominal do aludido edital de chamada.

O pagamento será efetuado no dia indicado na segunda via e mediante prova de identidade. As guias próprias par relacionamento dos cupões já estão à disposição dos interessados.

PAGAMENTO DO PREDIAL E TERRITORIAL SEM JUROS ATÉ 6 DE JANEIRO

Com o respectivo visto do dr. João Lyra Filho, Secretario Geral de Finanças, o diretor do Departamento do Tesouro, baixou o seguinte edital:

"De ordem do exmo. Sr. Secretário Geral de Finanças e tendo em vista que a 31 de dezembro próximo findo o expediente nas Repartições da Prefeitura do Distrito Federal foi encerrado às 13 horas, comunico aos interessados que os Distritos de Arrecadação deste Departamento receberão até o dia seis (6) do corrente mês, independente de multa, os impostos predial e territorial cujos prazos de pagamento se venciam naquela data".

REMOÇÕES DE CHEFES DE DISTRITOS DE ARRECADAÇÃO

A exemplo do que foi feito, em meiados do ano atrazado, o Diretor do Departamento do Tesouro, fez remover vários Chefes de Distritos Arrecadação, medida levada a efeito com o unico intuito de fazer manter a inovação feita naquela época. O rodizio desta feita atingiu aos seguintes Chefes de Distrito de Arrecadação:

Fernando Marinho, do 2.º para o 7.º Distrito, no centro; Gastão do Rego Macedo, do 3.º para o 2.º Distrito, na praça da Bandeira; Hussear Cavalcanti de Albuquerque, do 7.º para o 9.º Distrito no Meier; Nelsalina Fernandes Pereira, do 9.º para o 3.º Distrito, no Catete; Otacilio Ismael Nunes, do 10.º para o Gabinete do Diretor, ficando comissionado na fiscalização da cobrança de taxas e emolumentos por meio de delegação; Humberto Brandi, do Gabinete do Diretor para o 10.º Distrito, em Madureira.

APOSENTADORIAS E NOMEAÇÕES NA PREFEITURA

O Prefeito Mendes de Morais assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando, interinamente, Luiz Rodrigues da Paixão para o cargo de Motorista; por transferência, a pedido, para o cargo de Servente, com Fernando Teixeira, Dante Maio e Aureo Tavares da Silva; aposentando, os Trabalhadores Urbano Luiz, e Francisco Antonio Anes; o Artifice, Cosme Batista Avelino e o Servente, Rodolfo Candido Coutinho; declarando em disponibilidade de acordo com o artigo 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, Bento de Souza Lima e Antonio dos Santos Rocha Filho, no cargo de Médico.

A RENDA DE ONTEM

A arrecadação de ontem, atingiu a Cr$ 1.175.357,50, correspondentes a 1.305 documentos de tributos diversos.

A INAUGURAÇÃO DA HERMA DO GENERAL RONDON

"Tendo sido noticiado na imprensa diaria a inauguração da herma do general Rondon para o dia 5, no Passeio Publico, o Gabinete do Prefeito comunica que o Governador da Cidade nada decidiu sobre a data nem do programa elaborado para aquela solenidade e muito menos do local.

Não obstante reconhecer o mérito da iniciativa, e a justiça da homenagem ao grande desbravador dos sertões, S. Excia. não foi convidado e nem resolveu ser orador daquela solenidade".

DESPACHOS DO PREFEITO

A. G. Duarte — Aprovo; Fred Figner & Cia. Ltda. — Casa Nunes, Martins Junior & Cia., Expresso Federal e outros — Autorizo; Mesbla e Casa Serafim Ferreira S. A. — Autorizo; Antonio Estácio de Faria — Ainda mantenho o ato que indeferiu, tanto mais quanto o requerente já recorreu a Justiça; Nuno Bueno Brandão — Aguarde decisão do seu requerimento oportunamente; Heitor Rocha — Nada há que deferir; Haroldo José dos Santos — Concedo; Luis Brito Bezerra de Melo e outros — Arquive-se; Nestor de Souza Fortunato Machado da Silva e Miguel Teles — Aguardo; Manoel Leoncio de Oliveira — Indeferido; Pedro Faria, Eduardo Rodrigues Garcia e Olegário Soares Bittencourt — Atenda-se; Demetrio Osório Ribeiro — Indeferido, por falta de amparo legal; Eurico Magalhães — Seria dispensado; Orquestra Afro-Brasileira — Autorizo, mediante termo; Waldemar Pereira de Lima — Seja dispensado por abandono; José Dias da Silva — Mantenho o ato.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretario Geral:

Foram designados Augusto Alberto da Costa para a Superintendencia do Financiamento Urbanistico e Luiz Duarte Silva para substituir Fernando Boa Nova Lobato, na Comissão de Aquisição de Material, provisoriamente.

Despachos: Luis de Souza Moura, Equipamentos Cientificos Ltda, Sociedade Industrial e Importadora Eton Ltda., e Manoel da Silva Godinho — Mantenho a decisão; Olavio de Brito Silva e Maria Teresa de Azevedo Sodré — Restitua-se, em termos.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Atos do diretor:

Foram transferidos Nelsalina Fernandes Pereira para o 3.º Distrito de Arrecadação e João D'Avila Bastos para o 10.º Distrito de Arrecadação.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — Osório Elias da Silva e Hélio Morgado — excluo do rol de contribuintes deste Montepio; Viriato José da Silva, Bauduino Foester da Costa compareça a este Montepio; Antonio Rabelo Meira de Vasconcelos Agenor Bento de Oliveira — excluo do rol de contribuintes deste Montepio; Albino Pereira Cerdeira, José Garibaldi Guarnelli, Aloysio Orlando Pinto da Luz e Noemia Dutra da Silva Barbosa — deferido; Manoel Braga Pinheiro — Julgo em ordem a documentação.

PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Será feito amanhã, segunda feira, dia 5, das 11 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

— 6.061 — 6.069 — 6.111 —
— 6.112 — 6.113 — 6.114 —
— 6.117 — 6.118 — 6.119. —

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado as quintas-feiras.

GELADEIRA FRIGIDAIRE UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS
RADIOS
DISCOS
LOJAS MURRAY
RODRIGO SILVA, 18 A ESQ.ª ASSEMBLEIA
VENDAS A PRAZO E SEM FIADOR
ELETROLAS
UTILIDADES DOMESTICAS
CRISTAIS da BOÊMIA

Vida Militar

Ministerio da Guerra

Confraternização entre militares e jornalistas

Terá lugar amanhã, às 13 horas, a homenagem que a Associação Brasileira de Imprensa prestará ao Exército, na pessoa do seu chefe, general Canrobert Pereira da Costa, constante de um almoço, a realizar-se na séde daquela entidade de classe. (Procedendo a esse almoço de confraternização entre os profissionais da imprensa e militares de nossas forças de terra, haverá na Sala de Imprensa do Ministério da Guerra a solenidade de inauguração dos retratos dos generais Eurico Dutra e Góis Monteiro, como expressão de reconhecimento do muito que ambos fizeram quando à frente daquele Ministério, pelo bom desempenho dos trabalhos dos jornalistas ali credenciados. Depois dessa inauguração proceder-se-á a entrega das Medalhas de Guerra com as quais foram tambem agraciados por serviços prestados no preparo da FEB, os jornalistas Mario Nunes, Lopo Coelho e Fausto de Almeida, entrega essa que será feita pelo proprio titular da Guerra. Para ambas as cerimonias foram convidados generais em serviço nesta guarnição e outras altas patentes. O ministro Canrobert Pereira da Costa será saudado durante o ágape pelo sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.

MOVIMENTAÇÃO DE GENERAIS

Por ter entrado em gozo de férias apresentou-se ao ministro da Guerra o general Alencar Araripe, comandante da Escola de Estado Maior e por ter de seguir para Curitiba a fim de assumir o comando da Artilharia Divisionária da 5.ª Região Militar, apresentou-se tambem àquele titular, o general Orestes da Rocha Lima.

COMPARECIMENTO

Está sendo chamado à 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento o 1.º Tenente da Reserva de 2.ª classe, Helio Santana de Almeida.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realiza-se no dia 7, às 12 horas, no restaurante do Clube Militar o tradicional almoço de confraternização da Turma Laguna e Dourados. Para essa reunião a Comissão por nosso intermedio, pede o comparecimento de todos os camaradas.

SEM EFETIVO

O ministro da Guerra atendendo ao solicitado pela diretoria de Recrutamento, declara em aviso de ontem, que fica sem efetivo a Inspetoria de Tiro de Guerra da 3.ª Região Militar.

PARA FREQUENTAR UM CURSO

O ministro da Guerra de acôrdo com a indicação do Estado Maior do Exército designou o Capitão I. E. Abdias dos Santos Arruda, da E. A. O. para frequentar o Curso "Regular Basic" na "Fiance School" e o 1.º tenente Gualter Gil, do E. E. A. para frequentar o Curso "Associate Basic", na Adjunt General School, ambas do Exército dos Estados Unidos.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra publicará a designação prévia do UNIFORME DO DIA para as solenidades, reuniões, atos publicos ou particulares, de carater civil ou militar a que devem comparecer os oficiais do Exército quando convidados pessoalmente ou designados representantes de autoridades, corpos de tropa, estabelecimentos ou repartições. Todas as vezes em que, dado o carater da cerimonia, houver necessidade de ser designado uniforme diverso do fixado para o dia, a Secretaria Geral fará em Boletim e pela Imprensa a antecipada comunicação da alteração ocorrida.

GENERAL NO RIO

Apresentou-se ao Ministro da Guerra, por ter vindo a esta Capital a serviço, o general Alvaro Prati de Aguiar, comandante da Escola Militar de Resende.

A MISSA DO GENERAL JOÃO GOMES

Na Igreja Cruz dos Militares realizou-se, ontem, a missa de 7.º dia, mandada celebrar pela familia do general João Gomes Filho, recentemente falecido.

O templo achava-se repleto de pessoas amigas do extinto, destacando-se o representante do ministro da Guerra, capitão Rodolfo da Paixão, generais José Pessoa, Milton de Almeida, Queiroz Salão, Alexandrino Ferreira, Alencar Araripe, senador Salgado Filho, deputado Artur Bernardes e outras figuras de projeção do cenário da politica e letras do país.

EM FESTA O 3.º R. I.

Revestiram-se do maior brilhantismo as comemorações de mais um aniversário de criação do 3.º Regimento de Infantaria, levadas a efeito durante todo o dia de ontem, no seu quartel de S. Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro. O ministro da Guerra, que se achava acompanhado dos generais Silva Junior, ministro presidente do Superior Tribunal Militar, Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar e Odilio Denys, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, além de numerosos outros oficiais e jornalistas, foi recebido no Cais de Niterói pelo governador Macedo Soares, em companhia de seus Secretários, dirigindo-se todos, após os cumprimentos para a séde da unidade em festa. No portão principal, o chefe do Exército foi recebido pelo comandante coronel Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, prestando-lhe, a seguir, o Regimento as continencias regulamentares.

Dirigindo-se para o Estadio "Henrique Lage" o ministro Canrobert Pereira da Costa, seguido de todas as autoridades e convidados presentes, presidiu a cerimonia de entrega de condecorações de guerra aos descendentes e ascendentes dos militares mortos na campanha da Italia. Antes, o comandante Rosas, proferiu as seguintes palavras: "Neste momento em que a Pátria agradecida, por intermedio do 3.º R. I., resgata uma divida de honra para com alguns de seus filhos que, não esquecendo o juramento feito, talvez, nesse mesmo local, e diante dessa mesma Bandeira, tombaram, no cumprimento do dever, nos campos de batalha da Europa, eu, o seu comandante, quero declarar aos seus ascendentes e descendentes que constitui honra insigne para a Unidade, reverenciar a memoria desses bravos, dizer bem que eles continuam vivos para todo o sempre no coração dos seus continuadores, que hoje integram o Exército Nacional, que jamais os esquecerá como simbolos que são da honra e da dignidade brasileiras.

Os mortos do Regimento são os seguintes: 2.º tenente José Jeronimo Mesquita, sargentos Francisco Firmino Pinho, Ciber Porto de Mendonça e Dermeval de Souza Gil, cabo Osvaldo José de Oliveira e soldados Antonio Eugenio Vieira, Celso Barbosa Lima, Francisco Ferreira Malafaia, João Rodrigues França, Rubens Coelho Galvão e Sebastião Vana.

As condecorações foram entregues pelo ministro da Guerra, governador Macedo Soares e generais Silva Junior, Zenobio da Costa e Odilio Denys, os quais tiveram palavras de carinho para com as familias daqueles bravos.

Pouco depois, tambem foram entregues medalhas a diversos oficiais do Regimento, bem como a de guerra ao sr. Antonio Ferreira, industrial em Campos, por serviços prestados por ocasião da organização da FEB.

Após a leitura do boletim regimental alusivo à data, pelo capitão Marcos de Souza Vargas, ajudante secretario, as autoridades dirigiram-se para o Palanque principal do Estadio, de onde assistiram não só desfile, como várias demonstrações da eficiência do Regimento quer em tempo de paz, quer em tempo de guerra, destacando-se a atuação dos "jeeps", que mais uma vez demonstraram a sua capacidade e indispensavel aplicação no terreno. Estes, otimamente dirigidos por oficiais, sargentos e praças, fizeram acrobacias até aqui desconhecidas dos presentes, como sejam saltos por dentro de arco de fogo e subidas e descidas em ladeiras ingremes, com absoluto controle de seus condutores. Esse espetaculo causou a todos a melhor impressão.

Terminadas as demonstrações, as autoridades visitaram várias instalações do quartel para em seguida tomarem parte no grande almoço de confraternização que lhes foi oferecido. Antes do seu termino, o comandante Rosas Nepomuceno fez um discurso dirigindo-se inicialmente ao ministro da Guerra, general Silva Junior, governador Macedo Soares e aos generais Zenobio da Costa e Odilio Denys a quem teceu palavras elogiosas pelo muito que todos tem feito direta e indiretamente pelo seu Regimento e, depois de referir-se aos maus brasileiros que procuram perturbar a ordem no país mais que sua unidade está pronta a reprimí-la, agradeceu a presença das autoridades e ao mesmo tempo congratulou-se com os seus oficiais pelo transcurso da data.

Com a palavra o chefe do Executivo Fluminense disse da sua satisfação em estar presente à solenidade, relembrou os tempos escolares que, como agora, continua cada vez mais a amar o Exército, do qual procura sempre e sempre se aproximar pois a ele prendem-lhe laços de bôas e velhas amizades. Depois de fazer referencias logiosas ao ministro da Guerra, congratulou-se tambem com o comandante e oficiais do Regimento.

Por último, falou o chefe do Exército que inicialmente desejou boas-festas um feliz ano novo aos oficiais e praças do Regimento e suas familias. Em seguida, disse da sua satisfação em se achar ali reunido e da admiração que devota aos seus camaradas pois via que o Regimento é todo ordem e disciplina. Falou depois, do trabalho silencioso e diuturno do quartel, da abnegação dos oficiais e praças, aliás pouco conhecido nos meios civis mas que nem por isso deixam os seus camaradas de dispensar-lhe carinho e firmeza de atitudes, para o engrandecimento do Exército e por consequência do Brasil.

Terminado o agape, os presentes dirigiram-se para o salão nobre da Unidade, onde apresentaram suas despedidas. O ministro da Guerra, bem como o Governador Macedo Soares ao deixarem a sede do quartel manifestaram ao comandante Rosas suas ótimas impressões, tornando-as extensivas aos respectivos oficiais e praças. A' saida das autoridades foi observado o mesmo protocolo da chegada. O antigo ministro da Viação acompanhou o ministro Canrobert Pereira da Costa e sua comitiva até a ponte das barcas onde, em seu nome e no do Estado apresentou cumprimentos de despedidas e de feliz ano novo ao chefe do Exército, que agradeceu.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 2

— Publico, de ordem do General de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução o seguinte:

DISPENSA DO SERVIÇO

— Concedo oito dias de dispensa do serviço, a contar de 31-12-1947, ao 1.º Tenente de Infantaria, do Q. A. O. Joaquim Anequim Dantas, desta Diretoria, para serem descontadas de suas férias relativas ao corrente ano, e permissão para goza-los em Cabo Frio — Estado do Rio de Janeiro.

PERMISSÃO

— Concedo permissão ao Capitão da Arma de Infantaria, Epitacio Cardoso de Brito, para gozar transito em Salvador, no Estado da Bahia, por ter sido transferido para o S. M. M.-6.ª R. M., por conclusão de Curso Técnico da E. M. M.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

— Celso Vieira Proença, 2.º Sargento do Contg. do Q. G. da 2.ª R. M., pedindo averbação para fins de inatividade, do tempo de serviço prestado na Guarda Civil de S. Paulo — Deferido. Averbe-se, para fins de inatividade, o periodo de 3 anos, 5 meses e 11 dias, em que serviu na Guarda Civil de S. Paulo.

— Valdemar Ferreira, 2.º Sargento do Contingente do C. A. E. R., pedindo averbação, para fins de inatividade, do tempo de serviço publico prestado no Estabelecimento Central de Material de Intendencia — Deferido. Averbe-se, para fins de inatividade, o periodo de 1 ano 4 meses e 23 dias, em que serviu no Estabelecimento Central de Material de Intendencia.

— Ademar Gelvim, 2.º Sargento do Contingente do Pq. Central de Motomecanização, pedindo para ser considerado como férias, o periodo em que esteve baixado ao H. M. de São Paulo — Deferido. Considere-se como férias, de acordo com o Aviso n.º de 22-II-44, relativas ao ano de 1947, quanto aos 30 dias a que fez jus.

Amadeu Boanerges Cardona Pereira, 3.º Sargento do Contingente da Escola de Saude do Exército, pedindo classificação como especialista datilografo — Arquive-se. Restitua-se o diploma ao interessado.

— Pedro Antunes, 3.º Sargento do Regimento Escola de Cavalaria, pedindo sua transferencia por troca, sem onus para a F. Nacional com o 3.º dito Hector da Silva, do 2.º R. C. (S. Borja) — Indeferido, em face da informação do General Comandante da C. A. E. R.

— Sila Pereira, soldado, adido do Contg. do S. G. E., pedindo para aguardar em Porto Alegre, em sua residencia, a solução de seu requerimento, em que pede amparo do Estado — Deferido. Seja transferido de adido ao Contg. do S. G. E., aguardando reforma, para identica situação no Contg. da 3.ª C. R., de acordo com o Aviso n.º 1.624, de 7-VII-1945.

RAÇÕES DE ETAPAS

Aviso n.º 1.347, de 30 de dezembro de 1947:

— Fica revigorada para o primeiro semestre de 1948 a tabela de fixação dos valores das rações de etapas, observada no segundo semestre de 1947.

RAÇÕES DE FORRAGEM

Aviso n.º 1.348, de 30 de dezembro de 1947:

— Aprova a tabela geral de fixação de valores de rações de forragem para o 1.º semestre de 1948.

A referida Tabela será publicada no B. E.

C. O. R.

Aviso n.º 1.351, de 31 de dezembro de 1947:

— Declaro, para os devidos fins, que as gratificações "prolabore" fixadas pelo Aviso n.º 1.149, de 5-XI-1947, para os instrutores do Curso de Oficiais da Reserva (C. O. R.), deverão ser pagas tambem nos 3.º e 4.º periodos do referido curso.

FERIAS

— Concedo as férias relativas ao periodo de 1947, ao Primeiro Tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais da Arma de Artilharia Manoel Vicente Ferreira, desta Diretoria, a contar do dia 3 do corrente.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

— Transfiro, por necessidade do serviço, os Capitães Eter Newton e Luiz de Othero Porto Alegre, do Quadro Suplementar Geral (Diretoria de Obras e Fortificações do Exército) para o Quadro Ordinário e classifico no III-18.º Regimento de Infantaria (Campina Grande) e no III-14.º Regimento de Infantaria (Caruarú), respectivamente.

SORTEIO DE OFICIAIS

O Auditor da Terceira Auditoria da 1.ª R. M. comunicou que foram sorteados Juizes do Conselho Permanente de Justiça, relativo ao 1.º trimestre do ano de 1948, os seguintes oficiais: Coronel Fernando Pires Besouchet, do 2.º R. I., Cap. Paulo de Oliveira e Silva, da D. Transp. P. Ex., Cap. João Lopes de Albuquerque Gondim, do Parque C. de M. M., Cap. Edgar Moutinho dos Reis, do H. C. E.

Outrossim, solicitou o comparecimento dos referidos oficiais Juizes, sorteados, no dia 8 do corrente mês, às 13 horas, a fim de prestarem o compromisso legal.

VÃO RECEBER CERTIFICADOS DE RESERVISTAS

Cidadãos que estão sendo chamados à 1.ª C. R.

O Coronel Agenor Bremes Núnes Silva, Chefe da 1.ª Circunscrição de Recrutamento está convidando os cidadãos cujos requerimentos solicitando certificado de reservista de 3.ª categoria e isenção já se acham prontos, aguardando tão somente a presença das partes para ricnamento, a comparecerem à 2.ª Secção da referida Circunscrição, localizada na ala direita do Quartel General do Exército, em frente ao edificio da Estação D. Pedro II. Os referidos cidadãos que deverão comparecer a sede da aludida Circunscrição munidos de três fotografias tamanho 3 x 4, de frente e descoberto (não serve instantâneo), às segundas, terças e quartas-feiras das 12 às 15 horas, são os seguintes:

Bendito José Mariano, Bonifácio Alves de Oliveira, Benedito Salvino da Silva, Benjamin Carlos Sessa, Benedito Ribeiro de Carvalho, Benedito Lucas de Paula, Braz José da Silva, Belarmino de Oliveira, Bernardino Teixeira, Braz Geraldi, Carlos Olimpio de Souza, Carlos Marques de Albuquerque, Coris Luna Freire, Carlos Pereira de Araujo, Clementino Martins, Carlos Peres Gil, Celestino Ciqueira, Carlos de Souza Reis, Caciano Januário de Oliveira, Carlos Santos, Caetano José Teixeira, Cosme das Neves, Cesarino Pinto, Caciano Gonçalves da Silva, Cesar Ferreira Neto, Clailton José de Castro, Carlos Hermann Augustin, Heilborn, Cristovão Ferreira da Silva, Carlos Ferreira de Carvalho, Claudio Bichal, Caetano Chaves da Silva, Carlos Alberto Pinheiro, incinato Mauricio de Aguiar, Claudionor Silva, Carl Heinz Otto Busch, Cristovão Ceigarro, Carlos Pereira de Sá Fortes Celino Paternio Vargas, Carlindo Bastos, Celson Fonseca, Clovis Freitas Satos, Carlos Noli Filho, Carlos Pinto Costa, Cruselino de Paula, Carlos Costa, Carlos dos Santos, Constante Lopes Ventura, Constantino Madureira, Clidenor Dutra de Matos, Casemiro Machado Garrão, Cisne Cordel, Carlos Ferreira Morais, Duilio Caratori, Dorvalino Pereira Machado, Domancino Farias, Leides dos Santos, Dionisio de Almeida, Dianarita Nelson de Souza, Djalma Ribeiro, Deodoro Aurelio Jaegge, Djalma Alvarenga da Penha, Dilermando da costa, Dermeval Toledo, Durval Francisco da ruz, Durval Fernandes, David Pimentel da Cruz, Domingos José da Costa, Dauvyr Melo de Almeida, Daniel Tavares, Daniel Figueira, Dionisio Alves, Dermeval Pereira Santos, Dermeval Gomes da Silva, Dirson da Silva Dutra, Dionisio Soares dos Santos, Dionisio Inácio da Silva, Domingos José da Silva Dercidio Pereira, Divino de Oliveira, Durval de Aguiar Corrêa, Daniel Inácio de Araujo, Delmindo Rodrigues, Dejair Rodrigues, Durvalino de Jesus, Dorcelino Francisco, Domingos Napoleão, Daniel Alvarez Rodrigues, Durval Madureira, Devaldir Jeremias Barbosa, Durvalino Bastos Ribeiro, Eduardo Percu, Eloy Teixeira do Nascimento, Eliezer Cardoso Ferreira da Cunha, Ernesto Fernandes, Edegar Bernardo Sundhaus, Eduardo Ferreira, Euler Verçosa de Gusmão Fraga, Ewac Krause, Elso Dionisio de Oliveira, Edgard José dos Santos, Epaminondas da Silveira Moura, Elizeu Ferreira de Abreu, (ISENÇÃO) José Francisco de Oliveira, João Vasconcelos, Jarbas Ferreira Rios Juvencio Felix de Araujo, Jorge Ayres de Souza, João Soares Pereira, José Ciqueira, Jorge Moreira, João Luiz Bonnani, Jorge Corrêa de Souza, João Luiz do Nascimento, José Onesino de Oliveira, Jair Francisco dos Santos, Joaquim Augunsto de Figueiredo, José França Barreto, Joaquim Rufino, João Scarpa, João Dias da Costa, Joaquim Alves de Carvalho, José da Conceição, José de Souza, José Frederico Alves, Jorge Salim Tomaz, Jorge Pereira de Novais, Joaquim Gonçalves, José Maria Porto, Joaquim dos Santos, José Leandro Fontes, José de Assunção, João Ruy, Antonio Ferreira, Jorge da Costa, Jorge Alves Pereira, Jomar Ribeiro da Silva, Joselito de Oliveira Matos, Jorge de Matos, Jorge Simão Nazário, José Vieira dos Passos, José Antonio Alvão dos Santos, José Assunção, José Barbosa Gomes, Jorge Freire Filho, José Horácio da Silva, José Francisco Lourenço, José Nogueira, João Pedro, João Alcides Ferreira, João Cabral, Jandiro da Silva, João de Souza Santos, João Pedro de Souza, José Daniel Barbosa, José Diniz, José Maria Alves Filho, Jorge Morais Ferreira, Jadir Gouvêa, Jcder dos Santos, Joaquim Martins Pereira, Jayme Tosta Polvill, José Augusto Junqueira, José Nunes Pereira, João Buende Medeiros, João Batista Xavier, Justino Batista de Oliveira, José Augusto Rodrigues, Jeronymo Henrique de Limas Junior, Joaquim da Costa, Jonas Rodrigues Pinedo, Jorge Fontes, João Antonio, Joaquim Vales, João Rodrigues Saraiva, José Gomes de Souza, José Luiz da Silva, José Augusto Xavier, João de Barros Geijo, Jacinto Maria da Silveira, José Viera do Nascimento, José Ventura, José de Oliveira Caldas, José Gulzman, José Forleo, Jomar Ulises Rodrigues Granleiro, José Eugenio Braga, José Caetano de Oliveira, Jayme Ramos, Josias Tolentino Xavier, Jorge Matos da Silva, João Guerra da Silva, João Fernando Pacheco, João Miranda Costa, José Gomes dos Santos, Jovelino Ribeiro de Castro, Jorge Bernardes, João Lazarine, Jarred Alves Barcelos, José Ferreira da Silva, Jilton de Carvalho, João de Aquino Filho, João Francisco, Jorge de Araujo e Horte Ribeiro.

TRANSFERENCIA DE ALUNOS DO C.P.O.R.

O comandante da 1.ª R. M. transferiu do C. P. O. R./R. J. para o N. P. O. R. de Niterói, anexo ao 3.º Regimento de Infantaria (São Gonçalo), os seguintes alunos do 1.º ano:

Adir Franco, Adelino Rodrigues, Amaury Paixão, Antonio Carlos Nunes Martins, Antonio Carneiro de Mesquita Neto, Antonio de Padua Viana, Ary de Aguiar Freire, Boris Sadcovitz, Celso Erthal, Domingos Manoel Valentim de Araujo, Edmundo Bedpan, Elmo Pereira da Costa, Evgeny Kaprichkoff, Expedito Eugenio Damasco Gerson Silva, Hélio Pinto do Azeredo, Jair Gomes, José Aloysio Arêa de Abreu, José Maria Horata de Mendonça, José Marques dos Santos, Marcus Felicius Ayrosa Fernandino de Morais, Mario Nogueira, Newton de Matos Pitombo, Newton Guilherme, Oirad Lima do Amaral, Olmiro Lopes, Oscar Duarte Pacheco, Paulo Veloso de Matos, Salvador Cupolillo, Sidney de Souza Almeida, Sylvio de Souza, Valerio da Silva Fuzaro, Wagner Miranda Cardoso, Walmer Paixão, Wilson Marques Ivo., Osvaldo Ferreira, Angelo Crelier, José Domingos Moledo Sartori, Luiz Carlos Barreto Cezar, Wanderley Coutinho Valadares, Kyrzo do Espirito Santo, Pedro Miranda Cardoso Filho.

Ministério da Marinha

Atos do ministro — Designações de oficiais e expediente das Diretorias

O Ministro da Marinha por atos de ontem, dispensou o capitão de corveta Arnaldo Vilar das funções de instrutor da Escola Naval e designou o capitão de corveta José Rocha Figueredo Lima para exercer as funções de imediato do tender Belmonte.

PARTIU PARA RECIFE O NAVIO AUXILIAR "ALMIRANTE FRONTIN"

Com destino ao porto de Recife, deixou, hoje esta capital o navio auxiliar "Almirante Frontin", que seguiu em viagem de instrução da rotina.

DIRETORIA DO ENSINO — EXAME DE HABILITAÇÃO PARA PROMOÇÃO DE CABOS A SARGENTO

São os seguintes os cabos aprovados no exame de habilitação para promoção a terceiro sargentos: Eletricidade: Robério Campelo Brandão, Sotel Gomes Viera e Rubem Micel Tim; Manobras-MR. Artur Manoel Marcolino, João Francisco da Silva e Waldemar Braga Cavalcante; Maduinas-MA. Asdarbé Nascimento de Barros e Motores, Monroe Helio Broda.

DESLIGAMENTOS DE APRENDIZES

Seja desligado da Escola de Aprendizes de Pernambuco, o aprendiz marinheiro José Alves dos Santos e da Escola Almirante Batista das Neves o aprendiz Ivan Parente.

APROVADOS PARA O CURSO DE EDUCAÇÃO FISICA

Foram os seguintes os cabos aprovados no exame de seleção para o Curso de Educação Fisica: Jacques Barreto da Silva e Cicero dos Santos.

DIRETORIA DE FAZENDA — REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo Diretor Geral da Fazenda Naval, foram dados os seguintes despachos em requerimentos dos interessados:

Osvaldo Marés Cordeiro, 3.º Sargento, solicitando pagamento de diarias de fora de sede e referente ao periodo em que esteve em Kay-West, Florida. — Indeferido por falta de amparo legal e de acordo com a informação.

— 3.º sargento Nilo Gonzaga da Silva, solicitando pagamento de fardamento correspondente ao semestre vencido. Indeferido.

— marinheiro Nelson Américo de Oliveira, solicitando pagamento de vencimentos, correspondentes ao periodo de publicação no D. O. de sua anistia. Indeferido de acordo com a informação.

— Marinheiro Henrique Pereira Coronha, pedindo pagamento de diarias de fora de sede, durante o periodo em que esteve em Kay-West, Florida. — Indeferido por falta de amparo legal e de acordo com as informações.

DIRETORIA DO PESSOAL — ENGAJAMENTOS E REENGAJAMENTOS DE SARGENTOS

Pelo Diretor Geral do Pessoal, foram engajados no serviço ativo da Armada, os seguintes sargentos: Waldemar Muniz Bezerra Cavalcante, e Wolmar do Nascimento; reengajados: Vitor Sebastião da Silva, Theocrito Guimarães, Euclides Pires de Aragão Manoel Gomes de Oliveira e o marinheiro de 1.ª classe Luiz Pereira de Oliveira.

TRANSFERENCIA PARA A RESERVA

Por atos assinados pelo Chefe do Governo, foram transferidos para a reserva remunerada, no posto de 3.º sargento, o cabo Sebastião do Prado e na mesma graduação, o taifeiro de 1.ª classe Franklin Passadônio da Silva.

CLASSIFICAÇÃO DE MARINHEIROS

De acordo com o que preceituam os artigos 12 e 18 do Regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, foram incorporados ao C. P. S. A., e classificados no ramo geral de convés, os seguintes marinheiros:

João Setrafim da Rosa Nunes, Manoel Roque da Silva Filho, Noel Nelson do Prado Lima e Antonio Rodrigues Barcelos.

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAUDE

Ao sub-oficial escrevente Salvador Bispo Correa, foram concedidos quarenta e cinco dias de licença para tratamento de saude, de acordo com o artigo 47 dos Estatutos dos Militares.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo Diretor Geral do Pessoal, foi dado os seguintes despachos em requerimentos dos interessados: marinheiro Valdivino Fernandes Coim pedindo constar em seus seus assentamentos o periodo de 2 meses 9 dias, para efeito de inatividade. — Deferido.

— O taifeiro Ignacio Roberto Mauricio, pedindo para constar em seus assentamentos, para efeito de inatividade futura, o periodo de 17 anos 5 meses e 23 dias, quando esteve servindo na Companhia de Taifeiros da Armada. Como requer.

— O taifeiro Gabriel Roberto Mauricio, pedindo seja-lhe computado em seus assentamentos, o periodo de 22 anos - 4 meses de serviço, quando serviu na extinta companhia de taifeiros da Armada. Como requer.

— marinheiro Homero Lopes pedindo permissão para contrair matrimonio, foi dado o seguinte despacho: Concedo.

DIRETORIA DE SAUDE — CONCURSO DE ADMISSÃO AO QUADRO DE CIRURGIÕES — DENTISTAS DO CORPO DE SAUDE DA ARMADA

O almirante Nelson de Barros Vasconcelos, Diretor Geral da Saude Naval, faz publico que, em cumprimento às instruções baixadas pelo aviso n.º 2.431 e, de ordem do Exm.º sr. Ministro da Marinha, continuam abertas por mais 30 dias, as inscrições para o Concurso de Admissão ao Quadro de Cirurgiões-Dentistas do Corpo de Saude da Armada, no posto de 2.º tenente. As inscrições poderão ser feitas diariamente, no 5.º pavimento do Ministério da Marinha, até o próximo dia 22 de Janeiro. Os interessados, deverão ser brasileiros natos, com o máximo de 30 anos de idade em gozo dos seus direitos civis e politicos, feitas mediante requerimento ao Diretor Geral de Saude Naval.

CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS — ACRESCIMO DE 10 E 15 POR CENTO

Passaram a perceber os acrescimos de 10 e 15 por cento os sargentos musicos fuzileiros navais: Elisio Fernandes Leiross, Julio Silvestre Dantas, Omézio Efraim de Marin, Abdias Zeferino Neves, Altamiro Efraim Marins e Antonio Alves do Nascimento.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Iniciaram-se ontem as provas do exame de seleção, na Escola de Aeronáutica — A concessão de linhas aéreas depende das conclusões de uma comissão especial — Nova companhia autorizada a funcionar

Iniciaram-se ontem, no Campo dos Afonsos, as provas de seleção para admissão aos cursos de oficial aviador e de oficial intendente da Escola de Aeronáutica. Os candidatos matriculados, em grande numero, fizeram as provas no interior de um dos hangares daquele estabelecimento de ensino militar.

O comandante interino da Escola, tenente coronel aviador Martinho Candido dos Santos, acompanhado da oficialidade que ali serve, recebeu as centenas de candidatos inscritos, os quais, em seguida, foram conduzidos para o local dos exames, onde já se encontravam os membros das bancas examinadoras.

Do mesmo modo que no Campo dos Afonsos, provas identicas foram realizadas, a mesma hora, em todas as Bases Aéreas do país, também com desusada concorrencia.

CONCESSÃO DE LINHAS AÉREAS

Em requerimento dirigido ao ministro da Aeronáutica, a Viação Aérea Gaucha pediu concessão de quatro linhas regulares, do Rio Grande a Passo Fundo, do Rio Grande a Santa Maria, e também da mesma cidade a Bagé e Uruguaiana. No seu despacho, o ministro concedeu autorização para a exploração regular de uma só linha, a de Rio Grande a Bagé, com escalas em Pelotas e Porto Alegre e com a frequência de duas viagens semanais.

"Quanto às outras linhas, acentua o ministro aguardem-se as conclusões a que chegar a comissão que vai ser designada para estudar o problema".

AUTORIZAÇÃO JURIDICA PARA FUNCIONAR

Atendendo ao pedido da Empresa Aeroviaria Atlantica, recém-fundada, o ministro autorizou o seu funcionamento, declarando, porém, que essa autorização não implica em permissão para a peticionária efetuar desde logo o tráfego. Este, segundo os termos do despacho, deverá ser oportunamente solicitado, dentro das normas do Código do Ar, quando estiver devidamente aparelhada em pessoal e material. Adverte o ministro que à nova empresa só será permitido realizar o tráfego que seja compatível com seus recursos financeiros e seu aparelhamento e desde que não venha prejudicar as concessões já existentes.

OUTROS DESPACHOS

Foram ainda despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: do 2.º tenente aviador da reserva convocado Alfredo Ribeiro Dandt, pedindo contagem de antiguidade de posto. — "Indeferido por falta de amparo legal"; do ex-diarista Augusto Rocha da Silva, solicitando pagamento, por exercicios findos, de salário familia. "Reconheço a divida"; do 2.º tenente mecânico do instrumento de bordo da reserva de 2.ª classe convocado Osvaldo Coelho de Souza, solicitando reconsideração do despacho dado em seu requerimento anterior. "Mantenho o despacho anterior, facultando, entretanto, ao requerente, se lhe convier, a antecipação de seu licenciamento"; de José Francisco de Assunção Santos, capitão aviador, reformado, solicitando devolução de suas cadernetas de vôo. "Restituam-se mediante recibo".

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

FESTA DE CONGRAÇAMENTO DOS EMPREGADOS DA LIGHT E COMPANHIAS ASSOCIADAS, SOB O PATROCÍNIO DAS EXMAS. SENHORAS MORVAN DE FIGUEIREDO E GENERAL ANGELO MENDES DE MORAIS

Convite ao povo do Distrito Federal:

Os Sindicatos dos Empregados da Light e Companhias Associadas convidam o povo desta cidade para a missa campal que será celebrada por S. E. o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jayme Câmara, hoje, às 8 horas, na Quinta da Boa Vista, pelo congraçamento das suas famílias.

PROSSEGUE A BATALHA DE KONITZA

A artilharia dos guerrilheiros atira ininterruptamente — Segundo despachos da agência soviética Tass, as fôrças rebeldes atingiram os arredores da cidade — A caminho da Grécia e da Itália quatro destacamentos de fuzileiros navais norte-americanos

ATENAS, 3 (U. P.) — Informações militares de Janina anunciam que a artilharia dos guerrilheiros está bombardeando a ponte de Bourazani e Stomion, nas proximidades dos subúrbios de Konitsa, de posições contiguas a fronteira albanesa, pelo que as fôrças grêgas não podem reagir, no temor de que as bombas caiam em território da Albania. Os mesmos despachos acrescentam que alguns guerrilheiros se infiltraram no setor setentrional da ilha defensiva de Konitsa, mas foram repelidos. A propósito, acentua-se que o Exército grêgo se prepara para lançar novo ataque contra os guerrilheiros, assim que o tempo melhore.

NOS ARREDORES DE WANITSA

BELGRADO, 3 (A. P.) — A imprensa publicou um despacho da TASS, agência noticiosa soviética, que diz que fôrças de guerrilheiros grêgos penetraram as cercânias meridionais de Konitsa. Segundo o despacho da TASS, as tropas nacionalistas dentro de Konitsa estão sendo abastecidas nos últimos 6 dias, apenas pelo ar, visto que todas as unidades do Exército foram isoladas do exterior. A TASS anunciou também furiosas lutas nas montanhas ao norte de Kalapachi, onde — disse — a principal fôrça do govêrno, a 8.ª Divisão, tenta avançar, a fim de auxiliar as sitiadas tropas de Konitsa.

SOB FOGO CONTINUO

PRAGA, 3 (U. P.) — A emissora "Grécia Livre" disse esta noite, que os guerrilheiros foram reforçados por tropas de artilharia e mantém Konitsa sob fogo contínuo. A informação foi transmitida pela agência oficial de notícias iugoslava. A emissora livre declarou que "a emissora de Atenas admitiu que os guerrilheiros ocupam as alturas ao norte e oéste de Konitsa", e acrescentou que as fôrças governamentais continuam recebendo reforços e "utilizando intensamente sua aviação".

A CAMINHO DO MEDITERRÂNEO

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que quatro destacamentos de fuzileiros navais irão para o Mediterrâneo, de acôrdo com decisão que as altas esferas desta capital interpretam como uma demonstração do apoio norte-americano aos governos da Grécia e da Itália, ameaçados pelos comunistas.

DECLARAÇÕES DO PREMIER DO GOVÊRNO DE ATENAS

ATENAS, 3 (U. P.) — O premier grêgo Temistócles Sofoulis recebeu com satisfação a notícia de Washington de que soldados da infantaria da marinha norte-americana serão enviados para o Mediterrâneo, qualificando tal medida, como "prova da determinação dos Estados Unidos de não deixarem que a Grécia pereça".

Ao referir-se ao plano para o envio de oficiais norte-americanos para os campos de batalha como assessores do Exército grêgo, Soufolis declarou:

"Quando chegarem os oficiais norte-americanos, teremos grande prazer em ouví-los e seguir seus conselhos, mas não queremos que sacrifiquem suas vidas".

Revelou Soufolis, que na zona dos montes Grammos, os guerrilheiros possuem cêrca de 7.000 homens. Confiou Soufolis receber ajuda dos Estados Unidos para a organização de um Exército grêgo, com 167.000 homens, o que representará um aumento de 50.000 soldados no atual efetivo das fôrças helenicas. Concluiu dizendo que "a principal característica do povo norte-americano é êste maravilhoso idealismo humano, que faz com que sempre acuda em auxílio das nações que sofrem".

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

PARTOS
A DOMICILIO
RUA MEXICO 41 — 3º and.

Dr. André de Albuquerque F.º
CONSULTA
Com hora marcada, tel. 28-8294

OPORTUNIDADE PARA O BRASIL E A AMERICA LATINA

Entrevista do ministro Helio Lobo referente aos deslocados europeus — Partidário da politica de porta aberta

GENEBRA, 3 (U. P.) — A distribuição das pessoas deslocadas europeias constitui uma interessantissima oportunidade para o Brasil e a America Latina, disse o ministro plenipotenciario brasileiro Helio Lobo, em entrevista.

Acrescentou que "a politica de porta aberta satisfará os interesses economicos, sociais, morais e democraticos reais do Brasil, que vem ajudando substancialmente na solução do problema internacional que ainda não foi resolvido."

Entre as qualidades que o ministro descobriu em deslocados na Alemanha e Austria, figuram grande capacidade de trabalho, boa saude, moral elevado, e vivo sentimento religioso e anti-comunista.

Falando da atitude do Brasil em relação ao problema da imigração, Lobo admitiu que alguns circulos são contra a importação dos deslocados, por causa de uma propaganda desfavoravel ou em consequencia do isolacionismo tradicional. Não obstante, manifestou a esperança de que as circunstancias se alterarão pela decisão que o presidente Dutra e do ministro Raul Fernandes pretendem adotar, de "conformidade com os interesses do Brasil".

Disse o ministro que ficou muito satisfeito com a visita que fez aos campos de deslocados na Alemanha e Austria e elogiou a cooperação que lhe foi prestada pelos exercitos de ocupação anglo-franco-americanos.

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

PLANO DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DE GOIAZ

GOIANIA, 3 (Asapress) — Em sua ultima reunião extraordinária, a Assembléia Estadual, aprovou o projeto de lei, de autoria do sr. José Hercilio, do PR, autorizando o Poder Executivo a emitir apolices no valor de 150 milhões de cruzeiros, que serão empregados no fomento da produção agro-pecuaria do Estado. A primeira emissão, no valor de 25 milhões, será feita imediatamente, sendo fixada em Cr$ 62.500.000,00 o valor das duas restantes emissões, que ficarão condicionadas ao estabelecimento do "Plano de Recuperação Econômica", de cuja elaboração encarregou-se o govêrno do Estado, mediante aprovação do Legislativo. A primeira emissão será em parte destinada à instalação de postos agro-pecuários e a aquisição de terras para serem loteadas e vendidas a lavradores pobres, construção de um aeroporto internacional em Goiania e incentivo à cultura do trigo. A lei estabeleceu que não pode ser feito pagamento com apolices dos que recebem dos cofres estaduais.

EXCEPCIONAL!
ULTIMO MEZ DESTA FORMIDAVEL LIQUIDAÇÃO
APROVEITEM!..
30%
EM TODOS OS PREÇOS MARCADOS
O EXCEPCIONAL DESCONTO DE: 30% QUE A "JOALHERIA DO NORTE",
Fechando com chave de ouro a Liquidação que vem fazendo, oferece ao povo carioca o excepcional desconto de 30% nos preços marcados de todo seu formidável estôque de: JOIAS, RELÓGIOS, OBJETOS DE ADÔRNO, e ARTIGOS PARA PRESENTES.
APROVEITEM... SO' ESTE MÊS...
JOALHERIA DO NORTE
DE
R. N. DE SOUZA
RUA SENADOR DANTAS, 119, em frente ao Taboleiro da Baiana

Dr. Didio de Figueiredo
CIRURGIÃO-DENTISTA
RAIOS X
CR$ 10,00
Edificio Carioca 3.º andar, sala 316 (Largo da Carioca, 5). Diariamente — Tel.: 42-9681

LEIAM:

FILHOS DO SOL

MENSÁRIO ESPÍRITA

Amanhã, dia 5, nas bancas de jornais

PLANO COMUNISTA PARA REABILITAÇÃO DA INGLATERRA

Redução das forças armadas, aumento da industria e do comércio

LONDRES — 3 — (U. P.) — O Partido Comunista Britânico apresentou um plano de três anos para reabilitação da Grã-Bretanha, advertindo porém que esse resultado não será conseguido sem a formação dum novo governo trabalhista mais esquerdista. O plano preconiza a redução das forças armadas de um milhão para 500 mil homens; aumento dos braços dedicados à industria; aumento do comercio exportador em 75 por cento sobre o volume anterior à guerra; aumento da produção para o consumo nacional em 20 por cento. Diz a declaração do partido que "a primeira condição para um plano eficiente destinado a resolver a crise atual, é uma mudança fundamental na politica exterior tanto no campo politico quanto no economico".

"QUE DESCARAMENTO"!

LONDRES — 3 — (U. P.) — O "Daily Herald", orgão do Partido Trabalhista, rejeita o plano comunista de reabilitação da Inglaterra num editorial intitulado "que descaramento!". Diz o jornal que "o plano de três anos dos comunistas constitue mais um esforço para solapar a posição britanica como baluarte contra a ditadura".

"BAIANINHO" PERIGOSO SALTEADOR DETIDO PELOS "COMANDOS POLICIAIS"

Mais uma ronda de grande envergadura foi ontem levada a efeito pelos "Comandos Policiais" do D.F.S.P., tendo como chefe o delegado Gabino Bezouro Cintra, e como supervisor o dr. Luiz Cantuária Dias Medronho, Oficial de Gabinete do Chefe de Policia.

Como de hábito, a reportagem credenciada junto ao Gabinete do General Lima Câmara, foi convidada pelo dr. Luiz Cantuária, e, em carro especial, onde até o motorista é reporter, de modo a que tenham absoluta liberdade de ação, os reporteres acompanharam as diligências.

De acôrdo com os planos preestabelecidos é a cidade dividida em zonas, cabendo a cada uma várias camionetes lotadas de investigadores, automóveis e "tintureiros", não ficando assim um recanto sequer das zonas norte, centro e sul, que a Policia não vistorie detendo a quantos fôssem pilhados em flagrante contravenção ou suspeitos de tal.

A renda teve início às 18 horas de sexta-feira, terminando somente às 7 horas de sábado. Findas as diligências não obstante o grande número de pessoas revistadas, apenas 60 foram detidas, o que de modo inconteste revela o decréscimo no índice da criminalidade nesta capital.

Figura entre os detidos o larápio José Luiz do Nascimento, vulgo "Baianinho" perigoso salteador a mão armada, prêso na zona velha do canal do Mangue. Os demais detidos, homens, mulheres e menores após às necessárias sindicâncias foram postos em liberdade ou encaminhadas às diversas delegacias especializadas, consoante cada caso.

ADVOCACIA CRIMINAL

Dr. Newton Antunes

Esc. Rua Senador Dantas, 35 2.º and. Tel: 42-1528

Res. Rua Itaberá, 53 Ap. 1 (Laranjeiras)

200 MILHÕES DE CRUZEIROS

Emissão de apólices na Bahia para o Plano Rodoviário

SALVADOR, 3 (A. N.) — O governador Otávio Mangabeira autorizou à Secretaria da Fazenda a emissão de duzentos milhões de cruzeiros em apólices destinadas a custear a execução do Plano Rodoviário do Estado. Os referidos titulos serão imediatamente lançados ficando a sua confecção a cargo da Casa da Moeda.

Massagens Finlandesas

Medicinais e estéticas por enfermeira massagista dipl. na Europa registr. Tel. 42-4425 — ALMA BENDIX. Rua Senador Dantas, 19, 8.º andar, apto. 809. Aparelhagem moderna.

COLÉGIO PEDRO II

EXAMES DE 2.ª ÉPOCA ANTECIPADOS

Até o próximo dia 8 os alunos da 3ª série do Curso Colegial e os da 4ª série do Curso Ginasial, que se destinem às Escolas de Ensino Superior e às Escolas Militares, poderão apresentar os pedidos de inscrição para os Exames de 2ª época e para as provas finais, em 2ª chamada.

As referidas inscrições, de acôrdo com as Instruções baixadas pelo Sr. Ministro da Educação, na Portaria n. 605, de 23 de dezembro de 1947, deverão ser acompanhadas de comprovante de que o interessado está inscrito nos exames dos candidatos à matricula nos citados estabelecimentos de ensino superior.

DANÇAR

Ensina-se, método americano dá-se garantia

AVENIDA PASSOS, 13 — 8.º

Engenheiro holandês colaborando no plano de imigração do govêrno de Minas

Seguiu, ontem, para Minas, pelo avião da Panair do Brasil, o engenheiro hidráulico holandês Bernardus Tellegen, o qual se encontra em nosso país, a convite do governo federal, para estudar os problemas de drenagem e saneamento desse Estado e do de Santa Catarina. Ao mesmo tempo, o especialista europeu, autor de grandes obras de drenagem no delta do Prata, na Argentina, observa as melhores zonas adequadas à colonização com trabalhadores dos Países Baixos e suas famílias. O governo de Minas, pelo Plano de Recuperação Econômica e Fomento da Produção, vai fomentar a imigração para suas áreas territoriais, compreendendo a construção de uma hospedaria de imigrantes que funcione como alojamento temporário de quantos se interessem por novas condições de existência e trabalho, nas diversas regiões da referida unidade federativa.

SENHORA!

ESTE MÊS E TODOS OS MÊSES TENHA TRANQUILIDADE DE CORPO E DE ESPÍRITO.

PHILAGYNA

THEODULE WOLFF

PESSÁRIO PRESERVATIVO PARA HIGIENE ÍNTIMA

Dra. Margarida Grillo Jordão

GINECOLOGIA e PEDIATRIA - Rua México, 98 - 6.º - Sala, 607

3as., 5as. e sábados: das 13 às 16 horas. Tel.: 22-4512 - Tel.: 26-7456.

INDICAÇÕES

Para a corrida desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, apresentamos as seguintes indicações:

Risette — Royal Statute — Topetudo
Irene — Cauteloso — Acheron
Beta — Dona Chica — Ival
Huri — Cangica — Hele
Aporé — Intruso — Never Loose
Helíada — Tupiara — Staraya
Hipérbole — Golden Boy — Alvinegro

Turfe

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA CORRIDA DE ONTEM

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A TARDE DE HOJE

1.º PAREO — 1.600 metros às 14,20 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1—1 Topetudo, S. Ferreira .. 52
2—2 Royal Statute, J, Morg. 54
3 { 3 Maio, P. Coelho 54
  { 4 Risetté, W. Andrade .. 52
4 { 5 Estherita, W. Lima 52
  { 6 Distraida, A. Ribas 51

2.º PAREO — 1.400 metros às 14,50 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.

1—1 Cauteloso, L. Rigoni ... 53
2—2 Irene, A. Aleixo 51
3—3 Itaquaty, R. Pacheco ... 53
4 { 4 Acheron, F. Irigoyen .. 55
  { 5 Aripuana, J. Martins .. 51

3.º PAREO — 1.400 metros às 15,20 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.

1—1 Poeta, D. Ferreira 55
2 { 2 Caoré, J. Mesquita 55
  { 3 Dona China, S. Ferreira 53
3 { 4 Ival, I. Souza 55
  { 5 Andaluza, L. Rigoni .. 53
4 { 6 Xiriscal, E. Silva 55
  { 7 Ariri, O. Serra 55

4.º PAREO — 1.500 metros às 15,55 horas — Cr$ 22.000,00. Ks.

1 { 1 Huri, S. Câmara 54
  { 2 Hele, D. Ferreira 54
2 { 3 Paraguaia, S. Ferreira 54
  { 4 Cangica, J. Vidal 54
3 { 5 Farra, J. Mesquita 54
  { 6 Gasparoto, A. Araujo .. 56
4 { 7 Taóca, A. Ribas 54
  { 8 Shangri-la, F. Irigoyen. 54

5.º PAREO — 1.500 metros às 16,30 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.

1 { 1 Aporé, A. Araujo 55
  { " Regente, L. Rigoni 55
2 { 2 Intruso, J. Morgado 55
  { " Varg. Alegre, não corre 53
3 { 3 Never Looses, J. Mesq. 55
  { 4 Coari, D. Ferreira...... 53
4 { 5 Ubatana, S. Ferreira ... 53
  { 6 Cantiga, não corre 53
  { 7 Dynamo, J. Vidal 55

6.º PAREO — Prêmio "Jordano Cardoso Laport" (1.ª prova especial de éguas) — 1.200 metros, às 17,05 horas — Cr$ .... 50.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 D. Chiquita, não corre 58
  { " Varsóvia, S. Batista ... 50
  { 2 Borla Roja, S. Ferreira 58
  { 3 Astaúba, Não corre 50
2 { 4 Heliada, D. Fereira 53
  { 5 Havanita, A. Barbosa .. 58
  { 6 Sagramor, L. Leighton. 54
  { 7 Higland, A. Ribas 53
3 { 8 Tupiara, O. Macedo 52
  { 9 Lula, P. Simões 54
  { 10 Staraya, F. Irigoyen ... 53
  { 11 Lombardia, J. Maia 50
  { " Guaxima, Duv. correr. 54
4 { 12 Hullera, W. Andrade. 58
  { 13 Hardiana, R. Pacheco .. 53
  { 14 Halabarda, J. Mesquita 53
  { " Senaleja, L. Rigoni 58
  { " Sueño Blanco, O. Cout. 58

7.º PAREO — 1.400 metros às 17,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Alvinegro, J. Morgado. 57
  { 2 Golden Boy, R. Pacheco 58
2 { 3 Marrocos, I. Souza 58
  { 4 Fontainebleau, J. Mesq. 51
  { 5 Casablanca, S. Batista.. 53
3 { 6 Porungo, A. Araujo 55
  { 7 Hyperbole, D Ferreira. 55
  { 8 Rataplan, A. Ribas 53
4 { 9 Frisson, A. Aleixo 53
  { 10 Miami, S. Ferreira 60
  { " Expoente, W. Andrade. 54

INFORMAÇÕES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS NA TARDE DE HOJE

1.º PAREO — 1.600 METROS

Topetudo, S. Ferreira. Anda bem. Deve chegar colocado.
Royal Statute, J. Morgado. Seu estado é otimo. Venderá caro a derrota.
Maio, P. Coelho. Vem correndo pouco. Só como azar.
Risette, W. Andrade. Em grande forma. Pode ganhar
Estherita, W. Lima. Ha muita fé. Anda bem.
Distraida, A. Ribas. Não cremos.

2.º PAREO — 1.400 METROS

Cauteloso, L. Rigoni. Vem de bom 2º. Pode ganhar.
Irene, A. Aleixo. Em bom estado. É a nossa preferida.
Itaquaty, R. Pacheco Vai estrear em condições de figurar.
Acheron, F. Irigoyen. Melhorou depois da estrêa. Há fé.
Aripuana, J. Martins. Não acreditamos.

3.º PAREO — 1.400 METROS

Poeta, D. Ferreira. Aparentemente é a fôrça do páreo.
Caoré, J. Mesquita. Trabalhou bem. Bom azar.
Dona China, S. Ferreira. A turma é forte, mas, anda bem.
Ival, I. Souza. Anda bem. Pode ganhar.
Andaluza, L. Rigoni. Não acreditamos.
Xiriscal, E. Silva. Vai estrear. Achamos cedo.
Airi, O. Serra. Difícil.

4.º PAREO — 1.500 METROS

Huri, S. Camara. Está francamente no páreo. Nossa indicada.
Hele, D. Ferreira. Deve chegar colocada.
Paraguaia, S. Ferreora. Anda bem. Vale um placé.
Cangica, J. Vidal. Melhorou Ha fé. Pode ganhar.
Farra, J. Mesquita. Vem de otima corrida. É inimiga.
Gasparoto, A. Araujo. Estreando. Parece-nos cedo.
Taoca, A. Ribas. Boa indicação para o placé.
Shangri-La, F. Irigoyen. Anda bem. Pode figurar.

5.º PAREO — 1.500 METROS

Aporé, A. Araujo. Em excepcionais condições. Deve ganhar
Regente, L. Rigoni. Reforça o número de Aporé.
Intruso, J. Morgado. Está para ganhar. Ha fé.
Vargem Alegre. Não corre.
Never Looses, J. Mesquita Otima indicação para os azaristas
Coari, D. Ferreira. Trabalhou bem. Pode figurar com destaque.
Ubatana, S. Ferreira Em otima forma. Não deve ser desprezada.
Cantiga. Não corre.
Denamo, J. Vidal. Pelos trabalhos é inimigo.

6.º PAREO — 1.200 METROS

Dona Chiquita. Não corre.
Varsovia, S. Batista. Bem de estado e na distância.
Borla Roja, S. Ferreira. Achamos dificil.
Astaúba. Não corre.
Heliada, D. Ferreira. É a fôrça. Deve ganhar.
Havanita, H. Barbosa. Não acreditamos.
Sagramor, L. Leighton. Anda bem. Pode surpreender.
Highland, A. Ribas. É bom seu estado. Pode surpreender.
Tupiara, O. Macedo. Está "tinindo". Ha muita fé.
Lula, P. Simões. Pelo que tem corrido, não cremos.
Staraya, F. Irigoyen. Deve ser considerada inimiga.
Lombardia, J. Maia. Achamos dificil.
Guaximba. Duvidoso correr.
Hullera, W. Andrade Anda bem. Pode surpreender.
Hardiana, R. Pacheco. Em grande forma. É perigosa.
Hallabarda, J. Mesquita. A turma é dura. Achamos dificil.
Señaleja, L. Rigoni. Não cremos.
Sueño Blanco, O. Coutinho. Dificil.

7.º PAREO — 1.400 METROS

Alvinegro, J. Morgado Reaparece em condições de ganhar.
Golden Boy, R. Pacheco. Inimigo perigoso. Pode ser o ganhador.
Marrocos, I. Souza. Empista normal é inimigo.
Fontainebleau, J. Mesquita. Não cremos.
Casablanca, S. Batista. Vem de boa corrida. Vale um placé.
Porungo, A. Araujo. Disputando, pode ganhr.
Hyperbole, D. Ferreira. No terreno seco, pode surpreender.
Rataplan, A. Ribas. Melhorou. Deve correr bem.
Frusson, A. Aleixo. Está muito corrido, contudo.
Miami, S. Ferreira. Está bem na turma e de estado. Cuidado.
Expoente, W. Andrade. Reforça o número de Miami.

RESULTADO DA CORRIDA DE ONTEM

Foram ganhadores na tarde de ontem: FOLIA (L. Coelho); FARRUSCA (I. Souza); GIN (A. Barbosa); DENBIRU (A. Portilho); DISCA (N. Motta); GUARARAPE (R. Pacheco) e CAMBRIDGE (F. Irigoyen).

Resumo técnico da corrida de ontem

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00, 6.000,00 e 3.000,00 — Quilos
1.º FOLIA, L. Coelho. . . . 53
2.º Catavento, S. P. Ribeiro . 49
3.º Pongahy, J. Martins . . 52
Tempo: 95" 4/5
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 27,00
Dupla: (14) Cr$ 72,00
Placés: Cr$ Não houve
Movimento do páreo: — Cr$ 330.220,00
Entraineur: Miguel Gil.

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 18.000,00, 5.400,00 e 2.700,000 — Quilos
1.º FARRUSCA, I. Sousa . . . 56
2.º Figurona, L. Coelho . . . 49
3.º Piazote, J. Martins 52
Tempo: 77" 2/5.
Diferenças: 4 corpos e 2 corpos.
Ponta: Cr$ 30,00
Dupla: (12) Cr$ 59,00
Placés: Crs$ 17,00 e 20,00
Movimento do páreo: — Cr$ 474.330,00
Entraineur: M. Salles.

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00 — Quilos
1.º GIN, A. Barbosa 58
2.º D. Paulito, G. Costa . . . 58
3.º Isloti, J. Mesquita 51
Tempo: 94" 1/5
Diferenças: 1/2 cabeça e 1 corpo
Ponta: Cr$ 22,50
Dupla: (14) Cr$ 54,00
Placés: Cr$ 15,00 e 18,50
Movimento do pareo: — Cr$ 523.560,00
Entraineur: Nelson Pires.

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00, 6.000,00 e 3.000,00 — Quilos
1.º DEMBIRU, A. Portilho . 49
2.º Guadalupe, P. Simões . . 58
3.º Acatado, P. Coelho 53
Tempo: 89" 2/5
Diferenças: cabeça e 4 corpos
Ponta: Cr$ 38,0
Dupla: (24) Cr$ 43,00
Placés: Cr$ 13,00, 17,00 e 16,00
Movimento do páreo: — Cr$ 593.480,00
Entraineur: Elydio P. Gusso.

5.º PAREO — (Betting) — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00, 6.600,00 e 3.300,00 — Quilos
1.º DISCA, N. Motta 52
2.º Grey Peter, A. Aleixo . . 54
3.º Aldean, S. Batista, . . . 54
Tempo: 89" 1/2
Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos
Ponta: Cr$ 63,00
Dupla: (23) Cr$ 56,00
Placés: Cr$ 28,00, 19,00 e 35,50
Movimento do pareo: — Cr$ 648.000,00
Entraineur: João Attianesi.

6.º PAREO — (Betting) — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00, 6.600,00 e 3.300,00 — Quilos
1.º GUARARAPE, R. Pacheco . 56
2.º Guaxima, L. Rigoni . . . 56
3.º Thelina, E. Silva 54
Tempo: 102" 1/5
Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos
Ponta: Cr$ 19,00
Dupla: (34) Cr$ 48,00
Placés: Cr$ 15,00, 15,50 e 42,00
Movimento do pareo: — Cr$ 662.040,00
Entraineur: Ernani Freitas.

7.º PAREO — (Betting) — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00, 7.500,00 e 3.750,00 — Quilos
1.º CAMBRIDGE, F. Irigoyen 56
2.º Marmiteira, I. Sousa . . 54
3.º Iheta, L. Rigoni 54
Tempo: 88" 2/5
Diferenças: 1 corpo e meio o pescoço
Ponta: Cr$ 21,50
Dupla: (12) Cr$ 41,00
Placés: Cr$ 12,00, 14,00 e 13,00
Movimento do páreo: — Cr$ 722.690,00
Entraineur: G. Feijó.

CONCURSOS — Cr$ 429.295,00. MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS — Cr$ 3.054.310,00. Pista de areia, normal.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em [illegible] de Janeiro de 1944, e averbado em [illegible] de Janeiro 1944, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

292ª EXTRAÇÃO — CR$ 1.000.000,00 — PLANO N

Lista da extração de SABADO, 3 DE JANEIRO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são [illegible] em papel branco, tinta azul [illegible] fundo amarelo e numeração [illegible] na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 3 DE JANEIRO DE 1948 às 14 horas

6.207 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.207 PREMIOS

Premios Cr$	Premios Cr$	Premios Cr$	Premios Cr$	Premios Cr$	Premios Cr$	Premios Cr$	Premios Cr$	Premios Cr$	Premios Cr$	Premios Cr$	Premios Cr$	Premios Cr$	Premios Cr$	Premios Cr$	Premios Cr$	Premios Cr$
0 [illegible] 125 2.000,00 cruzeiros [illegible] 337 2.000,00 cruzeiros [illegible] 725 [illegible] 1 [illegible] 1235 10.000,00 cruzeiros RIO [illegible] 2 [illegible]	[illegible] 2450 2.000,00 cruzeiros [illegible] 3 [illegible] 3688 2.000,00 cruzeiros [illegible] 4 [illegible] 4621 2.000,00 cruzeiros [illegible]	[illegible] 5 [illegible] 5095 [illegible] 5222 2.000,00 cruzeiros [illegible] 5714 2.000,00 cruzeiros [illegible] 6 [illegible] 6325 2.000,00 cruzeiros [illegible] 6451 [illegible] 6679 [illegible]	[illegible] 7 [illegible] 7183 2.000,00 cruzeiros [illegible] 7301 2.000,00 cruzeiros [illegible] 7795 2.000,00 cruzeiros [illegible] 8 [illegible] 8792 2.000,00 cruzeiros [illegible] 9 [illegible]	[illegible] 9926 2.000,00 cruzeiros [illegible] 10 [illegible] 10015 2.000,00 cruzeiros [illegible] 10199 2.000,00 cruzeiros [illegible] 11 [illegible] 11593 2.000,00 cruzeiros [illegible]	[illegible] 12 [illegible] 12099 2.000,00 cruzeiros [illegible] 12392 2.000,00 cruzeiros [illegible] 13 [illegible] 14 [illegible]	[illegible] 14583 2.000,00 cruzeiros [illegible] 15 [illegible] 15662 2.000,00 cruzeiros [illegible] 15879 2.000,00 cruzeiros [illegible] 16 [illegible] 16997 2.000,00 cruzeiros 17 [illegible]	[illegible] 17387 2.000,00 cruzeiros [illegible] 18 [illegible] 18088 2.000,00 cruzeiros [illegible] 18328 2.000,00 cruzeiros [illegible] 18794 2.000,00 cruzeiros [illegible] 19 [illegible]	19522 20.000,00 cruzeiros RIO [illegible] 20 [illegible] 20202 50.000,00 cruzeiros RECIFE [illegible] 20449 2.000,00 cruzeiros [illegible] 21 [illegible] 21375 2.000,00 cruzeiros [illegible]	22 [illegible] 22013 Aproximação 25.000,00 cruzeiros 22014 1.000.000,00 de Cruzeiros ILHEUS 22015 Aproximação 25.000,00 cruzeiros [illegible] 22225 2.000,00 cruzeiros [illegible] 23 [illegible]	23944 2.000,00 cruzeiros [illegible] 24 [illegible] 24256 2.000,00 cruzeiros [illegible] 24838 2.000,00 cruzeiros [illegible] 25 [illegible] 25689 2.000,00 cruzeiros [illegible] 25890 2.000,00 cruzeiros [illegible] 26 [illegible] 26167 2.000,00 cruzeiros 26171 200.000,00 cruzeiros RIO [illegible]	[illegible] 26443 2.000,00 cruzeiros [illegible] 26894 2.000,00 cruzeiros [illegible] 27 [illegible] 27272 2.000,00 cruzeiros [illegible] 27841 2.000,00 cruzeiros [illegible] 28 [illegible] 28183 2.000,00 cruzeiros [illegible] 28523 2.000,00 cruzeiros [illegible] 28548 2.000,00 cruzeiros [illegible]	[illegible] 28861 2.000,00 cruzeiros [illegible] 29 [illegible] 29250 2.000,00 cruzeiros [illegible] 29396 2.000,00 cruzeiros [illegible] 29503 2.000,00 cruzeiros [illegible] 29655 2.000,00 cruzeiros [illegible] 30 [illegible] 30117 2.000,00 cruzeiros [illegible] 30176 2.000,00 cruzeiros [illegible] 31 [illegible]	[illegible] 32 [illegible] 32025 2.000,00 cruzeiros [illegible] 33 [illegible] 34 [illegible]	[illegible] 35 [illegible] 35107 2.000,00 cruzeiros [illegible] 35334 2.000,00 cruzeiros [illegible] 35507 2.000,00 cruzeiros [illegible] 36 [illegible]	36451 2.000,00 cruzeiros [illegible] 36480 2.000,00 cruzeiros [illegible] 36793 2.000,00 cruzeiros [illegible] 37 [illegible] 37096 2.000,00 cruzeiros [illegible] 37447 2.000,00 cruzeiros [illegible] 38 [illegible] 38020 2.000,00 cruzeiros [illegible] 38098 2.000,00 cruzeiros [illegible] 38134 2.000,00 cruzeiros [illegible] 38142 2.000,00 cruzeiros [illegible]	38394 2.000,00 cruzeiros [illegible] 38779 2.000,00 cruzeiros [illegible] 38847 2.000,00 cruzeiros [illegible] 39 [illegible] 39818 2.000,00 cruzeiros [illegible] Premios Maiores 22014 1.000.000,00 de Cruzeiros ILHEUS 26171 200.000,00 cruzeiros RIO 20202 50.000,00 cruzeiros RECIFE 19522 20.000,00 cruzeiros RIO 1235 10.000,00 cruzeiros RIO

Todos os numeros terminados em 4 têm Cr$ 150,00

O ESCRITORIO À RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS NUMEROS QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO ISTO É, O NUMERO 1

As extrações principiam às 14 horas

292ª Extração = Sóis Concessionaria Sociedade Civil de Concessões Federais — [illegible] = O Fiscal do Governo: [illegible] = 292ª Extração

CAIU O CAMPEÃO DA CIDADE

Abatido pela contagem de quatro tentos a um, frente ao selecionado da F. M. F., no encontro de ontem à noite — Os "marcadores"

Expectativa pouco animadora cercava o encontro Vasco da Gama x Seleção da F.M.F., ontem à noite realizado no estádio das Laranjeiras. Corroborando o que dissemos, apenas os torcedores mais renitentes se abalaram até o campo tricolor para presenciar o "match".

Lucraram, entretanto, os que foram assistir o jogo final da temporada futebolística de quarenta e sete, pois o mesmo se desenvolveu num ambiente de grande entusiasmo e movimentação.

Contrariando todos os prognósticos, foi o campeão-invicto abatido espetacularmente pela contagem de quatro tentos a um.

O "score" não foi aberto na primeira fase. Somente no segundo período é que os artilheiros acertaram o pé, enfiando nada menos de cinco tentos.

Os "goals" do combinado da F.M.F. foram marcados por Lima, Rômulo (contra) e Esquerdinha II, dois. O único ponto do campeão foi conquistado por Friaça.

Quadros, juiz e renda

A peleja rendeu Cr$ 41.717,00 e foi arbitrada por Carlos de Oliveira Monteiro.

Os quadros atuaram com a seguinte formação:

SELECIONADO — Luiz — Domicio (Leleco) e Marinho — Indio (Valter) — Avila (Cláudio) e Bigode — Teixeirinha — Maneco (Moacir) — Durval — Geninho (Lima) — Esquerdinha (Moacir e depois Esquerdinha II).

VASCO DA GAMA — Barbosa (Hernani) — Augusto (Laerte) e Sampaio — Rômulo — Danilo (Moacir) e Jorge (Vitorino) — Nestor (Elgen) — Maneca (Friaça) — Dimas (Pacheco) — Ismael e Mário

VARIEDADES FUTEBOLISTICAS

Vencida que foi a longa etapa do campeonato, entra o futebol carioca em uma nova fase igualmente agitada. Os contrastes são flagrantes, o que não deixa de ser pitoresco. Dispensa de técnicos, transferência de jogadores, reforma de contratos e "bilhete azul" a "cracks" que naufragaram, tudo isso está acontecendo ou por acontecer, trazendo em suspenso a imensa legião dos apaixonados do esporte-rei.

* * *

Nos chamados "grandes" clubes a agitação é sempre maior que nos bastidores dos "pequenos". Vejamos, por exemplo, o que há pelas Laranjeiras. A primeira "bomba" foi a dispensa de Gentil; para muitos, a medida foi incompreensivel, considerando-se o trabalho notável realizado pelo mesmo, durante a campanha de quarenta e seis. A verdade é que o ex-técnico tricolor não dispôs de "material" de primeira, durante o ano passado. O "caso" Bigode já está resolvido, faltando ainda o de Ademir. Este, porém, não será solucionado tão depressa, pelo menos assim se espera. Ainda constitui segredo o número de jogadores a ser dispensado pelo Fluminense. Pelos sintomas, porém, a derrubada vai ser tremenda...

* * *

Com a eleição de Carlito Rocha, entra o Botafogo em nova vida. A julgar pela plataforma do novo presidente alvi-negro, vai haver muito descontentamento em General Severiano. Carlito pretende acabar de vez com os chamados "medalhões" em sua casa. Pretende aproveitar a prata de casa e dar oportunidade a todos os novos, especialmente aos que se fizeram por lá. Será tambem radicalmente contrário a luvas excessivas. Elogiável, sob todos os aspectos, o pensamento de Carlito. Pena é que os demais clubes não sigam a mesma cartilha.

* * *

Por enquanto nada existe de novo nos arraiais cruzmaltinos. Apenas a sua direção técnica é favoravel à aquisição de Tuta, um dianteiro que veio da Bahia, precedido de certo cartaz. Afirma-se, entretanto, que o campeão-invicto de quarenta e sete não ficará por aí...

* * *

O Flamengo pretende a todo o custo fazer completa remodelação no seu quadro de profissionais, com a aquisição de valores jovens. Vem fazendo tremenda carga, junto ao Madureira, a fim de que este lhe ceda três novatos que em quarenta e sete tiveram figura de destaque, Herminio, Durval e Esquerdinha são os elementos pretendidos. Aliás, já se acham na Gávea, emprestados que foram pelo tricolor dos suburbios para a excursão que o rubro-negro fará pelo Chile. Com relação às dispensas, sabe-se, apenas, que Pirilo não continuará mais a defender as suas cores.

* * *

Por enquanto são essas as novidades de maior vulto. O ano de quarenta e oito, porém, promete ser um ano fértil de novidades no setor futebolistico. Aguardemo-las.

OBSERVADOR

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio

Doenças dos ossos e articulações

CLINICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO

FONES: Clinica 32-0484 às 17 horas — Residência 28-0992 — Hospital pela manhã — 32-2280

ESPETACULAR VITORIA DE BARONTI

Prosseguindo o Torneio "General Mendes de Morais", mais uma noitada cheia de emoções tiveram, ontem, à noite os aficionados do violento esporte Catch-as catch-can (vale tudo) no Palacio Metropolitano dos Esportes, que abrigou verdadeira multidão, a qual teve oportunidade de vibrar com os lances de técnica, violência, coragem e arrojo dos diversos lutadores.

Na principal luta da noitada, o simpático lutador patricio Alfio Baronti teve oportunidade de demonstrar mais uma vez sua inegavel classe, aliada a uma agilidade espantosa. Seu adversário, Olaguivel, aplicou diversos golpes desleais, sendo por isso apupado tremendamente pela torcida. Após 4 rounds verificou-se a vitória de Baronti, por K.O.

O juiz foi o sr. Euclides Matesco.

A segunda luta teve como protagonistas King-Kong x Aldo Bogni, que se degladiaram com incrivel violência, vencendo Bogni no 4º round e sendo desclassificado KingKong.

O juiz foi o sr. Carlos Pereira.

GORILA X GIGANTE DE MEMEL

Foi uma liça acirrada na qual Gorila, com sua técnica, teve que lutar com o fenomenal fisico do seu adversario, G. de Memel, terminando empatada, a luta.

O juiz foi o sr. Alberto Igreger.

OS MAIORAIS DA NOITE DE AMADORES

1ª luta:

Vagalume x Ponchito. Venceu Ponchito, no 3º round, com uma gravata incompleta.

2ª luta:

Tubarão x Soares. Empatado.

BASQUETEBOL

Terá prosseguimento, segunda-feira, a série de classificação do Campeonato Carioca de Basquetebol, com sua penúltima rodada, apresentado dois clássicos, que deverão agradar aos mais exigentes torcedores. Em Campos Sales, o América dará combate ao Vasco da Gama, na partida número um da noite. Em Senador Soares, a A. A. Grajaú deverá oferecer grande resistência ao Fluminense, no segundo encontro de importância da rodada. No Mourisco, o Botafogo deverá vencer com facilidade a bisonha equipe do S. C. Minerva. Completando a rodada, na quadra da rua Marechal Bitencourt, o Riachuelo receberá a visita dos Aliados, aparecendo os comandados de Floriano, como francos favoritos.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 4 de Janeiro de 1948 — NÚMERO 1.965

CARTAZ ESPORTIVO DE HOJE

FUTEBOL

1.º "melhor de três" entre as equipes juvenis do Fluminense e do Vasco, finalistas do certame, às 9,30 horas, no campo do Botafogo

NATAÇÃO

VIII Concurso Of. da Temporada. Luta pela supremacia da natação infanto-juvenil carioca, na piscina do Santa Teresa Piscina Clube

HIPISMO

Prova "Armando Jorge". Na pista do 1.º Regimento de Cavalaria de Guarda. Estarão em ação duas famosas amazonas.

REGATA

XVI Prova da série, do Campeonato Internacional de Pontos, promovida pela Flotilha de Snipes do Rio de Janeiro

VINTE MIL CRUZEIROS

SÃO PAULO, 3 (Asap.) — A diretoria do Palmeiras vem de deliberar que o prêmio de vinte mil cruzeiros que concederá a cada um de seus defensores, pela conquista do campeonato de 1947, será pago ainda na primeira quinzena deste mês.

HOJE, A PRIMEIRA DA "MELHOR DE TRÊS"

Entre os juvenis do Fluminense e do Vasco da Gama — Às 9,30 horas, no campo do Botafogo — Quadros para a luta

Realiza-se hoje, às nove e trinta horas, no estádio de General Severiano, a primeira partida da "melhor de três" entre os quadros de juvenis do Fluminense e do Vasco da Gama. Os dois rivais, que terminaram o campeonato com o mesmo número de pontos, prometem fazer uma peleja empolgante, em busca de uma supremacia que ainda não se positivou. O Vasco, que "abocanhou" os títulos de campeão de profissionais, titulares e aspirantes, espera conquistar o que hoje entra em jogo, completando a sua longa trajetória de feitos brilhantes da temporada de quarenta e sete. O Fluminense, entretanto, se acha firmamente decidido a levantar, pelo menos, êsse título, já que não lhe foi possivel vencer o campeonato de aspirantes. Afirma-se o propósito que os tricolores esperam vingar-se do Vasco, por tabela, arrebatando-lhe êsse cetro pelo qual o Vasco se mostra tão interessado.

De acôrdo com as informações colhidas pela nossa reportagem, deverá ser a seguinte a constituição das duas equipes:

FLUMINENSE — Helú; Valter e Edmundo; Martins, Rubinho e Jimbo; Aloisio, Barget, Moacir, J. Carlos e Eliezer.

VASCO DA GAMA — Mariano; Jim e Wilson; Vitorino, Duarte e Aêdo; Ferrinho, Vasconcelos, Alvaro, Janson e Meier.

EM LUTA PELA SUPREMACIA DA NATAÇÃO INFANTO-JUVENIL

Fluminense e Icarai, os mais sérios concorrentes — As provas que serão cumpridas, hoje, na "piscina do abismo"

Com a realização das eliminatórias para o VIII Congresso Oficial da Temporada já podemos analisar com mais precisão o que será a parte final deste certame. Fluminense e Icaraí, mais uma vez, lutarão pela supremacia da natação infanto-juvenil. Na última competição desta categoria os tricolores conseguiram depois de muitos esforços vencer seu forte adversário da vizinha capital. Desta maneira o grêmio do Paluca irá hoje, à piscina do Santa Tereza procurar desforrar-se do revés e reconquistar a supremacia nesta categoria. Por outro lado o Fluminense concorrerá com uma equipe preparadissima e está apto a reproduzir o grande feito. Os demais clubes pouco poderão fazer com exceção do Tijuca que reune algumas possibilidades.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa a ser cumprido, hoje, na "piscina do abismo":

1.ª PROVA — 50 metros — Petizes — Nado de costas. 2.ª PROVA — 50 metros — Infantis — Nado de peito. 3.ª PROVA — 100 metros — Juvenis juniors — Nado livre. 4.ª PROVA — 100 metros — Juvenis seniors — Nado livre. 5.ª PROVA — 50 metros — Meninos petizes — Nado de peito. 6.ª PROVA — 50 metros — Meninas infantis — Nado livre. 7.ª PROVA — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de costas. 8.ª PROVA — 100 metros — Aspirantes — Nado de peito. 9.ª PROVA — 50 metros — Petizes — Nado livre. 10.ª PROVA — 50 metros — Infantis — Nado de costas. 11.ª PROVA — 100 metros — Juvenis juniors — Nado de peito. 12.ª PROVA — 100 metros — Juvenis seniors — Nado livre. 13.ª PROVA — 50 metros — Meninas petizes — Nado de costas. 14.ª PROVA — 50 metros — Meninas infantis — Nado de peito. 15.ª PROVA — 100 metros — Meninas Juvenis — Nado livre. 16.ª PROVA — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas. 17.ª PROVA — 50 metros — Petizes — Nado de peito. 18.ª PROVA — 50 metros — Infantis — Nado livre. 19.ª PROVA — 100 metros — Juvenis juniors — Nado de costas. 20.ª PROVA — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de peito. 21.ª PROVA — 50 metros — Meninas petizes — Nado livre. 22.ª PROVA — 50 metros — Meninas infantis — Nado de costas. 23.ª PROVA — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de peito 24.ª PROVA — 400 metros — Aspirantes — Nado livre.

CONTRIBUIÇÃO DO PESSOAL DA ILHA DO GOVERNADOR

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, os desportistas da Ilha do Governador prontificaram-se a concorrer para o movimento destinado a recolher os fundos necessários à aquisição do carro de corridas a ser oferecido ao volante Antonio Fernandes da Silva. Ofereceram-se para ficar à frente da iniciativa, os comerciantes Antonio Luis Lucas, Manoel Julio Ribeiro e José Manoel Martins. Os três estão em grande atividade, numa demonstração de alto espirito esportivo, tendo conseguido arrecadar importância apreciável.

Hoje, irão à Ilha do Governador, para tratar do assunto, os membros da comissão incumbida do movimento.

Uma adesão das mais valiosas, foi a de Osmar Fernandes Lage. O popular "Vovô" das pistas automobilisticas, tambem está trabalhando decididamente para o sucesso do movimento. O presidente do Argentino F. C. tal vez venha a estabelecer o record de contribuição, pois a lista que se encontra em seu poder, é a que arrecadou maior importância até agora.

"QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 48?"

IVANITA BOBODA VOLTOU A OCUPAR A LIDERANCA

Luci Liberato, desceu para o segundo posto — O Atilia descarregou, ontem, a maior quantidade de votos até então — Assume interêsse desusado o nosso tradicional concurso entre os clubes amadoristas — Os resultados gerais

Vilda Alves, do Juventude F. C. de Vaz Lobo, e Ivonete Vásques, do Atilia F. C., tendo ao lado uma "fan" do grêmio de Santo Cristo, posam especialmente para a nossa objetiva, logo após o término da apuração de ontem.

Com todo o calor reinante, nossa redação recebeu na tarde de ontem um numero consideravel de diretores e adeptos dos clubes que concorrem ao nosso tradicional plesbicito entre clubes amadoristas.

IVANITA BOBODA NA PONTA

Ivanita Boboda, a graciosa representante de Moura F. Clube de Vaz Lobo, voltou na tarde de ontem a assumir a liderança do pelotão de candidatos, desbancando Luci Liberato do E. C. Barroso, que há duas apurações mantinha a vanguarda do nosso vitorioso concurso.

A MAIOR DESCARGA DE VOTOS ATÉ ENTÃO

O Atilia F. C. apresentou na tarde de ontem a maior descarga de votos apurados até então. O gremio de Santo Cristo, apresentou 9.567 votos que somados aos seus 2.205 perfazendo assim um total de 12.072, o que lhe valeu o 3.º posto na colocação geral. Isso evidencia sobremodo o interesse reinante entre os clubes amadoristas pelo resultado final do plebiscito que está empolgando os clubes amadoristas.

A COLOCAÇÃO GERAL

Com o resultado apresentado na apuração de ontem as colocações ficaram sendo as seguintes:

PARA "MADRINHA"

1.º lugar — Ivanita Boboda.. 17.350 votos; 2.º — Luci Liberato, 13.379; 3.º — Ivonete Vasques, 12.072; 4.º — Maria Conceição, 7.536; 5.º — Marlene Alberti, 7.262; 6.º — Dilceia Pitanga Dias, 1.844; 7.º — Maria D. Pereira, 1.101; 8.º — Zilda Alves, 738; 9.º — Esmeralda S. Santos, 325; 10.º — Zaira P. Cantos, 252; 11.º — Leonor da Silveira, 124; 12.º — Jovelina Pereira, 70; 13.º — Irene de Castro, 68; 14.º— Cenira Rodrigues, 43.

CLUBES:

1.º lugar — Moura F. C.. . 17.350 votos; 2.º E. C. Barroso, 13.379; 3.º — Atilia F. C.. . 12.072; 4.º — Cordovil F. C.. 7.536; 5.º — 11 Tanueiro, . . 7.262; 6.º — California F. C.. 1.844; 7.º — Miguel Couto F. C.. 1.101; 8.º — Juventude F. C.. 738; 9.º — Atlético, 376; 10.º — Estrela Nova, 325; 11.º — Cruzeiro F. C. Praça Mauá, 70; 12.º — Turuna Tiete F. C.. 48; 13.º — Vila Jopert F. C.. 43.

"FAN" N.º 1

1.º lugar — Euclair Castro Jorge, 17.350 votos; 2.º — Rodolfo Bruno, 13.379; 3.º — Alvaro B. Oliveira, 12.072; 4.º — João Fluminense, 7.536; 5.º — Balli Albernaz, 7.262; 6.º — Americo Cunha, 1.844; 7.º — Geraldo Ramos Faria, 1.101; 8.º — Nilo Carvalho, 738; 9.º — Aclemiro Palmeira, 325; 10.º — Carlos Sergio, 244; 11.º — Waldomiro Silveira, 122; 12.º — Durval C. Carvalho, 70; — 13.º João Peroni, 48; 14.º — Paulo A. Paiva, 43; 15.º Dirceu Rodrigues, 9; 16.º — Amadeu Filho, 8.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?

Voto para "MADRINHA" em: ______

Voto para "FAN" em: ______

Clube: ______

Votante: ______

SOCIAIS ESPORTIVAS

Completa hoje, o seu segundo aniversário, a interessante menina Tania, filhinha do casal Osvaldo Farias e sua esposa, senhora Albertina Farias Cruz, e sobrinha do popular defensor do Matheis F. C., Euzébio. Por êste motivo, os papais de Tania oferecerão aos seus parentes e amiguinhos, uma lauta mesa de dôces.

COM SEU QUADRO COMPLETO

IRÁ O BARROSO EM SAMPAIO ENFRENTAR O RECREIO F. C.

Uma peleja, que certamente atrairá um numeroso publico, será a que travarão E. C. Barroso x Bosmio F. C., no campo deste, à rua Aires Casal no Sampaio. Os dois quadros, que atualmente desfrutam grande forma, pisarão o gramado com disposição de apresentar uma bela exibição.

CONVOCA O BARROSO

Por nosso intermedio a direção esportiva do Barroso convoca os seguintes amadores às 12 horas na sede, a fim de incorporados seguirem para o campo do Recreio F. Clube: Pindoba — Valter — Rodolfo — Vavá — Otavio — Manoel — Thiago — Zeca — Almir — Miquey — Paulinho — Paulo — Funil — Russo — Pinduca — Felipe — Nelson — Adolfo — Bismarck — Neca — Ferruja — Malazo — Nininho — Antoninho — Moacyr — Morgado e demais amadores.

Acompanhará o team do Esporte Clube Barroso a senhorita Luci Liberato, a qual pede por nosso intermedio, o comparecimento de todos os torcedores do Barroso, para incentivarem seus amadores à conquista um grande vitória.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

RIVAIS DE BAIRRO EM LUTA

SÃO BRAZ F. CLUBE X CASSINO, PRONTOS PARA A GRANDE LUTA — NO CAMPO DO ENGENHO DE DENTRO

Finalmente terá lugar hoje, o esperado encontro entre os fortes esquadrões do E. C. Cassino e do São Braz F. C.

O encontro, há muito em cogitações será realizado no campo do Engenho de Dentro A.C., que deverá maravilhar uma enorme multidão, avida por assistir os lances sensacionais que os dois leais adversários exibirão.

Rivais do mesmo bairro, são no entanto dois clubes que se unem por uma amizade sólida, que será mais uma vez demonstrada em campo, pois, cada um lutará por uma grande vitória, não esquecendo, todavia, o principal objetivo que é a união dos seus proprios ideais.

Para maior brilhantismo desta partida, foram criados vários premios, entre os quais um ao player iniciador do placard e outro ao que fizer o goal da vitória, de ambos os lados.

São Braz entrará em campo, bastante credenciado com a retumbante vitoria alcançada domingo ultimo no campo do Engenho de Dentro, contra o possante esquadrão do Atilia F. C.

Esta é a equipe do E. C. Cassino, que estará em luta amanhã, frente ao São Braz Futebol Clube.

O Cassino por sua vez não se descuidou do preparo do seu onze, tendo realizado um proveitoso exercicio entre o quadro titular e o de aspirantes.

A preliminar reunirá as equipes de aspirantes dos mesmos clubes, numa peleja tambem bem interessante, dada a boa constituição que ostentam os dois quadros.

O Cassino que há muito vem se mantendo invicto nessa categoria, tudo fará para continuar mantendo tal titulo.

Por nosso intermedio a direção técnica do Cassino convoca todos os seus amadores, titulares e aspirantes para o referido encontro, no horário regulamentar, ou seja: aspirantes às 13,30 horas, titulares às 15,30 horas. O São Braz tambem convoca por nosso intermedio dentro do mesmo horário.

CONVOCA O S. BRAZ F. CLUBE

A direção de futebol, pede o comparecimento dos seguintes amadores:

Orlando — Ari — Perereca — Arlindo — Nilson — Nel — Jurandir — Valter — Toja — Zeca II e Fausto;

Aspirantes: Amaral — Aires — Oscar — Pinto — Quincas — Zinho — Air — Marigni — Maninho — Zeca I — Mazinho — Olimpio — Gido — Antonio e Valter.

JOGA, HOJE, O JUVENTUDE F. C.

Enfrentará o Aliados F. C. em Vila Rosali — Notas

Rumo a Vila Rosali, seguirá, hoje, o Juventude F. C., para naquela localidade fluminense, dar combate ao forte conjunto do Aliados F. C. A turma de Vaz Lobo, sabedora do valor de seu adversário, estará preparada e com disposição para conquistar uma brilhante vitória. Mas, sua cartada vai ser difícil, já que os rapazes de Vila Rosali tudo farão para premiar sua grande "torcida" com uma vitória insofismável.

Por nosso intermédio, pede a direção de futebol do Juventude, o comparecimento dos seguintes amadores: Nilo — Celso — Itinho — Djalma — Wilson — Hélcio — Tião — Tião II — Edinho — Alniar — David — Donde e Manoel, devendo os mesmos estarem na sede do clube, às 9 horas, quando sairá a condução para Vila Rosali.

Bazar Gémeos

Louças, Ferragens, Tintas, Baterias de Aluminio e Pupelaria — Av. João Ribeiro 101 (Pilares) — Tel: 49-4518

Torneio "Octacilio Rezende"

Encerra-se no próximo dia 31 de janeiro as inscrições para o Torneio Monstro que será organizado pelo nosso matutino entre clubes amadoristas. Na próxima terça-feira, na sede do E. C. Joalheiro, à avenida Rio Branco 157, 2.º andar, às 20 horas, realizar-se-á a última reunião entre dirigentes e representantes dos clubes amadoristas.

BANHO DE MAR A FANTASIA

DOMINGO PROXIMO, DIA 11, NA PRAIA DE RAMOS

Desfilarão Blocos e Escolas de Samba -- Coretos e Banda de Musica -- Premios a granel!



Um aspecto colhido por ocasião do último Banho de Mar a Fantasia realizado na Praia de Ramos, sob o patrocínio de A MANHÃ

O público suburbano aguarda ansioso o próximo domingo, 11 do corrente, quando será realizado na Praia de Ramos o sensacional Banho de Mar a Fantasia, organizado e patrocinado pela A MANHÃ. Essa ansiedade se justifica, uma vez que os tradicionais festejos aquáticos na mais linda praia suburbana, constitui o principal objetivo daquele povo suburbano, quiçá de todo o carioca.

Coretos e banda de música

Dois coretos serão armados na praia de Ramos e uma Banda de Música tocará nessa ocasião os maiores sucessos musicais para o próximo Carnaval.

Desfile de blocos e Escolas de Samba

A exemplo do ano passado os Blocos Carnavalescos e Escolas de Samba, de nossos suburbios se apresentarão em disputa dos prêmios qu anualmente são oferecido àqueles a que fizerem jús, ante a classificação dada pela Comissão Julgadora, assim:

Fantasias Originais

Individualmente será também oferecidos prêmios as mais originais fantasias.

Também a petizada

Também à petizada fantasiada serão oferecidos prêmios valiosos, tão logo seja conhecido o vereditum da Comissão.

Com qualquer tempo

Tratando-se de um festejo aquático, o mesmo será realizado com qualquer tempo.



ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 4 de Janeiro de 1948 — NÚMERO 1.965

MUSICA PARA O CARNAVAL

AI BEATRIZ

(Marcha de Carlos Brandão)

Ai, ai, ai, ai
Ai Beatriz
Quando eu fôr
(bis)
Imperador
Você será imperatriz
Ai, ai, ai.

II

Pequena
Valdosa
Morena
Bonita como quê...
Você
Garota infernal
Será rainha
Deste Carnaval...
Ai, ., ai.

"GRUPO DOS INDEPENDENTES"



A turma notável do "Grupo dos Independentes" que tanto sucesso tem assinalado no Reinado de Momo, está se preparando para que o Carnaval de 48 tenha o maior brilhantismo possível. Os dirigentes da prestigiosa sociedade, acabam de fechar contrato, de uma séde para os próximos festejos carnavalescos, que serão padronizados e destacados por todos conhecedores do valor da turma do macacão azul. Estão de parabens: Mesquita (Ovo-quente), Lord Machado, Pereira e todos os "fans" do Grupo dos Independenes. O nosso cliché mostra o irrequieto Grupo por ocasião do último carnaval

Em homenagem ao cronista "Azul"

Missa em ação de graças no dia 10

O União dos Caçadores, rancho que tantas glorias conquistou nos carnavais passados, prometendo reeditar suas brilhantes façanhas no certame de 1948, num gesto que nos sensibiliza profundamente, fará celebrar missa em ação de graças pela atuação do cronista "Azul", na Câmara Municipal, como representante do "Jornal do Brasil".

O ato de fé cristã efetuar-se-á às 10 horas do dia 10 do corrente, no altar-mór da greja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte à rua do Rosario, esquina da Avenida Rio Branco.

Assistirão à cerimônia além de jornalistas, amigos e admiradores do homenageado, diversos Vereadores cariocas.

A' noite, com um programa sensacional, o União dos Caçadores encerrará as homenagens oferecendo ao "Azul" grandioso baile.

AINDA O DESFILE DO DIA 31 NA PRAÇA MAUÁ

Um expressivo ofício da famosa Escola de Samba "Império da Tijuca"

Ainda repercute o espetáculo sensacional que ofereceu ao público carioca, o desfile organizado na noite de São Silvestre, na Praça Mauá, pelo nosso jornal. A impressão causada pelo mesmo, foi tão grande que as próprias Escolas de Samba, ficaram entusiasmadas e a prova do que afirmamos está no expressivo ofício que recebemos da famosa Escola de Samba, "Imperio da Tijuca", ontem mesmo chegado a nossas mãos. Eis, na integra o teôr do ofício em causa:

"GREMIO RECREATIVO DE SAMBA IMPERIO DA TIJUCA — Rua Paulino Nogueira, n.º 533 — RIO DE JANEIRO — Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1948 — Ilmo. Sr. Redator de A MANHÃ — Irenio Delgado — Praça Mauá, n.º 7 — 5.º Andar – nesta. — Presado Senhor. Cumpre-nos informar que em reunião de diretoria realizada em nossa sede, no dia 1 do corrente, ficou resolvido por unanimidade, que fosse oficiado a êsse matutino sobre um voto de louvor, acompanhado de vibrante salva de palmas, pela vitoria alcançada por esse matutino e a novel mas já vitoriosa Federação Brasileira de Escolas de Samba, no desfile realizado no dia 31 de dezembro do ano findo, ou seja na famosa Noite de S. Silvestre.

Foi com o máximo orgulho e boa vontade que todos os sambistas dos morros e favelas, principalmente os de nossa escola, desfilaram para render homenagens aos principais governantes de nosso querido "Brasil" ro berço dourado ao major Frederico Trota, digníssimo patrono da Federação Brasileira de Escolas de Samba, a famosa F. B. E. S., ao conceituado jornal A MANHÃ que possui na sua sessão recreativa o famoso lapis de IRENIO DELGADO o incansável defensor e batalhador dos sambistas dos morros e favelas, que, os verdadeiros sambistas tanto admiram, mas, que os inimigos dos sambistas e que se fazem sambistas, tanto tem em mudar de cor constantemente, quando sentem que Irenio pega no seu lapis mágico.

Aproveitando ainda insinuamos que esta homenagem serviu de exemplo para todos os inimigos que os sambistas possuem, e, que, querem aproveitar dos mesmos para servirem de joguete de suas facções e paixões politicas, fugindo por completo a finalidade e estatutos que regem todas as escolas de Samba, e traindo o ideal do sambista, cujo ideal é única e exclusivamente o samba.

Sem mais gratíssimos pela colaboração e amparo que esse matutino, vem dando aos sambistas dos morros e favelas, e, aproveitamos este ensejo para apresentar-lhe os nossos protestos de real estima e profundo reconhecimento, firmando-nos muito atenciosamente — Gremio Recreativo E. S. IMPERIO DA TIJUCA — Fernando de Matos — PRESIDENTE.

HOMENAGEM AO DR. RAUL DE OLIVEIRA RODRIGUES, EM NITERÓI



Dr. Raul de Oliveira Rodrigues

Ainda por motivo da passagem do seu aniversário natalício, ocorrido em Dezembro p. findo, os amigos e admiradores do brilhante jornalista, advogado e intelectual fluminense, dr. Raul de Oliveira Rodrigues, ora ocupando as altas funções de Chefe da Divisão de Produção da Imprensa Nacional, vão prestar-lhe hoje, domingo, em Niterói, uma significativa manifestação de apreço.

Na sede do E. C. Vila Nova, à Rua Galvão, esquina da de Prefeito Vilanova Machado, no bairro do Barreto, terá início às 18 horas, as homenagens àquele ilustre homem público, com o desfile de várias escolas de samba da capital vizinha, seguindo-se um "show" artistico com elementos amadores e do nosso "briadcasting".

HOMENAGER A A. C. C.

Hoje, às 18 horas, a dupla Zé Fechado e Albertina, prestará, no programa "Kaleidoscópio" uma homenagem à Associação dos Cronistas Carnavalêscos, apresentando seus dois sucessos que acaba de gravar em discos para o Carnaval de 48 — "Bêbo até cair prá trás" e "Cordão das Cozinheiras".

Por nosso intermédio, são convidados todos os cronistas carnavalêscos para esta homenagem do notável programa comandado por Carlos Frias.

Começou a decoração dos salões do A. C. B.

O Automóvel Clube do Brasil vai promover, nos dias de carnaval, os seus tradicionais bailes, bem como matinées infantis. Os amplos salões da aristocrática sociedade da rua do Passeio já estão sendo decorados para os festejos do Momo. Grandes ventiladores estão sendo instalados para enfrentar o calor.

O PRIMEIRO ENSAIO DO "UNIÃO DOS CAÇADORES"

Em sua última reunião, a Comissão do Carnaval desta prestimosa sociedade resolveu marcar o primeiro ensaio de conjunto dos Caçadores para o dia 6 do corrente, na sede do Club dos Cariocas, onde serão realizados todos os demais ensaios.

—

Até a solução final do auxilio da Municipalidade, a diretoria presidida pelo incansável Levi Angione permanece em sessão continua.

REGISTRO DO SAMBA

Registramos hoje o samba de Anibal da Silva, o famoso "Seresteiro da Praia do Pinto" festejado compositor da Escola de Samba "Independentes do Leblon".

"ROSA MARIA"

(SAMBA)

Anibal da Silva e Eden Silva

I

Um dia,
Encontrei Rosa Maria,
Na beira da praia
A soluçar
Eu perguntei
O que aconteceu
Rosa Maria
Me respondeu:
O nosso amor
Morreu!!

II

Não sei ainda explicar
Qual a razão,
De Rosa Maria
Desprezar meu coração.
Eu fazia-lhe
Tôda a vontade.
Será que ela
Tem outra amizade?...

O CARNAVAL DO CHAVE DE OURO

Ativam-se as providências para um retumbante sucesso — Apoio integral dos comerciantes e moradores locais

Já foram dadas as primeiras providências para que o Carnaval no "Chave de Ouro", se revista do maior brilhantismo possível, maior mesmo do que dos anos anteriores. Preliminarmente foi designada uma comissão que se encarregará de entender-se com os comerciantes locais, bem como os moradores, todos, aliás, interessados para que sejam "abafantes" os folguedos de Momo na famosa "esquina do pecado".

E' pensamento da comissão, caso encontre o apoio prometido por todos aqueles que presenciaram o carnaval do ano passado, ornamentar condignamente o populoso bairro do Engenho de Dentro, correspondendo a anseios gerais.

Além dos desfiles pessoais, a exemplo de 47, com fantasias e trajes originais, desfilarão blocos, ranchos, escolas de samba, como Unidos da Barão, Unidos do Outeiro, Bloco do Germano e, possivelmente a famosa Dionizia.

Todos os conjuntos ou mesmo as iniciativas particulares que se distinguirem, abrilhantando os festejos carnavalêscos de 48 no "Chave de Ouro", serão premiados. O resultado será proclamado na terça-feira, gorda, por intermédio de altos falantes que serão instalados, os quais funcionarão todos os dias, transmitindo impressões e músicas carnavalêscas.

BANDA PORTUGAL

Esta querida agremiação da avenida Presidente Vargas, promove hoje uma encantadora noite dançante, cujo transcurso será fertil de atrações. As danças estarão a cargo de ótimo conjunto musical.

MUSICA DO DIA



Cesar Cruz

Iniciamos, hoje, a exemplo dos anos anteriores, a nossa coluna "Musica do dia", na qual inserimos os maiores sucessos carnavalescos. Inauguramos assim, com a marchinha "Batida de Limão" de autoria do consagrado compositor CESAR CRUZ que tantos sucessos já conseguiu nos ultimos carnavais. Cesar Cruz, é autor de "Preludios de Sonhos", e "Sobe meu balão" este ultimo cantado por Aurora Miranda. A marcha que apresentamos, hoje, está sendo cantada no Carlos Gomes na Revista "Só prá chatear". Este recente sucesso de Cesar Cruz, que irá por certo, revolucionar os carnavalescos é o seguinte:

"Batida de Limão"

Marcha César Cruz

(Gravada por Odete Amaral)

Coro

Seu Manoel toca guitarra
E cai na farra
E volta só no outro dia
Depois Faz juramento p'ra Maria
De nunca mais
Bis (Cair na folia.

II

Seu Manoel de ressaca
Dirigindo o botequim
Não atende a freguesia
Só quer saber do gim
Se o freguês
Pede Média com pão...
Ele manda o caixeiro
Dar BATIDA DE LIMÃO

Compareçam a nossa redação

A fim de tratarem de assuntos de relativa importância, solicitamos a presença em nossa redação dos seguintes sambistas: Galdino do Paz e Amor, da Escola de Samba Paz e Amor; Anacleto, do "Depois Eu Digo", do Salgueiro; e Deodato dos Santos, do "Vai se quiser", de Jacarepaguá, bem como, do presidente da Federação Brasileira das Escolas de Samba, senhor Ortivo Guedes e Tancredo Silva, presidente do Conselho Deliberativo. Esses senhores deverão estar em nossa redação, na terça-feira, dia 6 do corrente, às 18,30 horas.



A HOMENAGEM DO SAMBA — Ontem estiveram na séde da Federação Brasileira das Escolas de Samba, inúmeros presidentes das Escolas filiadas àquela Entidade, que ali foram levar ao presidente Ortivo Guedes e a Tancredo Silva, bem como aos demais diretores, as felicitações, pelo transcorrer do desfile realizado na praça Mauá, na noite de 31, sob o patrocinio de A MANHÃ. O nosso cliché apresenta um aspecto, colhido durante a manifestação prestada aos dirigentes da única entidade controladora do Samba.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as., e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR VASCONCELLOS CID)
3as. 5as e Sábados — Das 16 às 18 horas
Ed. DARKE - S. 1.825 Av. 13 de Maio n. 23 - 18.º and. - Tel. 32-7709

CLUBE DE SÃO CRISTOVÃO

Nos amplos salões de sua magnifica sede, no Bairro do Imperador, o Clube de São Cristovão fez realizar na noite de 31 último, uma estupenda festa carnavalesca que prolongou-se até a madrugada do dia 1.º, num ambiente de indescritível entusiasmo. Naquela ocasião esteve em visita ao Clube o Dr. Cantuária Medronho, oficial de gabinete do general Lima Camara encarregado de integrar a Comissão de Carnaval Oficial como representante da Chefia de Polícia, que teve carinhosa recepção de parte da diretoria do Clube de São Cristovão, tendo à frente o seu presidente.

CARNAVAL DE 1948 NO SAMBA
CONCURSO DE A MANHÃ

QUAL O IMPERADOR DO SAMBA? ....
QUAL A IMPERATRIZ DO SAMBA? ....
QUAL A MAIS BEM ORGANIZADA ESCOLA DE SAMBA?
....
OTANTE ....

SANA-TONICO Tônico e depurativo do sangue

TENENTES DO DIABO

Na noite de São Silvestre a querida "Caverna" da Rua Maranguape, viveu momentos de indescritível alegria. Comemoraram os "Tenentes do Diabo", o seu 92.º aniversário de fundação. Hoje, os simpáticos "baêtas" são tidos como os maiores foliões e em seus recintos os bailes familiares que realizam, já se tornaram a "coqueluche" do mundanismo carioca. Hoje, os "baêtas", estarão novamente com os seus salões abertos para mais uma noite dansante.

CONCURSO DE MÚSICAS CARNAVALESCAS

Foi encerrado, terça-feira última, 30 do mês findo, o concurso de músicas carnavalêscas que a Prefeitura vai levar a efeito no Palácio Metropolitano, à avenida Presidente Roosevelt, com prêmios em dinheiro.

Na noite de ante-ontem, 2 de janeiro, foi feita a seleção de 10 marchas e 10 sambas que entrarão no concurso.

Para a seleção das músicas, foi constituida uma comissão com 2 figuras da literatura nacional, dois maestros nacionais e um jornalista.

A comissão terá função sigilosa.

Preside o concurso, o doutor João Pequeno d'Azevedo, diretor do Departamento de Turismo da P. D. F., e presidente da Comissão Oficial de Carnaval.

Agulha de Ouro
CONSERTOS E REFORMAS DE ROUPAS DE HOMEM
ESPECIALIDADE ÚNICA
Telefone: 22-9764
RUA DO SENADO N. 34

OLHOS Dr. HERÉDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires. 202 — Tel. 23-1482

Dia 25 em Copacabana - No próximo dia 25, será realizado, na mais linda praia do mundo, na altura do Posto 2, o tradicional banho de mar a fantasia, organizado pela A MANHÃ